



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Pró-Reitoria de Administração

Diretoria de Logística

OFÍCIO Nº 216/2020/DILOG/PROAD

Diamantina, 31 de julho de 2020.

Ao Senhor

Bruno Gomes Vasconcelos

Presidente do Conselho de Curadores

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba

CEP: 39100-000 - Diamantina/MG

Assunto: Encaminha Relatório de Gestão 2019 para apreciação do Conselho de Curadores.

Senhor Presidente do Conselho de Curadores,

A Comissão responsável pela prestação de contas designada para a elaboração do Relatório de Gestão de 2019, vem pelo presente encaminhar o Relatório de Gestão de 2019. documento SEI! 0140613 para apreciação dos Conselheiros.

Em tempo, solicitamos manifestação deste Conselho até o dia 16 de agosto de 2020.

Respeitosamente,

DIANA ELIZABETH SAMPAIO AMARIZ DOS SANTOS

Comissão responsável pela prestação de contas do exercício de 2019



Documento assinado eletronicamente por **Diana Elizabeth Amariz dos Santos, Diretor(a)**, em 31/07/2020, às 19:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0140472** e o código CRC **167F9C03**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.007885/2019-99

SEI nº 0140472

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP 39100-000



Relatório de Gestão

2019



**Universidade Federal dos
Vales do Jequitinhonha e Mucuri**



República Federativa do Brasil

Presidente: Jair Messias Bolsonaro

Ministério da Educação

Ministro: Milton Ribeiro

Secretaria de Educação Superior

Secretário: Wagner Vilas Boas de Souza

Reitoria

Reitor: Janir Alves Soares

Vice-Reitor: Marcus Henrique Canuto

Chefe de Gabinete: Fernando Borges Ramos

Órgãos de Deliberação Superior (Consu e Consepe)

Presidente: Janir Alves Soares

Pró-Reitorias

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace)

Pró-Reitora: Jussara de Fátima Barbosa Fonseca

Pró-Reitoria de Administração (Proad)

Pró-Reitora: Flaviana Dornela Verli

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc)

Pró-Reitor: Marcus Vinicius Carvalho Guelpe

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep)

Pró-Reitor: Altamir Fernandes de Oliveira

Pró-Reitoria de Graduação (Prograd)

Pró-Reitora: Orlanda Miranda Santos

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan)

Pró-Reitor: Antônio Carlos Guedes Zappalá

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG)

Pró-Reitor: Ronaldo Luis Thomasini

Equipe que atuou na elaboração do Relatório de Gestão 2019

Vagner Campos de Araújo - Presidente (Proplan)

Alisson Mendes Rocha (Prograd)

Cláudia Aparecida Fonseca (Reitoria)

Diana Elizabeth Sampaio Amariz dos Santos (Reitoria/Proad)

Elton Pereira Rosa (DTI)

Flávia Cesar Moreira dos Santos Gonçalves (Dicom)

Flaviana Dornela Verli (Proplan/Proad)

Jaison Jacundino Rodrigues (PRPPG)

João Paulo dos Santos (Proplan)

Juliano Aparecido de Souza (Progep)

Lilian Moreira Fernandes (Proad)

Lizânia Vieira de Paiva (Proace)

Lucy Oliveira (Dicom)

Marcos Adriano da Cunha (Proexc)

Marina Ferreira da Costa (Progep)

Matheus de Quadros Veloso (Proplan)

Moisés Gonçalves de Melo (Proad)

Tarcísio Pereira Pinto (Proexc)

Vânia Maria Fernandes Nunes (Proace)

Virgínia Geralda Batista (PRPPG)

Projeto gráfico e diagramação

Setor de Criação Gráfica da Dicom

Marco Túlio Motta

Ulisses Xavier Brandão (estagiário)

Edição e revisão

Flávia Cesar Moreira dos Santos Gonçalves

Responsáveis para atuar no Sistema e-Contas do Tribunal de Contas da União

Matheus de Quadros Veloso

Vagner Campos de Araújo

Bem-vindos ao Relatório de Gestão 2019 da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Este documento consiste em apresentar, de forma objetiva, os resultados alcançados pela universidade frente aos seus objetivos e metas traçados no exercício de 2019. Com ele, será possível conhecer melhor a instituição, o que ela almeja, como aplicou seus recursos e os valores que foram gerados. Seus destinatários são os órgãos de controle externo e interno, a comunidade acadêmica e você, cidadão, que deseja conhecer um pouco mais sobre o desempenho da gestão da UFVJM durante o exercício de 2019.

O Relatório de Gestão 2019 é apresentado nos termos do parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, Decisão Normativa TCU nº 178/2019, Portaria TCU nº 378/2019, e das orientações do órgão de controle interno regidas pela Portaria CGU nº 500/2016.

Participaram da elaboração deste Relatório de Gestão a Reitoria da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e os órgãos que a integram. Ele é produto de uma construção coletiva e, além de estar em consonância com os requisitos de boas práticas de gestão e normativos legais pertinentes, o seu conteúdo apresenta um modelo mais efetivo e acessível de prestação de contas.

SUMÁRIO

Carta do Reitor

Página 4

Capítulo 1

Visão geral organizacional e ambiente externo

Página 6

Capítulo 2

Governança, estratégia e alocação de recursos

Página 18

Capítulo 3

Gestão de riscos e controles internos

Página 48

Capítulo 4

Resultados e desempenho da gestão

Página 54

Capítulo 5

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

Página 98

Carta do Reitor



Janir Alves Soares

Reitor da UFVJM

O relatório de gestão tem como objetivo disponibilizar aos órgãos de controle e à sociedade as contas dos gestores, o controle da conformidade e o desempenho da gestão, a fim de contribuir para o aperfeiçoamento da administração pública. Para tanto, é organizado e apresentado ao Tribunal de Contas da União, nos termos do Art. 7º da Lei nº 8.443, de 1992, e dispositivos complementares.

Capítulo de um passado recente, o Relatório de Gestão 2019 demonstra o grande progresso alcançado pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) ao longo dos seus 14 anos de institucionalização. Administrativamente, é justo reconhecer todo o trabalho desenvolvido por nossos servidores docentes e técnico-administrativos dos diversos setores da casa, os quais buscam sempre corresponder à missão, visão e valores dessa universidade pública, bem como aos anseios da nossa sociedade.

Nesse sentido, é justo também externar aos ex-reitores Mireile São Geraldo dos Santos Souza, Pedro Angelo Almeida Abreu e Gilciano Saraiva Nogueira o devi-

do reconhecimento pela dedicação, empenho e por tudo aquilo que conquistaram como gestores máximos da UFVJM.

Indubitavelmente, por outro lado, os relatórios de gestão analisados criticamente ao longo dos 14 anos serviram-nos como referencial global dos macroprocessos finalísticos executados no campo do ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação. Nesse contexto, eles permitem-nos identificar as nossas potencialidades e fragilidades e, sobretudo, as estratégias implementadas que extrapolaram o sucesso esperado, como também aquelas que frustraram nossas expectativas.

Este Relatório de Gestão 2019 retrata um contexto híbrido, pois contém as atividades administrativas do primeiro semestre de 2019, que foram executadas pela gestão 2015-2019, e as da atual gestão administrativa 2019-2023. Não obstante, desperta-se para um fato: é possível identificar de forma técnica, contábil e organizacional a implementação de novo modelo de gestão, que precisa evoluir muito, e em pouco tempo, o que coaduna com o que está publicado na seção “**Palavra do Reitor**”, no nosso portal institucional.

Pragmaticamente, precisamos compreender que a nossa universidade deve desenvolver práticas assertivas compatíveis com uma instituição de grande porte. Temos 2.103 servidores, 10.943 estudantes matriculados nos cursos de graduação e de pós-graduação; um orçamento anual que tem sido ampliado progressivamente e do qual mais de 80% é destinado às despesas com nosso quadro de pessoal ativo. Obviamente, pessoas qualificadas foram selecionadas e estão capacitadas para as atribuições do serviço público, portanto, isso deve ser traduzido como um investimento seguro e planejado, pois esse patrimônio intelectual é extremamente valioso!

Diante disso, faz-se oportuno implementarmos uma reforma administrativa que nos liberte de um histórico de frágeis indicadores de desempenho e que nos possibilite utilizar as melhores ferramentas de controle interno.

É desejo da atual equipe de gestão que os próximos relatórios demonstrem aos órgãos de controle interno e externo e, sobretudo, à sociedade o verdadeiro potencial transformador da nossa UFVJM.

Capítulo

1



Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia
Campus do Mucuri

Visão geral organizacional
e ambiente externo

1 Quem somos

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) é uma instituição pública sediada na cidade de Diamantina, em Minas Gerais, com 66 anos de tradição em ensino e 14 anos de universidade. Foi fundada em setembro de 1953, pelo então governador Juscelino Kubitschek de Oliveira, como Faculdade de Odontologia de Diamantina, com o objetivo de atender às necessidades da grande área que é o Vale do Jequitinhonha.

Foi transformada em Faculdade Federal de Odontologia (Fafeod) e em Faculdades Federais Integradas de Diamantina (Fafeid), antes de se tornar UFVJM, pela Lei 11.173, publicada no Diário Oficial da União em 8 de setembro de 2005. Como universidade, ganhou um novo campus, no município de Teófilo Otoni, e passou a abranger uma nova região - o Vale do Mucuri.

O passar dos anos só confirmou seu crescimento, com a criação de cursos de mestrado, doutorado e de ensino a distância. Aos campi de Diamantina e Teófilo Otoni somaram-se três fazendas experimentais, localizadas nos municípios de Couto de Magalhães de Minas, Serro e Curvelo.

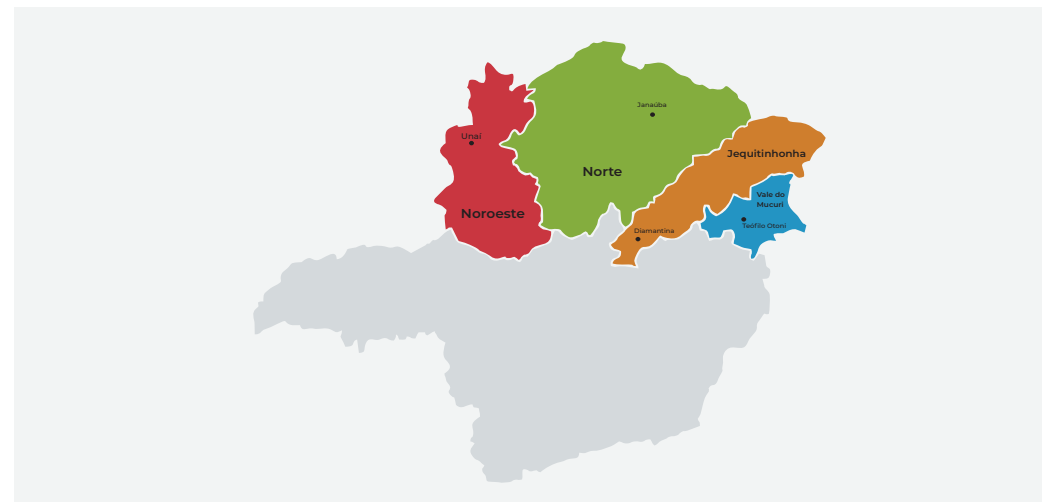
Desde o primeiro semestre de 2014, começaram a funcionar mais dois campi: em Janaúba e Unaí, e a universidade passou a abranger também as regiões Norte e Noroeste de Minas, com mais centenas de estudantes e famílias inteiras beneficiadas.

A implantação da UFVJM nas referidas regiões representa a interiorização do ensino público superior no estado de Minas Gerais, além de desenvolvimento econômico e sociocultural, através da geração de emprego e renda e da redução da desigualdade social existente no país.

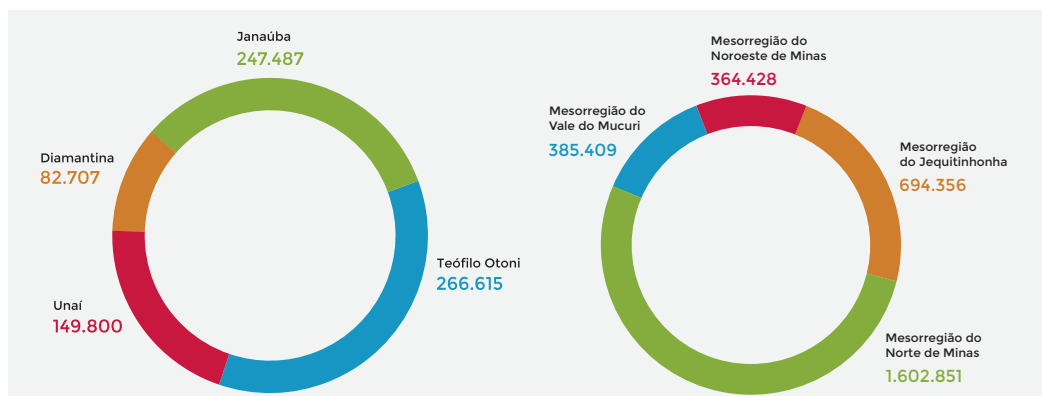
Toda a história e trajetória da UFVJM podem ser conferidas através desse link: <http://portal.ufvjm.edu.br/a-universidade>.

Áreas de abrangência da UFVJM

Com campi instalados em quatro municípios e 19 polos de Educação a Distância, a UFVJM abrange as seguintes mesorregiões:



Assim, as ações da universidade atingem mais de 3 milhões de pessoas, como demonstrado a seguir, a partir do número de habitantes por município / mesorregião da área de abrangência da UFVJM:



Confira, no mapa abaixo, as áreas de abrangência da UFVJM em Minas Gerais, considerando os cursos presenciais e a distância e as fazendas experimentais.

Sede da UFVJM

1 - Diamantina

Campi da UFVJM fora da sede

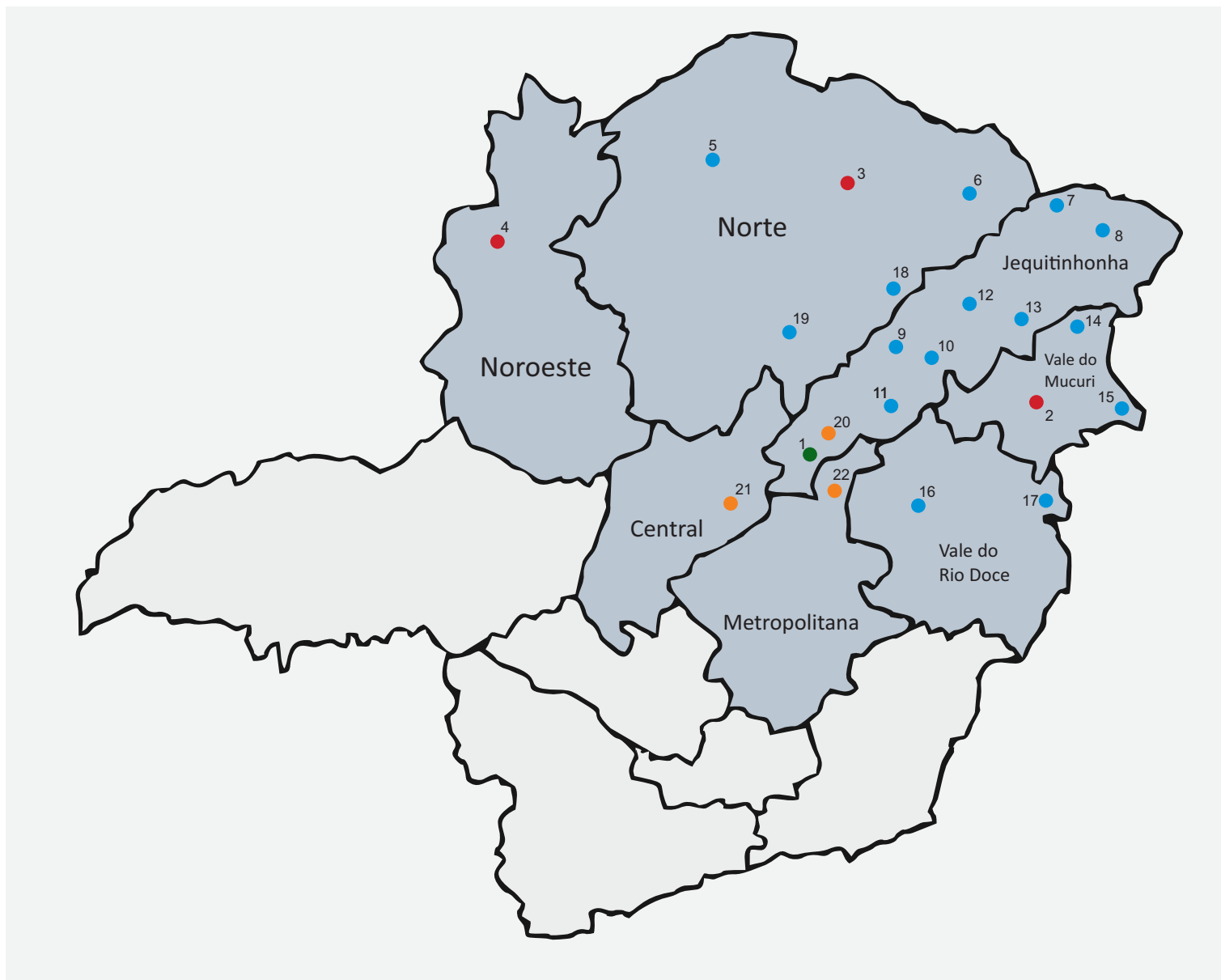
- 2 - Teófilo Otoni
- 3 - Janaúba
- 4 - Unaí

Polos de ensino a distância

- 5 - Janaúba
- 6 - Taiobeiras
- 7 - Pedra Azul
- 8 - Almenara
- 9 - Turmalina
- 10 - Minas Novas
- 11 - Itamarandiba
- 12 - Araçuaí
- 13 - Padre Paraíso
- 14 - Águas Formosas
- 15 - Nanuque
- 16 - Divinolândia de Minas
- 17 - Mantena
- 18 - Cristália
- 19 - Bocaiúva

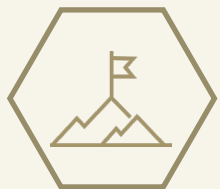
Fazendas experimentais

- 1 - Diamantina
- 4 - Unaí
- 20 - Couto de Magalhães de Minas
- 21 - Curvelo
- 22 - Serro



2 Missão e Visão

Promover o desenvolvimento científico, econômico e sociocultural da sua região, assegurando o ensino de qualidade em diferentes áreas do conhecimento, respeitando a natureza, inspirado nos ideais da democracia, da liberdade e da solidariedade, visando produzir, integrar e divulgar conhecimento, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, contribuindo para a formação de cidadãos comprometidos com a ética, a responsabilidade e o desenvolvimento sustentável da sua região. Esses são os princípios que norteiam as atividades da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), contemplados na missão, visão e valores da instituição.



Missão

Produzir e disseminar o conhecimento e a inovação integrando o ensino a pesquisa e a extensão como propulsores do desenvolvimento regional e nacional.



Visão

Estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, reconhecida e respeitada pela excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o desenvolvimento nacional, em especial dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri.



Valores

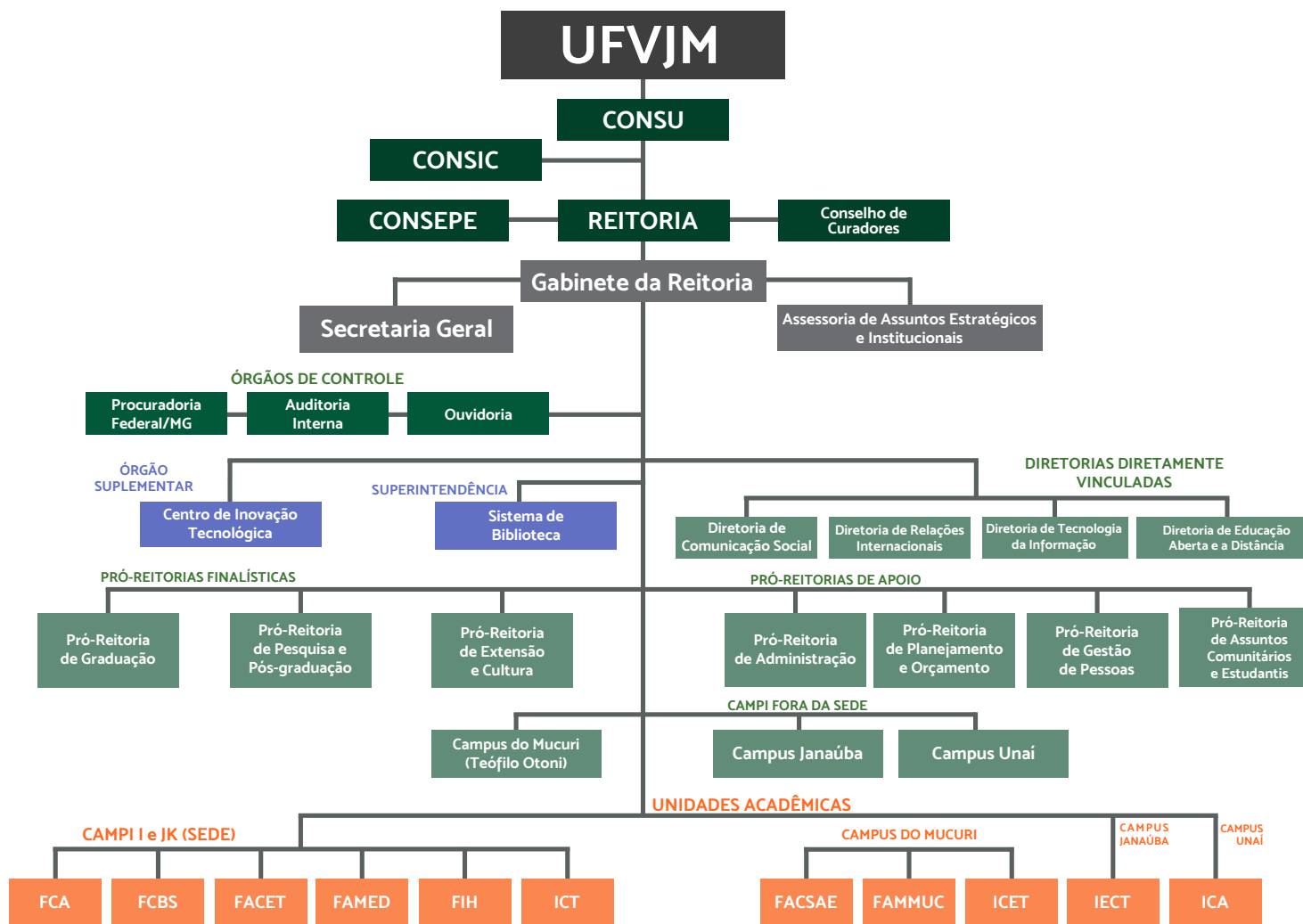
Ética, responsabilidade socioambiental, democracia, liberdade e solidariedade.

3 Principais normas direcionadoras da atuação da UFVJM

A UFVJM, sendo uma autarquia federal, é pessoa jurídica de direito público mantida pela União. A principal norma interna relacionada à gestão e à estrutura da universidade é o seu Estatuto. Outros normativos que regulamentam as atividades, como resoluções do Conselho Universitário (Consu) e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), estão publicados em seu sítio na internet. Para conhecê-los, clique [aqui](#).

4 Estrutura organizacional e de governança

O organograma da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) apresentado a seguir traz os principais setores da instituição – Reitoria, pró-reitorias, conselhos superiores, órgãos de controle e suplementares, assessorias e diretorias – e destaca a graduação, com referência às unidades acadêmicas e aos cursos presenciais oferecidos nos campi dos quatro municípios, além da Educação a Distância.



FCA: Faculdade de Ciências Agrárias
FCBS: Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde
FACET: Faculdade de Ciências Exatas
FAMED: Faculdade de Medicina
FIH: Faculdade Interdisciplinas em Humanidades
ICT: Instituto de Ciência e Tecnologia

FACSAC: Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas
FAMMUC: Faculdade de Medicina do Mucuri
ICET: Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia
IECT: Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia
ICA: Instituto de Ciências Agrárias

Cursos de graduação presencial da UFVJM

Campi I e JK - Diamantina	
1	Agronomia*
2	Engenharia Florestal*
3	Zootecnia*
4	Ciências Biológicas**
5	Educação Física*
6	Educação Física**
7	Enfermagem*
8	Farmácia*
9	Fisioterapia*
10	Medicina*
11	Nutrição*
12	Odontologia*
16	Ciência e Tecnologia*
14	Engenharia de Alimentos*
15	Engenharia Geológica*
16	Engenharia Mecânica*
17	Engenharia Química*
18	Ciências Humanas*
19	História**
20	Geografia**
21	Letras**
22	Pedagogia**
23	Química**
24	Sistemas de Informação*
25	Turismo*

*Bacharelado **Licenciatura

Campus do Mucuri - Teófilo Otoni	
1	Administração*
2	Ciências Contábeis*
3	Ciências Econômicas*
4	Matemática**
5	Serviço Social*
6	Ciência e Tecnologia*
7	Engenharia Civil*
8	Engenharia Hídrica*
9	Engenharia de Produção*
10	Medicina*

Campus Janaúba	
1	Ciência e Tecnologia*
2	Engenharia Física*
3	Engenharia de Materiais*
4	Engenharia de Minas*

Campus Unaí	
1	Ciências Agrárias*
2	Agronomia*
3	Engenharia Agrícola e Ambiental*
4	Medicina Veterinária*
5	Zootecnia*

Polos de ensino a distância

1	Águas Formosas
2	Almenara
3	Araçuaí
4	Bocaiúva
5	Capelinha
6	Cristália
7	Divinolândia de Minas
8	Francisco Sá
9	Itamarandiba
10	Januária
11	Mantena
12	Minas Novas
13	Nanuque
14	Padre Paraíso
15	Papagaios
16	Pedra Azul
17	Taiobeiras
18	Teófilo Otoni
19	Turmalina

Alta administração da UFVJM

Reitoria

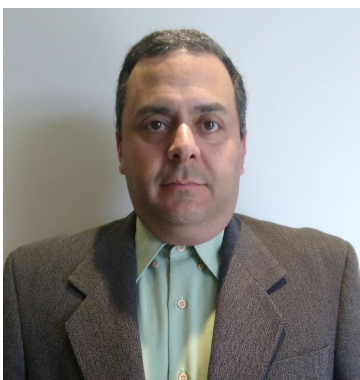


Órgão executivo superior que tem como missão coordenar e supervisionar todas as atividades da universidade, objetivando a consecução dos objetivos institucionais, sendo integrado pelo reitor, vice-reitor, pró-reitorias, assessorias, diretorias, superintendência e órgãos suplementares.

Prof. Janir Alves Soares
Reitor da UFVJM

<http://lattes.cnpq.br/4732321209268788>

Vice-Reitoria



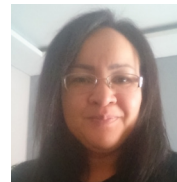
Tem como missão auxiliar a reitoria no cumprimento dos objetivos institucionais, além de assumir representação permanente de intermediação entre a administração superior e as associações estudantis e desempenhar as funções que lhe forem delegadas, dentre essas, a de autoridade de Monitoramento da LAI e de responsabilidade pela Unidade Disciplinar.

Prof. Marcus Henrique Canuto
Vice-reitor da UFVJM

<http://lattes.cnpq.br/7621355940293798>

Pró-Reitorias Finalísticas

Pró-Reitoria de Graduação



Órgão executivo que tem como missão coordenar a política do ensino de graduação em âmbito universitário, através de ações administrativas e pedagógicas voltadas aos cursos e seu público-alvo. Também gerencia o sistema acadêmico da universidade.

Profª. Orlanda Miranda Santos

<http://lattes.cnpq.br/9196010323506605>

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação



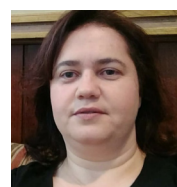
Órgão executivo que tem como missão apreciar, coordenar, auxiliar, deliberar e homologar as atividades relativas à pesquisa, pós-graduação e inovação no ambiente institucional.

Prof. Ronaldo Luis Thomasini

<http://lattes.cnpq.br/7592528580581344>

Pró-Reitorias de Apoio

Pró-Reitoria de Administração

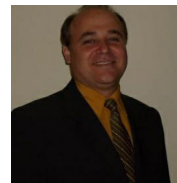


Órgão executivo que tem como missão normatizar, coordenar, supervisionar, avaliar e controlar as atividades relativas à esfera administrativa da universidade.

Profª. Flaviana Dornela Verli

<http://lattes.cnpq.br/7521750859194517>

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento



Órgão executivo que tem como missão assessorar na política global de planejamento, através da análise sistemática das condições operacionais da universidade no que se refere aos aspectos de produtividade, custos, financiamento e expansão.

Prof. Antônio Carlos Guedes Zappalá

<http://lattes.cnpq.br/6903787887089389>

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura



Órgão executivo que tem como missão coordenar ações, na forma de programas, projetos, cursos, eventos e prestações de serviços, visando ao estreitamento da relação entre a universidade e a sociedade. Tem ainda como objetivo o fortalecimento e a valorização das expressões artísticas e culturais das comunidades acadêmica e externa.

Prof. Marcus Vinicius Carvalho Guelpeli

<http://lattes.cnpq.br/4499699542929405>

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas



Órgão executivo que tem como missão coordenar as ações relativas à gestão, seleção e desenvolvimento de pessoal, além dos processos referentes à administração de recursos humanos, tais como gestão de benefícios, cadastro, lotação e pagamento de servidores.

Prof. Altamir Fernandes de Oliveira

<http://lattes.cnpq.br/2974319270935111>

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis



Órgão executivo que tem como missão promover bem-estar, equidade, qualidade de vida e desenvolvimento da comunidade acadêmica, por meio da proposição, planejamento e execução de ações de assistência e atenção ao estudante; promoção e atenção à saúde; segurança do trabalho e higiene ocupacional; esporte e lazer.

Profª. Jussara de Fátima Barbosa Fonseca

<http://lattes.cnpq.br/1995187345271237>

5 O que fazemos

Para atender a demanda das regiões em que está inserida, a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) oferece, em seus quatro campi, 47 cursos de graduação presencial e 25 de pós-graduação. Nos 19 polos de educação a distância, são 5 cursos de graduação e 6 de pós-graduação.

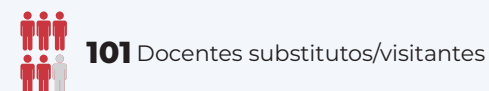
Modelo de negócios

O Modelo de Negócios apresenta os capitais (recursos humanos e financeiros), que são indispensáveis para o desenvolvimento dos processos de trabalho existentes na UFVJM (Ensino, Pesquisa e Extensão). Aliada à questão orçamentária, é a força de trabalho que faz com que a instituição consiga alcançar resultados cada vez melhores e metas estabelecidas anualmente.

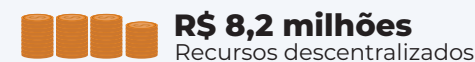
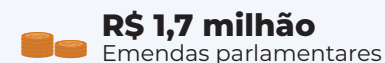
Em 2019, estiveram matriculados na UFVJM 9.153 alunos nos cursos de graduação e 895 nos cursos de pós-graduação - 50 alunos em especializações, 679 em mestrado e 166 em doutorado. Os números de titulações, projetos e ações executadas, publicações e atendimentos ao público externo podem ser conferidos no gráfico abaixo.

Capitais

Recursos humanos



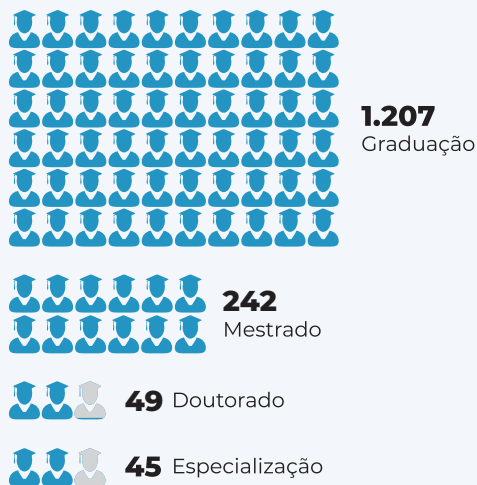
Recursos financeiros



Processos

Ensino, pesquisa e extensão

Discentes titulados



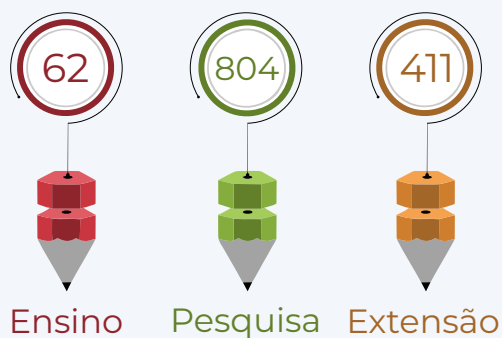
Ações de pesquisa e pós-graduação



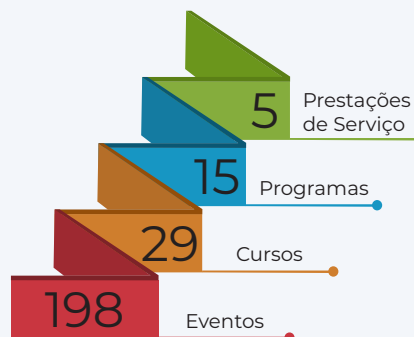
Propriedade Intelectual (registros requeridos)



Projetos em execução



Ações de extensão



Atendimentos externos (clínicas)



Cadeia de valor

A cadeia de valor da UFVJM demonstra os macroprocessos e resultados esperados através da aplicação de seus capitais (recursos humanos e financeiros) aos processos de trabalho existentes (Ensino, Pesquisa e Extensão). Vale destacar a importância social que a universidade exerce nas regiões em que está inserida, seja na contratação de servidores efetivos, através de concurso público, e de terceirizados, por meio de empresas licitadas, seja na oportunidade de estudo / formação e do oferecimento de serviços à população local.

Cadeia de valor finalística	Órgãos que atuam na cadeia de valor	Valor gerado para a sociedade
Ensino superior de Graduação e Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu	Prograd e PRPPG	Formação de profissional habilitado, capacitado, responsável e solidário que poderá intervir na realidade local e regional, podendo, inclusive, gerar mudanças com grandes impactos para a nação.
Ações de Extensão e Cultura	Proexc	Execução de projetos, programas, ações; realização de cursos e eventos; prestações de serviços.
Pesquisas nas diversas áreas do conhecimento	PRPPG	Publicação de artigos, livros, capítulos de livros; inovação tecnológica; descobertas científicas.

5 Ambiente externo

A UFVJM abrange as mesorregiões do Jequitinhonha, Vale do Mucuri, Noroeste e Norte de Minas Gerais, formadas por 182 municípios e com população de 3.047.044 milhões de habitantes. Trata-se de uma área com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) na categoria Educação considerado baixo (0,525) e na categoria Renda considerado médio (0,607), na qual a população adulta possui baixa escolarização (apenas 4,78% dos indivíduos maiores de 25 anos possuem ensino superior completo), e cujo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) está em 3,6 pontos.

A localização da universidade, com campi em Diamantina, Teófilo Otoni, Janaúba e Unaí, permite disseminar o conhecimento por meio do acesso à educação superior, gratuita e de qualidade a uma população historicamente esquecida, apesar de a educação ser um direito constitucional. Mesmo atuando em uma região estratégica, devido à grande demanda reprimida e à necessidade de alavancar o nível educacional, a UFVJM encontra dificuldades para preencher o seu quadro de vagas e apresenta índices elevados de retenção e evasão. Para melhor compreensão do cenário atual, a Matriz Swot abaixo apresenta os fatores internos e externos, com as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades da instituição.

Análise SWOT

Fatores internos

Fatores externos

FORÇAS

- Única universidade federal na região
- 66 anos no segmento educacional, 14 anos como UFVJM
- Cinco campi, laboratórios técnicos, estrutura de EaD, entre outros
- Ensino, pesquisa e extensão: públicos, gratuitos e de qualidade
- Profissionais e pesquisadores formados com o selo UFVJM
- Moradia estudantil para estudantes em vulnerabilidade social

OPORTUNIDADES

- Cursos com pouca demanda
- Índices de evasão, retenção e conclusão
- Sistema de Cotas e Programa de Assistência Estudantil
- Distância territorial entre os campi
- Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas
- Índice de Capacidade em Gestão de Pessoas – TCU

FRAQUEZAS

- Atração de investidores para uso da mão-de-obra formada pela UFVJM
- Região pouco industrializada, baixo poder aquisitivo e nível de emprego
- Possibilidade de pesquisa e ampliação da agricultura familiar
- Parcerias com o terceiro setor
- Desenvolvimento e transferência de tecnologias
- Referência em saúde pública

AMEAÇAS

- Oscilações econômicas
- Velocidade de adaptação a novas tecnologias
- Legislação e regulação do setor
- Novas universidades a distância na mesma área de abrangência
- Quadro de recessão no país
- Flutuação no preço dos insumos

A UFVJM tem em sua história uma sólida marca de reputação e infraestrutura para a formação de excelentes profissionais. É a única universidade federal do Centro Norte de Minas Gerais, com cinco campi, oferecendo ensino, pesquisa e extensão públicos, gratuitos e de qualidade. Porém, a imensa maioria dos discentes da UFVJM são oriundos da própria região, conhecida por ter uma formação educacional básica deficitária, o que gera dificuldades de adaptação ao ensino superior e desempenho acadêmico abaixo do necessário, principal responsável pelos altos índices de retenção. Além disso, os estudantes enfrentam limitações econômicas e sociais e, apesar da existência de programas de assistência estudantil, como moradia estudantil e bolsas de enfrentamento a vulnerabilidade social, a permanência desses estudantes é afetada por insuficiência de recursos financeiros e pelo alto custo de vida (sobretudo no município-sede da instituição). Estes fatores contribuem com a redução do quantitativo de ingressantes, matriculados e concluintes, impactando de maneira severa no cálculo do orçamento da universidade.

Na busca por melhor eficiência na utilização dos recursos públicos e pela necessidade de maior captação destes, a UFVJM trabalha estrategicamente para se adequar às melhores práticas recomendadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) no sentido de melhorar seus índices de governança pública e de capacidade em gestão de pessoas, gestão de tecnologia da informação e gestão de contratos. É necessário que a instituição passe a gerar melhor os recursos, reduzindo gastos com base em novas tecnologias e adequando-se à realidade econômica e de concorrência.

A UFVJM vislumbra o desenvolvimento de parcerias com o terceiro setor e a utilização dos profissionais formados na instituição de maneira que possam gerar emprego e renda em sua área de abrangência, além da transferência de tecnologias desenvolvidas internamente a serem revertidas em desenvolvimento regional. A estrutura de laboratórios e as pesquisas desenvolvidas pelos estudantes e docentes da instituição são motivo de orgulho para servidores e para a comunidade, tornando-se cada vez mais uma referência, dentre outros setores, na agricultura familiar e em saúde pública da região onde está inserida.

7 Materialidade

Sobre materialidade é importante destacar, inicialmente, que um tema é material se ele pode afetar substancialmente a capacidade da organização de criar valor no curto, médio ou longo prazo.

Dessa forma, para a definição dos temas a serem apresentados nesse Relatório de Gestão foram levados em consideração o ciclo do planejamento estratégico da UFVJM e os fatores que exercem influência na consecução de seus objetivos como instituição propulsora do desenvolvimento regional e nacional.

Assim, buscou-se evidenciar processos, estruturas e normativos relacionados às atividades finalísticas (ensino, pesquisa e extensão) e de apoio, que contribuem para a geração de valor para a sociedade. As principais ações, projetos e programas realizados, além dos riscos e oportunidades, foram criteriosamente selecionados a fim de evidenciar o trabalho realizado pela UFVJM no decorrer do ano de 2019.

Capítulo

2

Governança, estratégia e
alocação de recursos



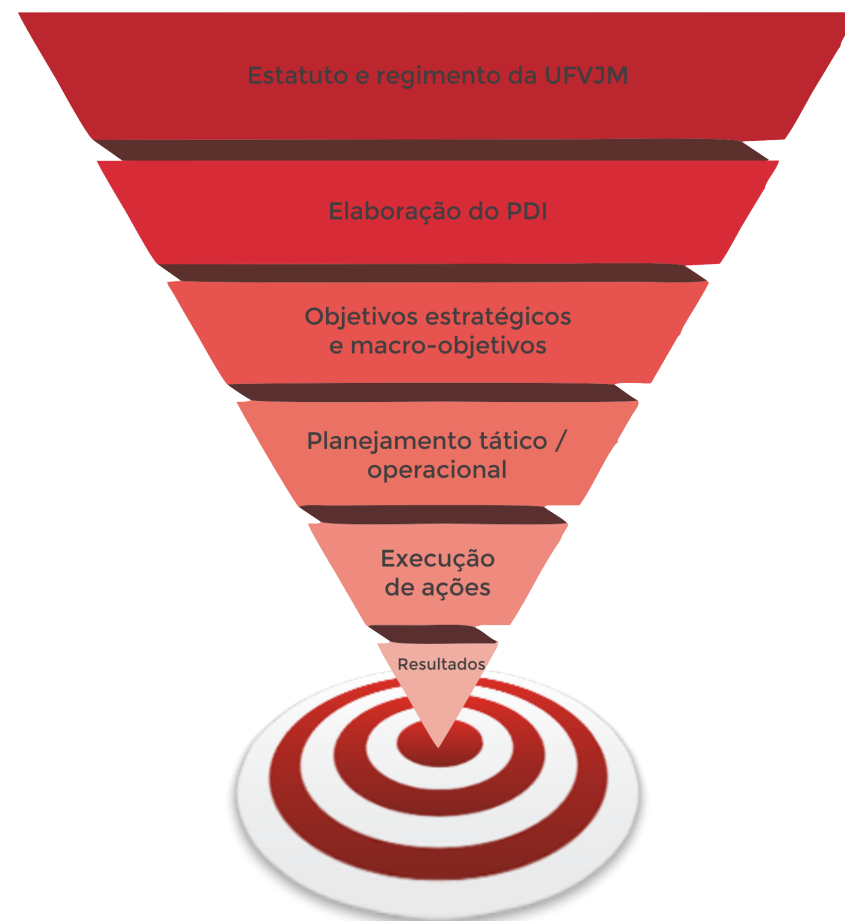
Sistemas de Informação
Campus JK

1 Aonde a UFVJM deseja ir e como pretende chegar lá?

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri tem como missão produzir e disseminar conhecimento e inovação, integrando ensino, pesquisa e extensão como propulsores do desenvolvimento regional e nacional, visando estar entre as melhores universidades do estado e do país. Para isso, a universidade desenvolve ações em seus cinco campi, de forma a atender os seus usuários por meio da educação presencial e a distância.

No âmbito da UFVJM, as estratégias institucionais baseiam-se na estrutura organizacional e na visão transversal das ações voltadas para o alcance dos objetivos estratégicos das cadeias de valor, com foco no ensino, pesquisa e extensão. O ciclo do planejamento estratégico tem como base o Estatuto e o Regimento Interno da instituição. A partir deles, é elaborado, a cada quatro anos, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que norteia as ações da universidade para que a missão institucional torne-se realidade, encurtando cada vez mais a distância entre a instituição e a sociedade.

A partir das diretrizes, estrutura organizacional, atividades acadêmicas e administrativas previstas no PDI, são definidos os objetivos estratégicos e macro-objetivos que procuram consolidar a Cadeia de Valor da instituição (ensino, pesquisa e extensão). Dessa definição é desdobrado o planejamento tático/operacional, que contempla as ações a serem executadas pelas unidades responsáveis em busca dos resultados planejados.



No exercício de 2019, o planejamento da universidade foi orientado pelo PDI e pelo programa Agenda 19, que foi um conjunto de ações que norteou a gestão no biênio 2018-2019. Com foco no ensino, pesquisa e extensão, os principais objetivos da UFVJM e as ações para alcançá-los, alinhados com sua missão e visão, podem ser expressos no seguinte quadro:

	Ensino	Extensão e Cultura	Pesquisa
Objetivos estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar as taxas de ocupação de vagas ofertadas; - Aumentar as taxas de conclusão de cursos; - Reduzir os índices de retenção e evasão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Expandir a presença e inserção da UFVJM nas comunidades; - Aumentar os números de projetos de extensão e cultura; - Consolidar a cultura como área estratégica da UFVJM. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a inserção regional; - Estimular pesquisas sobre a região de abrangência da UFVJM, buscando soluções para os problemas regionais.
Principais ações	<ul style="list-style-type: none"> - Investir na construção, conclusão e adequação de obras indispensáveis para o funcionamento dos cursos; - Investir na aquisição de equipamentos para atender as demandas dos cursos; - Criar e implantar o Centro de Línguas e Culturas; - Aumentar a visibilidade da UFVJM junto aos estudantes em potencial e à comunidade externa; - Promover adequações nos Projetos Pedagógicos dos cursos; - Promover ações para a melhoria na qualidade de vida e no bem-estar da comunidade universitária; - Promover concursos para contratação de novos docentes; - Implementar ações pedagógicas e administrativas de combate à evasão e retenção; - Promover ações de acessibilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar a inserção de créditos de extensão nos currículos de Graduação; - Promover interação com entidades culturais, artísticas, esportivas e de desenvolvimento regional; - Disponibilizar vagas para a comunidade externa nos cursos de línguas ofertados pelo Centro de Línguas e Culturas; - Desenvolver ações culturais a fim de estimular as diversas formas de arte, bem como apresentar e valorizar os talentos da UFVJM; - Ofertar ações de cultura e arte para a comunidade externa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o número de projetos de pesquisa em programas e cursos; - Contribuir para o fortalecimento do processo de internacionalização da universidade; - Promover a interação entre a UFVJM e gestores públicos na definição de projetos de pesquisa; - Investir na aquisição de equipamentos para atender as demandas dos cursos e grupos de pesquisa; - Proporcionar a publicação dos resultados das pesquisas desenvolvidas na instituição; - Incentivar o corpo docente a participar dos editais de seleção de projetos de pesquisa oferecidos pelos órgãos de fomento.

Entretanto, diante do contingenciamento orçamentário imposto pelo Ministério da Educação (MEC), a UFVJM teve que refazer o seu planejamento para avaliação de medidas urgentes com o objetivo de atenuar o impacto dos cortes. Para tanto, a alta administração realizou, junto às pró-reitorias de Administração e de Planejamento e Orçamento, a reavaliação dos recursos necessários para a finalização do ano letivo e administrativo de 2019, com a participação também das pró-reitorias finalísticas, unidades acadêmicas e Conselho Superior.

Para o enfrentamento da situação, foi tomado um conjunto de 13 medidas:

- 1 - Suspensão do contrato de telefonia móvel;
- 2 - Liberação de passagens aéreas somente para membros externos de banca de concurso para provimento de docente do magistério superior e para atribuições da Reitoria;
- 3 - Liberação de diárias somente para membros externos de banca de concurso, da Reitoria e para atividades de graduação previstas no Plano de Ensino das unidades curriculares;
- 4 - Determinação de utilização do Sistema Eletrônico de Informação (SEI) para tramitação de processos;
- 5 - Utilização de veículos oficiais somente para atividades da Graduação previstas no Plano de Ensino, para membros externos de banca de concurso e para a Reitoria;
- 6 - Priorização de manutenção de itens que compõem o estoque do almoxarifado visando atender as atividades da Graduação e a manutenção dos serviços essenciais;
- 7 - Suspensão da contratação de serviços gráficos externos e racionalização dos serviços gráficos internos;
- 8 - Participação dos membros dos conselhos e comissões em reuniões por meio de videoconferência;
- 9 - Implantação de medidas de racionalização e conscientização do uso de

energia elétrica, água e papel;

10 - Funcionamento do sistema de ar condicionado restrito ao período das 10 horas às 16h30;

11 - Suspensão do provimento de lanches para reuniões dos conselhos superiores e dos processos seletivos (SASI, LEC e EAD);

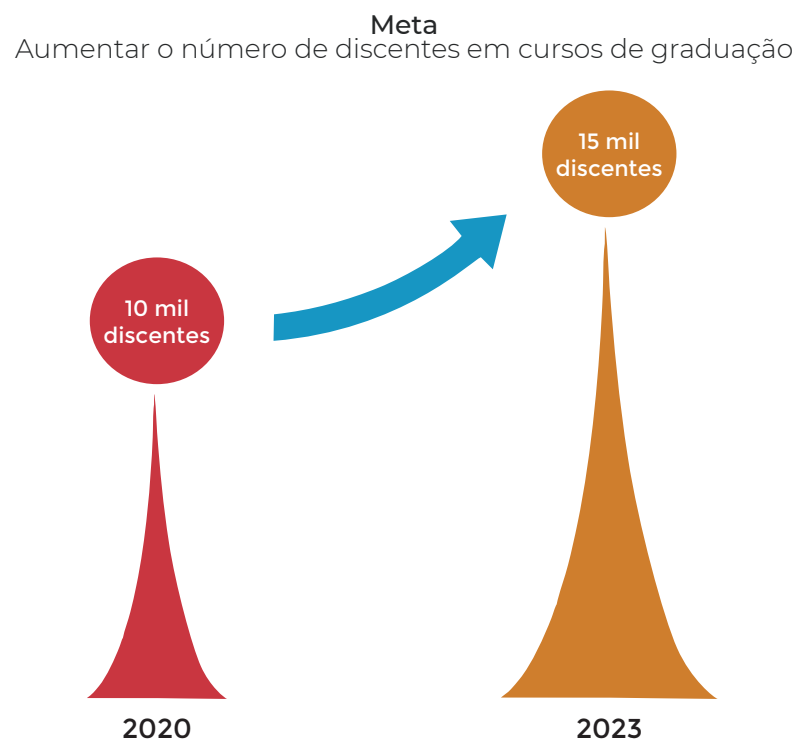
12 - Redução do número de impressoras por curso;

13 - Redução dos contratos de serviços terceirizados (limpeza, manutenção, apoio, vigilância, portaria, vigias, motoristas, entre outros) em 25%.

Em contrapartida, buscou-se junto ao MEC recursos para atenuar os gastos com custeio da universidade, sendo aprovada a liberação de recursos para as seguintes demandas:



Outra ação importante a ser implantada pela universidade é a sua expansão através da Educação a Distância, assunto que está sendo tratado como uma política de estado, além da oferta de bacharelados na modalidade tecnológico, para preparar os estudantes para o mercado de trabalho e para ser um cidadão com competência para fazer a diferença na sociedade. Com essas ações, busca-se aumentar os números de matrícula de aproximadamente 10 mil para 15 mil até 2023, em cursos de graduação.



Já para a pós-graduação stricto sensu, a perspectiva é de aumentar o número de discentes de cerca de 900 para 2 mil matriculados. Para viabilizar esse crescimento, a gestão irá buscar recursos para bolsas através da Capes e de parcerias público-privada. As parcerias interinstitucionais são essenciais para que a UFVJM possa desenvolver ações e projetos em sua área de abrangência. Dessa forma, a intenção é firmar parcerias com prefeituras, com o Estado de

Minas Gerais, institutos federais, além das já mencionadas parcerias público-privada.

Parcerias firmadas



3 milhões de pessoas



284 prefeituras

Parcerias = + Projetos + Ações + Benefícios para a população

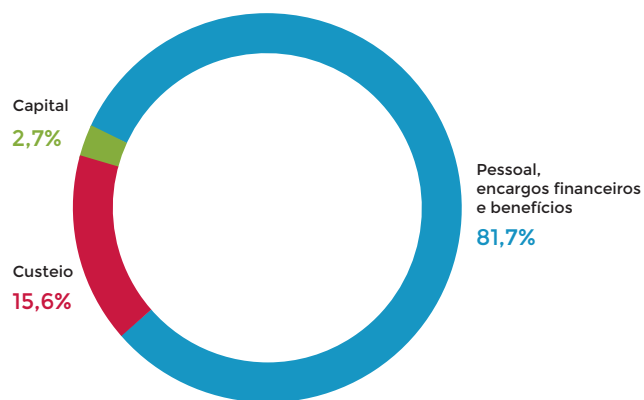
2 Alocação de recursos

Como a UFVJM é uma autarquia federal, a maior parte do seu orçamento advém da União, por meio de transferência do tesouro nacional. A instituição tem o Ministério da Educação (MEC) como órgão superior e interlocutor junto ao Governo Federal.

A Lei nº 13.808, de 15 de janeiro de 2019 - LOA 2019 - aprovou orçamento anual no exercício de 2019 da UFVJM, além de decretos de programação orçamentária e financeira, demais legislações e normas vinculadas, e trouxe em seu escopo os limites autorizados por Grupos de Naturezas de Despesas (GND). Por força da Emenda Constitucional 95, aprovada em 2016, que limita o teto de gastos da União, o orçamento para custeio das despesas discricionárias foi

impactado por contingenciamento, no período de abril a setembro de 2019. Já as despesas de pessoal, consideradas obrigatórias, tiveram suplementações de crédito para respectiva cobertura durante o exercício.

O orçamento autorizado para a UFVJM ao longo do exercício de 2019 por meio de dotações orçamentárias e descentralizações (programas, projetos e emendas parlamentares) totalizou um valor de R\$ 301,1 milhões, a saber: cerca de R\$ 246,1 milhões refere-se a despesas com pessoal, encargos sociais e benefícios; R\$ 46,9 milhões, a outras despesas correntes (serviços, materiais de consumo, bolsas, diárias, passagens, entre outras) e R\$ 8,1 milhões, a despesas de capital (material e equipamento permanente e obras).



Porcentagem do orçamento autorizado por grupo de despesa

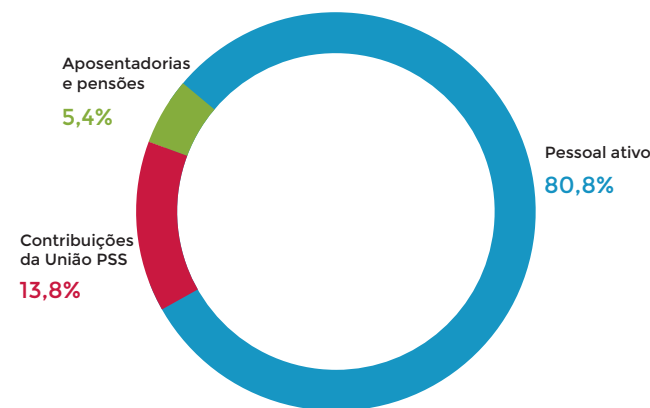
Diante dos recursos disponibilizados, a UFVJM empenhou, ou seja, reservou para liquidação e pagamentos planejados, o valor total de R\$ 298,5 milhões.

No quadro abaixo, segue o detalhamento da origem do orçamento executado pela instituição no exercício de 2019:

Fonte	Orçamento executado (em R\$)
Recursos próprios	1.872.649,64
Tesouro	286.224.185,05
Descentralizações recebidas (Destaque)	6.207.618,51
Emendas parlamentares	4.250.674,77
Total Geral	298.555.127,97

Fonte: SIAFI
Origem do orçamento executado pela UFVJM

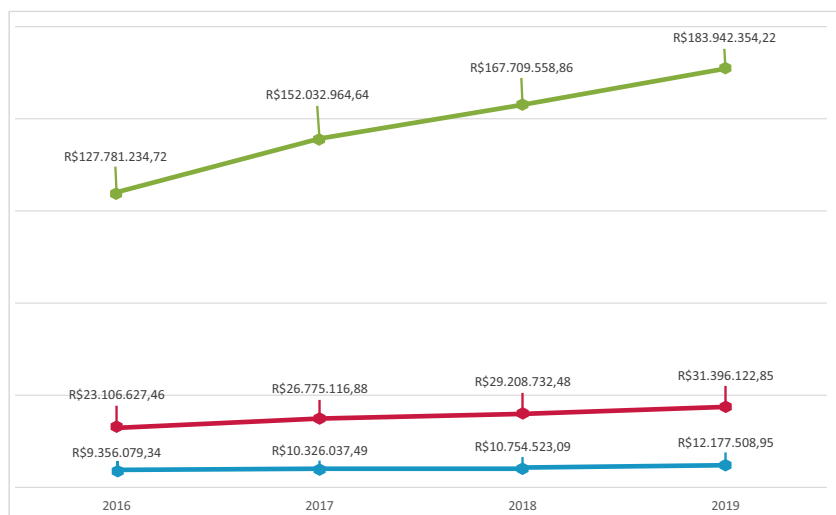
Dentre as despesas executadas com pessoal e encargos sociais em 2019, a folha com pessoal inativo registrou execução de R\$ 12,1 milhões no orçamento, enquanto a execução da despesa com pessoal ativo ficou em torno de R\$ 183,9 milhões.



Porcentagem de execução do orçamento de pessoal e encargos sociais

No gráfico abaixo, é evidenciada a série histórica de execução do orçamento de pessoal e encargos sociais no decorrer dos exercícios de 2016 a 2019, excetuando-se despesas com sentenças judiciais e benefícios como auxílio-transporte, auxílio-saúde, auxílio-alimentação, entre outros.

Percebe-se que o pagamento com a folha de pessoal ativo é significativamente superior e registra um crescimento proporcional anual maior quando comparado com o pessoal inativo. Isso se dá em função do pouco tempo de criação da UFVJM e da sua expansão, que demandou a nomeação de novos servidores.



Aposentadorias e pensões **Contribuição da União PSS** **Ativos da União**

O orçamento pode ser definido como um instrumento essencial para o planejamento e desenvolvimento dos objetivos principais da instituição. Já o Plano Plurianual (PPA) define os eixos estratégicos do Ministério da Educação, onde são estabelecidos programas temáticos governamentais para a busca dos objetivos preestabelecidos, sendo que parte deles está relacionada com as universidades federais. Dentre esses objetivos, está o Programa 2080 - Educação de Qualidade para Todos, que pretende ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as es-

pecificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Para o Programa 2080 foram alocados os recursos de maior relevância pela UFVJM. No Programa, constam as ações de governo definidas pela universidade para atingimento dos seus objetivos, excetuando-se as descentralizações recebidas, como podem ser visualizadas no quadro abaixo:

Programa 2080 - Educação de Qualidade para Todos			
Eixo Estratégico: Educação de qualidade como caminho essencial para a cidadania e o desenvolvimento social e econômico			
Ações de governo	Produto	Meta física projetada LOA 2019	Meta física realizada LOA 2019
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Iniciativa apoiada no desenvolvimento de programas e projetos no âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES), Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs). (Idiomas sem Fronteiras – IsF)	35	23
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Estudante com matrícula na instituição no exercício, independentemente do ano de ingresso e da situação acadêmica	11.372	10.048
4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	Estudante assistido matriculado em curso de graduação presencial ofertado por Instituições Federais de Ensino Superior, inclusive estrangeiro e pessoa com deficiência, beneficiado com ações de assistência estudantil, na forma do regulamento do Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes)	4.180	4.085
8282 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	Projeto viabilizado com plano de trabalho elaborado por Instituição Federal de Ensino Superior que recebeu recursos desta ação orçamentária	25	20

Ações do Programa 2080 - Educação de Qualidade para Todos

	Programa Governo	Ação Governo	Plano orçamentário	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESTAQUE RECEBIDO	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	
0089	PREVIDENCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIAO	0181	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	12.360.397,00	183.942.354,22	183.942.354,22	183.942.354,22	183.942.354,22	
0089	PREVIDENCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIAO	0181	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	12.360.397,00		12.177.508,95	12.177.508,95	11.214.981,03	
Sub-Total				12.360.397,00		12.177.508,95	12.177.508,95	11.214.981,03	
0901	OPERACOES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENCAS JUDICIAIS	0005	PRECATORIOS	221.128,00		221.128,00			
Sub-Total				221.128,00		221.128,00			
0909	OPERACOES ESPECIAIS: OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	0536	DESPESAS COM BENEFICIOS E PENSOES INDENIZATORIAS DECORRENTES DE LEGISLACAO ESPECIAL E/OU DECISOES JUDICIAIS	10.073,00		7.145,20	7.145,20	6.565,86	
Sub-Total				10.073,00		7.145,20	7.145,20	6.565,86	
2080	EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS	00P1	APOIO A RESIDENCIA EM SAUDE		2.352.948,81	2.352.948,81	2.352.948,81	2.199.282,77	
		0487	CONCESSAO DE BOLSAS DE ESTUDOS NO PAIS		228.582,02	228.582,02	159.843,09	158.775,87	
		15R3	APOIO A EXPANSAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - DESPESAS DIVERSAS		2.814.224,00	2.814.224,00			
			EMENDA DE BANCADA - ANEXO PRIORIDADES E METAS		2.057.138,27	2.057.138,27			
			EMENDA INDIVIDUAL		148.000,00	148.000,00			
		20GK	MAIS MEDICOS		458.700,00	458.700,00	354.215,39	354.215,39	
			FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO	12.000,00		12.000,00	4.994,88	3.716,35	
		20RJ	EDUCACAO BASICA A DISTANCIA - SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB)		336.432,95	336.432,95	102.047,18	101.667,14	
		20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - DESPESAS DIVERSAS	37.662.851,00		37.648.122,64	31.740.761,01	31.335.370,90	
			EMENDA INDIVIDUAL	2.000.000,00		1.499.957,87	45.348,54	45.348,54	
			EMENDA DE RELATOR	45.620,00		45.578,63			
		20RL	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - DESPESAS DIVERSAS			16.730,73	16.730,73	16.730,73	
		219V	EMENDA INDIVIDUAL			300.000,00	300.000,00	127.100,25	66.878,90
		4002	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR - DESPESAS DIVERSAS	500.000,00		500.000,00	495.983,00	495.983,00	
			VIVER SEM LIMITE - PROGRAMA INCLUIR	46.746,00		46.630,12	10.063,10	10.063,10	
			AUXILIO FINANCEIRO DE ASSISTENCIA ESTUDANTIL	6.563.711,00		6.563.711,00	6.249.969,14	6.249.969,14	
8282	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - DESPESAS DIVERSAS	2.000.000,00		2.000.000,00	586.780,01	586.780,01			
	EMENDA INDIVIDUAL	200.000,00		200.000,00					
Sub-Total				49.030.928,00	8.712.756,78	57.228.757,04	42.246.785,13	41.624.781,84	

Programa Governo	Ação Governo	Plano Orçamentário	DOTACAO ATUALIZADA	DESTAQUE RECEBIDO	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
2109 PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO	09HB	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS	32.115.772,00		31.396.122,85	31.396.122,85	31.396.122,85
	2004	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA DE CIVIS - COMPLEMENTACAO DA UNIAO	3.995.431,00		3.881.202,03	3.881.202,03	3.556.198,92
	20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	184.950.063,00		183.942.354,22	183.942.354,22	168.435.831,24
	212B	ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DE SERVIDORES CIVIS E DE EMPREGADOS	1.279.976,00		1.246.122,00	1.246.122,00	1.140.753,75
		AUXILIO-TRANSPORTE DE CIVIS	57.739,00		35.091,62	35.091,62	32.981,32
		AUXILIO-ALIMENTACAO DE CIVIS	8.637.340,00		8.369.225,74	8.369.225,74	7.654.620,78
		AUXILIO-FUNERAL E NATALIDADE DE CIVIS	125.494,00		102.492,77	102.492,77	98.537,27
	216H	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUBLICOS	30.000,00		29.105,55	29.105,55	24.705,55
4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICACAO E REQUALIFICACAO	140.000,00		140.000,00	72.762,67	62.667,10	
Sub-Total			231.331.815,00		229.141.716,78	229.074.479,45	212.402.418,78
Total Geral			292.954.341,00	8.712.756,78	298.555.127,97	283.505.918,73	265.248.747,51

Fonte: SIAFI. A grafia do texto do quadro foi extraída diretamente do SIAFI que não permite acento, cedilha e til.

Execução do orçamento por programa de governo

Para o alcance dos objetivos, a universidade considerou os contingenciamentos orçamentário e financeiro impostos pelo Governo Federal ao MEC neste exercício e também nos exercícios anteriores. A UFVJM enfrentou dificuldades no que se refere à execução orçamentária. A partir do término do exercício de 2014, a instituição começou a sofrer cortes em seus limites orçamentários para emissão de empenhos. Tais cortes mantiveram-se nos exercícios posteriores, impossibilitando a universidade de executar integralmente as ações planejadas. Em consequência, despesas como bolsas, serviços terceirizados, obras e aquisição de materiais, antes previstas para serem executadas com a dotação orçamentária de seus respectivos exercícios, tiveram que ser executadas com o orçamento de exercícios seguintes, provocando, a partir de 2015, a postergação do empenho da despesa de exercício anterior para débito da dotação orçamentária do exercício subsequente.

Neste contexto de restrições orçamentárias, o planejamento de recursos realizado pela UFVJM priorizou as despesas de custeio consideradas essenciais para a sua manutenção, tais como serviços terceirizados (limpeza, apoio, moto-

ristas, vigilância, portaria e vigias), gastos com energia elétrica, água, comunicação, bolsas, almoxarifado, diárias, passagens e outras despesas de custeio.

Para tanto, foi necessário transferir parte da dotação de investimentos para a dotação de custeios. Em 2019, foram transferidos R\$ 3.150.000,00. Em relação ao restante da dotação de investimentos, a maior parte dos recursos foi empenhada na aquisição de kits de usinas fotovoltaicas que propiciarão à UFVJM a geração própria de energia elétrica em quatro campi da instituição e na aquisição de equipamentos para laboratórios, rede lógica, reformas, veículo e mobiliários. As despesas com pessoal, encargos sociais e benefícios não sofreram contingenciamento. Em 2019, os valores contingenciados foram desbloqueados no início do 4º trimestre do exercício, permitindo a utilização do restante da dotação para a realização dos demais empenhos previstos para o fechamento orçamentário do exercício.

A análise crítica do orçamento promovida pela universidade contribuiu para as ações de redução de desperdício, identificação de possibilidades de economia de recursos, corte de despesas desnecessárias e aumento da efici-

ência e eficácia nas compras. Tudo isso, paralelamente, propiciou contemplar a inclusão de novas despesas advindas de demandas que surgiram com o crescimento e melhoria da qualidade dos serviços prestados pela universidade.

3 Governança

Os próximos passos da alta gestão estão sendo pensados por meio de levantamento dos três principais objetivos que cada pró-reitoria pretende priorizar, estabelecendo as metas a serem alcançadas a curto, médio e longo prazo. Essa prática irá proporcionar o controle de risco e o monitoramento e, ao mesmo tempo, a obtenção de indicadores de gestão.

O estabelecimento dos principais objetivos torna-se um marco para a instituição, pois permite que a comunidade tenha um melhor conhecimento das práticas, da experiência e do potencial da UFVJM em busca de melhorar sua visibilidade e credibilidade, além de mostrar como a instituição avança no sentido de cumprir a sua missão, que não é só gerar o conhecimento, mas também ser capaz de levar esse conhecimento na forma de desenvolvimento da região.

O ponto de partida desse processo é o diagnóstico situacional da universidade, que é fundamental e precisa ser o mais realístico possível, mostrando todas as potencialidades e fragilidades para que o trabalho seja desenvolvido.

Por ser uma instituição pública, a UFVJM precisa trabalhar com a devida clareza, transparência e objetividade nas ações. Esse diagnóstico será efetuado por todas as pró-reitorias e diretorias da universidade, no sentido de mostrar o seu estágio atual de prestação de serviços, de execução de ações e de monitoramento do resultado dessas práticas.

Assim, foram definidos junto às pró-reitorias o conjunto de ações e o plano de gestão que serão desenvolvidos para dar início às práticas de governança e controle. A implantação dessas ações será um ganho institucional, por agregar valor à política de transparência da universidade

O quadro demonstrativo abaixo apresenta as metas a curto, médio e longo prazo para as práticas de governança e controle:

Curto prazo (até 1 ano de gestão)	Designação da nova gestão (pró-reitores, diretores e chefes)
	Designação de Secretário de Processos Administrativos
	Designação da Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI)
	Retração dos contratos de prestação de serviços terceirizados
	Contingenciamento de recursos com diárias e passagens
	Instituição da Comissão de Acompanhamento do Orçamento
	Instalação da Usina de Energia Fotovoltaica
	Aquisição de sistema de monitoramento de câmeras para o Campus JK
	Reestruturação da Diretoria de Tecnologia da Informação e sua infraestrutura
	Implementação da Unidade Correicional
	Instituição do Planejamento Plurianual com a implementação de grupos de trabalho setorizados
	Finalização das obras do Campus Unai
	Finalização da rede elétrica do Campus Unai
Médio prazo (de 1 a 2 anos)	Redimensionamento da força de trabalho
	Revisão dos contratos de prestação de serviços terceirizados
	Implementação de políticas de apoio ao discente
	Investimentos para melhoria da receita própria
	Investimento em política de pessoal
	Distribuição de vagas remanescentes
	Reavaliação e revisão das práticas e procedimentos da gestão
	Melhoria quantitativa e qualitativa da instituição
	Implementação do Restaurante Universitário
	Busca de recursos para bolsas de pós-graduação
Longo prazo (de 2 a 4 anos)	Implementação de parcerias interinstitucionais
	Implementação de projetos de combate a incêndio
	Comodato da Fazenda do Moura, em Curvelo / MG
	Investimentos para melhoria da receita própria
	Expansão da universidade através da Educação a Distância
	Criação de curso de Tecnólogo
	Aumento das matrículas na graduação e pós-graduação
	Implementação de parcerias interinstitucionais
	Instalação dos laboratórios das engenharias
	Construção do prédio da Faculdade de Medicina de Diamantina (Famed)
Construção do prédio da Faculdade de Medicina do Mucuri (Fammuc)	
Sistematização dos procedimentos administrativos e de gestão, através da Central Integrada de Dados (TI)	
Comodato da Fazenda do Moura, em Curvelo / MG	

A UFVJM encontra-se em constante busca pela redução dos riscos e desperdícios, de forma a otimizar os investimentos e melhorar os seus indicadores. O objetivo é também alcançar as boas práticas de governança, de riscos e controle, tendo como pressuposto o compromisso com a sociedade de utilizar os recursos de maneira coerente e planejada, além de demonstrar com clareza e por meio dos mecanismos de controle todas as ações realizadas.

O Planejamento de Governança da UFVJM tem como base as legislações que norteiam a atuação da Administração Pública, especialmente o seu Estatuto, Regimento Interno, Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano de Integridade. A partir dessas normativas, as ações são definidas de forma a alcançar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, que são executadas pelas pró-reitorias ou unidades responsáveis e contam com a Assessoria de Assuntos Estratégicos e Institucionais para acompanhar a execução.

Gestão de Integridade - UFVJM

A condução de uma boa Política de Governança Pública consiste em compreender, construir, coordenar e fixar ações e mecanismos considerados importantes para o sucesso da gestão institucional. Esse entendimento traduz a definição no Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, que trata a governança pública como um “conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade”.

Nesse sentido, considera-se que governança pública compreende tudo o que uma instituição faz para alcançar e assegurar que suas ações estejam focadas e direcionadas para objetivos alinhados aos interesses da sociedade, com vistas a permitir que o bem comum prevaleça sobre os interesses de pessoas ou de grupos.

Por meio do Art.19, o Decreto nº 9.203 tornou obrigatória a implantação de programas de integridade pelos órgãos e entidades em seu escopo, com o objetivo de promover a adoção de medidas e ações institucionais destinadas

à prevenção, detecção, punição e remediação de fraudes e atos de corrupção. Com a crescente necessidade de flexibilização de contratações e aumento nas relações público x privado (mais parcerias), conseqüentemente, espera-se um aumento das ações de controle, pois o número de investigações e auditorias ampliam com as avaliações de programas, por exemplo. Dessa forma, a implantação e o fortalecimento de programas de integridade para resguardar e otimizar os atos da gestão ganham maior importância e relevância, pois são esses programas que facilitarão e darão transparência a essas relações.

O Plano de Integridade da UFVJM foi elaborado compreendendo, essencialmente, os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade. Para alcançar boas práticas de governança, a instituição vem adotando e implementando ações e canais que busquem mais equilíbrio de poder entre os envolvidos - cidadãos, gestores e colaboradores -, com o objetivo de permitir que o bem comum prevaleça sempre sobre os interesses de pessoas ou grupos.

O trabalho de elaboração do Plano de Integridade da UFVJM (2018-2020) foi monitorado pela Controladoria-Geral da União (CGU), por meio de questionários encaminhados após cada capacitação oferecida. Além disso, cada demanda foi especificamente analisada e discutida pelo Gestor de Integridade, designado pela Portaria nº 1.677, de 21 de junho de 2018, com representantes da Reitoria, Auditoria Interna, Ouvidoria, Comissão de Ética Pública, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), dentre outros órgãos da UFVJM.

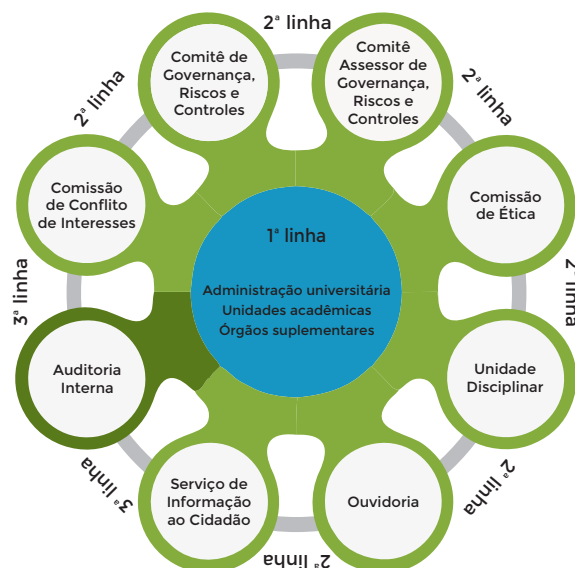
Um dos principais desafios da instituição tem sido a estruturação integrada das unidades responsáveis pelos processos e funções de que trata o Art. 6º da Portaria CGU nº 57/2019. São eles:

- Promoção da ética e de regras de conduta para servidores;
- Promoção da transparência ativa e do acesso à informação;
- Tratamento de conflitos de interesses e nepotismo;
- Tratamento de denúncias;

- Verificação do funcionamento de controles internos e do cumprimento de recomendações de auditoria;

- Implementação de procedimentos de responsabilização.

Atualmente, a UFVJM conta com a seguinte estrutura de Gestão de Integridade:



Estrutura e canais de atividade de correção

• Unidade Disciplinar

Com a aprovação do Plano de Integridade (2018-2020), a Vice-Reitoria foi designada como Unidade de Correição responsável por conduzir as apurações de denúncias analisadas previamente pela Ouvidoria. Portanto, a Vice-Reitoria atua na Integridade como órgão responsável por emitir juízo de admissibilidade; instaurar processos de sindicâncias e processos administrativos; acompanhar os processos instaurados; promover as decisões em processos concluídos; dentre outras atividades nos termos do Decreto nº 5.480, de 30 de junho de 2005; Portaria CGU nº 335, de 30 de maio de 2006; Portaria CGU nº 1.043, de 24 de julho de 2007; Portaria CGU nº 1.196, de 23 de maio de 2017; e Portaria CGU nº 1.089, de 25

de abril de 2018.

• Secretaria de Processos Administrativos (SecPAD)

Trata-se de um órgão de apoio à Vice-Reitoria no que tange aos serviços cotidianos de expedição de juízo de admissibilidade; lavratura de portarias; notificação das comissões processantes; elaboração e revisão de decisões em processos; abastecimento e atualização dos sistemas CGU-PAD e CGU-PJ, dentre outros serviços requeridos na condução de processos administrativos para a apuração de denúncias.

A SecPAD também é responsável pela busca, alimentação, cadastro, consulta e gerenciamento de dados no Sistema de Correição da CGU. As atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos na UFVJM encontram-se sob responsabilidade de uma Comissão Permanente de Processos Administrativos e das comissões de Sindicância Investigativa.

A função de Secretário de Processos Administrativos foi criada em meados de outubro de 2019, e a Secretaria de Processos Administrativos substituiu a Coordenadoria de Processos Administrativos, que já existiu na universidade em período anterior.

• Comissão Permanente de Processos Administrativos

É uma comissão designada por meio da Portaria nº 2.999, de 27 de outubro de 2017, responsável por conduzir os Processos Administrativos de Responsabilização, Processos Administrativos Disciplinares e outros instrumentos de apuração de denúncias instauradas pela Vice-Reitoria a partir da aprovação pelo reitor. A Comissão Permanente de Processos Administrativos dispõe de sala com equipamentos necessários para a condução das apurações instauradas. Por questão de sigilo processual, não são disponibilizados o telefone e outros meios de contato dos membros dessa comissão. Desta maneira, apenas as partes interessadas nos processos instaurados podem acessar os membros das comissões processantes para obter informações sobre o desenvolvimento dos trabalhos processuais.

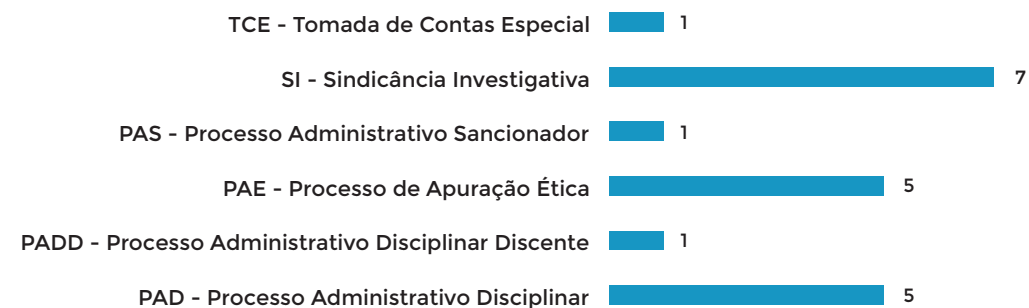
• Comissão de Ética

Trata-se do órgão responsável por promover ações educativas e preventivas de desvio ético e legal por servidores públicos federais, por apurar as denúncias de descumprimento do Código de Ética do Servidor Público Federal e aplicar as sanções previstas na legislação. A Comissão de Ética possui estrutura própria em funcionamento na UFVJM e pode ser acessada pelo link <http://novo.ufvjm.edu.br/ce/>

• Comissão de Tratamento de Conflitos de Interesses

Para análise e tratamento de conflitos de interesses recebidos por meio do Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflito de Interesses (SeCI), as consultas serão encaminhadas para a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), que por sua vez as encaminhará à Comissão de Conflito de Interesses (CaCI), composta por três servidores: um representante da Progep, um representante da Comissão de Ética Pública e um representante do Gabinete da Reitoria, com seus respectivos suplentes, oriundos dos mesmos órgãos. Serão adotadas medidas no sentido de educar e prevenir os servidores sobre as situações de conflito de interesses da instituição, bem como para divulgação do SeCI.

Os principais processos investigativos referentes ao exercício de 2019 estão dispostos a seguir, no quadro de Monitoramento das Atividades Correcionais:



Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas

A UFVJM busca fortalecer o seu processo de relacionamento com a sociedade por meio de diversos espaços. De maneira ostensiva, o diálogo ocorre por meio de páginas institucionais na internet e das mídias digitais oficiais, sendo que o portal institucional é o principal espaço de disponibilização de informações sobre a instituição. Notícias, comunicados, editais, documentos institucionais, informações sobre cursos, programas de pós-graduação, seleções, eventos acadêmicos, entre outras ações, são disponibilizados à sociedade diretamente pelo endereço portal.ufvjm.edu.br

A comunicação da UFVJM com a sociedade e demais partes interessadas é realizada por meio de quatro principais setores da instituição: Diretoria de Comunicação Social (Dicom), Ouvidoria, Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) e Assessoria de Assuntos Estratégicos e Institucionais (AAEI). Esse conjunto de canais cria e fortalece as formas de comunicação, tornando-as mais ágeis, efetivas, simples e modernas entre os cidadãos e a UFVJM.

Para atender às necessidades dos usuários na busca por informações e serviços públicos, esses setores possuem ferramentas voltadas para a comunicação social, permitindo que a administração atenda às demandas com confiabilidade, transparência e qualidade.

Nos textos a seguir, será apresentado o balanço geral da atuação dos setores responsáveis pela comunicação da UFVJM durante o ano de 2019.

Diretoria de Comunicação Social

A Diretoria de Comunicação Social (Dicom) é um órgão de assessoramento, vinculado diretamente à Reitoria da UFVJM, que tem como missão a produção e disponibilização de material gráfico e de conteúdos informativos por meio de diversas linguagens (textos, vídeos, fotos, design gráfico, entre outras); divulgação de atividades institucionais e acadêmicas, interna e externamente; apoio a eventos e campanhas institucionais; além de preparação e exe-

cução de solenidades.

Atualmente, a Dicom atua na prestação dos seguintes serviços: Portal Institucional; Eventos e Cerimonial; Jornalismo e Imprensa; Publicidade e Programação Visual; Rádio Universitária e Mídias Sociais. Apesar de ainda não constarem no organograma da Dicom, tendo em vista os trâmites legais necessários para alteração, os respectivos setores já foram criados para execução das atividades mencionadas.

No ano de 2019, A Dicom buscou consolidar e ampliar a imagem da instituição e fortalecer o processo de relacionamento entre a UFVJM e a sociedade por meio de diversos espaços. De maneira intensa, o diálogo com a sociedade ocorreu, principalmente, por meio de páginas institucionais na internet e das mídias digitais oficiais da universidade.

• Portal Institucional

O Portal Institucional é o principal veículo de disponibilização das informações da universidade e de melhor acesso, pois permite maior alcance aos usuários. Em 2019, obteve quase 2,5 milhões visualizações, sendo acessado regularmente por diferentes pessoas, distribuídas em mais de 60 países e em todos os estados do Brasil. Os principais acessos estão relacionados à forma de ingresso nos cursos de graduação e pós-graduação presencial e a distância, concursos públicos ou contratações de professores e técnicos administrativos e processos licitatórios. Foi registrada também a leitura de aproximadamente 690 notícias publicadas nesse período.



Banner de lançamento do novo portal da UFVJM

O Novo portal da UFVJM, ainda em fase de implantação, é um espaço moderno e dinâmico disponível à comunidade. Sua principal finalidade é disponibilizar elementos e produtos que compõem a Identidade Padrão de Comunicação Digital do Governo Federal, que compreende um conjunto de diretrizes, orientações, padrões e modelos a serem aplicados na barra de governo, portais institucionais, sítios temáticos, informativo, redes sociais e outras ferramentas digitais do governo.

O projeto envolve a reestruturação dos sites dos setores administrativos e acadêmicos da UFVJM e atualmente está em fase de desenvolvimento o escopo administrativo. A página principal do novo portal da UFVJM foi lançada em 10 de julho de 2019 e teve aproximadamente 252 mil visualizações até o final do ano. Pode ser acessada pelo endereço: www.portal.ufvjm.edu.br. Esse site foi o primeiro da instituição a ser finalizado, seguido dos sites da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), Auditoria Interna e Ouvidoria.

Cabe destacar também que a UFVJM foi a primeira universidade federal a apresentar a IDG na versão 2.0 aliada ao sistema de gerenciamento de conteúdo Plone, de acordo com as recomendações da Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República (Secom) e orientações da comunidade PloneGov-BR.

Dentro das atividades do projeto do novo portal da UFVJM, a Dicom assumiu a construção da Carta de Serviços ao Usuário da UFVJM, um elemento do Item 2 - Ações e Programas - do conteúdo da seção "Acesso à Informação".

• Carta de Serviços ao Usuário da UFVJM

A Carta de Serviços ao Usuário encontra-se em fase de reelaboração para publicação. Esse documento disponibilizará, para a comunidade interna e externa, informações referentes aos diversos serviços prestados pela instituição, como uma iniciativa facilitadora do atendimento ao público. O Decreto nº 8.936, de 19 de dezembro de 2016, que institui a Plataforma de Cidadania Digital, em seu Art. 9 acrescenta modificações na Carta de Serviços ao Cidadão, incluindo novos itens na sua composição e na forma de sua divulgação. Já o Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017, que dispõe sobre a simplificação do atendimento

aos usuários dos serviços públicos, em seu Art. 11 modifica o nome da Carta de Serviços ao Cidadão para Carta de Serviços ao Usuário e altera, também, substancialmente, os seus elementos.

Visando à implementação do previsto nos decretos acima mencionados, bem como outras ações de transparência dos serviços prestados e a divulgação de dados produzidos ou custodiados pela UFVJM, a Reitoria 2015-2019 e a Dicom estabeleceram padrões para elaboração e coleta das informações e publicação da nova carta de serviços da UFVJM. A Dicom, diante do que determina o Decreto nº 9.094/2017, que impactava sobremaneira a construção do novo portal, cujo foco é a exposição dos serviços prestados pela universidade, propôs um sistema para o trabalho e essa força conjunta realizou atividades para conscientização da equipe gestora/setores administrativos sobre a importância e a forma adequada da criação da Carta de Serviços ao Usuário da UFVJM. Por meio de formulário eletrônico, a Dicom recebeu o cadastro de 350 serviços para processamento, que incluiu filtragem, padronização e organização das informações recebidas.

Ao final de 2019, parte desse processo de construção já estava finalizado, com a apuração de 249 serviços a serem tratados para apresentação. A próxima fase compreende a formatação dos serviços, para futura inserção no sistema responsável por gerar o catálogo on-line de serviços, seguida de validação pelos setores e posterior publicação. A Carta de Serviços ao Usuário da UFVJM deverá ser implementada até o final de 2020.

Redigir pauta (roteiro) e orientar cerimonial

Diretoria de Comunicação Social (Dicom)

publicado 25/02/2019 16h00. última modificação 19/12/2019 17h22 — [Histórico](#)

O que é?

Redação de pauta (roteiro) e orientação sobre o cerimonial de abertura dos eventos da UFVJM, auxiliando os responsáveis, quando solicitado, nas questões protocolares e de planejamento das cerimônias de abertura dos eventos acadêmicos, técnicos e científicos.

Quem pode utilizar este serviço?

Professor ou técnico administrativo da UFVJM responsável pelo evento.

Etapas para a realização deste serviço

- 1 Solicitar redação de pauta e orientação para cerimonial de abertura.

O solicitante deve preencher o formulário e encaminhá-lo através de uma conta de e-mail institucional. Se a

Modelo da página da Carta de Serviços ao Usuário da UFVJM

• Eventos e Cerimonial

O setor é responsável pelo planejamento e execução de eventos e cerimônias institucionais presididos pela equipe gestora e demais profissionais da instituição, além do apoio a eventos da universidade ligados a qualquer uma das pró-reitorias, diretorias, assessorias ou órgãos da Reitoria.

Estão listadas a seguir as ações realizadas pelo setor em 2019: solenidades de Colações de Grau; I Congresso UFVJM e IFNMG de Inovação e Metodologias no Ensino Superior e Tecnológico; I Fórum de Políticas Interinstitucionais da UFVJM; Congresso Internacional de Odontologia; I Semana Acadêmica das Licenciaturas da Diretoria de Educação Aberta e a Distância; IV Jornada de Engenharia de Alimentos; Sessão Solene do Conselho Universitário de Transmissão do Cargo de Reitor e Vice-Reitor - Gestão 2019-2023; Recepção de Calouros; inaugurações de espaços da UFVJM (Campus Janaúba, Pista de Atletismo e Estádio de Futebol;

Prédio da Diretoria de Educação Aberta e a Distância); VII Semana da Integração - Ensino, Pesquisa e Extensão; Pint of Science Diamantina; Semana do Servidor Público.



Cerimônia de encerramento da VII Semana da Integração - Ensino, Pesquisa e Extensão

• Jornalismo e Imprensa

O setor é responsável pela produção, publicação e divulgação de conteúdo jornalístico e pela intermediação entre a universidade e os veículos de comunicação em geral, especialmente dos municípios onde há campus. Além disso, atende à demanda de jornalistas que procuram a UFVJM em busca de fontes para entrevistas.

Em 2019, as principais ações realizadas pelo setor foram: produção de conteúdo jornalístico para o Portal e desdobramento para as demais mídias sociais; produção de release para a imprensa; organização de entrevistas coletivas; atendimento às demandas da imprensa (assessoria de imprensa).



Notícias > 2019 > LEC da UFVJM conquista nota máxima em avaliação do MEC

LEC da UFVJM conquista nota máxima em avaliação do MEC

Universidade recebeu nove visitas de avaliação in loco para reconhecimento ou renovação do reconhecimento e uma para credenciamento de cursos

publicado 20/11/2019 17h28. última modificação 20/11/2019 17h36

O curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEC) da UFVJM, curso regular de graduação da universidade, acaba de receber conceito cinco na avaliação in loco do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inepi)/MEC, nota máxima atribuída aos cursos de graduação avaliados.

Um total de dez cursos da UFVJM foi avaliado em 2019, sendo: a LEC, com conceito cinco; Engenharia Geológica, Engenharia de Materiais, Medicina (Campus JK/ Diamantina), Zootecnia (Campus Unai) e Educação a Distância (EAD) conquistaram conceito quatro; e os cursos de Agronomia, Engenharia Agrícola e Ambiental e Medicina Veterinária, do Campus Unai, e Engenharia Física conquistaram conceito três.

Reprodução de matéria jornalística veiculada no portal da UFVJM

• Publicidade e Programação Visual

O setor é responsável por desenvolver estratégias publicitárias para atender às demandas de diversos setores da UFVJM. Seu trabalho contribui para a divulgação da UFVJM, de suas ações, cursos e unidades acadêmicas, fortalecendo a imagem institucional. Para isso, monitora o mercado, estudando as tendências, oportunidades e ameaças, gerando, ao mesmo tempo, informações para subsidiar e otimizar a administração universitária. Dentre suas atribuições, também está o desenvolvimento de planos de marketing e material gráfico de apoio para a implantação de projetos institucionais.

Alguns dos trabalhos criados pelo setor em 2019 são: campanhas institucionais (peças on-line, impressas e em vídeo); papelaria (cartões de visita, placas de sinalização, logomarcas); peças on-line para as mídias sociais oficiais da UFVJM e para o portal; peças gráficas para datas comemorativas e para divulgação de eventos institucionais.



Peça da campanha da Seleção Seriada (SASI) 2019

• Rádio Universitária

A Rádio Universitária foi idealizada para ser mais um canal de comunicação e relacionamento da universidade com sua comunidade acadêmica e com os ouvintes em geral. Como emissora pública e, por isso, diferentemente das rádios comerciais, sua programação tinha como foco o interesse público, a disseminação do conhecimento e da inovação, a valorização das raízes culturais e as notícias da universidade e gerais, além de uma programação musical com enfoque em música de qualidade, nacional e internacional.

Em novembro de 2019, a parceria entre a UFVJM e a Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundaepe), detentora da outorga do canal educativo, foi interrompida devido a não renovação do termo de colaboração técnica e financeira. Com isso, após 5 anos no ar, foi encerrada a transmissão do conteúdo radiofônico produzido pela universidade na frequência 99,7 FM.

Com o objetivo de dar continuidade à produção de conteúdo e ao uso dos equipamentos da emissora, a Dicom elaborou e enviou à Reitoria o projeto da Rádio Universitária Online, em dezembro de 2019, e aguarda o retorno por parte da gestão superior da universidade quanto à possibilidade de iniciar a implementação do projeto.



Gravação no estúdio da Rádio Universitária no Campus JK

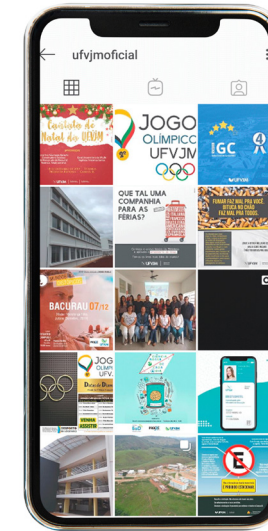
As ações realizadas na Rádio Universitária em 2019 foram as seguintes: produção de conteúdo jornalístico (programas Em Dia com a UFVJM, UFVJM Entrevista, Rádio Conexão, Radar 99,7); divulgação de informações de utilidade pública (programas Minuto do Conhecimento, Em Dia com a UFVJM); orientação para a produção e revisão de conteúdo educativo e de divulgação científica (programas 99 Gigas, Boca a Boca, Buena Onda, Ciência do Cotidiano, Doses Farmacêuticas, Em Sintonia com o Diabetes, Hora da Saúde, Linguística do Cotidiano, Minuto do Pecuarista, Minuto Estratégico, Na Frequência da Saúde, Nas Ondas do Agro, Onda Verde, Pé na Estrada, Por ser de Lá, Rádio Liberdade, Rock Science, Vozes da História); cobertura especial de eventos (VII Sintegra, Pint of Science, Encontro de Cultura e Arte); produção de programas especiais (10 anos UFVJM; 65 anos Curso de Odontologia; Semana do Servidor; Recepção de Calouros; 5 anos da Rádio Universitária; Dia Mundial do Rock; Dia Nacional do Samba; UFVJM Forma e Transforma 2019); ações e campanhas promocionais (Doação de Sangue; Karaokê Universitário); produção de spots comemorativos e de campanhas institucionais e educativas (datas comemorativas de profissões, campanhas de processos seletivos, de apadrinhamento e de doação de agasalhos, avisos em geral).

• Mídias Sociais

A Dicom é responsável pela construção da imagem online da marca UFVJM e por marcar a presença da instituição no espaço digital. As mídias sociais têm papel relevante nas estratégias de marketing digital da universidade, principalmente nas áreas de comunicação e relacionamento com os seus públicos. O setor atualiza, monitora e gera conteúdo para as páginas oficiais, além de interagir com o público da instituição para gerar engajamento e ganhar visibilidade e credibilidade.

Iniciado em setembro de 2019, o projeto de Mídias Sociais (Instagram, Facebook, Whatsapp e Twitter) tem sido, desde então, alimentado por conteúdos planejados que seguem os objetivos propostos pela Diretoria de Comunicação Social. O setor responsável pela gerência das atividades no Facebook e no Instagram é composto por dois estagiários e realiza levantamentos com três bases de impacto: ação em 24 horas, 48 horas e em 7 dias. Esse controle permite uma análise quantitativa no que diz respeito a acessos e interações.

No que se refere à conta institucional do Instagram - @ufvjmoicial -, foram realizadas, até dezembro de 2019, um total de 60 publicações: 51 imagens/fotos e 9 vídeos. Foram divulgados eventos (Festival de História, Semana de História, Erbot, Olimpíadas, Cine Mercúrio, entre outros); editais; notas sobre ações pontuais dos campi da UFVJM; campanhas institucionais (Conta Institucional, UFVJM Consciente, Sasi, Sisu); pesquisa sobre hábitos de consumo de informação; calendário acadêmico; projetos de pesquisa e de extensão; ações culturais da UFVJM; imagens do Campus JK e temas relacionados ao fazer da universidade. Cabe ainda destacar que o setor de Mídias Sociais atendeu, em determinadas situações, as solicitações que os outros setores da Dicom não podiam acatar, tendo em vista sua especificidade. Do início das atividades até a redação deste relatório, o Instagram conseguiu obter o total de 2.407 seguidores, o que, pelo cálculo de uma média simples, diz respeito a 600 novos seguidores por mês.



Reprodução do perfil @ufvjmoicial

Quanto ao Facebook, pode-se afirmar que essa mídia não apresentou a mesma resposta do Instagram: até dezembro de 2019, foram apenas 234 seguidores. A notícia mais vista foi publicada em 13 de dezembro de 2019, referente à nota 4 da UFVJM no Índice Geral de Cursos (IGC), com 702 pessoas alcançadas, 116 envolvimento e 24 curtidas. Esse número demonstra que o alcance do Instagram é muito superior ao do Facebook, rede social que vem perdendo espaço com o público jovem, ou seja, os estudantes (maior público da UFVJM).

Por sua vez, o Whatsapp, criado na gestão 2015-2019, passou a ser gerido pela Dicom também em setembro de 2019 e conta com dois números: (38) 99812-7418 e (38) 99885-7686. O primeiro número contém cinco listas denominadas 'Alunos' e três listas denominadas 'Geral'; e o segundo contém uma lista 'Alunos' e uma lista 'Geral'. Esse canal divulga notícias para quase 2 mil pessoas, sendo mais de 1.500 alunos. O restante de usuários está dividido entre a comunidade acadêmica (professores e técnicos administrativos) e a comunidade externa à UFVJM.

Já o Twitter registou um aumento de 197 seguidores no ano de 2019, atingindo o total de 3.335 pessoas. Desde sua criação, as publicações eram replicadas automaticamente do Portal da UFVJM, mas a partir da implantação do setor de Mídias Sociais, o Twitter passou a ser alimentado também por notícias produzidas pela Dicom. Como essa mídia é muito dinâmica e exige uma interação constante, tornou-se evidente a necessidade de ter uma pessoa exclusivamente para atendê-la de forma ideal.

Tudo o que foi exposto demonstra que o setor de Mídias Sociais da Dicom tem cumprido seu papel no que diz respeito a um estreitamento da relação entre a universidade e as comunidades interna e externa. Tal inferência pode ser feita diante das constantes interações ocorridas, seja pelos comentários do Instagram e Facebook, seja pelas perguntas enviadas rotineiramente ao Whatsapp e Twitter, que são respondidas pelo servidor responsável pelo setor.

Ouvidoria

A Ouvidoria da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, vinculada ao Gabinete da Reitoria, resguardada sua independência funcional no âmbito de suas atribuições. É um órgão que tem como finalidade a interlocução das questões e mediação das relações que envolvem a comunidade universitária e a comunidade externa, garantindo o acesso, promoção e defesa dos direitos individuais e coletivos, em suas diferentes instâncias administrativas e acadêmicas. A partir do relacionamento com o cidadão, a Ouvidoria pode identificar situações discrepantes, propor mudanças, apontar melhorias e contribuir para o pleno desenvolvimento e aprimoramento da universidade.

Na elaboração do Plano de Trabalho para o quadriênio 2019-2023, a Ouvidoria procurou atender os interesses do cidadão em geral, seu público-alvo. Outro ponto importante foi a compreensão da cultura organizacional e das subculturas presentes na instituição para alcançar a mudança organizacional desejada.

Pode-se dizer, portanto, que a Ouvidoria da UFVJM é um espaço aberto para a comunidade, que recebe e responde manifestações relacionadas às atividades da instituição. Possui, atualmente, as seguintes atribuições: receber,

apurar a procedência e encaminhar reclamações, denúncias, sugestões ou demais manifestações que lhe forem dirigidas por membros das comunidades universitária e externa, referentes às atividades da UFVJM; acompanhar as providências adotadas pelos setores competentes, garantindo o direito de resolutividade e mantendo o(s) interessado(s) informado(s) do trâmite dos processos; propor aos órgãos da Administração da UFVJM a edição, alteração e revogação de atos normativos internos, com vistas ao aperfeiçoamento acadêmico e administrativo da instituição, nos termos da legislação vigente; promover e divulgar suas ações, visando à melhor consecução de seus objetivos; encaminhar semestralmente ao Conselho Universitário (Consu) relatório das atividades praticadas. Para mais informações, conheça o **Relatório da Ouvidoria 2019**.

• Manifestações recebidas na Ouvidoria

O serviço de Ouvidoria da UFVJM recebe manifestações via Sistema de Ouvidorias do Governo Federal (E-Ouv), gerido pela Controladoria Geral da União, além de e-mail, telefone e pessoalmente no atendimento presencial. Em todos os atendimentos são adotados procedimentos padrões recomendados pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU). Para gerenciar os registros das manifestações originadas de variados canais, no segundo semestre de 2019 foi implantado um novo Sistema de Gestão de Manifestações de Ouvidoria desenvolvido por estagiários do curso de Sistemas de Informação da UFVJM. A intenção foi possibilitar à Ouvidoria mais organização, controle e transparência na disponibilização dos seus resultados.

Ao serem recebidas, as manifestações passam por uma análise preliminar da materialidade e da autoria das denúncias, podendo ser convertidas em diligência.

Após essa análise, a Ouvidoria pode tomar uma das seguintes medidas:

- Arquivar a denúncia em caso de falta de materialidade e autoria;
- Promover Termo de Ajustamento de Conduta (TAC);
- Encaminhar a denúncia para instauração de sindicância ou processo administrativo pela Reitoria, em casos de irregularidades praticadas por

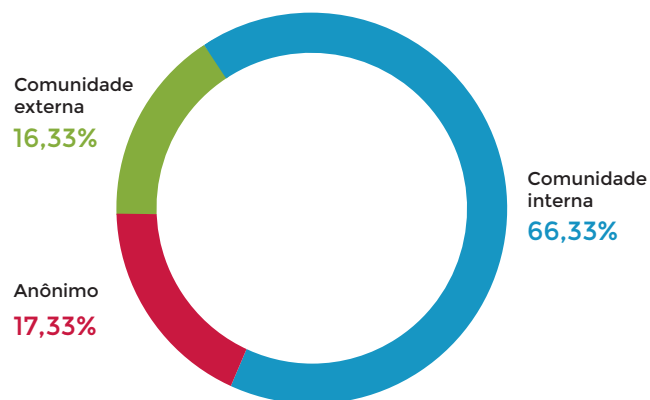
servidores públicos, pessoas jurídicas e discentes;

- Remeter a denúncia de desvio ético para análise e apuração pela Comissão de Ética da UFVJM.

Vale lembrar que as normas do serviço oferecem a garantia de proteção da identidade do manifestante por força da Lei Federal nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação - LAI).

Conforme a figura abaixo, durante o período 01/01/2019 a 31/12/2019, a Ouvidoria da UFVJM recebeu um total de 300 manifestações, tendo como fonte de envio as comunidades externa e interna. Quanto às manifestações registradas anonimamente, não é possível a identificação de origem da manifestação.

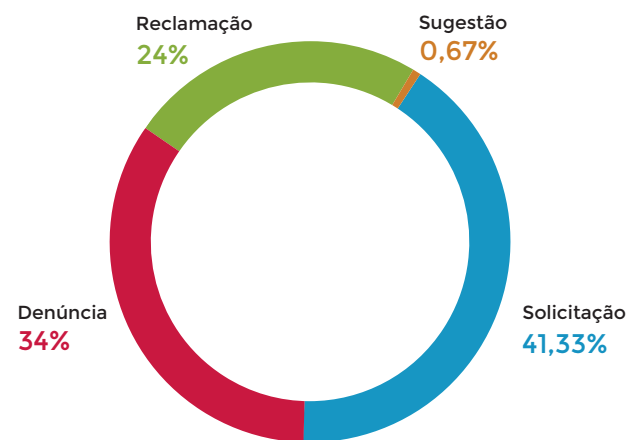
Origem das manifestações em 2019



Fonte: Sistema de Gestão da Ouvidoria/UFVJM

Quanto ao tipo, as manifestações recebidas podem ser assim divididas: 41,33% - solicitações; 34% - denúncias; 24% - reclamações; 0,67% - sugestões. É importante destacar que as sugestões foram encaminhadas à administração superior da instituição como sugestões de incorporá-las às diretrizes, objetivos e metas previstos na próxima edição do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2021-2024.

Manifestações recebidas no período de 2019



As manifestações concluídas em 2019 somaram 192, restando três em andamento, conforme detalhamento abaixo:

Detalhes sobre a situação das manifestações em 2019

Situação	Quantidade
Cadastradas	75
Complementação solicitada	5
Encaminhadas por outra Ouvidoria	22
Prorrogadas	3
Arquivada	1
Concluídas	192
Encaminhadas para órgão externo / encerradas	2
Total	300

• Pesquisa de satisfação do usuário

No período compreendido entre 01/01/2019 e 31/12/2019, 19 cidadãos responderam a pesquisa de satisfação do usuário disponibilizada pelo sistema E-Ouv, conforme quadro demonstrativo a seguir:

Pesquisa de Satisfação do Usuário

Classificação	Nº por cidadão
Muito satisfeito	1
Satisfeito	0
Regular	11
Insatisfeito	3
Muito insatisfeito	4
Total	19

Fonte: Sistema E-OUV

Sobre a análise das respostas obtidas, observando somente o critério de satisfação do usuário em relação à resolutividade dada pela gestão da UFVJM, foi computado o seguinte:

- 1 resposta 'Muito satisfeito' - Manifestação tratava-se de solicitação de informações;
- 11 respostas "Regular" - 10 manifestações referiam-se à resolução das denúncias de fraude/burla ao sistema de cotas para estudantes nos curso de Medicina e Odontologia;
- 3 respostas 'Insatisfeitos' - Novamente, a insatisfação está relacionada ao tratamento da gestão da UFVJM às denúncias de fraude/burla ao sistema de cotas;
- 4 respostas 'Muito insatisfeitos' - Três dessas manifestações relacionavam-se com as denúncias de fraude/burla ao sistema de cotas e uma referia-se à solicitação de providências de atuação da UFVJM em aspecto didático-pedagógico.

• Criação e divulgação da imagem institucional da Ouvidoria

Durante o período de produção deste relatório, a Ouvidoria empenhou-se em dar importância à atividade com o desenvolvimento de páginas nas redes sociais, com a produção de pôsteres e publicações de material informativo e educativo sobre o papel do controle social na autarquia. Assim, uma das primeiras ações em 2019 foi a criação da identidade visual e institucional da Ouvidoria.

Nessa etapa de trabalho, foram produzidos cartazes, banners e imagens em forma de posts nas redes sociais. Paralelamente, foram criadas e administradas as redes sociais da Ouvidoria - Instagram, Facebook e Twitter - para a divulgação do setor para a comunidade em geral.



Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) é outro meio de comunicação da UFVJM com a sociedade. Vinculado diretamente à Reitoria, o setor foi criado na instituição em atendimento à Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação - LAI), regulamentada pelo Decreto nº 7.724/2012. O SIC está instalado em ambiente de fácil acesso ao público, com o objetivo de atender e orientar o cidadão quanto ao acesso à informação, informar sobre a tramitação de documentos nas unidades e receber e registrar pedidos de acesso à informação. Compete também ao SIC o recebimento do pedido de acesso e, sempre que possível, o fornecimento imediato da informação.

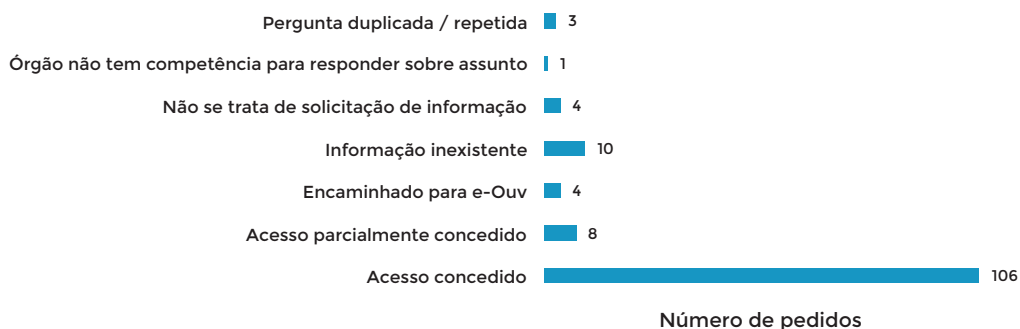
O atendimento ao cidadão é feito tanto na forma presencial, como via sistema eletrônico e-SIC, implementado no âmbito do Poder Executivo do Governo Federal pela Controladoria Geral da União. Na UFVJM, o registro do pedido de acesso no sistema eletrônico e-SIC gera um número de protocolo que contém a data de apresentação do pedido, a data de entrega e a forma de acompanhamento. O sistema está acessível ao público na seção **Acesso à Informação** no portal institucional da UFVJM.

Os dados estatísticos apresentados a seguir foram extraídos do e-SIC mediante a geração de relatório, que também pode ser gerado e acessado pelo público em geral:

De janeiro a dezembro de 2019, foram registrados 136 pedidos de informação e todos foram respondidos. Os temas mais frequentes das solicitações, correspondendo a 34,56%, foram: Ciência, Informação e Comunicação; Informação - Gestão, Preservação e Acesso. Em segundo lugar, com 20,59%, Trabalho - Profissões e Ocupações. E em terceiro lugar, correspondendo a 18,38% dos pedidos, Educação - Educação Superior.

Situação e características dos pedidos de acesso à informação na UFVJM

Tipos de resposta



Em cumprimento à Lei de Acesso à Informação (Art. 30, inciso III), estão disponíveis relatórios estatísticos contendo, em tabelas e gráficos, dados a respeito dos pedidos e recursos realizados, bem como informações gerais sobre os solicitantes geradas a partir dos dados existentes no Sistema Eletrônico do Serviço de Informação aos Cidadãos (e-SIC).

• Respostas aos pedidos de acesso à informação

Em 2019, das 136 informações solicitadas à UFVJM, 106 foram franqueadas ao requerente. Das 30 restantes, em oito solicitações parte da informação solicitada foi disponibilizada e não ocorreu negativa de acesso; para outras oito o órgão entendeu que não se tratava de pedido de informação, mas de outro tipo de demanda, como denúncia, sugestão ou consulta; dez pedidos tratavam-se de informação inexistente; para um o órgão informou ao solicitante que não possuía competência para responder; e outros três pedidos tratavam-se de pergunta duplicada/repetida em que o solicitante faz o mesmo pedido várias vezes.

• Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação das unidades

Visando atender ao Decreto nº 8.777/2016, que instituiu a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal, a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) constituiu o Comitê de Elaboração do Plano de Dados Abertos, por meio da Portaria nº 1.536, de 31 de maio de 2017, com o objetivo de dar andamento ao Plano de Dados Abertos (PDA) da UFVJM para o biênio 2018-2020.

A definição dos dados que foram disponibilizados partiu de uma análise das solicitações mais frequentes dos cidadãos por meio do SIC e da Ouvidoria, das informações que a instituição já possuía em seu banco de dados e da tecnologia disponível para atender à demanda. Os dados são inseridos periodicamente no portal e a atualização é contínua e permanente. Por meio da abertura dos dados, é possível consultar informações sobre alunos, servidores, despesas, concursos e outros assuntos relacionados à universidade.

O acesso direto às informações da instituição ocorre através dos endereços eletrônicos abaixo, os quais se encontram visíveis e acessíveis no [portal institucional](#).

• Monitoramento de Dados Abertos

O monitoramento da execução da abertura de dados prevista no PDA/UFVJM 2018-2020 permite demonstrar o quantitativo das bases de dados já abertas, das previstas e das em atraso. As informações apresentadas abrangem tanto o cenário geral da política quanto a situação individualizada de cada base de dados prometida pelo órgão, instituída pelos decretos 8.777/2016 e 9.903/2019 e pela Resolução nº 03/2017 do Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (CGINDA).



Das 29 bases de dados previstas para abertura em 2019, a UFVJM encontra-se atualmente com 13 bases abertas para consulta e 16 bases em atraso.

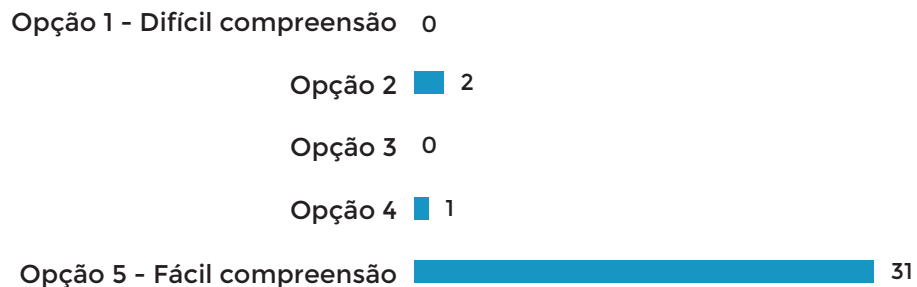
Jan 1 atrasada 13 abertas	Fev 10 atrasadas 0 abertas	Mar 2 atrasadas 0 abertas	Abr 2 atrasadas 0 abertas
Mai 0 atrasadas 0 abertas	Jun 0 atrasadas 0 abertas	Jul 0 atrasadas 0 abertas	Ago 1 atrasadas 0 abertas
Set 0 atrasadas 0 abertas	Out 0 atrasadas 0 abertas	Nov 0 atrasadas 0 abertas	Dez 0 atrasadas 0 abertas

• Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

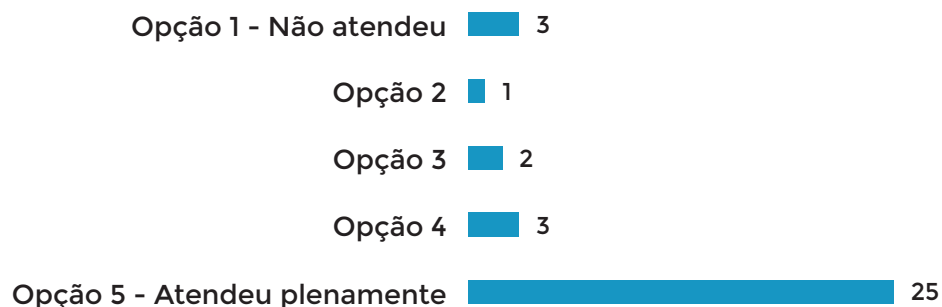
A avaliação do grau de satisfação dos cidadãos e usuários limita-se por enquanto aos mecanismos legais da Autoavaliação, por meio dos instrumentos de controle do setor. Já os usuários do sistema e-SIC, do Serviço de Informação ao Cidadão, podem expressar seu grau de satisfação mediante instrumento disponível no próprio sistema. Trata-se de um formulário online com disponibilidade permanente que permite a avaliação da qualidade dos serviços prestados pela instituição. São feitas duas perguntas aos solicitantes, com respostas que variam em uma escala de 01 a 05.

Confira o resultado das 34 avaliações recebidas das pesquisas de satisfação que foram respondidas pelos solicitantes sobre os pedidos de acesso à informação na UFVJM em 2019:

Avaliação quanto à compreensão da resposta fornecida



Avaliação se a resposta fornecida atendeu plenamente ao pedido



Apesar de cumprirem funções diferentes, tanto a Ouvidoria quanto o SIC são canais pelos quais o cidadão solicita e recebe dados e respostas da Administração Pública. Em 2019, os dois serviços chegaram à marca de 436 manifestações recebidas e atendidas, com a avaliação de satisfação dos usuários superior a 75%, o que denota o reconhecimento de pessoas das comunidades interna e externa em relação ao trabalho desenvolvido pela UFVJM até o momento.

Assessoria de Assuntos Estratégicos e Institucionais (AAEI)

A Assessoria de Assuntos Estratégicos e Institucionais tem como objetivo principal subsidiar a administração da UFVJM com informações, reflexões e ações que corroborem com a sua Gestão Estratégica, contribuindo dessa forma para potencializar o cumprimento da visão da universidade de estar entre as melhores instituições de ensino superior do Brasil, reconhecida e respeitada pela excelência do ensino, da pesquisa e da extensão. Dessa forma, o setor visa colaborar com o desenvolvimento nacional, em especial dos vales do Jequitinhonha e do Mucuri e regiões Norte e Noroeste de Minas, reforçando o cumprimento da missão da UFVJM de produzir e disseminar o conhecimento e a inovação integrando o ensino, a pesquisa e a extensão como propulsores do desenvolvimento regional e nacional, dentro de um processo pautado rigorosamente nos valores de ética, responsabilidade socioambiental, democracia, liberdade e solidariedade.

Para alcançar seus objetivos, em 2019 foram realizadas as seguintes atividades de interesse estratégico para a UFVJM: reuniões com diversas instituições municipais, estaduais e federais e instituições não governamentais, como Idene, Emater, Supram, Superintendência Regional de Ensino, Polícia Militar de Minas Gerais, Associação Comercial de Diamantina, Câmara de Turismo da CDL, Circuito Turístico dos Diamantes, Santa Casa de Caridade de Diamantina, Hospital de Nossa Senhora da Saúde, Câmara Municipal de Diamantina, parlamentares da Câmara dos Deputados e Senado Federal e diversos outros órgãos.



Reunião na Prefeitura Municipal de Curvelo (Foto: Prefeitura de Curvelo)

No que se refere ao assessoramento aos colegiados superiores e à Reitoria em assuntos estratégicos, a AEEI acompanhou o reitor da UFVJM em diversas missões, com destaque para reuniões no Ministério da Educação, Ministério do Turismo, Ministério da Cidadania, Câmara dos Deputados, Senado Federal, Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Vice-Governadoria do Estado de Minas Gerais, Procuradoria-Geral do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, Reitoria da UFMG e Iphan.



Reunião no Ministério da Educação (Foto: MEC)

No mês de novembro de 2019, foi realizado o I Fórum de Políticas Interinstitucionais da UFVJM, com o objetivo de debater propostas de desenvolvimento regional e apresentação de projetos para as regiões do estado onde a universidade está presente: Jequitinhonha, Mucuri, Norte e Noroeste de Minas Gerais. O evento contou com a presença de representantes parlamentares federais e estaduais, do vice-governador do Estado de Minas Gerais, representantes dos ministros da Educação e do Turismo, secretários de estado, prefeitos, vereadores, gestores públicos e comunidade acadêmica e externa à universidade. Como resultado do I Fórum de Políticas Interinstitucionais da UFVJM, foi lançada a constituição formal de uma frente parlamentar no âmbito do Congresso Nacional.



I Fórum de Políticas Interinstitucionais da UFVJM (Foto: Dicom)



Além das ações apresentadas, a AEEI participa ativamente e acompanha as reuniões dos colegiados e está empenhada na reativação do Conselho de Integração Comunitária (Consic) para 2020.

Unidade de Auditoria Interna da UFVJM

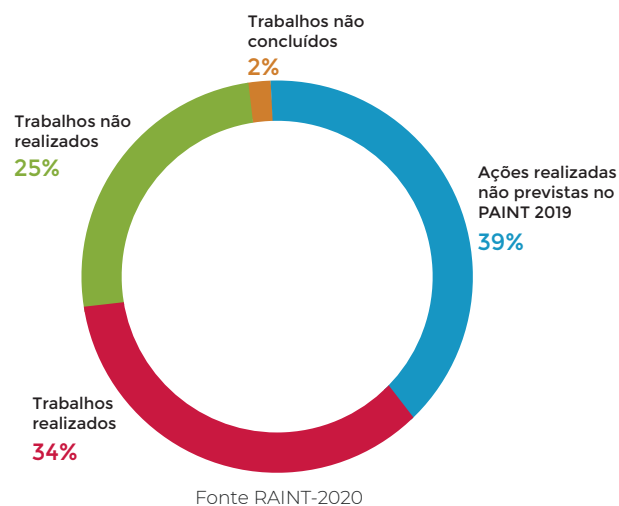
A Unidade de Auditoria Interna (Audin) é o órgão técnico de controle da UFVJM. Está vinculada ao Conselho Universitário, conforme determina o Decreto 3.951/2000 (Art. 15 - § 3º) e tem por finalidades principais assessorar e orientar os gestores; acompanhar e avaliar os atos de gestão de forma a fortalecê-la; racionalizar as ações de controle e prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. É o órgão auxiliar na realização dos objetivos organizacionais a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada, com vistas a avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, de controles internos, de integridade e de governança, estando legalmente proibido de praticar quaisquer atos de gestão.

Em relação à gestão de integridade, compete à Audin/UFVJM, após análise preliminar de denúncias recebidas pela Ouvidoria e devidamente encaminhadas para esse órgão, promover a auditoria dos fatos narrados com o objetivo de buscar elucidação de outros elementos de autoria e materialidade das denúncias que fundamentem a emissão de juízo de admissibilidade pela Unidade de Correição.

No âmbito da Administração Pública, as auditorias internas constituem-se na terceira linha de defesa das organizações, uma vez que são responsáveis por proceder à avaliação da operacionalidade dos controles internos da gestão (primeira linha de defesa, executada por todos os níveis de gestão dentro da organização) e da supervisão destes controles (segunda linha de defesa, executada por instâncias específicas, como comitês de risco e controles internos).

Quanto à execução do Plano de Auditoria Interna (PAINT-2019), das 26 ações previstas para 2019 foram realizadas 15; não concluídas 01; não realizadas 11; alcançando um percentual de 57% de êxito. Além das ações previstas, foram realizadas outras 17 ações que não estavam planejadas. O detalhamento desse resultado pode ser visualizado no Relatório Anual de Atividade da Auditoria Interna (RAINT-2020).

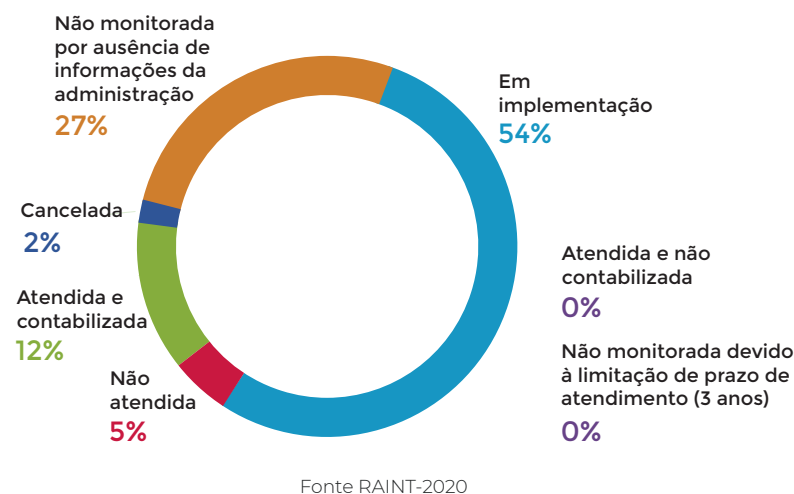
Demonstrativo do quantitativo de ações monitoradas da Auditoria Interna



O monitoramento das recomendações emitidas e implementadas no exercício de 2019, bem como das finalizadas pela assunção de riscos pela gestão, das prestes a vencer e das não implementadas com prazo expirado na data de elaboração do RAIN-2020, está demonstrado no quadro a seguir:

Demonstrativo do quantitativo de recomendações Audin

Recomendações Audin 2019	
Atendida e não contabilizada	0
Em implementação	30
Não atendida	3
Atendida e contabilizada	7
Cancelada	1
Não monitorada devido à limitação de prazo de atendimento (3 anos)	0
Não monitorada por ausência de informações da administração	15
Total de recomendações	56



Painel de monitoramento das recomendações Audin 2019 por unidade

Status (%)	Reitoria	Progep	Proplan	Dead
Atendida e não contabilizada				
Não atendida		5,35		
Em implementação		32,14	1,78	19,64
Atendida e contabilizada	1,78	3,57		7,14
Cancelada		1,78		
Não monitorada devido à limitação de prazo (3 anos)				
Não monitorada por ausência de informações da administração	26,78			

Fonte RAIN-2020

Em relação à análise consolidada do nível de maturação dos processos de governança, de gerenciamento de risco e de controles internos da instituição, com base nos trabalhos realizados em 2019, foram emitidas 56 recomendações à alta gestão, distribuídas por meio de cinco relatórios da Unidade de Auditoria Interna. Os documentos estão disponíveis para acesso em Relatório de Auditoria, conforme quadro demonstrativo:

Demonstrativo dos Relatórios Audin 2019

Ano	Relatório	Objeto	Resultados
2019	1	Gestão, controles internos e governança da Fundaepe	a) Falhas críticas de gestão da UFVJM em relação a sua Fundação de Apoio; b) Ausência de setor específico na UFVJM responsável por gerenciamento de convênios, acordos, termos de cooperação e similares.
2019	2	Apuração de denúncia de chamamento público para seleção de professor do magistério superior através de processo de redistribuição ou aproveitamento de concurso de outras Instituições Federais de Ensino Superior	a) Improriedades no referido certame, já que não foram observados alguns princípios que regem a administração pública e nem a jurisprudência do TCU; b) Falhas nos controles internos adotados pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) no que tange à redistribuição e aproveitamento para contratação de professor de magistério superior.
2019	3	Apuração de denúncia com relação a descumprimento de jornada de trabalho por servidor	a) Falhas nos controles internos adotados pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) atinentes ao controle do ponto e registro das ocorrências, bem como falhas no sistema de registro do ponto eletrônico.
2019	4	Índices de retenção e evasão	a) Ausência de controles que identifiquem potenciais casos de evasão na graduação, bem como deficiências no sistema e-campus para geração de relatórios de índices de evasão e retenção discente; b) Improriedades em relação à concessão de férias a docentes em períodos letivos; c) Ausência de controles internos para combater a evasão e a retenção nos cursos de graduação a distância da UFVJM; d) Temeridade na gestão de riscos para cursos que completarão 10 anos.

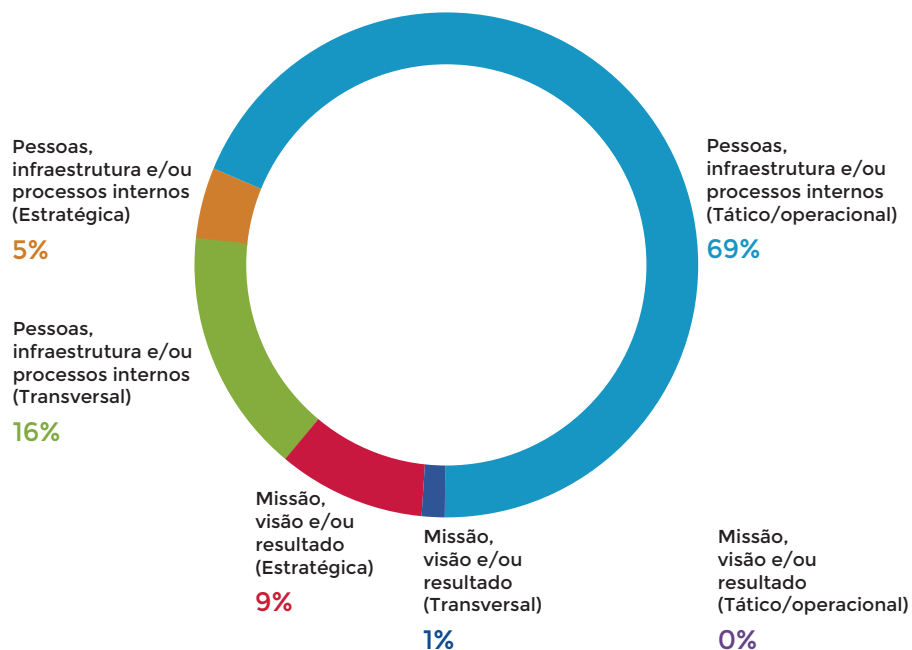
Ano	Relatório	Objeto	Resultados
2019	5	Análise da concessão de bolsas do sistema uab aos bolsistas da diretoria de educação aberta e a distância	a) Contratação de bolsistas sem processos de seleção e possível desvio de finalidade da bolsa de tutoria; b) Falhas nos controles internos adotados pela Diretoria de Educação Aberta e a Distância, concernentes à gestão da documentação, monitoramento das condições de atuação dos processos.

Fonte RAIN-2020

O quadro abaixo demonstra os benefícios financeiros e não financeiros alcançados decorrentes da atuação da Unidade de Auditoria Interna ao longo do exercício de 2019:

Consolidação de benefícios relativa ao exercício de 2019	
Unidade de Controle Interno (cód. UG)	153036
Benefícios financeiros	
Valor de Gastos Indevidos Evitados	
Valores Recuperados	R\$ 11.182,00
Valor Total de Benefícios Financeiros	R\$ 11.182,00
Quantidade de Benefícios Financeiros	2
Benefícios não financeiros	
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Missão, Visão e/ou Resultado e com repercussão Transversal	1
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Missão, Visão e/ou Resultado e com repercussão Estratégica	6
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Missão, Visão e/ou Resultado e com repercussão Tático/Operacional	0
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Missão, Visão e/ou Processos Internos e com repercussão Transversal	10
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Missão, Visão e/ou Processos Internos e com repercussão Estratégica	3
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Missão, Visão e/ou Processos Internos e com repercussão Tático/Operacional	44
Quantidade total de benefícios não financeiros	64

Fonte RAIN-2020



Fonte RAIN-2020

Em 2019, alguns fatos relevantes impactaram negativamente nos recursos e na organização da Unidade de Auditoria Interna e na realização de suas atividades, muitas vezes resultando em sobrecarga de trabalho, a saber: capacitações que estavam previstas não foram realizadas; deferimento de férias, seguidas de licença capacitação de servidor por três meses consecutivos; concessão de aposentadoria de membro da equipe; troca de Reitorado na UFVJM; licença-paternidade do coordenador do setor; processo de transição de troca de coordenador deficiente; superdimensionamento do PAINT 2019.

O somatório de todos esses acontecimentos comprometeu a fiel execução do Plano de Auditoria Interna que fora planejado para 2019. Apesar disso, como já foi dito, foram executadas 17 ações não previstas no PAINT 2019.

Procuradoria Federal junto à UFVJM

A boa governança é um meio para atingir um fim: identificar as necessidades dos cidadãos e ampliar os resultados esperados.

Para colaborar com a boa governança institucional, a assessoria jurídica exerce um papel primordial, que ultrapassa em muito o mero controle formal da legalidade dos atos administrativos. Nesse sentido, a advocacia pública, representada pelos procuradores federais, desenvolvem na UFVJM as seguintes capacidades:

- Atuar ao lado dos gestores públicos, acompanhando permanentemente as atividades da organização;
- Propor soluções jurídicas para que os atos da administração não conflitem com a ordem jurídica estabelecida;
- Monitorar os padrões de judicialização das atividades da organização.

Os advogados públicos desempenham papel ativo na construção de soluções jurídicas mais adequadas ao cumprimento dos objetivos da organização, em constante cooperação com os gestores públicos. Logo, a boa governança requer uma advocacia pública estável e permanente, que compreenda profundamente as atividades desempenhadas pela organização e os resultados por ela pretendidos. Assim, embora isso não esteja explicitamente arrolado no Decreto nº 9.203, de 2017, as assessorias jurídicas desempenham papel relevante para o sucesso da política de governança, por auxiliarem a administração pública no desenvolvimento de políticas mais efetivas a partir de uma constante melhoria regulatória.

Demonstrativo de atividades de assessoramento da Procuradoria Federal / UFVJM

Espécies de demandas de assessoramento	Total
Acompanhar processo administrativo	4
Adotar providências administrativas	30
Analisar demandas	1
Analisar manifestação jurídica consultiva	115
Anexar documentos aos autos	1
Aprovar folhas de registro de atividades	10
Complementar cumprimento de decisão judicial	1
Complementar fornecimento de subsídios à defesa em juízo	13
Cumprir decisão judicial	9
Cumprir decisão judicial e fornecer subsídios à defesa em juízo	1
Dar andamento a processo	2.245
Elaborar manifestação jurídica consultiva	305
Fornecer subsídios à defesa em juízo	29
Fornecer subsídios à defesa em juízo reiterada	1
Juntar documentos aos autos	2
Participar de audiência	1
Realizar reunião de assessoramento jurídico	189
Responder demanda	2
Tomar ciência	11
TOTAL 2019	2.970

Indicadores TCU

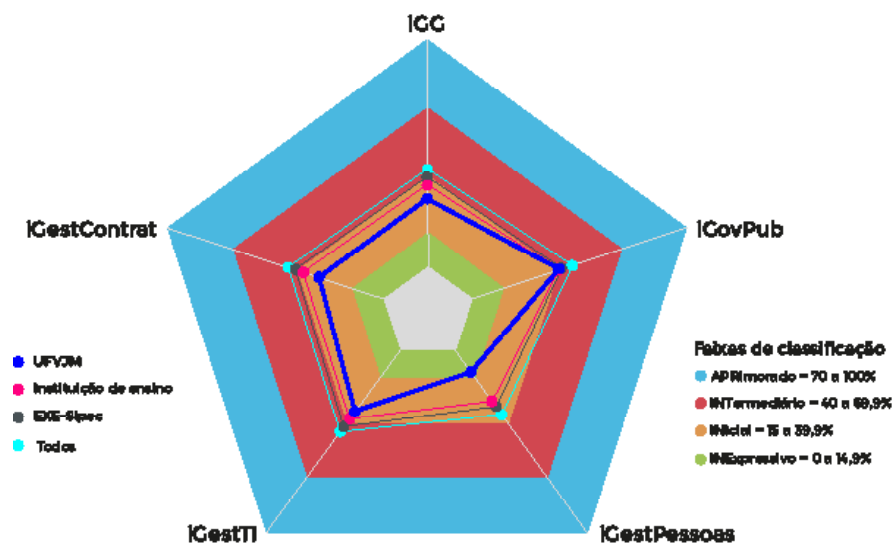
Conforme o último resultado dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior calculados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a UFVJM apresenta as seguintes avaliações do Índice Geral de Cursos (IGC):



A UFVJM compromete-se a desenvolver uma política para que os usuários façam a avaliação de forma coerente e a reavaliar a forma como é realizada a prestação de informações, para se buscar uma melhor evidenciação da sua realidade.

Por sua vez, o Levantamento de Governança e Gestão Pública realizado pelo Tribunal de Contas da União (Acórdão 2.699/2018 - TCU Plenário) apresentou os seguintes dados:

Perfil de Governança e Gest Públicas 2018



Fonte: TCU. Disponível em:

<<https://portal.tcu.gov.br/governanca/governanapublica/organizacional/levantamento-2018/resultados.htm>>

O gráfico anterior demonstra o resultado geral da autoavaliação da universidade, apresentando os valores do iGG (Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas), iGovPub (Índice de Governança Pública), iGestPessoas (Índice de Capacidade em Gestão de Pessoas), iGestTI (Índice de Capacidade em Gestão de TI) e iGestContrat (Índice de Capacidade em Gestão de Contratos), comparados às médias obtidas pelas organizações do mesmo tipo, segmento e com todas as 498 organizações participantes do levantamento.

A Administração manifesta preocupação quanto aos índices de governança e gestão apresentados, mas entende que a universidade encontra-se em fase inicial, de planejamento. Diante disso, compromete-se a iniciar a certificação da veracidade dos dados apresentados, confrontando os dados obtidos e os resultados divulgados, de forma a possibilitar o estabelecimento de estratégias para a melhoria dos indicadores.

Por fim, a boa governança se faz com o esforço de todos, como organizações, agentes públicos, cidadãos e demais interessados participando do desenvolvimento de uma nação em prol do bem comum.

Capítulo

3

Gestão de riscos e
controles internos



Biblioteca
Campus Janaúba

1 Modelo de gestão de riscos

A gestão de riscos e controles Internos tem a função de tratar os riscos que interferem direta ou indiretamente na gestão da UFVJM, trabalhando na prevenção de eventos que possam prejudicar ou mesmo interromper as atividades da instituição, além de mitigar ações relacionadas a fraudes e corrupção. Essas medidas refletem em maior eficiência no uso dos recursos públicos e geram oportunidades para atender a finalidade pública da UFVJM.

Para atender ao disposto na Instrução Normativa Conjunta nº 1, de 10 de maio de 2016 (MPOG/CGU), que dispõe sobre Controles Internos, Gestão de Riscos e Governança no âmbito do Poder Executivo Federal, a UFVJM atua de forma efetiva por meio do Comitê de Governança, Riscos e Controles e do Comitê Assessor de Governança, Riscos e Controles. Designados pela Portaria nº 12/2020, os comitês têm como objetivo contribuir para o alcance das metas institucionais, disseminando práticas de Gestão de Riscos voltadas para a melhoria contínua dos processos organizacionais da UFVJM.

Os comitês são responsáveis por monitorar os riscos e as oportunidades para a instituição e avaliar a possibilidade de extinção, mitigação, manutenção ou mesmo a existência de novos riscos. Diante da necessidade permanente de controlar esses fatores, a Política de Gestão de Riscos, implementada no segundo semestre de 2018, terá suas ações referentes ao tratamento dos riscos atualizadas em 2020 pelos já citados comitês.

O principal objetivo institucional relacionado à Gestão de Riscos definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente é a sistematização de práticas relacionadas à Gestão de Riscos, aos Controles Internos e à Governança. Nesse sentido, a UFVJM está desenvolvendo o seu próprio Portal de Governança, que permitirá aos cidadãos conhecerem a estrutura de Governança, a Política de Gestão de Riscos, o Plano de Integridade e o acompanhamento de todas as ações desenvolvidas para mitigar os riscos existentes na instituição.

Pode-se dizer que a Gestão de Riscos na UFVJM possui a seguinte estrutura:



Atores envolvidos na Gestão de Riscos da UFVJM

Os riscos na UFVJM são levantados e qualificados considerando critérios de impacto e probabilidade de ocorrência (valores atribuídos de 1: muito baixo a 5: extremo), conforme a Matriz de Riscos representada na figura a seguir.

2 Matriz de Riscos da UFVJM

Matriz de Riscos da UFVJM		Probabilidade				
		Muito baixa	Baixa	Média	Alta	Muito alta
Impacto	Extremo					
	Alto					
	Médio					
	Baixo					
	Muito baixo					

Fonte: Política de Riscos da UFVJM

De acordo com o nível e o tipo de risco, são utilizadas medidas de controle que podem reduzir, eliminar ou aceitar o risco existente.

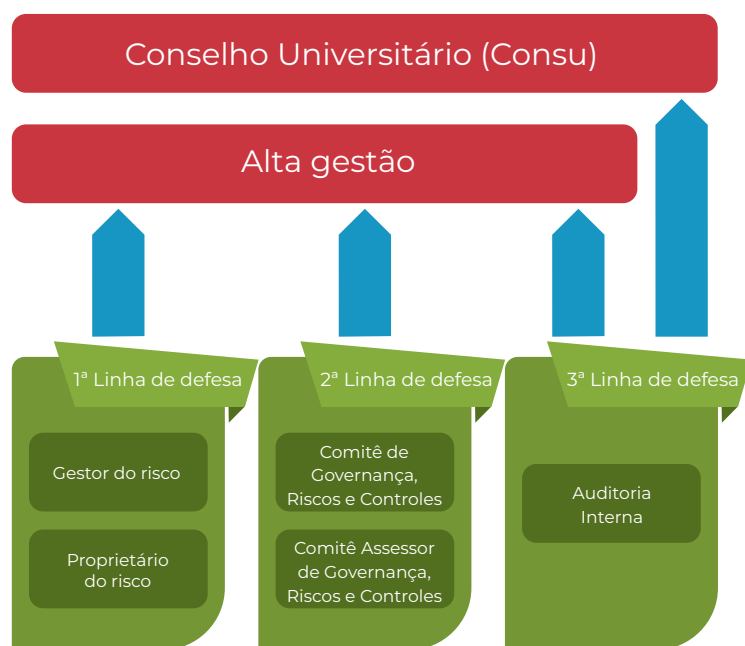
A Política de Gestão de Riscos da UFVJM abrange as seguintes tipologias de riscos:



A metodologia e as etapas da Gestão de Riscos da UFVJM podem ser resumidas na figura abaixo:



Para o gerenciamento eficaz de riscos e controles, a UFVJM utiliza o modelo das três linhas de defesa, designando responsabilidades a todos os atores e harmonizando a comunicação na instituição, de acordo com a seguinte figura:



Modelo de três linhas de defesa na UFVJM

Primeira Linha de Defesa: É a gestão operacional, onde o Proprietário do Risco e o Gestor do Risco são responsáveis por manter os controles internos e os procedimentos diários. Desenvolvem ações sobre os riscos para que as atividades estejam de acordo com as metas e objetivos.

Segunda Linha de Defesa: São os facilitadores e monitores que garantem o gerenciamento e a conformidade implementados pelos Proprietários e Gestores do Risco, função designada aos Comitês.

Terceira Linha de Defesa: É a Auditoria Interna, os auditores internos fornecem à alta gestão avaliações abrangentes baseadas no maior nível de independência e objetividade dentro da UFVJM.

3 Principais riscos detectados nas pró-reitorias finalísticas e ações implementadas no Exercício de 2019

A planilha a seguir detalha as ações implementadas para eliminar os principais riscos nas pró-reitorias de Graduação, de Extensão e Cultura e de Pesquisa e Pós-Graduação. A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) realizou fóruns, congressos, programas de monitoria, apoio ao ensino e tutoria no sentido de reduzir os índices de retenção e evasão, bem como ofereceu capacitação aos coordenadores de cursos para que eles conscientizassem os discentes sobre a importância da avaliação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) em seus históricos e assim reduzir o percentual de insatisfação. Para suprir as vagas ociosas, a UFVJM mantém processos seletivos próprios paralelos ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu), a saber: Processo Seletivo de Avaliação Seriada (Sasi), aplicado em três etapas, durante cada ano do Ensino Médio; Processo Seletivo para os Cursos de Graduação a Distância e Processo Seletivo para o Curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEC). Além disso, a instituição reforçou seus mecanismos de controle para evitar a ocupação indevida de vagas voltados para ações afirmativas.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) adotou o Sistema de Gestão de Projetos (SIGProj) para informatizar suas ações, além de firmar parcerias com instituições públicas para prestigiar os artistas na área cultural. Já a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), apesar das restrições orçamentárias, firmou parcerias e publicou editais com outras universidades voltadas a atrair discentes e pesquisadores por meio da oferta de bolsas em diversas áreas.

Pró-Reitoria de Graduação

Risco	Ação mitigadora	Ações implementadas
Insucesso no estabelecimento de parcerias regionais	Realização de visitas aos municípios abrangidos pela UFVJM, com vistas a estreitar as relações com as localidades.	Além das visitas realizadas, a UFVJM, por meio da Assessoria de Assuntos Estratégicos e Institucionais, tem recebido representantes de municípios de sua abrangência com o propósito de firmar parcerias por meio de convênios.
Aumento dos Índices de Retenção e Evasão	<ul style="list-style-type: none"> * Estímulo à formação pedagógica de docentes através da realização de fóruns, cursos de formação e demais ações oriundas de programas específicos, como o de Formação Pedagógica Continuada para a Docência (Forped); * Oferta de bolsas de estudo aos alunos como incentivo à continuidade das práticas acadêmicas (auxílios do Programa de Assistência Estudantil - PAE); * Concretização de ações de nivelamento e estímulo à formação discente, através da realização de palestras, fóruns e ações de acolhimento pertencentes aos programas #EmFrente, Programa de Enfrentamento à Retenção e Evasão (Proger), entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> * Realização do II Fórum de Retenção e Evasão na UFVJM, homologado na 128ª Sessão do Consepe, em 23 de maio de 2019; * Pré-Congresso de Inovação e Metodologias no Ensino Superior (Pré-CIM), em parceria com o IFNMG, com o objetivo de discutir metodologias e práticas de ensino frente à evolução digital presenciada na atualidade. Curso: Criar e organizar conteúdo e atividades de disciplinas presenciais no moodle; * Participação na VII Sintegra, com a realização de ações de formação docente; * Oferta de bolsas para os programas de Monitoria, de Apoio ao Ensino e de Tutoria; * Institucionalização da Recepção de Calouros, que oferece orientações iniciais sobre os processos acadêmicos; * Implementação do Projeto de Apadrinhamento de Estudantes (Instrução Normativa Conjunta Reitoria / Prograd nº 1, de 08/02/2019), com o objetivo de amenizar eventuais barreiras encontradas na vida universitária (ingresso e permanência).
Avaliação de Cursos/ Estudantes Insatisfatória	<ul style="list-style-type: none"> * Realização de trabalho conjunto com as unidades acadêmicas/ Coordenações de curso, com a finalidade de detectar e mitigar problemas apontados em avaliações anteriores; * Conscientização dos estudantes quanto à importância do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) para a avaliação do desempenho acadêmico e institucional; * Utilização dos instrumentos internos de avaliação para obtenção de retorno quanto às condições de oferta dos cursos. 	<ul style="list-style-type: none"> * Realização do curso "Avaliação Discente no Ensino Superior"; * Promoção de trabalho conjunto com as coordenações de curso para detectar e mitigar problemas apontados nas avaliações de curso; * Capacitação de coordenadores sobre a importância do Enade para avaliação do desempenho acadêmico e institucional, bem como a legislação aplicável; * Aplicação de instrumentos internos de avaliação para obtenção de retorno quanto às condições de ofertas dos cursos, conforme Resolução nº 63, de 23 de novembro de 2017.
Manutenção de Vagas Ociosas em Cursos	<ul style="list-style-type: none"> * Abertura de editais complementares para a ocupação de vagas remanescentes; * Reforço na divulgação dos processos seletivos institucionais, utilizando-se de mídias sociais de longo alcance, além do portal institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliação do número de convocação para matrícula inicial em cursos de graduação; * Abertura de editais de reconvocação, após chamada dos candidatos classificados e inscritos na lista de espera; * Realização de dois processos seletivos unificados nas modalidades Transferência entre campi, Reopção de Curso, Transferência Externa e Obtenção de Novo Título; * Ampliação da divulgação dos processos seletivos institucionais.
Ocupação Indevida de Vagas Reservadas	Instituição de comissão avaliadora para ratificação da inscrição de candidatos autodeclarados pretos, pardos, indígenas e/ou pessoas com deficiência (PcD) que pleiteiam vagas reservadas, bem como capacitação dos membros desta comissão.	<ul style="list-style-type: none"> * Adoção de mecanismos de controle do ingresso de candidatos por vagas reservadas (Lei 12.711/2012) nos processos seletivos para ocupação de vagas nos cursos de graduação, por meio de comissões de heteroidentificação; * Aprovação da Resolução nº 02, de 18 de janeiro de 2019, que estabelece normas para a escolha de membros das Comissões de Confirmação de Autodeclaração Étnico-racial estabelecidas pela Lei de Cotas e outras legislações correlatas; * Alteração da Resolução nº 26, de 20 de julho de 2018, pela Resolução nº 21/2019 - Consepe, com o objetivo de atualizar procedimentos referentes à heteroidentificação, bem como à verificação de denúncias sobre supostas fraudes no ingresso por vagas reservadas; * Treinamento de comissões designadas para a realização do processo de heteroidentificação de candidatos autodeclarados pretos e pardos.

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Risco	Ação mitigadora	Ações implementadas
Gerenciamento das Ações de Extensão e Cultura através de Planilhas Eletrônicas do Excel em Computadores Isolados	Adoção do sistema de gestão de projetos - Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGProj), com disponibilização de dados em base nacional.	<ul style="list-style-type: none"> * Encerramento do registro de ações de Extensão e Cultura em formulários impressos e registro dessas ações em planilhas eletrônicas, pela Proexc; * Estabelecimento do SIGProj como única forma de submissão e avaliação de propostas, acompanhamento e certificação de ações registradas e executadas, gerando agilidade, transparência e economia de recursos ao processo; * Fase de implementação de um sistema de informações próprio da Proexc que atenda, com maior eficiência, às suas especificidades.
Restrição de Recursos para Remuneração de Artistas na Área Cultural	Remuneração restrita ao valor das diárias disponíveis na instituição para colaboradores eventuais (valores estes considerados baixos e que muitas vezes restringe a colaboração de artistas).	<ul style="list-style-type: none"> * Renovação dos contratos dos professores visitantes nas áreas de Artes Cênicas e Musicais; * Renovação e manutenção permanente do Banco de Talentos da UFVJM; * Estabelecimento de parcerias com instituições públicas, a exemplo do Conservatório Estadual de Música Lobo de Mesquita. <p>As medidas atenuaram o risco, que se apresenta em nível baixo.</p>

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Risco	Ação mitigadora	Ações implementadas
Diminuição de Quantidade de Alunos Matriculados na Pós-Graduação Devido à Ausência de Expectativa de Bolsas dos Principais Órgãos de Fomento	<ul style="list-style-type: none"> * Busca de parcerias externas; * Participação em grupo de pró-reitores de outras universidades para busca de soluções conjuntas. 	<ul style="list-style-type: none"> * Divulgação maciça dos editais dos programas nas mídias sociais; * Parcerias por meio de adesão ao Edital CNPq - Chamada Pública 1/2019, obtendo 10 cotas de bolsas CNPq Doutorado, em parceria com as seguintes instituições: Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade Federal de Viçosa (UFV) e Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP); * Parcerias para oferta de turmas especiais subsidiadas por instituições parceiras, por meio da Portaria Capes nº 243/19.
Enfraquecimento da Pesquisa (tendo em vista a suspensão de bolsas da Fapemig)	<ul style="list-style-type: none"> * Envolvimento de bolsistas da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace) na pesquisa; * Estímulo à captação de recursos junto a empresas e via editais. 	<ul style="list-style-type: none"> * Parcerias por meio da adesão ao Edital CNPq - Chamada Pública 1/2019, obtendo 10 cotas de bolsas CNPq Doutorado em parceria com as seguintes instituições: Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP).

Capítulo

4

Resultados
e desempenho da gestão



Odontologia
Campus I

Este capítulo destina-se a apresentar os resultados e o desempenho da Gestão da UFVJM no ano de 2019.

Inicialmente, serão apresentados os resultados dos processos finalísticos de ensino, pesquisa e extensão, incluindo as ações de cultura. Em seguida, serão demonstrados os resultados das áreas de apoio: orçamento e finanças; gestão de pessoas; assuntos comunitários e estudantis; gestão de licitações e contratos; gestão patrimonial e infraestrutura; gestão de tecnologia da informação; sustentabilidade ambiental; internacionalização e comunicação.

Os indicadores de desempenho da UFVJM, incluindo os exigidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU) por meio da Decisão nº 408/2002 - Plenário, podem ser conhecidos **clicando aqui**.

1 Ensino

Graduação

Pró-Reitoria de Graduação

A UFVJM oferece 44 cursos de graduação presenciais e 5 cursos de graduação na modalidade a distância, os quais foram criados a partir da análise de demandas das regiões onde a instituição está inserida. O objetivo do ensino de graduação é capacitar os alunos para que possam atuar profissionalmente, transformando a realidade social e econômica, principalmente das regiões de inserção da universidade. Os cursos de graduação estão distribuídos em 11 unidades acadêmicas. A fim de levar a educação superior à população impossibilitada de acessar o ensino presencial, bem como fortalecer a formação de professores para a educação básica nas áreas do conhecimento em que ainda há carência de formação na região, a UFVJM oferece também cursos na modalidade a distância.

Confira nos links as listas dos cursos oferecidos pela UFVJM:

Cursos presenciais: <http://www.ufvjm.edu.br/cursos/>

Cursos a distância: <http://www.ead.ufvjm.edu.br/index.php/graduacao/>

Objetivos, indicadores e metas de desempenho definidos

1. Reduzir a retenção e evasão e, conseqüentemente, ampliar as taxas de diplomação;
2. Aumentar a visibilidade da UFVJM junto aos estudantes em potencial e à comunidade externa;
3. Promover adequações nos projetos pedagógicos dos cursos;
4. Implementar ações pedagógicas e administrativas de combate à evasão e retenção;
5. Promover a integração entre as modalidades de ensino e áreas do conhecimento.

Vinculação ao objetivo estratégico e à missão da instituição (Agenda 19)

1. Aumento das taxas de conclusão de curso, com diminuição dos índices de retenção e evasão;
2. Promoção da integração entre as modalidades de ensino e áreas do conhecimento;
3. Articulação entre a Educação Básica e a Educação Superior para elevar a qualidade do ensino.

Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor em 2019

1. Organização da visita de 19 escolas e 710 alunos à universidade e visita da Coordenação de Processos Seletivos (Copese) a nove escolas de quatro municípios, promovendo a divulgação dos cursos de graduação e orientações sobre formas de ingresso para 4.500 alunos do ensino médio das redes pública e privada.
2. Criação do curso de Pedagogia, modalidade a distância, disponível nos polos

de Cristália, Capelinha, Francisco Sá e Papagaios; condução de três notas de alteração em Projetos Pedagógico do Curso (PPCs) vigentes (BC&T, Engenharia Florestal e Geografia) e reestruturação dos PPCs de Turismo, Enfermagem e Fisioterapia.

3. Desenvolvimento de Intervenção Dirigida por Processo Avaliativo (IDPA), a partir da análise dos resultados dos instrumentos avaliativos internos e externos e seus indicadores, com o objetivo de promover a melhoria dos cursos de graduação e a adequação dos projetos pedagógicos. Tal ação possibilitou identificar pontos fortes e fragilidades nas dimensões que compõem a estrutura, funcionamento e aspectos pedagógicos dos cursos de graduação, além de construir propostas de intervenção mediante decisões coletivas, tendo em vista sanar as fragilidades apontadas, construir ações afirmativas voltadas para a manutenção dos aspectos que impactaram positivamente o processo avaliativo e implementar as ações e modificações aprovadas, bem como acompanhar sua execução.

4. Em continuidade ao trabalho de combate à retenção e evasão, proposto pelo Programa #EmFrente, foram tomadas medidas e implantados os seguintes projetos:

- Fomento à utilização de metodologias ativas e colaborativas de aprendizagem, bem como implementação de tecnologias no ensino de graduação;
- Realização do II Fórum de Enfrentamento à Retenção e Evasão para análise situacional e proposição de ações mitigadoras;
- Continuidade do projeto-piloto de tutoria destinado a discentes com reprovação em unidades curriculares da área de ciências exatas;
- Oferta de 32 turmas extemporâneas de disciplinas de alta retenção.

5. Oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais nos cursos da UFVJM.

6. Realização do Pré-Congresso de Inovação e Metodologias no Ensino Superior (Pré-CIM), em parceria com o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), com o objetivo de discutir metodologias e práticas de ensino frente à evolução digital presenciada na atualidade. Nesse evento foram promovidas 11 oficinas que abordaram diversas temáticas para a formação pedagógica do-

cente e uma mesa-redonda sobre acessibilidade e inclusão no ensino superior.

7. Assinatura de 27 convênios de estágio entre a UFVJM e empresas privadas, prefeituras e instituições públicas, proporcionando aos discentes participação em situações reais de vida e trabalho em seu meio, e colaborando para o seu desenvolvimento profissional e cultural e para a aprendizagem social.

8. Coordenação de projetos financiados com recursos do Ministério da Educação (MEC) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), como o Programa de Educação Tutorial (PET), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e Programa de Residência Pedagógica (RP), que se constituem como estratégias importantes para o enfrentamento à retenção e evasão, bem como para a ampliação das taxas de conclusão dos cursos.

9. Oferta de programas que visam contribuir para a formação acadêmica e profissional dos estudantes, promovendo sua participação efetiva e dinâmica em atividades de ensino. Destaque para o Programa de Monitoria, Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (Proae) e Programa de Tutoria.

Distribuição de bolsas para esses programas

Programas	Número de Bolsas
Monitoria	331
Proae	52
Tutoria	2
PET	78
Pibid	423
Residência Pedagógica	155

- **Programa de Monitoria:** visa proporcionar aos discentes a participação efetiva e dinâmica em projeto acadêmico de ensino, no âmbito de determinada unidade curricular, sob a orientação direta do docente responsável.

- **Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (Proae):** tem como objetivo estimular e apoiar a apresentação de projetos que resultem em ações concretas para a melhoria das condições de oferta dos cursos e componentes curriculares

de graduação, intensificando a cooperação acadêmica entre discentes e docentes através de novas práticas e experiências pedagógicas e profissionais.

- **Projeto piloto para oferta de disciplina pelo sistema de Tutoria:** visa ampliar o atendimento aos estudantes com reprovação em disciplina específica.

- **Programa de Educação Tutorial (PET):** trata-se de atividades extracurriculares que têm como objetivo garantir aos alunos oportunidades de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais.

- **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid):** programa de incentivo e valorização do magistério e de aprimoramento do processo de formação de docentes para a educação básica, vinculado à Diretoria de Educação Básica Presencial (DEB) da Capes.

- **Programa de Residência Pedagógica:** tem por objetivo incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica e a promoção da adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de licenciatura às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

10. Avaliação de dez cursos de graduação da universidade. o curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEC) recebeu conceito 5 na avaliação in loco do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)/MEC, nota máxima atribuída aos cursos de graduação avaliados.

Cursos avaliados em 2019

Curso	Avaliação Inep
Licenciatura em Educação do Campo (LEC)	5
Engenharia Geológica	4
Engenharia de Materiais	4
Medicina (Campus JK / Diamantina)	4
Zootecnia (Campus Unaí)	4
Educação a Distância (EaD)	4
Agronomia	3
Engenharia Agrícola e Ambiental	3
Medicina Veterinária	3
Engenharia Física	3

Forma de monitoramento das metas

1. Acompanhamento de egressos

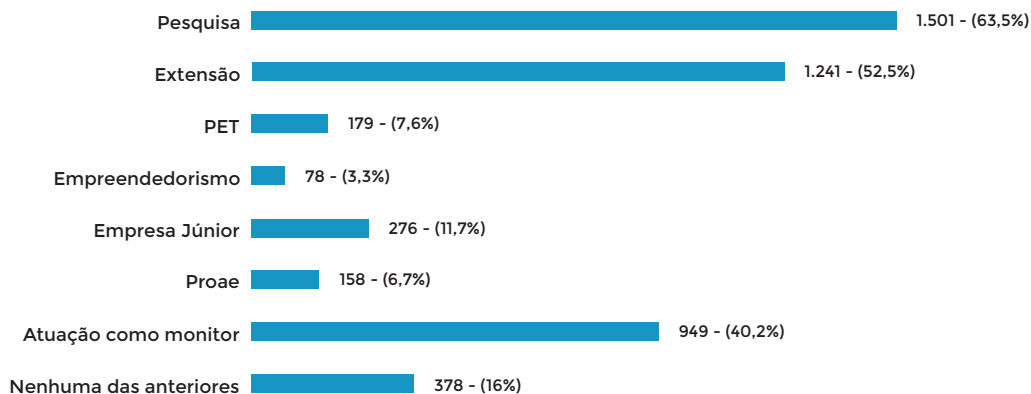
A UFVJM entende que é responsável não apenas pelo desenvolvimento das habilidades cognitivas básicas do aluno, mas também pela expansão da dimensão ética de sua personalidade, de modo a formar pessoas aptas a serem sujeitos ativos e comprometidos com as transformações sociais. A formação crítica e reflexiva do estudante da UFVJM incorpora o desenvolvimento de atitudes empreendedoras que promovam o desenvolvimento regional e nacional. Assim, os cursos da universidade devem ter como finalidade a formação de pessoas com senso crítico, responsabilidade, comprometimento social e capacidade de compreender o seu meio, com uma formação técnica e científica que os habilite a conhecer e intervir na sua realidade, por meio do desenvolvimento de um conjunto de habilidades e de conhecimentos específicos.

Nesse sentido, a Pró-Reitoria de Graduação elaborou, em 2019, a Pesquisa de Acompanhamento de Egressos da UFVJM, com a intenção de avaliar a efetividade dos cursos de graduação oferecidos pela instituição, bem como compreender os aspectos que estão funcionando bem e aqueles que precisam ser melhorados.

A referida pesquisa obteve participação de 2.362 egressos e apresentou os seguintes resultados:

Participação em outras atividades na UFVJM

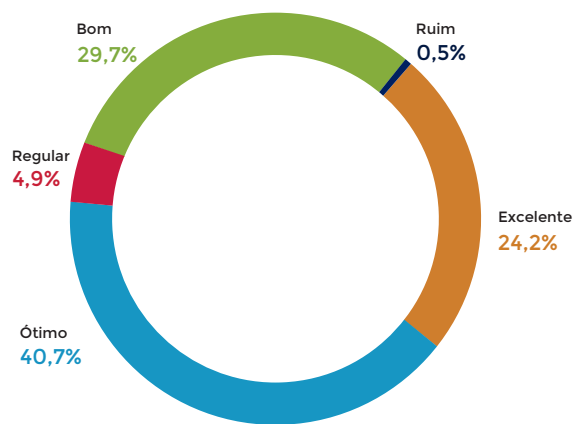
Marque, dentre as opções abaixo, aquelas nas quais você participou durante a graduação:



Fonte: Prograd/2019

Classificação do curso de graduação cursado

Como você classificaria o curso de graduação que fez na UFVJM?



Fonte: Prograd/2019

Empregabilidade

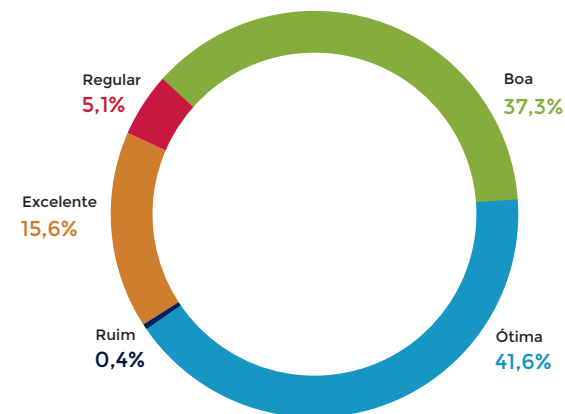
Você está trabalhando atualmente?



Fonte: Prograd/2019

Classificação da UFVJM

Como você classificaria a UFVJM?

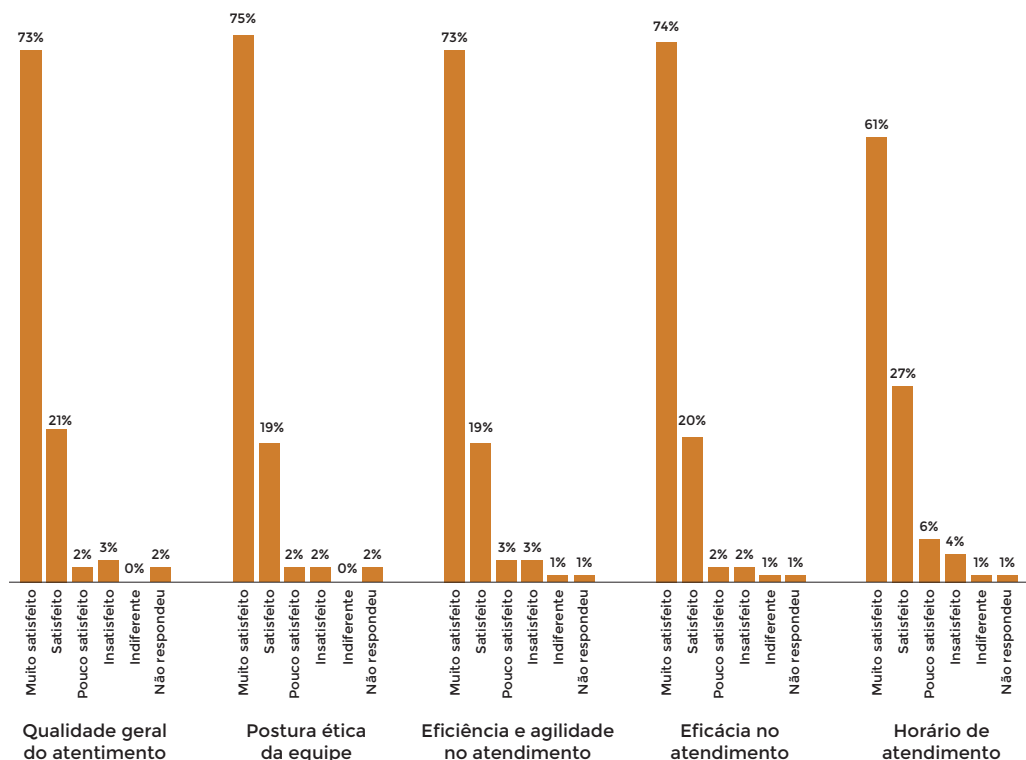


Fonte: Prograd/2019

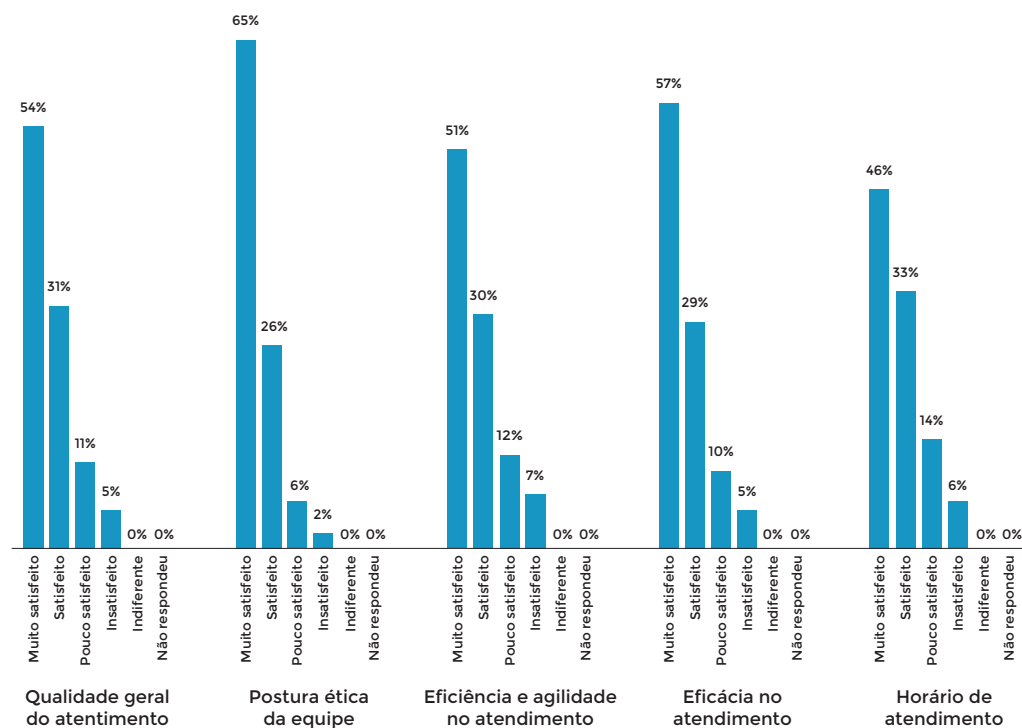
2. Sistema de avaliação da prestação de serviços ao usuário

Com o objetivo de aprimorar seus processos de trabalho, a UFVJM instituiu um sistema de avaliação da prestação de serviços ao usuário. A Pró-Reitoria de Graduação implementou o projeto piloto, cujo público-alvo, majoritariamente, são discentes. Nessa pesquisa são avaliados os seguintes aspectos: postura ética da equipe; eficiência e agilidade; eficácia e horário de atendimento na unidade.

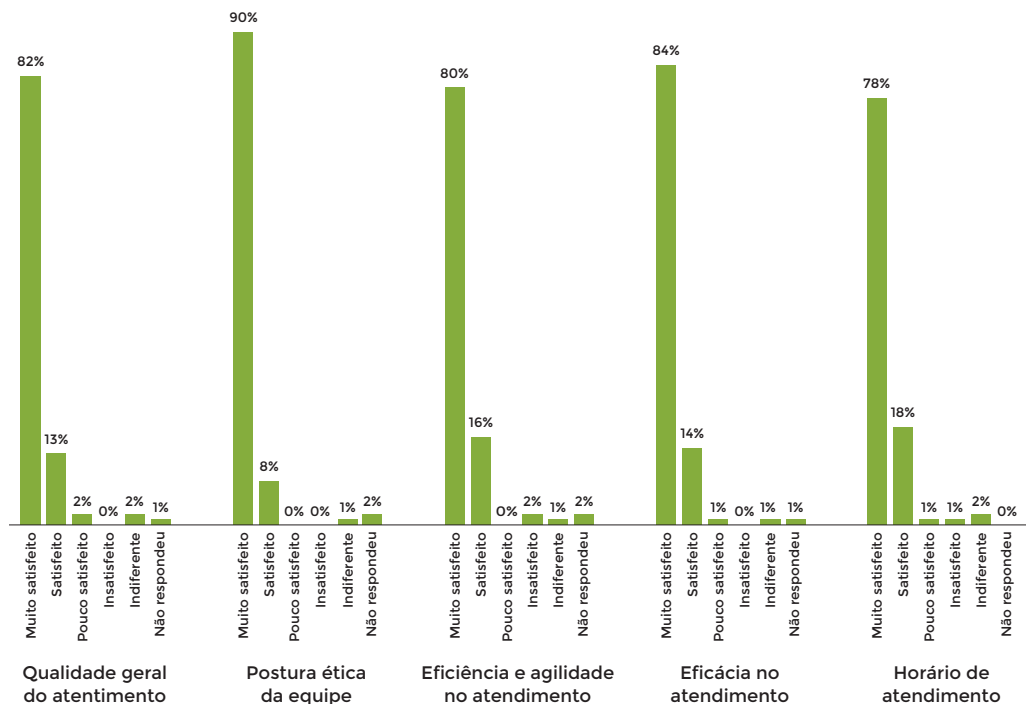
Campus Diamantina



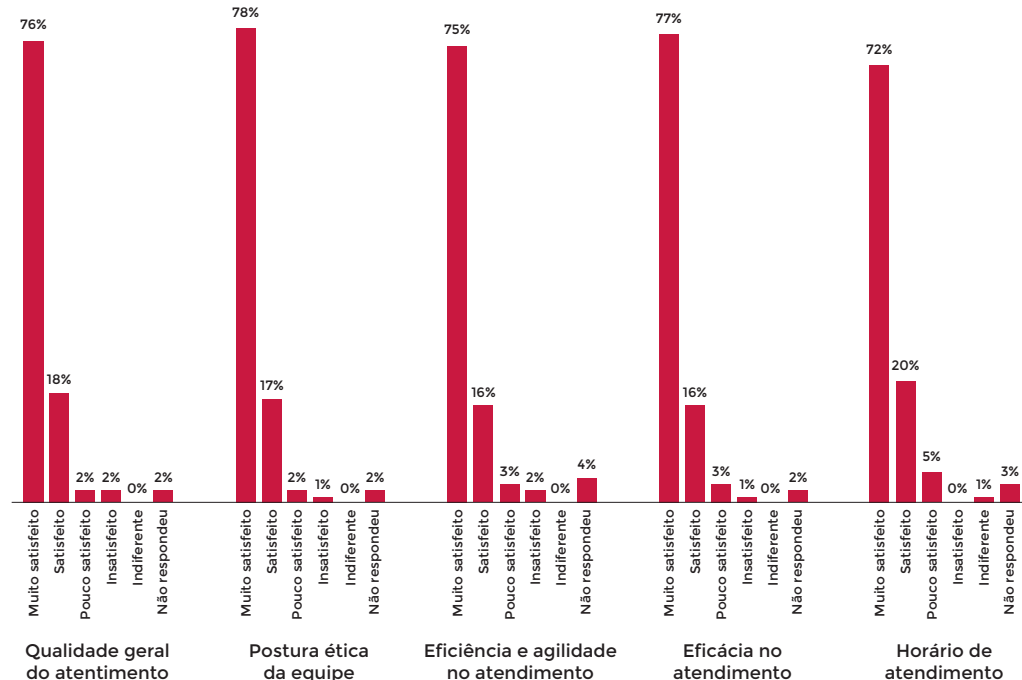
Campus Teófilo Otoni



Campus Janúba



Campus Unai



Principais desafios e ações futuras

1. Manter as ações de combate à retenção e evasão e implantar as alterações nos processos e tramitações de documentos e controle de programas como Monitoria, Proae e Projetos de Ensino, com foco na informatização de alguns procedimentos para maior agilidade e eficiência.
2. Implementar a creditação da extensão, com o objetivo de ampliar o impacto da UFVJM na sociedade e o uso de metodologias ativas e colaborativas de aprendizagem pelos docentes.
3. Realizar novos fóruns de enfrentamento à retenção e evasão, buscando discutir os índices da UFVJM e propondo ações para intervenção no processo.
4. Ampliar a divulgação dos processos seletivos para aumentar a ocupação das vagas.

5. Reestruturar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação que ainda não estão atualizados.

Pós-graduação

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

A UFVJM oferece atualmente 31 cursos nas modalidades Stricto Sensu (Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional e Doutorado), seis cursos Lato Sensu (Especialização) pela Educação a Distância e duas Residências Profissionais na área da saúde.

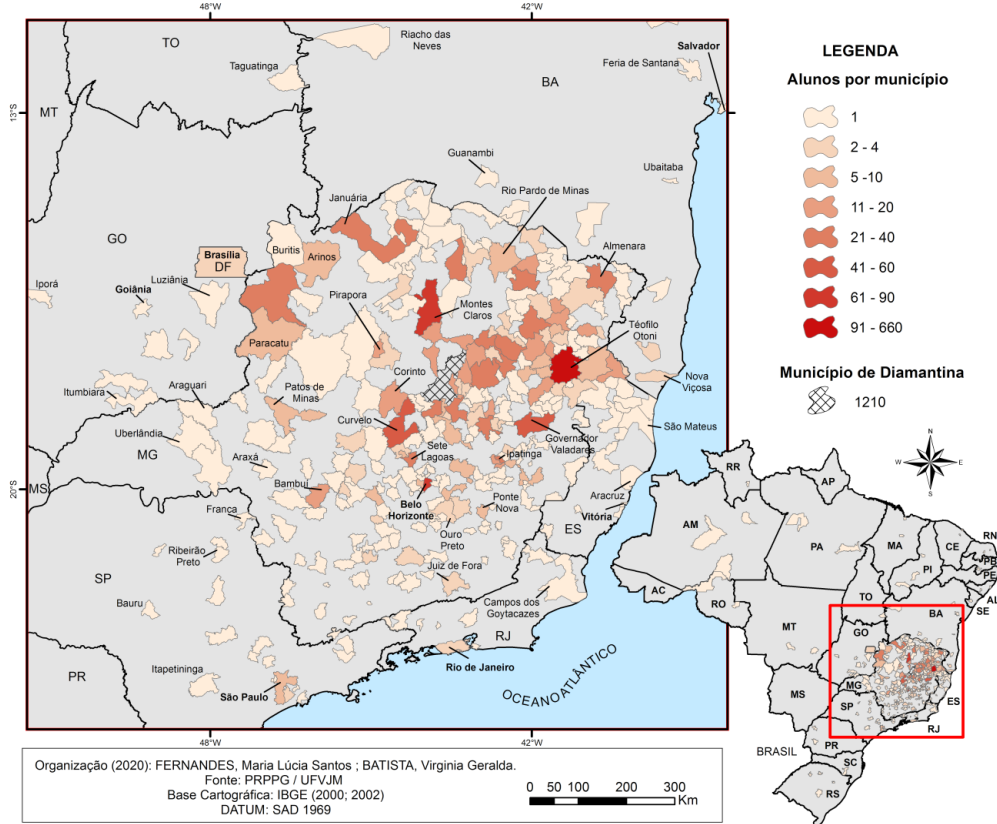
Confira nos links as listas dos cursos de pós-graduação oferecidos pela UFVJM:

Stricto Sensu: <http://portal.ufvjm.edu.br/prppg/pos-graduacao/stricto-sensu>

Lato Sensu: <http://portal.ufvjm.edu.br/prppg/pos-graduacao/lato-sensu>

O mapa a seguir apresenta a origem dos alunos de mestrado e doutorado na UFVJM:

Municípios evidenciados de acordo com a origem dos alunos matriculados nos Programas de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado na UFVJM entre os anos de 1994 a 2001 e de 2006 a 2019



Objetivos, indicadores e metas de desempenho definidos

1. Aumentar a taxa de ocupação de vagas ofertadas;
2. Diversificar as parcerias com órgãos públicos, privados e do terceiro setor;
3. Buscar recursos junto aos órgãos de fomento.

Vinculação ao objetivo estratégico e à missão da instituição (Agenda 19)

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG) tem como principal objetivo estratégico fazer cumprir e corroborar, no âmbito da pós-graduação, com a disseminação do conhecimento através das pesquisas, proporcionando o desenvolvimento das regiões nas quais a UFVJM está inserida.

Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor em 2019

1. A UFVJM foi pioneira no estado de Minas Gerais ao regulamentar e reservar vagas para pretos, pardos, indígenas e portadores de deficiência na pós-graduação. Em 2019 foram oferecidas 117 vagas e 14 candidatos foram aprovados nas vagas destinadas aos pretos, pardos e indígenas, além de 1 para a vaga de deficiente.
2. Apesar da diminuição dos recursos de fomento à pesquisa, a PRPPG tem incentivado cada vez mais o registro de projetos de pesquisa realizados pela UFVJM. Em 2019 havia 804 projetos em execução - 69 registrados em nome de técnicos administrativos e 561 em nome de docentes.
3. Para auxiliar na formação de profissionais de alto nível, a UFVJM concedeu diferentes modalidades de bolsas de estudos a 27,15% dos discentes matriculados em 2019. Essas bolsas proporcionam as condições básicas para desenvolvimento de pesquisa e manutenção do aluno proveniente principalmente de regiões de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Bolsas	Mestrado	Doutorado	Total
Bolsas Institucionais	51	19	70
Fapemig	23	10	33
Demanda Social - Capes	98	37	135
Capes UAB	1	0	1
CNPq	1	0	1
Outros órgãos de fomento	0	3	3
Total	174	69	243

Forma de monitoramento das metas

A cada semestre, a PRPPG busca manter junto aos órgãos de fomento as bolsas destinadas aos programas, bem como ampliar os recursos destinados para manutenção e ampliação do número de bolsas institucionais.

Avaliação dos resultados

Em um curto espaço de tempo, a PRPPG ampliou seu raio regional de ação, aumentando consideravelmente a oferta de vagas em programas de pós-graduação e propiciando uma educação de qualidade, capaz de formar agentes multiplicadores das ações de transformação da realidade social, econômica e ambiental dos vales do Jequitinhonha e Mucuri, regiões Norte e Noroeste de Minas Gerais. Em 2019, a UFVJM atingiu o número de 291 titulados. A qualidade do trabalho e esforço dos coordenadores dos programas, aliados às ações da equipe da PRPPG, proporcionaram nos últimos anos a elevação de conceitos de alguns cursos: atualmente dez cursos possuem conceito 4 e três, conceito 5. É importante destacar que o aumento dos conceitos impacta no número de bolsas financiadas por agências de fomento.

Monitoramento das metas

As avaliações dos programas de pós-graduação acontecem quadrienalmente e são feitas pela Capes baseadas no levantamento dos dados sobre os programas de pós-graduação stricto sensu. Esse levantamento é realizado pelos sistemas de informações da Capes e, desde 2013, via Plataforma Sucupira, e tem como objetivo principal fornecer subsídios para a avaliação da qualidade dos programas. A PRPPG possibilita a participação de coordenadores nas reuniões de Meio Termo fomentada pela Capes, estimula e orienta a coleta de dados anualmente, avaliando principalmente a produção de cada programa, referência para a distribuição de bolsas e recursos para o fomento à pesquisa.

Nas avaliações quadrienais da Capes, os programas stricto sensu da universidade apresentam os conceitos 3, 4 e 5, conforme quadro abaixo:

	N ° de Cursos	Número de cursos enquadrados		
		Conceito Capes		
		3	4	5
Doutorado	8	1	5	1
Mestrado Acadêmico	15	7	5	1
Mestrado Profissional	8	6	0	1
Total	31	14	10	3

Obs.: Os programas sem conceito Capes estão em fase de avaliação

Principais desafios e ações futuras

1. A partir de setembro de 2019, com o contingenciamento de bolsas da Capes, observou-se um difícil cenário pelos PPGs notas 3 e 4. Essa decisão não afetou a procura pelos cursos, mas levou os colegiados a repensarem a abertura de novas vagas para o ano de 2020. Nesse sentido, a PRPPG aguarda a liberação das cotas pela Capes para garantir o apoio discente, sem, contudo, diminuir o financiamento das cotas fixas institucionais.
2. Para o ano de 2020 será necessário maior empenho na transformação de processos físicos em material digital. A transição de processos para o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) deve ser integral, uma vez que o armazenamento de documentos relativos a todos os processos de responsabilidade da PRPPG tem sido um grande desafio para o setor.
3. Apesar do constante avanço observado, várias etapas no sistema e-Campus ainda são morosas, sendo necessária uma otimização da rotina acadêmica. Os próximos passos incluem melhorias na rotina da unidade de Pesquisa Orientada, bem como velocidade de obtenção de transferência de informações entre PPGs e a plataforma Sucupira da Capes. Em 2020 espera-se a inclusão de um módulo de gerenciamento de dados que facilite a rotina das coordenações de

PPGs e que se comunique ao mesmo tempo com a plataforma Lattes.

4. Ações devem ser adotadas pela PRPPG no sentido de indução de novos bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq na UFVJM, que possui número ainda baixo. As bolsas de produtividade distinguem os pesquisadores pela produção técnico-científica, sendo importante índice medido pela Capes na avaliação dos programas. Próximos passos devem considerar editais internos de indução, motivando a submissão de propostas de docentes.

5. Apesar do expressivo volume de publicações observado em 2019 oriundos dos PPGs, a média dos artigos equivalentes A1 da CAPES ainda é baixa em relação ao conceito imediatamente superior. Dessa forma, os docentes devem ter acesso a ferramentas que facilitem a produção de ciência, mas também àquelas para promoção da divulgação de qualidade em periódicos de elevado impacto. Os próximos passos devem incluir apoio à produção de qualidade, o que pode ser feito por meio do apoio financeiro ao pesquisador, disponibilização de palestras e cursos sobre redação científica e ferramentas web auxiliares, entre outras ações.

2 Pesquisa

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

A pesquisa acadêmica é o processo pelo qual a universidade potencializa seu papel de vanguarda no desenvolvimento do pensamento e das condições para melhoria da qualidade da vida da população em geral. Sua produção deve se dar em consonância com a sustentabilidade social, ambiental e econômica, resguardada sua função pública. Na medida em que se articula com a extensão, a pesquisa contribui para o desenvolvimento humano, aproximando aqueles que produzem daqueles a quem o conhecimento produzido deve atender direta ou indiretamente.

Objetivos, indicadores e metas de desempenho definidos

1. Estimular pesquisas nas regiões de abrangência da UFVJM e sobre elas, buscando soluções para os problemas regionais;
2. Ampliar o número de projetos de pesquisas registrados na PRPPG.

Vinculação ao objetivo estratégico e à missão da Instituição (Agenda 19)

1. Contribuição para o fortalecimento do processo de internacionalização da universidade;
2. Estímulo à inserção regional, por meio de pesquisas nas regiões de atuação da UFVJM.

Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor em 2019

1. Oferta das seguintes modalidades de bolsas destinadas a estudantes:
 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic): tem como principais objetivos proporcionar a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre discentes de graduação, por meio do envolvimento em projetos de pesquisa. Para isso, recebe apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) e da própria UFVJM.
 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (Pibic-AF): trata-se de um programa vinculado ao CNPq e que tem como missão complementar as ações afirmativas já existentes na universidade. Dentre seus objetos está a possibilidade de oferecer aos alunos beneficiários a oportunidade de participação em atividades acadêmicas de iniciação científica e de contribuir para a formação científica de recursos humanos para qualquer atividade profissional. Esse programa está inserido no Pibic.
 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti): por meio de apoio do CNPq, visa estimular estudantes da graduação ao desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e ino-

vação. Seus objetivos são proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa tecnológica, bem como estimular o desenvolvimento do pensar tecnológico e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para Ensino Médio (Pibic-EM): tem a finalidade de despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do ensino médio da rede pública e de escolas privadas de aplicação, mediante sua participação em atividades de pesquisa científica ou tecnológica orientadas por pesquisador qualificado da UFVJM.

2. Busca de parcerias por meio da adesão ao Edital CNPq - Chamada Pública 1/2019, sendo obtidas 10 cotas bolsas CNPq Doutorado em parceria com as seguintes instituições: Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade Federal de Viçosa (UFV) e Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq)/USP).

3. Apoio financeiro a 19 pesquisadores para divulgação de trabalho em eventos fora do país, através do Programa de Apoio a Participação em Eventos Técnico-científicos (Proapp), sendo distribuídos R\$ 45.328,56.

4. Manutenção do Prêmio de Internacionalização “Nise da Silveira”, que premiou os trabalhos submetidos, apresentados e arguidos em inglês, durante a VII Semana da Integração - Ensino, Pesquisa e Extensão (Sintegra), com o objetivo de valorizar os trabalhos produzidos na UFVJM que tenham relevância e abrangência internacional.

5. Aprovação do Edital Capes-COOPBRASS, que prevê bolsa de estudo para estudantes do curso de Doutorado em Ciência Florestal e possibilidade de intercâmbio com instituições do Chile e da China.

6. Estímulo à participação no Programa de Doutorado-Sanduiche no Exterior (PDSE), com aprovação de uma discente para a Universidade de Patras, na Grécia.

7. Assinatura de acordo de cooperação internacional entre a UFVJM e a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC) para colaboração acadêmica,

científica e cultural - DOU 09/08/2019.

8. Assinatura de convênio de adesão ao Acordo Específico para o Intercâmbio de Estudantes Brasil-Colômbia (BRACOL) - DOU 27/11/2019.

9. Realização de evento com representantes do corpo diplomático francês e professores da UFMG e UFVJM, de 28 a 30 de março, com o objetivo de apresentar para a comunidade estudantil possibilidades de interação com a França, sua cultura e sua ciência, além de atividades de sensibilização cultural e interação sobre a cultura e a língua francesa.

10. Realização da Conferência UNAJ: políticas de inclusão com qualidade, projetos de pesquisa, parcerias e possibilidades de parcerias com a UFVJM, no dia 30 de abril, no auditório da Reitoria, com a finalidade de promover parceria entre a Universidade Nacional Arturo Jauretche (UNAJ), de Buenos Aires / Argentina, e a UFVJM.

11. Realização da 7ª edição da Semana da Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (Sintegra), que teve como tema central “(Com) Ciência Feminina”, com a finalidade de sinalizar a consolidação de uma universidade inclusiva e reflexiva sobre suas ações. Dessa maneira, a UFVJM assume seu papel de produtora de conhecimento, por meio da atuação conjunta da pesquisa, ensino e extensão, com o intuito de transformar as realidades, não só das regiões em que atua diretamente, mas de toda Minas Gerais e do Brasil. O evento envolveu também a 20ª Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica, 10ª Mostra de Pós-Graduação, 10º Simpósio de Extensão, 7ª Mostra de Ensino e 6ª Diamantech da UFVJM. E contou ainda com conferência de abertura, 27 mesas-redondas, 11 oficinas, 16 minicursos, 9 lançamentos de livros, 15 fóruns de comunicação oral (96 trabalhos selecionados) e 3 sessões de apresentação de pôsteres (1.300 trabalhos apresentados). Os anais da VII Sintegra podem ser conferidos [aqui](#).



12. Realização de palestra sobre as ações de internacionalização desenvolvidas na UFVJM, no dia 25 de junho, com a participação de representante do Sistema Universitário Italiano, que falou sobre as possibilidades de intercâmbio, estágios e pesquisa em universidades da Itália.

13. Acolhimento do intercambista David Alexander Müller, da Universidade Hochschule für nachhaltige Entwicklung Eberswalde / Alemanha, para realizar estágio curricular voluntário no Núcleo de Estudos em Recuperação de Áreas Degradadas (NERAD), do Departamento de Engenharia Florestal da UFVJM, no período de 29 de setembro de 2019 a 29 de fevereiro de 2020.

14. Acolhimento de três estudantes estrangeiros em programas de pós-graduação, por meio de adesão ao Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (Bolsas Brasil - PAEC OEA-GCUB), ativo na universidade desde 2014.

Forma de monitoramento das metas

Em parceria com a Diretoria de Relações Internacionais (DRI), a PRPPG busca retorno das ações propostas quanto à internacionalização, levantando dados de participações em editais e eventos e por meio das inscrições para o prêmio de internacionalização na Sintegra. Com o mesmo objetivo, o setor avalia e estimula a participação de discentes e docentes em atividades e eventos que evidenciem a inserção regional.

Avaliação dos resultados

1. Apesar da diminuição dos recursos de fomento à pesquisa, o número de projetos devidamente registrados na PRPPG aumentou aproximadamente 4% em relação à média histórica entre 2013 e 2018.

2. No ano de 2019, a UFVJM teve 234 pesquisadores beneficiados em chamadas CNPq - número 17% superior a 2018. O valor repassado aos pesquisadores através das referidas chamadas foi de R\$ 1.127.142,00, sendo cerca de 40% superior ao montante repassado em 2018.

Valores repassados pelo CNPq a UFVJM em 2019

Linha de Fomento	Beneficiários	Valor R\$
Apoio a projetos de pesquisas	20	459.322,00
Apoio a participação/realização de eventos	2	16.000,00
Bolsas de Apoio Técnico	5	7.800,00
Bolsas de Extensão em Pesquisa	2	15.400,00
Bolsas de Iniciação Científica	142	295.720,00
Bolsas de Iniciação Científica Júnior	11	5.700,00
Bolsas de Iniciação Tecnológica e Industrial	23	44.400,00
Bolsas de Pós-doutorado	2	54.000,00
Bolsas de Produtividade em Pesquisa e Tecnologia	27	228.800,00
Total	234	1.127.142,00

Monitoramento das metas não alcançadas

O monitoramento é realizado através de planilhas de acompanhamento das metas e objetivos da Diretoria de Pesquisa que foram definidos no plano de gestão da PRPPG no início do ano, tendo como parâmetro a série histórica do relatório de gestão. A análise dos dados e possíveis ajustes são feitos por meio de acompanhamento periódico e posterior elaboração de um plano de ação, a fim de aumentar a efetividade das metas previstas.

No entanto, para o cumprimento da maioria das metas, a equipe depende de repasse de recursos e/ou chamada pública das agências de fomento. Vale destacar que, nos últimos anos, o número de chamadas e o volume de recursos destinados a bolsas e projetos vêm sendo reduzidos. Com o intuito de minimizar as reduções, a PRPPG mantém contato contínuo com as agências para reivindicar a manutenção dos recursos, além de executar ações internas utilizando recursos próprios.

Principais desafios e ações futuras

1. Fortalecer a pós-graduação stricto sensu;
2. Manter os alunos na instituição;

3. Alcançar abrangência estadual e nacional;
4. Aumentar a captação de recursos por meio da assinatura de convênios;
5. Restaurar e reestruturar o Programa Institucional de Iniciação Científica;
6. Maximizar o desempenho dos centros multiusuários (competência para prestação de serviços e execução de projetos).

3 Extensão

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

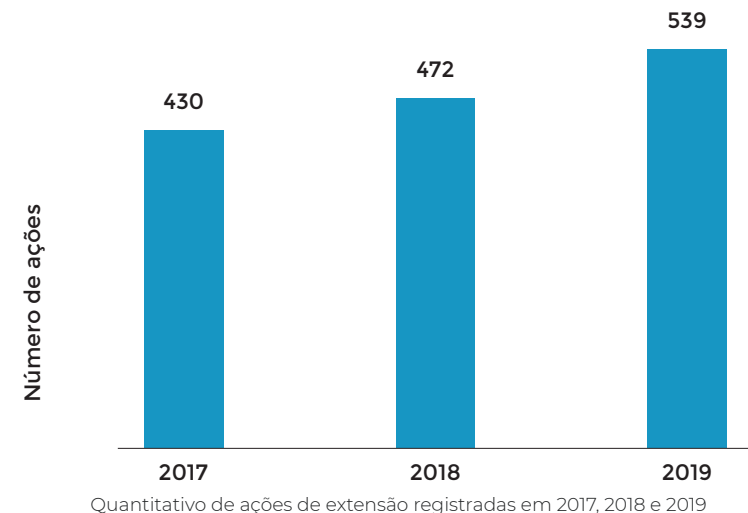
A extensão universitária, reconhecida no cenário nacional a partir do princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, político, educativo, cultural, científico e tecnológico que viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. É a partir dessa relação que a UFVJM promove ações de natureza extensionista, visando à troca entre saberes acadêmico e popular, gerando, assim, a produção do conhecimento a partir da compreensão da realidade brasileira e regional.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) realiza o registro, acompanhamento, avaliação e certificação das ações de extensão, além de desenvolver, executar e fiscalizar a execução das regulamentações sobre o assunto em âmbito interno. É também atribuição da Proexc representar a instituição em ações de extensão em órgãos públicos e privados, organizações não governamentais e movimentos sociais.

As modalidades e as áreas temáticas da extensão universitária

A figura a seguir apresenta a série histórica do quantitativo de ações de extensão registradas na Proexc entre 2017 e 2019 e permite evidenciar a evolução desse número. O aumento pode ser explicado pela valorização das ações extensionistas no ambiente acadêmico, tendo em vista as exigências legais de que a extensão componha o currículo e seja obrigatória para a integralização

curricular; pelo processo de sistematização, permitindo eficiência na divulgação e expansão do alcance das ações; e pela valorização da cultura como parceira da extensão a partir da publicação de editais específicos, além da atuação dos professores visitantes vinculados à Diretoria de Cultura.



Objetivos, indicadores e metas de desempenho definidos

1. Demandar ações para a implantação de um sistema de registro eletrônico próprio;
2. Trabalhar diferentes frentes de ações para que a extensão faça parte dos currículos dos cursos de graduação da UFVJM;
3. Formular projetos de cultura e arte;
4. Promover a visibilidade e fortalecer as ações de extensão e cultura da UFVJM;
5. Melhorar a gestão de recursos dos editais com fomento da Proexc.

Vinculação ao objetivo estratégico e à missão da instituição (Agenda 19)

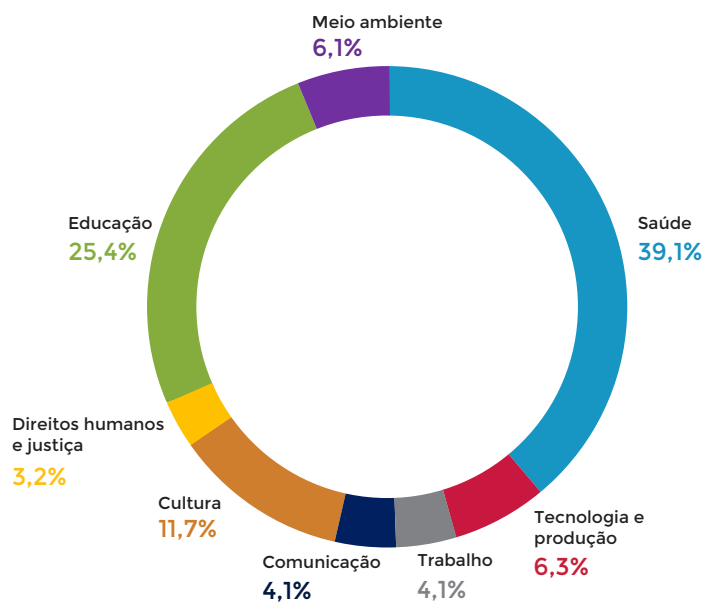
1. Promoção de ações extensionistas e aprofundamento da presença da UFVJM nas comunidades;
2. Criação de um espaço cultural a fim de estimular as diversas formas de arte,

bem como apresentar e valorizar os talentos da UFVJM.

Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor em 2019

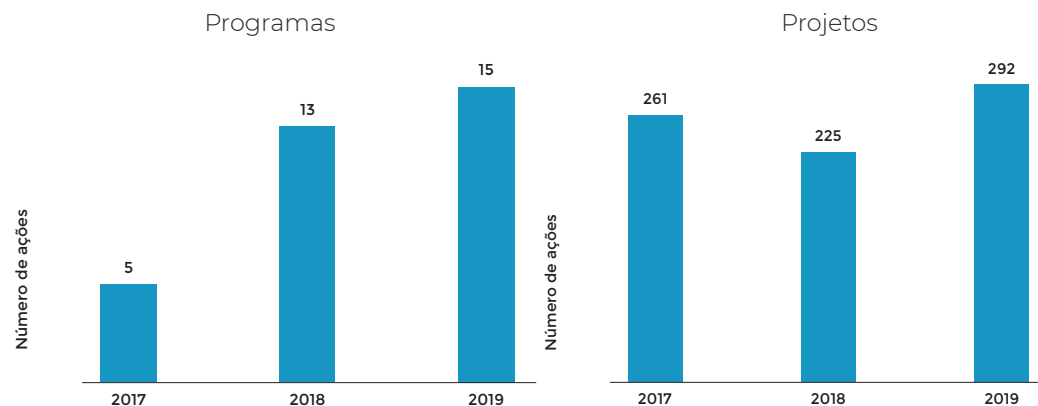
1. Ações registradas

As 539 ações de extensão registradas no ano de 2019 estiveram distribuídas entre as oito áreas temáticas, conforme definição estabelecida no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, realizado em 2012.

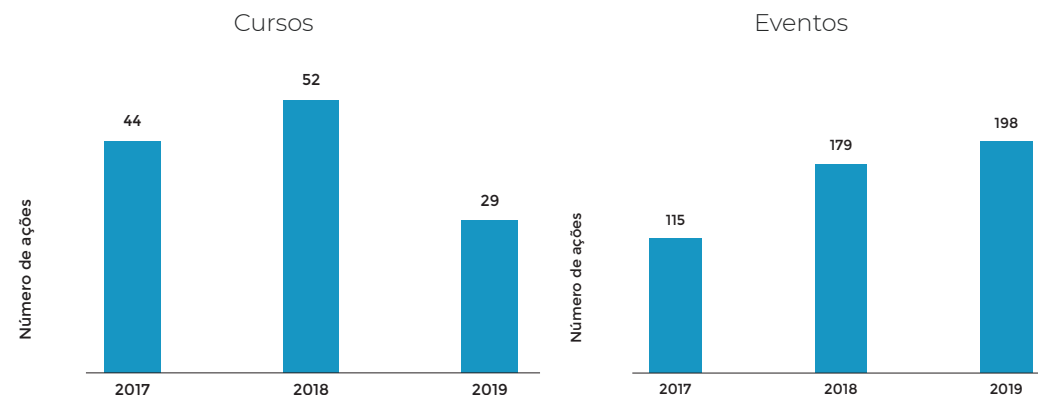


Ações de extensão registradas em 2019 por área temática

As figuras a seguir apresentam a série histórica entre 2017 e 2019 do quantitativo de ações de extensão e cultura registradas na Proexc, considerando as suas cinco modalidades - programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços:



Série histórica dos programas e dos projetos de extensão e cultura registrados entre 2017 e 2019



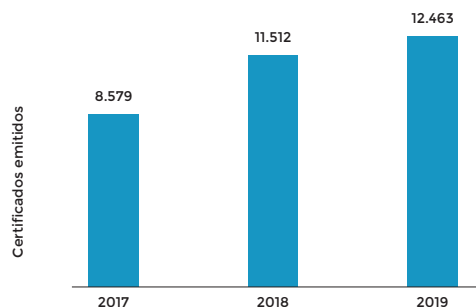
Série histórica dos cursos e eventos de extensão e cultura registrados entre 2017 e 2019



Série histórica das prestações de serviços de extensão e cultura registrados entre 2017 e 2019

2. Certificados emitidos

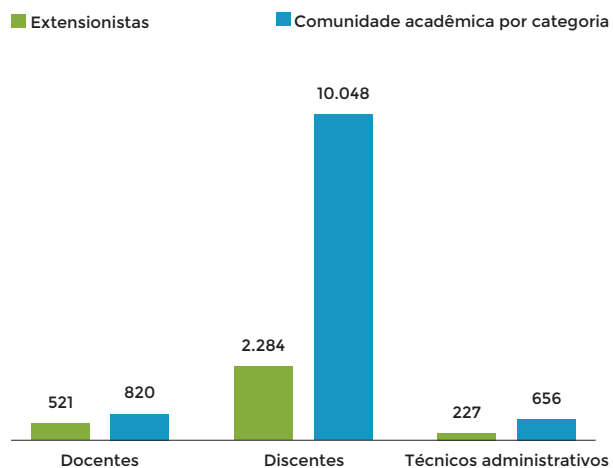
Todos os que participam das ações de extensão e cultura, seja como membro da equipe de execução ou espectador, recebem certificados da Proexc. A seguir, a série histórica do número de certificados emitidos pelo setor a partir de 2017:



Série histórica do quantitativo de certificados emitidos pela Proexc entre 2017 e 2019

3. Participação da comunidade acadêmica nas ações de extensão e cultura

O gráfico abaixo permite indicar o grau de envolvimento da comunidade acadêmica nas ações de extensão e cultura, apresentando o número de docentes, discentes de graduação e de pós-graduação e técnicos administrativos envolvidos em relação ao número total de servidores e alunos da instituição:



Quantitativo de extensionistas na comunidade acadêmica da UFVJM por categoria

4. Programas institucionais de bolsas da Proexc

A Proexc possui dois programas de bolsas - Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) e Programa de Bolsas de Apoio à Cultura e à Arte (Procarte) - que se destinam ao oferecimento de bolsas a discentes de cursos de graduação vinculados a projetos de extensão universitária. As figuras abaixo expressam o quantitativo de projetos aprovados em 2019 no âmbito do Pibex e do Procarte em cada campi da UFVJM:



Projetos aprovados no Pibex e no Procarte por campus em 2019

5. Eventos de extensão universitária

A extensão universitária na UFVJM tem se caracterizado pela expansão do número de eventos realizados e registrados na instituição. Em 2019, os extensionistas realizaram vários eventos e levantaram discussões diversas, como: alimentação saudável, equilibrada e adequada, nas escolas da educação básica; formas de prevenção do câncer de mama, com funcionários terceirizados da instituição; produção de alimentos, como queijo trufado e chocolate; fortalecimento e treinamento de profissionais dos Centros de Assistência Psicossocial (CAPS) e de agentes comunitários de saúde; declamação de poesias nas escolas de ensino fundamental de Diamantina; ensino de profissões, como camareira e recepcionista de hotel.

No quadro abaixo, estão especificadas as ações de extensão, local de realização e quantidade de pessoas atingidas:

Ação	Local	Número de pessoas atingidas
I Semana de Reprodução Animal da UFVJM	Diamantina	55
Implantação da Mostra das Profissões associada à Semana de Iniciação Científica	Janaúba	959
II Encontro de Saúde Coletiva do Vale do Jequitinhonha	Diamantina	160
Alimentação adequada dentro e fora da escola	Diamantina	487
Exposição Agropecuária de Itamarandiba	Itamarandiba	547
VII Jornada Farmacêutica	Diamantina	247
I Formação comunitária em participação e controle social no SUS	Teófilo Otoni	120
Barramento: impactos econômicos e ambientais no Noroeste de MG	Unaí	103
Prevenção de Câncer de Mama e Colo do Útero em servidores terceirizados da UFVJM	Teófilo Otoni	45
Primeiros Socorros: você sabe como agir?	Teófilo Otoni	221

6. Cultura e arte na UFVJM



A política cultural da UFVJM tem como missão a promoção da cultura e da arte na instituição e nas regiões de sua abrangência, por meio da interação entre saberes e linguagens, passado e presente, ciência e arte. Nesse sentido, o I Encontro de Cultura e Arte da UFVJM com o Vale do Jequitinhonha, desenvolvido pela Diretoria de Cultura em parceria com a Diretoria de Extensão, objetivou o estreitamento das relações entre a universidade e as inúmeras potencialidades artísticas do Vale do Jequitinhonha. O evento atingiu um público de aproximadamente 500 pessoas, dentre a comunidade acadêmica, agentes culturais e artísticos do Vale do Jequitinhonha, agentes públicos municipais e a comunidade em geral.

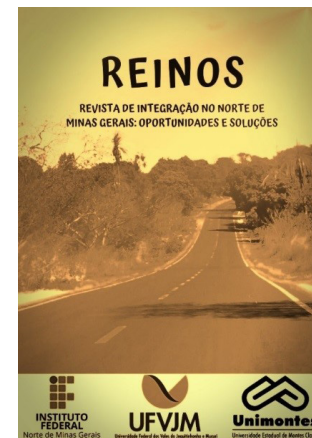
Na área de artes musicais e audiovisuais, os projetos registrados em 2018 e com continuidade em 2019 reuniram um número ainda maior de docentes, discentes e técnicos administrativos, como pode ser observado no quadro a seguir:

Projetos de artes musicais e audiovisuais	Número de ações vinculadas em 2019	Público total aproximado em 2019
Coral Universitário	16	1.734
Musicais Famosos	6	1.660
Grupos Instrumentais	4	190
Univer/Cidade das Artes	18	2.059
Flores para os Vales	2	71
Ópera para Todos	3	150
Total	47	5.864

Na área de artes cênicas, o Laboratório de Montagem Cênica da UFVJM representou um espaço colaborativo e transdisciplinar em que foram produzidas e desenvolvidas apresentações teatrais, danças, performances e rituais.

Projetos de Artes Cênicas	Ações vinculadas	Número de apresentações	Público total aproximado
Projeto Corpo: escuta e estado de jogo	Oficina Corpo Cor	1	22
	Oficina-teatro escuta e estado de jogo	2	35
	Coreografia Sopros	1	312
Projeto Arte & Cidade	Tixé, ou as mulheres da rua de baixo	1	155
	A última noite: memória marginais do Beco do Mota	1	385
	Me Aspice - rota turística das Sibilas	1	48
Projeto Processos Criativos	Alzira, um poema cênico	3	495
	A menina que não queria ser princesa	11	1.635
	Comigo ninguém pode	1	70
	Desgraçada	2	320
	Olhos d'água	1	200
Total		25	3.677

7. Reinos - Revista de Integração do Norte de Minas Gerais: Oportunidades e Soluções



Em outubro de 2019, a UFVJM celebrou parceria com o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) e a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) para o lançamento da Revista de Integração do Norte de Minas Gerais: oportunidades e soluções de forma interinstitucional e interdisciplinar. A revista tem publicação semestral e é orientada à divulgação de artigos científicos e relatos de experiências nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.



Forma de monitoramento das metas

Meta 12.7

No ano de 2019, a Proexc manteve o processo de sistematização das ações de extensão e cultura, iniciado em 2018, a fim de favorecer a implantação da meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, que estabelece que as Instituições Públicas de Ensino Superior devem assegurar, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.

A adoção do Sistema de Gerenciamento de Projetos (SIGProj) e do Sistema de Gerenciamento de Certificados (SGCE), substituindo os formulários impressos, permitiu economia de recursos, agilidade e segurança no processo de submissão e avaliação das propostas e de acompanhamento e certificação das ações aprovadas, além de gerar transparência e eficiência nas atividades administrativas e pedagógicas relacionadas à extensão.

Avaliação resultados

É possível concluir que Saúde é a área temática com maior concentração de ações registradas e executadas no ano de 2019, seguida por Educação. As divergências encontradas exigem da Proexc esforços na construção coletiva de ações institucionais e integradas com as unidades acadêmicas e outros órgãos estratégicos, internos e externos, visando ao fomento e ao fortalecimento de áreas pouco contempladas, como Direitos Humanos e Justiça, Tecnologia e Produção.

Monitoramento das metas não alcançadas

Por meio da Política de Gestão de Riscos da UFVJM, a Proexc identificou a existência de limitações inerentes ao processo de inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação da universidade. Tais dificuldades estavam relacionadas à falta de sistematização das principais atividades da extensão, além da equipe reduzida que compõe o quadro efetivo do setor.

Também foi identificada a deficiência na divulgação das ações de extensão e cultura às comunidades acadêmica e externa, impactando, assim, na participação da comunidade. A contratação de estagiários da área de Sistemas de Informação, acompanhados e supervisionados por servidores da Proexc, permitiu o aperfeiçoamento no processo de disseminação das ações, por meio do desenvolvimento de artes e cartazes de divulgação e da criação das mídias sociais do setor.

Principais desafios e ações futuras

1. Implantar o novo Sistema de Gestão de Ações Extensionistas da UFVJM.
2. Manter e aumentar os recursos financeiros para a consolidação das ações extensionistas em toda a universidade.
3. Dar continuidade ao projeto de informação e comunicação da Proexc com as comunidades interna e geral sobre as ações de extensão e cultura, a partir das mídias sociais.
4. Elaborar e desenvolver o projeto de espaço físico adequado para a Proexc em todos os campi, com a implantação do Centro Cultural da UFVJM, no Campus JK.
5. Executar o projeto Universidade nas Comunidades.
6. Aprovar e atualizar a resolução sobre o processo de creditação das ações de extensão nos currículos dos cursos de graduação.
7. Implementar o Espaço de Memória Saberes Médicos, com a catalogação dos itens de valor histórico do acervo da universidade.
8. Manter e ampliar dos projetos Artes do Campus e Banco de Talentos.



4 Áreas de apoio

Orçamento e finanças

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021 da UFVJM, o planejamento orçamentário é fundamental no que se refere ao desenvolvimento das ações acadêmicas, particularmente, as de ensino, pesquisa e extensão, que têm repercussão direta para o aumento do orçamento da instituição. É importante destacar que o orçamento é em grande parte determinado pela Matriz Outros Custeios e Capital, regulamentada pela Portaria nº 651 do Ministério da Educação, de 14 de julho de 2013, e pelo Decreto nº 7.233, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre procedimentos orçamentários e financeiros relacionados à autonomia universitária.

Isso quer dizer que a destinação do orçamento para ações acadêmicas pode implicar em alterações em diversos indicadores, como número de matrículas e quantidade de alunos ingressantes e concluintes na graduação e pós-graduação em cada período; oferta de cursos de graduação e pós-graduação; produção institucionalizada de conhecimento científico, tecnológico, cultural e artístico, reconhecida nacional ou internacionalmente; número de registro e comercialização de patentes; relação entre o número de alunos e docentes na graduação e pós-graduação; resultado da avaliação pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes); existência de programas de mestrado e doutorado e os resultados obtidos pela avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e existência de programas institucionalizados de extensão.

Em 2019, a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan) buscou compartilhar com as unidades acadêmicas, pró-reitorias e demais setores a responsabilidade do planejamento e da utilização eficiente dos recursos, conforme previsto no PDI 2017-2021. Porém, com o contingenciamento orçamentário,

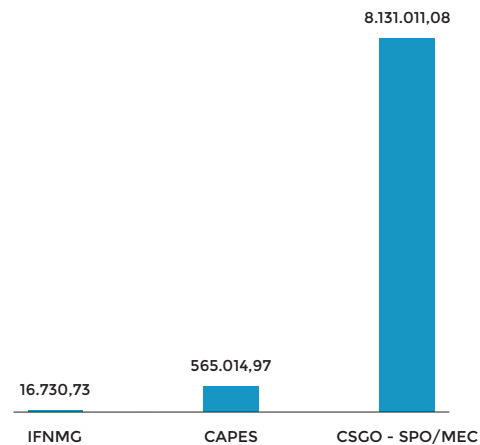
a UFVJM deixou de executar algumas ações planejadas para cumprimento de sua missão, como por exemplo, as aulas práticas de campo, que tiveram os cronogramas modificados e a região de abrangência reduzida para os municípios que abrigam os campi da UFVJM.

Diante desse cenário adverso, a universidade trabalhou estrategicamente para possibilitar o curso das atividades essenciais para o seu funcionamento, dando suporte às áreas administrativas e finalísticas, a fim de contribuir para alcance dos objetivos institucionais. Para regulamentar o planejamento orçamentário na instituição, em 14 de novembro de 2019 foi apresentada ao Consu a proposta de planejamento orçamentário referente ao exercício de 2020. Além disso, foi aprovada a Resolução N° 18 do Consu, de 14 de novembro de 2019, que estabelece as diretrizes para a elaboração da proposta do orçamento anual para o exercício da UFVJM. Diante dessa regulamentação, espera-se que em 2020 ocorra mais transparência no processo de utilização do orçamento da instituição, maior fiscalização da utilização com as atividades finalísticas e maior eficiência de uso dos recursos públicos.

Emendas parlamentares

Nesse conjunto, parte dos recursos disponibilizados originou-se de ações planejadas que vinham concretizando-se nos últimos anos e também nesse exercício. Reuniões e negociações foram promovidas com o MEC para a liberação de suplementações orçamentárias. Além disso, o apoio de prefeitos, vereadores e lideranças da sociedade civil instalados nas regiões de atuação da universidade foi fundamental para a solução de problemas locais e nas negociações com o Governo Federal. Em 2019, a universidade recebeu apoio de diversos parlamentares que culminaram na liberação de emendas parlamentares. Foram seis emendas parlamentares com indicação para a UFVJM, sendo quatro individuais, uma de bancada e uma do relator, totalizando o valor de R\$ 4,2 milhões, que incrementou o orçamento, sendo 28,8% recebidos por transferência de crédito (Destaque recebido).

Orçamento descentralizado (recebido de outros órgãos)



A UFVJM recebeu um total de R\$ 8.712.000,00 em transferências de crédito no exercício de 2019. A maior parte desses créditos - 93,3% - foi transferida pela Coordenação-Geral de Suporte à Gestão Orçamentária da Secretaria de Planejamento Orçamentário do MEC (CGSO/SPO/MEC) e investidos em bolsas de residência em saúde, usinas fotovoltaicas, energia elétrica no Campus Mucuri e ações do Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão do Campus Mucuri (NIPE). Outros 6,5% originaram-se da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), para manutenção e funcionamento dos cursos no âmbito do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) da UFVJM, e 0,2% veio do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), referente ao acordo de cooperação de cessão de espaço do Campus I da universidade, localizado em Diamantina/MG.

A transferência de débitos referentes a serviços prestados em 2018 para empenho com recursos da dotação orçamentária do exercício de 2019 comprometeu a execução da despesa deste exercício, cuja dotação já era considerada limitada para atendimento das demandas correntes. Com isso, contabilizaram-se notas fiscais de serviços prestados nos meses finais de 2018 com um valor total de R\$ 3,4 milhões a ser debitado da dotação orçamentária de 2019, classificadas como despesas de exercício anterior.

No entanto, cabe ressaltar um ponto relevante no encerramento do exercício de 2019, em meio às adversidades: a eficiência na execução do orçamento da Lei Orçamentária Anual (LOA), em que retornaram ao Tesouro Nacional somente os valores de R\$ 199,38 (cento e noventa e nove reais e trinta e oito centavos) referentes ao Grupo de Despesa com Investimento e R\$ 894,45 (oitocentos e noventa e quatro reais e quarenta e cinco centavos) relativos ao Grupo de Natureza da Despesa GND - Outras Despesas Correntes e referentes a auxílio-moradia pago a pessoal ativo civil.

Gestão de pessoas

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Vinculação ao objetivo estratégico e à missão da instituição (Agenda 19 - Programas Sou UFVJM, Bem-Estar e UFVJM Acolhedora)

1. Acolher a comunidade interna e estimular o sentimento de orgulho e pertencimento;
2. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar da comunidade universitária;
3. Promover ações de melhoria da qualidade de vida no trabalho.

Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor em 2019

A Progep promoveu uma série de ações com o objetivo de incentivar uma reflexão sobre o papel social do servidor público, além de ressaltar a importância do reconhecimento e valorização das pessoas, do cuidado com a saúde e bem-estar físico e mental. Essas ações foram realizadas em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) e Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace), Caixa de Assistência à Saúde da Universidade (Casu) e outros parceiros externos. Dentre as ações e eventos promovidos, destacam-se:

1. Comemoração ao Dia da Mulher (Campus JK, em Diamantina)

Café da manhã e roda de conversa com representantes da Associação dos Pós-Graduandos da UFVJM, com o tema “A mulher na pesquisa”, e Cine Pipoca. Participação: 32 servidores.

2. Comemoração ao Dia da Mulher (Campus Unaí)

Café da manhã, atividade em grupo e reflexões sobre a data.

3. Comemoração ao Dia das Mães (Campus JK, em Diamantina)

Roda de conversa com o tema “Maternidade: Cuidar e Cuidar-se”, com a professora Roberta Leite Vasconcelos. Participação: 21 servidores.

4. Envio de folders de boas-vindas aos servidores nomeados no ano de 2019.

5. Manutenção do Espaço do Servidor, destinado a momentos de relaxamento, jogos e leitura.

6. Comemoração ao Dia do Servidor (Campus JK, em Diamantina)

Oficinas de artes cênicas, canto, filtro dos sonhos, corrida da saúde, sessões de reiki, exibição de filmes e distribuição de mensagens motivacionais Participação: 178 servidores.

7. Comemoração ao Dia do Servidor (Diamantina e Teófilo Otoni)

Afixação de faixas com mensagens motivacionais aos servidores.

8. Cantata de Natal (Campus JK, em Diamantina)

Apresentação do Coral Universitário da UFVJM, com participação especial do Coral Eny Assumpção Baracho, do Conservatório Estadual de Música Lobo Mesquita.

Conformidade legal

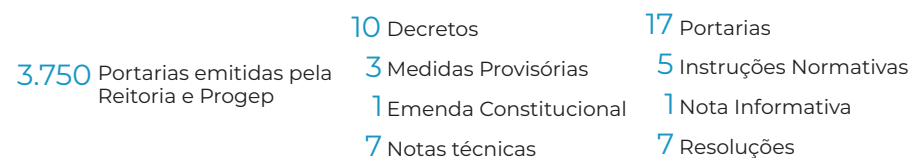
1. Legislação aplicada

Para assegurar a conformidade com a Lei nº 8.112, de 1990, que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, associada às demais normas aplicáveis à gestão de pessoas, a UFVJM observa as normas e diretrizes fixadas pelo Governo Federal e pelos órgãos de controle, bem como os

normativos expedidos pelos conselhos superiores da universidade.

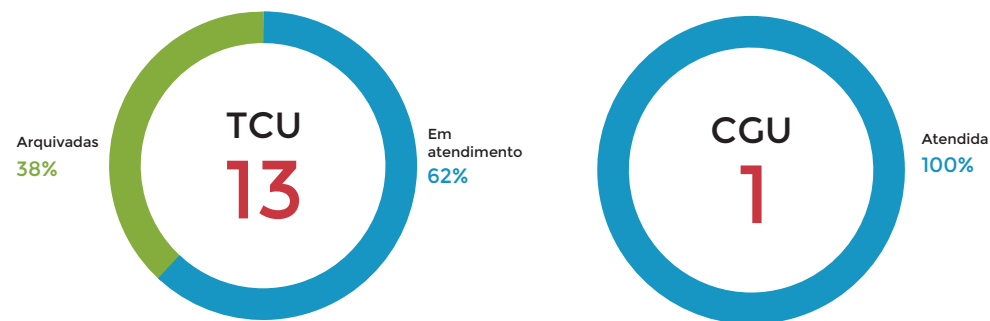
Quanto à publicidade, os atos de pessoal são publicados no Diário Oficial da União e/ou no Boletim de Pessoal da instituição. Além disso, é mantido atualizado, na página da Progep, o Manual do Servidor, com orientações básicas quanto à legislação e procedimentos administrativos.

Na figura abaixo, está demonstrado o quantitativo das normas e legislações que foram observadas pela Progep no exercício de 2019, em relação à gestão de pessoas:



2. Apontamentos dos órgãos de controle

Com o objetivo de fomentar a boa governança pública, aumentar a transparência e provocar melhorias na prestação de contas da Administração Pública Federal, a Controladoria Geral da União e o Tribunal de Contas da União emitem recomendações, orientações e determinações que devem ser acompanhadas e atendidas pelos gestores de cada área.



Fonte: Sistema Monitor de indícios CGU e sistema e-Pessoal /TCU/2019

3. Indicadores de conformidade

Os responsáveis pelas unidades pagadoras declaram anualmente a observância às normas e ao cumprimento dos seguintes indicadores:

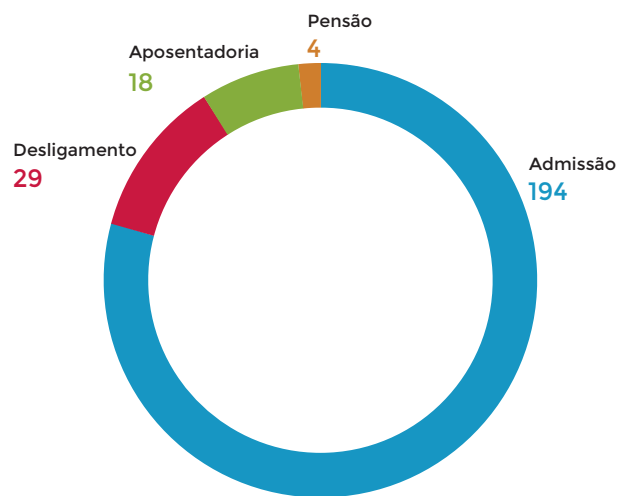
- Entrega de declarações de bens e renda ou autorização de acesso

Ao tomarem posse, os servidores assinam uma autorização de acesso à Declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda de Pessoa Física ou entregam anualmente a citada declaração, em cumprimento à Lei nº 8.429, de 2/06/1992, e Lei nº 8.730, de 10/11/1993.

- Controle e acompanhamento dos cadastros no sistema E-pessoal do TCU

Todos os atos de admissão, desligamento, aposentadoria e pensão são cadastrados e acompanhados até o parecer de legalidade ou manifestação sobre as diligências, em cumprimento à Instrução Normativa nº 78, de 21/03/2018.

Atos de pessoal cadastrados em 2019



Fonte: e-Pessoal/TCU/2019

- Acompanhamento dos processos de reposição ao erário

Em cumprimento à Orientação Normativa SGP/MP nº 5, de 21/02/2013, em decorrência dos processos instaurados no âmbito da UFVJM, foi recebido o valor de R\$ 81.440,18 (oitenta e um mil, quatrocentos e quarenta reais e dezoito

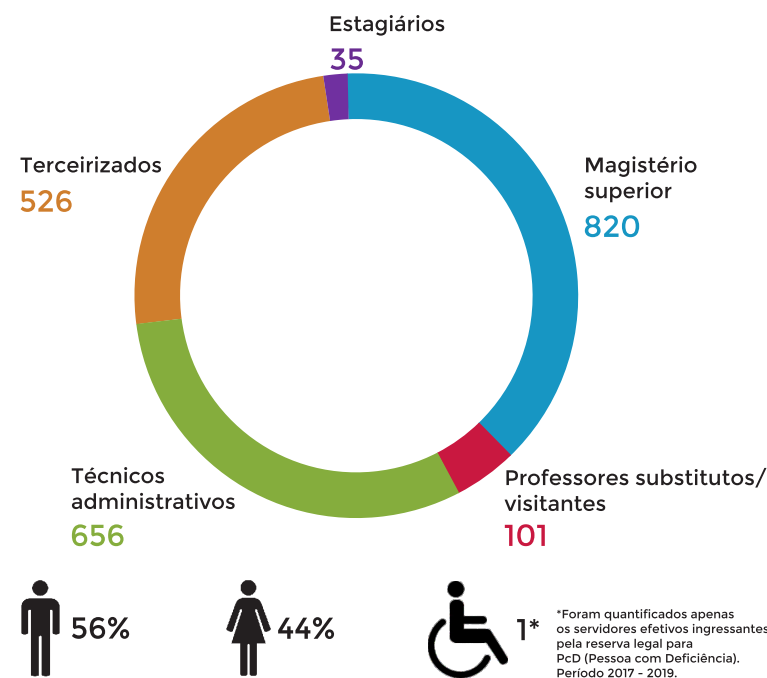
centavos) a título de reposição ao erário.

Avaliação da força de trabalho

Em relação à força de trabalho, destaca-se que houve um acréscimo de servidores em relação ao ano de 2018 que se traduz nos seguintes números: ao final de 2018, o quantitativo de servidores era de 1.440; ao final do ano de 2019, este quantitativo subiu para 1.476 - uma diferença positiva de 36 novos servidores. Também fazem parte da força de trabalho da UFVJM estagiários e colaboradores terceirizados. A gestão dos contratos terceirizados é realizada pela Diretoria de Contratos da Pró-Reitoria de Administração.

O resultado da força de trabalho da UFVJM pode ser conferido nos gráficos e tabelas a seguir:

Panorama da força de trabalho



Fonte: Relatório SIAPE GRCOSITCAR. Dezembro/2019.

*Foram quantificados apenas os servidores efetivos ingressantes pela reserva legal para PCD (Pessoa com Deficiência). Período 2017 - 2019.

Situação funcional

Situação Funcional	Quantitativo
Ativo permanente	1.476
Aposentado	88
Nomeado cargo em comissão	4
Sem vínculo (residentes)	50
Ativo em outro órgão (TRE-MG)	1
Exercício descentralizado da carreira	2
Exercício provisório	1
Contrato professor substituto	95
Contrato professor visitante	6
Tutor do Programa Mais Médicos	1
Estagiário	35
Beneficiário de pensão	35

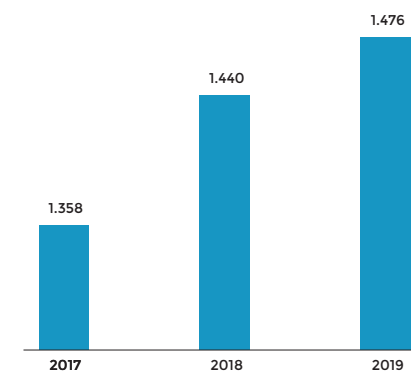
Fonte: Relatório SIAPE GRCOSITCAR. Dezembro/2019.

Movimentação de servidores efetivos: diferença entre entrada e saída

Ocorrência → Categoria ↓	Entrada				Saída					Saldo geral
	Nomeados	Reconduzidos	Redistribuídos	Total	Vacância	Exoneração	Aposentadoria	Redistribuídos	Total	
Docentes	58	1	2	61	8	9	5	4	26	35
TAE	22	0	4	26	8	4	3	10	25	1
TOTAL	80	1	6	87	16	13	8	14	51	36
Saldo	87				51					36

Fonte: Relatório SIAPE CACODETPFU. Dezembro/2019.

Evolução do quadro de pessoal efetivo (2017 – 2019)



Fonte: Relatórios Força de Trabalho/2017/2018 e 2019

Conforme o gráfico acima, nota-se que houve uma continuidade na expansão do quadro de servidores efetivos da UFVJM, embora de forma mais ponderada em comparação ao registrado entre os anos de 2017 e 2018. Tal situação justifica-se devido à posse de novos docentes e técnicos administrativos aprovados nos concursos vigentes.

Distribuição por categoria e campus de lotação

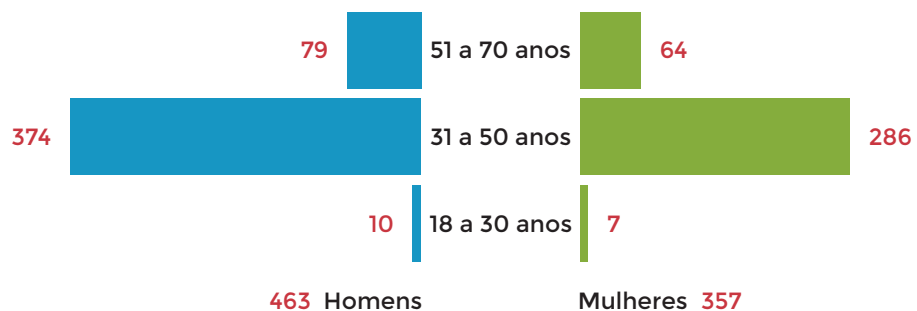
Campus	Diamantina (Sede)	Mucuri	Janaúba	Unaí	Total
TAE's	465	112	34	45	656
Docentes	533	182	47	58	820
Total por Campus	998	294	81	103	1.476

Fonte: Relatório Força de Trabalho. Dezembro/2019.

Distribuição por faixa etária

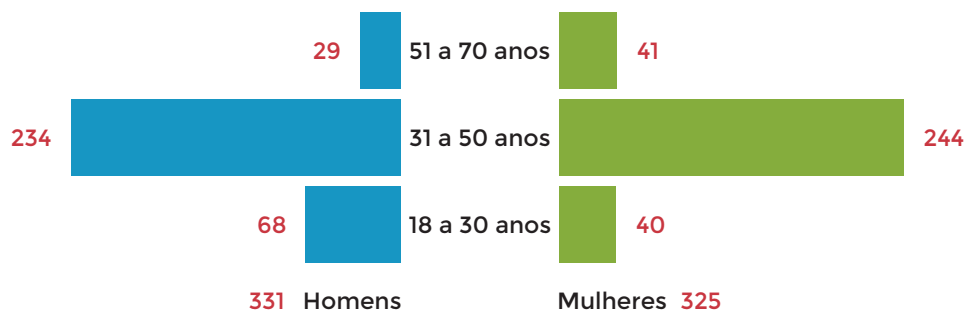
Docentes

820



Técnicos administrativos

656



Fonte: Relatório Força de Trabalho. Dezembro/2019.

Estratégias de recrutamento, seleção e alocação de pessoal

A forma utilizada para se estabelecer o recrutamento no âmbito da UFVJM baseia-se na realização de concursos públicos, tanto para a carreira Técnico-Administrativa em Educação (TAE), quanto para a de Professor do Magistério Superior, sendo que, em ambos os casos, observa-se as necessidades da instituição e a legislação vigente. Além dos servidores docentes e técnicos administrativos, é prevista a contratação por tempo determinado de professores substitutos, decorrente de afastamentos amparados pela legislação. Nesses ca-

sos, a seleção ocorre por meio de processos seletivos simplificados (PSSs).

Em relação à alocação de recursos humanos da carreira técnico-administrativa, os ingressantes na UFVJM são acolhidos pela Progep, que possui parceria com a Diretoria de Atenção à Saúde e Acessibilidade (Dasa) da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, onde passam por entrevistas e análise de perfil profissional e psicológico.

No que se refere à carreira docente, a alocação é realizada por meio de pactuações junto ao MEC durante a institucionalização de cursos e faculdades. Compete à Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) analisar as demandas e assessorar a Reitoria em relação à distribuição das vagas docentes, conforme estabelecido em diretrizes regulamentares da UFVJM.

Sobre o recrutamento, seleção e alocação de pessoal, no ano de 2019 foram realizados:



- 12 Editais de concurso público para professor do magistério superior
- 28 Editais para professor substituto
- 2 Editais para professor visitante



- 97 Contratações de professores substitutos
- 2 Contratações de professores visitantes
- 99 Prorrogações de contratos de professores substitutos/professores visitantes
- 58 Nomeações para professor do magistério superior
- 22 Nomeações de técnicos administrativos

Despesas de pessoal

Em 2019, a despesa total com folha de pessoal e assistência médica foi de R\$ 244.626.322,66 (duzentos e quarenta e quatro milhões, seiscentos e vinte e seis mil, trezentos e vinte e dois reais e sessenta e seis centavos), referentes aos servidores ativos (incluindo estagiários), aposentados e pensionistas.

Todas as informações estão nos gráficos a seguir:

Despesa com pessoal



Fonte: Divisão de Pagamento/2019

Evolução da despesa com pessoal



Fonte: Divisão de Pagamento/2019

O acréscimo na despesa de pessoal observado entre os anos de 2018 e 2019 correspondeu a R\$ 35.176.819,41 (trinta e cinco milhões, cento e setenta e seis mil, oitocentos e dezenove reais e quarenta e um centavos). Esse aumento pode ser justificado pelo número de provimentos realizados no referido exercício e pelo desenvolvimento na carreira dos servidores.

As políticas de planos de carreira

A carreira de magistério superior é regida pela Lei nº 12.772, de 2012, e suas alterações, e o órgão responsável pela execução da política de pessoal docente é a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), vinculada diretamente à Reitoria. A carreira técnico-administrativa é regida pela Lei nº 11.091, de 2005, sendo a Progep responsável pela execução da política. Nesses planos encontram-se também as respectivas tabelas remuneratórias e informações sobre a carreira, que podem ser acessadas por meio do link:

<http://www.ufvjm.edu.br/rh/tabelasremuneracao.html>

1. Avaliação de desempenho e estágio probatório

O desempenho dos servidores da Ufvjm é avaliado regularmente conforme legislação específica de cada carreira. O estágio probatório é o período correspondente a 36 meses, durante o qual são avaliadas a aptidão e a capacidade do servidor para o exercício do cargo, contemplando os fatores previstos no Art. 20 da Lei 8.112/90 e demais normas. Na tabela abaixo, pode-se conhecer o número de homologações no exercício de 2019:

Estágios probatórios homologados

Categoria	Homologações
TAE	31
Docente	50
Total	81

Fonte: Divisão de Capacitação e Desenvolvimento/2019

2. Progressões, promoções e acelerações

Os fatores que mais contribuem para o aumento dos níveis salariais dos servidores em ambas as carreiras são a qualificação, capacitação e tempo de serviço, sendo considerada, neste último caso, a apresentação de resultado favorável em programa de avaliação de desempenho.



490 Progressões por mérito
268 Progressões por capacitação



204 Progressões funcionais
52 Promoções
22 Retribuições por titulação (não altera o posicionamento na carreira)
54 Acelerações da promoção

3. Estratégias de capacitação e qualificação

- Capacitação: os servidores da carreira técnico-administrativa contam com o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento (Procape), que compreende a capacitação e qualificação nas suas mais diversas formas correspondentes à natureza das atividades dos servidores na área de Educação e as exigências dos cargos e ambiente organizacional, incluindo a educação formal. Como parte desse programa, é elaborado anualmente o Plano de Capacitação e Aperfeiçoamento (Plancap), que tem por objetivo promover as atividades de capacitação e aperfeiçoamento com base no levantamento das necessidades das unidades/setores da universidade, com o acompanhamento da Comissão Interna de Supervisão (CIS) e aprovação do reitor, conforme disponibilidade orçamentária.

De acordo com o levantamento das necessidades de capacitação das unidades/setores da UFVJM, foram realizados, no exercício de 2019, os seguintes cursos:

Cursos de capacitação ofertados - TAE

Cursos Realizados	Campus	CH	Inscritos	Concluintes	Participantes ocupantes de cargos gerenciais
Libras - Básico Língua Brasileira de Sinais	Diamantina	60	25	7	0
Planilhas Eletrônicas em Geral	Diamantina	30	30	27	4
Educação Financeira - Gestão de Finanças Pessoais	Mucuri	30	18	11	1
Redação Oficial e Produção de Textos Oficiais	Diamantina	30	15	12	2
Gerenciamento de Resíduos Químicos	Diamantina	20	14	11	0
Introdução ao uso do Sistema Eletrônico de Informações (SEI)	Diamantina	20	20	19	16
Libras - Módulo II	Mucuri	60	17	11	0
Total	-	250	139	98	23

Fonte: Divisão de Capacitação e Desenvolvimento/2019

Para a carreira de magistério superior, são realizadas ações de capacitação por meio do Programa de Formação Pedagógica Continuada para a Docência (Forped), instituído pela Resolução Consepe nº 34, de 2009. O Forped tem como objetivo promover o aprimoramento pedagógico permanente do corpo docente e é coordenado pela Divisão de Apoio Pedagógico (DAP) da Pró-Reitoria de Graduação, através de um planejamento semestral de atividades que envolvem palestras, seminários, cursos, minicursos, oficinas, trazendo como temas os diversos aspectos da pedagogia do ensino superior e fomentando o intercâmbio intra e interinstitucional.

Cursos de capacitação ofertados - Docentes

Cursos realizados	Participantes
Novos Cenários Educativos com apps e dispositivos móveis	104
II Fórum de Enfrentamento à Retenção e Evasão	130
Pré-Congresso de Inovação e Metodologias Ensino Superior	184
Creditação da Extensão na UFVJM	60
Formação de professores na UFVJM: uma visão panorâmica	38
O futuro da pós-graduação no Brasil	45
Avaliação discente no Ensino Superior	3
Criar e organizar conteúdo e atividades de disciplinas presenciais no moodle	18
Total	582

Fonte: Divisão de Apoio Pedagógico

Além dos cursos ofertados pela UFVJM, os servidores de ambas as carreiras capacitam-se em programas oferecidos por outras instituições, durante o usufruto de licença para capacitação.

- Qualificação: em relação às estratégias de qualificação, a universidade disponibiliza, para ambas as carreiras, o Plano de Apoio à Qualificação - Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, que inclui a concessão de bolsas conforme os requisitos listados na Resolução nº 27 Consu, de 7 de novembro de 2014. Além disso, no primeiro semestre de 2019, foi dada aos servidores estáveis

a oportunidade de usufruto de afastamento parcial ou integral, dependendo da especificidade do caso, segundo a legislação vigente.

Sobre a qualificação, destaca-se ainda o Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, que determinou mudanças nos citados benefícios e resultou na edição da Resolução nº 21, de 21 de dezembro de 2019, do Conselho Universitário (Consu). A tabela abaixo apresenta os dados referentes aos afastamentos concedidos em 2019, os quais ainda não estavam submetidos às regras do novo decreto:

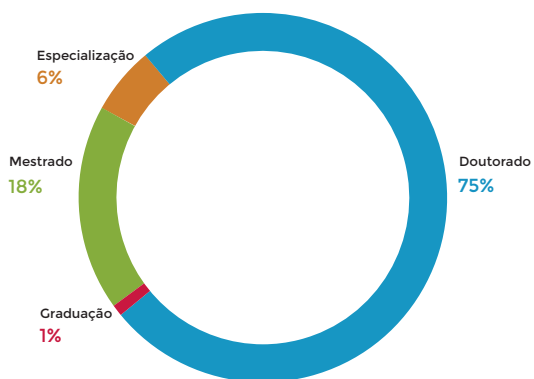
Afastamentos concedidos

Tipo de Afastamento		Total
Afastamento do país		51
Afastamento para mestrado/doutorado/pós-doutorado	13 prorrogações	39
Licença para capacitação		150
Total		240

Fonte: Sistema e-campus,2019

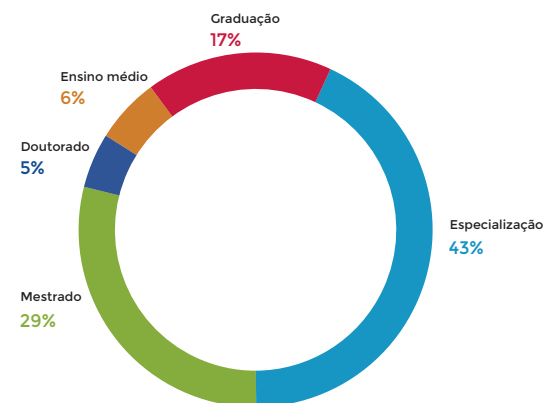
Os gráficos a seguir trazem mais dados sobre a capacitação e qualificação dos servidores da UFVJM:

Titulação dos servidores docentes



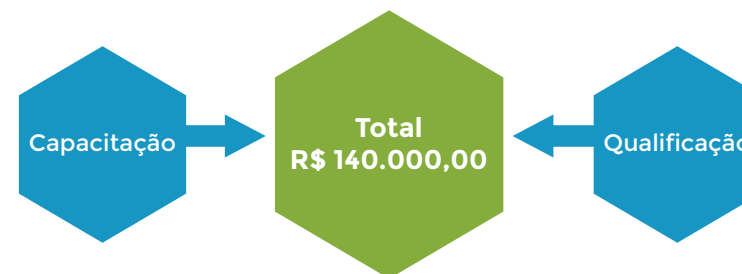
Fonte: Sistema e-Campus,2019

Titulação dos servidores técnico-administrativos



Fonte: Sistema e-Campus,2019

Investimentos em capacitação e qualificação dos servidores em 2019



No exercício de 2019, o total de despesas executadas pela CIS com ações de qualificação e capacitação foi de R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais). Conforme a Tabela 7, foram investidos R\$ 10.096,30 (dez mil, noventa e seis reais e trinta centavos) em cinco cursos de capacitação realizados nos campi de Diamantina e Teófilo Otoni, a partir de levantamento das necessidades de capacitação promovido pela universidade. Desse total de recursos, 82,35% foram investidos no Campus JK, em Diamantina, e 17,65% no Campus do Mucuri, em Teófilo Otoni. É importante destacar que o saldo remanescente do recurso foi destinado pela CIS ao Planquali, para a concessão de bolsas a servidores matriculados em cursos de qualificação em nível de graduação, especialização, mestrado e doutorado.

4. Percentual de cargos gerenciais ocupados e oportunidades

Nos planos de carreira de ambas as categorias, está previsto que sejam dadas oportunidades para o preenchimento de cargos gerenciais aos servidores conforme suas atividades, sejam de apoio ou finalísticas, respeitando as normas específicas. Além disso, a UFVJM utiliza os critérios de competência, habilidade e perfil técnico que atendam às atribuições do cargo.

Percentual de cargos gerenciais ocupados

Quantitativo geral de funções	Distribuição numérica e percentual das funções	
	Docentes	TAE
207	130 (62,80%)	77 (37,20%)

Fonte: Relatório SIAPE CACODETPFU, Dezembro/2019.

Principais desafios e ações futuras

1. Atender as necessidades institucionais com eficiência e efetividade, com a regulamentação de alocação de vagas e realocação de servidores no âmbito da UFVJM, por meio da implementação do dimensionamento da força de trabalho das carreiras técnico-administrativa e do magistério superior.
2. Estabelecer e regulamentar a Política de Pessoal Docente da UFVJM, mediante integração da CPPD com a Progep.
3. Aprimorar o atendimento aos usuários dos serviços prestados pela Progep e aumentar o grau de transparência e celeridade na edição e no acesso aos atos normativos, por meio da implantação de ferramentas de comunicação, controle e avaliação.
4. Promover o desenvolvimento da UFVJM e dos seus servidores, visando ao aprimoramento de competências e habilidades gerenciais e individuais de cada cargo, por intermédio de programas de capacitação e de qualificação.
5. Aperfeiçoar os processos de trabalho, mediante implementação de reforma administrativa no Sistema Integrado de Administração de Pessoal.
6. Conceder autonomia aos campi do Mucuri, Janaúba e Unaí, por meio da descentralização de atividades realizadas pela Progep aos servidores lotados na-

quelas unidades.

7. Aprimorar as políticas de promoção da qualidade de vida no trabalho, em parceria com a Proace e Proexc.
8. Proporcionar melhores condições de trabalho aos servidores da Progep, mediante reestruturação do espaço físico.

Assuntos comunitários e estudantis

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

Vinculação ao objetivo estratégico e à missão da instituição (Agenda 19)

1. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar da comunidade universitária;
2. Incentivar a realização de ações que envolvam esporte e lazer dentro dos campi;
3. Acolher a comunidade interna e estimular o sentimento de orgulho e pertencimento.

Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor em 2019

Local	Ação	Descrição	Quantidade	Participantes
Campus JK	Oficina	Oficina sobre estresse para alunos da Dead	1	56
Campus JK	Semana do Servidor	Sessão de reiki	2	64
TO	Palestras	Ações de prevenção e promoção à saúde realizadas pelo Serviço de Psicologia	17	450
Janaúba	Campanha de vacinação	Campanha de vacinação contra influenza Público-alvo: servidores e terceirizados	1	49
Janaúba	Palestra	Saúde mental	1	68
Janaúba	Mesa redonda / Neabi	A influência do racismo na saúde mental	1	106
Unaí	Roda de conversa	Dia Internacional da Mulher	1	38

Tipo de atividade	Descrição	Duração (em minutos)	Número de atividades realizadas	Participantes
Atendimento psicológico	Realização de atendimentos psicológicos agendados	60	693	693
Atividades em grupo	Roda de conversa sobre enfrentamento de eventos traumáticos com estudantes do curso de Agronomia, por demanda do centro acadêmico, coordenação e empresa júnior do curso	120	1	20
	Atendimento em grupo de estudantes de Agronomia	120	2	40
	Atendimento em grupo de estudantes da Licenciatura em Educação no Campo (LEC)	120	4	60
	Grupo de orientação profissional para recolocação acadêmica de estudantes vinculados ao PET Estratégia	60	12	16
Projeto de extensão	Realização do projeto "Interconectando: inclusão digital como meio de socialização de pessoas idosas"	624	1	16

• Assistência Estudantil

Discentes beneficiados pelo PAE

Ação	2015	2016	2017	2018	2019
Número de discentes matriculados na graduação beneficiados pelo PAE	390	596	487	695	509
Número total de discentes ingressantes na graduação beneficiados pelo PAE	1.739	1.958	2.180	2.428	2.158
Número total de discentes concluintes na graduação beneficiados pelo PAE (Percentual Conclusão entre 80 e 100) *	-	-	-	-	251

* O sistema e-Campus mostra apenas o número atual dos beneficiários do PAE concluintes na graduação (2019), não sendo possível o cálculo em anos anteriores

Número de alunos atendidos em cada modalidade

Campus	Bolsa Interação	Manutenção	Emergencial	Creche	Auxílio Material Pedagógico/ Instrumental Odontológico	*Auxílio Promisões
Diamantina	643	1.086	93	-	12	5
Janaúba	90	103	22	-	-	-
Mucuri	453	637	168	2	-	-
Unaí	40	59	14	-	-	-

*Considerado o número de pessoas (CPF) que receberam o benefício em quaisquer meses do ano de 2019

• Atenção à Saúde

Perícia médica oficial

Dados	Quantitativo
Número de servidores licenciados para tratamento da própria saúde	262
Número de licenças	330
Número de perícias	Médicas: 494 Odontológicas: 07
Número de juntas médicas oficiais	58
Principais CID	CID/Nº de Servidores (S) - Transtorno de adaptação (F43.2.: 20 S) - Transtorno depressivo recorrente (F-33.1: 14 S) - Episódio depressivo moderado (F32.1: 13 S) - Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa (A09: 9 S) - Fratura de pé (S-92: 09 S)
Perícias realizadas em alunos da graduação e pós-graduação	Regime Especial Graduação: 203 alunos Licença saúde Pós-Graduação 06 alunos Trancamento de matrícula: 17 alunos

Número de servidores afastados - 5 principais CID

Transtorno de adaptação (F43.2) 20

Transtorno depressivo recorrente (F33.1) 14

Episódio depressivo moderado (F32.1) 13

Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa (A09) 9

Fratura de pé (S-92) 9

· Esporte e Lazer

Atividades desenvolvidas	Público contemplado
Projeto Musculação no Campus JK	160
Jiu-jitsu para mulheres	40
Corre JK	20
2ª edição dos Jogos Olímpicos da UFVJM	900
Ginástica Acrobática	20
Escalada	30

· Atendimentos multiprofissionais

Atividades desenvolvidas	Público contemplado
Odontológicos	336
Exames periódicos odontológicos	7
Psicológicos individuais	1087
Terapêutico ocupacional	44
Práticas integrativas e complementares	10
Acompanhamento de estudantes com deficiência e / ou com necessidades educacionais especiais	290
Empréstimo: materiais e equipamentos de tecnologia assistiva e acessibilidade	25
Número de pessoas acompanhadas pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (Naci)	26
Número de pessoas (público-alvo do Naci) na UFVJM	69
Número de pessoas (público-alvo do Naci) sem demanda na UFVJM	42
Número de pessoas (público-alvo do Naci) com demanda na UFVJM, não acompanhados pelo Naci	1

Outras ações direcionadas à comunidade estudantil

1. Aquisição de equipamentos para instalação de internet na Moradia Estudantil Universitária, com execução prevista para 2020;
2. Criação de mais um espaço de alimentação no Campus JK para que os discentes possam realizar refeições, com a disponibilização de micro-ondas, mesas e cadeiras, para utilização no horário de almoço.

Outras ações direcionadas à comunidade estudantil

1. Implementar um canal de comunicação online entre o serviço social e os discentes atendidos pelo Programa de Assistência Estudantil (PAE);
2. Aprimorar o Programa de Assistência Estudantil (PAE) da UFVJM;
3. Contribuir com ações de promoção e melhoria do desempenho acadêmico dos discentes assistidos pelo PAE;
4. Facilitar o acesso dos discentes às informações sobre permanência no PAE;
5. Implantar o Sistema de Gestão da Moradia (SIGEM), para a melhoria da qualidade do trabalho da gestão da Moradia Estudantil Universitária;
6. Implementar o Projeto Avançar junto aos alunos da Moradia Estudantil Universitária;
7. Melhorar a oferta das atividades disponibilizadas pelo Serviço de Perícia Médica Oficial da UFVJM;
8. Promover exames clínicos periódicos nos servidores, segundo orientação do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS);
9. Instituir a Comissão Permanente de Saúde Mental, com o objetivo de implantar uma Política de Saúde Mental na UFVJM;
10. Prestar atendimentos terapêuticos ocupacionais, intervindo junto às pessoas que apresentam dificuldades no desenvolvimento das atividades de vida diária e prática;
11. Aplicar o questionário de saúde funcional da Plataforma SAFE® em todos discentes inscritos no PAE 2020 e servidores da UFVJM;

- 12. Sugerir um estilo de vida saudável por meio digitais e práticas corporais no campo do lazer, esportes, ginásticas, lutas, danças e terapêuticas;
- 13. Elaborar e implementar a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho dos servidores da UFVJM;
- 14. Atender as demandas de tradução referentes aos documentos oficiais da UFVJM;
- 15. Atender as demandas de interpretação Libras-Português em sala de aula;
- 16. Contribuir com a eliminação de barreiras pedagógicas e de comunicação, com o objetivo de atender pessoas com deficiência, transtornos específicos de aprendizagem, transtornos globais do desenvolvimento e/ou altas habilidades e superdotação.

Gestão de licitações e contratos

Pró-Reitoria de Administração

Vinculação ao objetivo estratégico e à missão da instituição (Agenda 19)

- 1. Investir em edificações e aquisições de equipamentos.

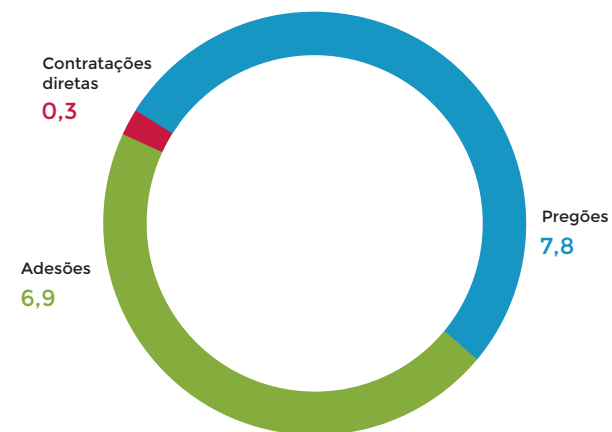
Conformidade legal

A Gestão de Licitações e Contratos da UFVJM trabalha baseada nos ditames legais referentes à matéria, principalmente nas leis 8.666/93, 10.520/2002 e 12.462/2011, instruções normativas do Ministério da Economia e normativos internos da instituição. Além disso, a UFVJM conta com o assessoramento jurídico da Procuradoria-Geral Federal e com orientações da Auditoria Interna.

Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor em 2019

137 Processos de contratação concluídos	
02 Unidades de Administração de Serviços Gerais (UASG) - Diamantina e Teófilo Otoni	
41 Pregões	
72 Adesões	
24 Contratações diretas	
18 Dispensas	6 Inexigibilidades
Principais tipos de contratações diretas: dispensas por baixo valor, insumos para pesquisa, capacitação de servidores e fornecedor exclusivo	

Processo de contratação (em milhões R\$)



*O valor referente aos pregões corresponde ao que foi licitado e não ao valor empenhado, considerando que estão incluídas nos quantitativos as licitações na modalidade de registro de preços

• Evolução das contratações

Valor total das contratações relativas a custeio e investimento

2018	2019
R\$ 42.292.843,97	R\$ 41.576.582,55

Fonte: SIAFI

· Funcionamento administrativo da instituição (principais contratos)

Tipo de serviço	Valor
Vigilância	R\$ 4.826.236,60
Limpeza e conservação (incluindo serviços de apoio administrativo, portaria, vigia e equipe de manutenção)	R\$ 20.414.784,03
Água e esgoto, luz, telefone, telecomunicações	R\$ 3.406.608,36

· Contratações mais relevantes

Investimento em obras e material permanente	Despesas para funcionamento administrativo
R\$ 8.139.343,89	R\$ 28.647.628,99

Justificam-se as contratações mais relevantes pela necessidade de investimento em infraestrutura (usinas fotovoltaicas, rede lógica wireless, mobiliário), com destaque para a instalação de usinas fotovoltaicas nos campi, ação que visa à geração sustentável de energia elétrica para suprir parcialmente a demanda da instituição, bem como para a substituição e ampliação da rede lógica wireless, visando garantir maior estabilidade e cobertura da internet na universidade.

· Contratações diretas: justificativa para realização

Entre as contratações diretas, destacam-se aquelas de pequeno vulto e as inexigibilidades por inviabilidade de competição. Parte das dispensas de licitação (seis processos) baseiam-se no Inciso II, Art. 24, da Lei nº 8.666/93, e justificam-se pela necessidade de manter o funcionamento da instituição. Lembrando que a universidade tem, entre suas características, um universo amplo de diferentes naturezas de contratação, traduzindo muitas de suas aquisições em contratações singulares e de baixo valor no decorrer do ano.

Além das dispensas, destacam-se as contratações por inexigibilidade de licitação, tendo sido realizados seis processos nessa modalidade, com um valor total de R\$ 27.945,00. Justificam-se pelo fornecimento exclusivo, seja para aqui-

sição de material específico ou serviços de manutenção de equipamentos laboratoriais, por exemplo. A maior parte foi utilizada em pesquisas e na participação em cursos e eventos.

· Adesões: justificativa para realização

Entre as contratações por meio de participação tardia, destaca-se a contratação da implantação de usinas solares fotovoltaicas modulares nos campi da UFVJM. Normalmente, essas contratações são realizadas com fundamento nas vantagens que devem ser verificadas caso a caso, levando em conta fatores como celeridade, ganhos de escala, menores custos de aquisição e atendimento de necessidades pontuais que eventualmente não poderiam ser satisfeitas pela realização de uma licitação própria. Trata-se de uma modalidade que não apresenta condições vantajosas, mas sim ganhos de escala e redução de custos na condução dos processos.

Principais desafios e ações futuras

Considerando que a UFVJM vem de um cenário de expansão, a restrição orçamentária tem exigido maior eficiência no controle dos gastos públicos e uma gestão focada em mitigar os reflexos dessas restrições no desempenho da missão institucional.

1. Consolidar a implantação do Plano Anual de Contratações, desenvolvendo uma cultura de planejamento e objetivando melhorar a organização das contratações, em relação ao conjunto de licitações, e a avaliação da viabilidade técnica e econômica das contratações.
2. Buscar recursos orçamentários junto ao Ministério da Economia para manutenção das ações de investimento em infraestrutura e equipamentos para os campi da UFVJM.

Gestão patrimonial e infraestrutura

Pró-Reitoria de Administração

Conformidade legal

A gestão patrimonial apresenta como fundamentação legal os seguintes normativos: leis 8.666/93 e 4.320/64, Decreto-Lei 200/1967, Decreto 9.373/2018, instruções normativas da Secretaria de Patrimônio da União e do Ministério de Planejamento e normas internas da instituição. A UFVJM conta com assessoramento jurídico da Procuradoria-Geral Federal e orientações da Auditoria Interna.

Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor em 2019

Investimentos de capital mais relevantes

No exercício de 2019, foi incorporada ao patrimônio da UFVJM a importância de R\$ 8.139.343,89 referente a investimentos em bens e infraestrutura. As despesas foram distribuídas conforme quadro a seguir:

Em R\$			
INVESTIMENTOS	44904005	AQUISICAO DE SOFTWARE PRONTO	99.763,00
	44904006	AQUISICAO DE SOFTWARE SOB ENCOMENDA OU CUSTO-MIZADOS	8.394,45
	44905180	ESTUDOS E PROJETOS	23.085,00
	44905191	OBRAS EM ANDAMENTO	271.055,42
	44905192	INSTALACOES	690.459,00
	44905202	AERONAVES	32.175,00
	44905204	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	71.048,50
	44905208	APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.HOSPIT.	228.088,10
	44905210	APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES E DIVERSOES	1.859,04
	44905212	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	46.538,92
	44905224	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	17.409,78
	44905230	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	5.079.012,62
	44905233	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	349.880,44
	44905234	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	21.522,70
	44905235	MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	742.828,99
	44905238	MAQ, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	32.314,41
	44905240	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	140.599,99
	44905241	EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	62.123,08
	44905242	MOBILIARIO EM GERAL	209.985,45
	44905246	SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	11.200,00
	Total		8.139.343,89

Fonte: Tesouro Gerencial

Desfazimento de ativos

A Comissão de Desfazimento de Itens de TI (Tecnologia da Informação) realizou o chamamento para recolhimento de bens inservíveis e efetuou as avaliações dos itens recolhidos, nos termos do Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018. Após consulta ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), o processo encontra-se em fase de formalização dos trâmites para doação dos itens recolhidos aos entes indicados. Em junho de 2019, foi constituída uma comissão para desfazimento de móveis e equipamentos, que vem

realizando um planejamento para que sejam executadas as atividades de recolhimento e desfazimento dos mobiliários e equipamentos inservíveis à UFVJM.

Merece destaque aqui a implantação da plataforma Reuse UFVJM (<http://portal.ufvjm.edu.br/page/reuse>) - um sistema de gestão de bens de consumo ou permanentes que propõe, de maneira simples, eficiente e transparente, a reutilização de bens ociosos e/ou recuperáveis do patrimônio da universidade para potencial reaproveitamento entre suas dependências.

Principais desafios e ações futuras

A gestão patrimonial possibilita transparência nos lançamentos contábeis que envolvem a compra de novos bens, registros de saída, transferência e taxa de depreciação, com o objetivo de atingir reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis, imóveis e intangíveis da UFVJM. O maior desafio na área da gestão patrimonial é a obtenção de informações qualificadas e quantificadas, através de um cadastro de bens atualizado e confiável que indique o valor real do patrimônio institucional e, a partir daí, investir em uma gestão patrimonial integrada e universalizada.

1. Implantar o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (Siads), após definição da Secretaria do Tesouro Nacional;
2. Regulamentar normas e procedimentos das atividades patrimoniais, após análise das recomendações da Procuradoria-Geral Federal;
3. Promover a atualização cadastral e reavaliação dos imóveis da instituição;
4. Inventariar os bens móveis da instituição;
5. Realizar o desfazimento de itens inservíveis;
6. Aproximar a disponibilidade dos itens de estoque do almoxarifado às necessidades da comunidade acadêmica;
7. Reduzir o prazo entre a emissão do empenho e a disponibilidade do material.

Gestão de tecnologia da informação

Diretoria de Tecnologia da Informação

Vinculação ao objetivo estratégico e à missão da instituição (Agenda 19)

1. Conectar cada vez mais a UFVJM por meio da tecnologia e ações de comunicação.

Conformidade legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de Tecnologia da Informação (TI), a UFVJM observa e aplica um vasto conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, órgãos de controle, Ministério da Economia, Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), padrões internacionais para a manutenção dos serviços de TI, além de obedecer às normas estabelecidas em seus normativos internos. Desse modo, seus padrões referentes a dados abertos, acessibilidade, aprimoramento da governança digital, segurança da informação, identidade visual, interoperabilidade, licitação e fiscalização de contratos estão em constante evolução.

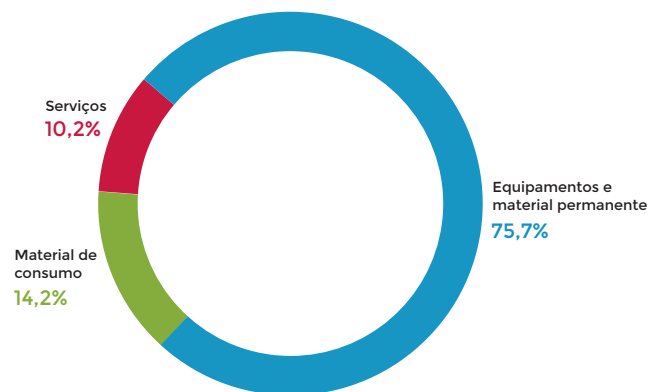
Modelo de Governança de TI

Como instância específica relacionada à área de TI, a UFVJM conta com o Comitê de Governança de Tecnologia da Informação, de caráter deliberativo, composto pelo reitor, vice-reitor, todos os pró-reitores e o diretor de Tecnologia da Informação. Esse comitê possui, dentre outras atribuições, a responsabilidade de elaboração do Plano Diretor de Tecnologia de Informação (PDTI). Há também o Comitê Assessor de Governança de TI, de caráter consultivo, composto por quatro servidores e responsável por assessorar o Comitê de Governança. As atribuições do Comitê de Governança de TI estão em fase de transição para o Comitê de Governança, Riscos e Controles, haja vista a semelhança da composição de ambos os comitês, no intuito de unificá-los, bem como a unificação dos comitês assessores. Está prevista para 2020 a concretização dessas ações.

Montante de recursos aplicados em TI

R\$ 1.063.654,41

Recursos aplicados x natureza de despesa



Contratações e aquisições mais relevantes

No exercício de 2019, merecem destaque a aquisição de equipamentos para a expansão da rede sem fio institucional, no valor de R\$ 751.098,99, a execução de serviços de cabeamento estruturado / rede lógica em prédios dos campi de Diamantina que não dispõem de internet (Pregão SRP 01/2018) e a contratação de suporte técnico com fornecimento de peças para a estrutura de servidores da DTI e da Diretoria de Educação Aberta e a Distância (Dead).

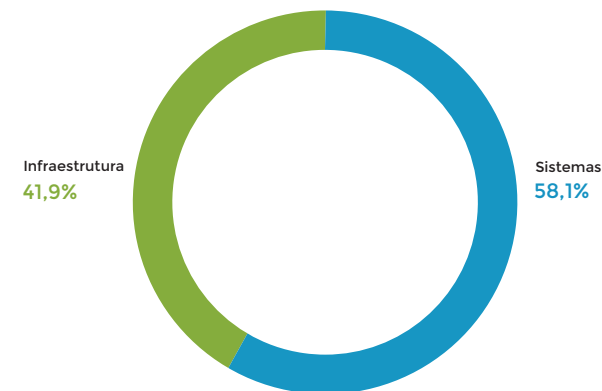
Os equipamentos possibilitarão melhorias no acesso à internet, aumentando a qualidade e facilitando o controle e segurança da rede. Quanto aos serviços de cabeamento, a contratação foi realizada em 2018 e a execução está em andamento, com previsão para término em 2020. Com a conclusão dos trabalhos e posterior instalação dos equipamentos mencionados, os prédios que não dispunham desta infraestrutura passarão a ter acesso à rede de dados, internet, sistemas institucionais e telefonia. A contratação do suporte técnico com fornecimento de peças para os servidores garante o correto funcionamento e disponibilidade dos sistemas institucionais, assegurando que os diversos processos não sejam prejudicados em razão de indisponibilidade, como por

exemplo, processos seletivos, licitatórios, matrículas, processos administrativos do SEI, etc

Principais iniciativas e resultados

Em 2019, a DTI prestou 7.291 atendimentos, com avaliação média de 98% de satisfação dos usuários, que responderam espontaneamente a pesquisa de satisfação. Do total de atendimentos, 4.237 foram relacionados aos sistemas institucionais e-Campus, SEI, Portal de Dados Abertos, GLPI, etc. O restante - 3.054 - foi referente à infraestrutura de TI: telefonia Voip, suporte técnico em computadores, redes e internet, servidores e segurança da informação.

Atendimento x grande área



Outro dado relevante diz respeito à categoria dos atendimentos, divididos em incidente e requisição. A primeira refere-se àqueles originados por interrupção ou mau funcionamento de um serviço ou equipamento, comprometendo as atividades do servidor, setor ou até mesmo da universidade. Exemplos: queda de internet, computador não liga, impressora não imprime, etc. Já na segunda ocorre o contrário, ou seja, são solicitações de requisição, como criação de e-mail institucional, extração de indicadores do e-Campus, instalação de telefone Voip, instalação de impressoras, etc. Apenas 22,6% dos atendimentos realizados referiram-se a incidentes, enquanto 77,4% foram relacionados a requisições.

Atendimento x categoria



Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor em 2019

Projeto	Cadeia de valor	Resultados alcançados/esperados	Status
Sistemas de informação			
Implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI)	Transversal	- Redução de papel nos processos administrativos - Transparência nos processos - Economicidade, agilidade, etc	Concluído
Integração dos acessos aos sistemas institucionais com a conta institucional		Uniformização da forma de acesso aos sistemas institucionais	Concluído
Adequações no e-Campus			
Reaproveitamento de relatório ainda em fila de execução, caso o usuário peça o mesmo relatório com os mesmos parâmetros	Transversal	Otimização da geração de relatórios do e-Campus com ganhos em performance e produtividade	Concluído
Criação de espaço de 'Dados Públicos' dentro do e-Campus para publicação de informações sem restrição de acesso		No momento, está disponível a visualização de reservas de veículo oficial, o que possibilita o aproveitamento de veículo, reduzindo custos nos casos de agendamentos semelhantes	Concluído
Adequação ao Enade	Ensino	Atendimento a instruções do INEP	Concluído
Adequação ao Censo			Concluído
Nova coleta de dados SEB		Viabilização da utilização do aplicativo ID Estudantil do MEC	Concluído
Índice de retenção por turma disponível para o docente, a partir do fechamento da turma		Disponibilidade instantânea ao docente de indicador para planejamento de ações efetivas juntos aos setores competentes que culminem em redução da retenção	Concluído

Projeto	Cadeia de valor	Resultados alcançados/esperados	Status	
Alteração do diploma e histórico conforme nova legislação	Ensino	Atendimento a legislação pertinente	Concluído	
Implementação do Novo Regulamento Geral dos Cursos - Bloqueio de matrícula em TCC com menos de 70% de integralização			Concluído	
Implementação do Novo Regulamento Geral dos Cursos no e-Campus - Tipificação de disciplina do tipo estágio curricular, extracurricular e internato			Atendimento a Novo Regulamento Geral dos Cursos	Concluído
Implementação do Novo Regulamento Geral dos Cursos no e-Campus - Adição de nova forma de ingresso: Transferência Interna				Concluído
Implementação do Novo Regulamento Geral dos Cursos no e-Campus - Alteração de cálculo de exame e da nota final				Concluído
Implementação do Novo Regulamento Geral dos Cursos no e-Campus - Adição de subtípificações para disciplinas do tipo estágio curricular				Concluído
Implementação do Novo Regulamento Geral dos Cursos no e-Campus - Tipificação de curso em regime de alternância	Ensino	Atendimento a Novo Regulamento Geral dos Cursos	Concluído	
Implementação do Novo Regulamento Geral dos Cursos no e-Campus - Adição de campos para registro de carga horária de tempo de universidade e tempo de comunidade			Concluído	
Implementação do Novo Regulamento Geral dos Cursos no e-Campus - Relatório de currículo da disciplina (curso), com carga horária de tempo universidade e tempo comunidade			Concluído	
Implantação de sistema de protocolo para o recebimento de documentos na Assistência Estudantil	Assistência Estudantil	Protocolo de forma eletrônica do fluxo de documentos referentes à assistência estudantil, facilitando a busca em qualquer tempo	Concluído	
Implementação de novo modelo de controle de conflito de pagamento de benefícios no módulo de Gestão de Benefícios	Financeiro	Aperfeiçoamento dos mecanismos de verificação de conflito de benefícios, impedindo pagamentos indevidos	Concluído	

Projeto	Cadeia de valor	Resultados alcançados/esperados	Status
Criação do módulo de Registro de Inventário do Item Patrimonial	Administração	Atendimento a normativos e legislações referentes à gestão patrimonial, buscando sanar possíveis inconsistências contábeis, além de normalizar o banco de dados para futura implantação do Siads	Concluído
Envio de e-mail e notificação no sistema de confirmação de escolha de benefícios pelo discente na Assistência Estudantil	Assistência Estudantil	Melhoria da experiência do discente no momento da confirmação de escolha de benefícios	Concluído
Construção de tela de listagem de conteúdo de cursos integrados no Moodle para a Dead	Ensino/EAD	Aprimoramento da integração e-Campus / Moodle	Concluído
Implementação da tela de importação em lote de tutores para o Moodle a partir do e-Campus			Concluído
Infraestrutura de redes e telecomunicações			
Aquisição de equipamentos de rede sem fio no valor de R\$ 751.098,99	Infraestrutura	- Implantação de rede sem fio em novos prédios - Expansão da rede sem fio em prédios existentes - Aumento da área de cobertura e da velocidade de acesso à rede sem fio	Concluída A instalação desses equipamentos será realizada ao longo de 2020
Execução de serviços de cabeamento estruturado / rede lógica pela empresa contratada em 2018	Infraestrutura	Os prédios que não dispõem de rede lógica passarão a ter acesso à rede de dados, internet, sistemas	Em andamento, com previsão de término em 2020
Implantação do serviço de telefonia Voip nos campi definitivo de Janaúba e Unai	Telecomunicações	Melhora sensível da comunicação multicampi, além de promover 100% de economia nas ligações entre os campi da UFVJM e até 70% nas ligações interurbanas para fixos	Finalizado

Segurança da Informação

Em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e por meio da DTI, a UFVJM é comunicada pelo Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança (CAIS) sobre possíveis ameaças e vulnerabilidades, que ficam registradas em sistema próprio da RNP. Além disso, a universidade mantém seus servidores virtuais atualizados e promove ações preventivas a fim de minimizar as possibilidades de ataques cibernéticos. Foram iniciados testes em solução de firewall construída em software livre, buscando a padronização entre os campi e a retenção do conhecimento na DTI.

Principais desafios e ações futuras

1. No âmbito de investimentos e manutenção dos serviços de tecnologia da informação, a universidade enfrenta como principal obstáculo a questão orçamentária, tendo em vista que o recurso destinado à DTI é insuficiente para atendimento integral de suas necessidades.
2. Em relação aos sistemas de informação, conta com quadro insuficiente de servidores analistas de TI para o pleno atendimento das necessidades da instituição, o que acarreta ineficiência operacional em algumas áreas devido aos controles ainda serem feitos em planilhas eletrônicas ou em papel.
3. Para os exercícios dos próximos anos, a UFVJM pretende aprimorar o planejamento anual de ações da DTI, estabelecendo prioridades nos atendimentos em consonância com o Comitê de Governança, Riscos e Controles, de forma que questões críticas (internet, telecomunicações e sistemas) sejam resolvidas com precedência sobre as demais.
4. A fim de reduzir uma eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestem serviços de TI, a universidade pretende, sempre que possível, utilizar soluções livres e/ou aquelas que são mantidas por outros órgãos públicos federais e aprimorar processos formais de trabalho que colaborem com a retenção do conhecimento. Além disso, a Administração Superior persistirá junto ao MEC na busca de vagas de analista de TI, no intuito de minimizar as demandas acumuladas de necessidades de sistemas nos setores da UFVJM.

Sustentabilidade ambiental

Assessoria de Meio Ambiente

Vinculação ao objetivo estratégico e à missão da instituição (Agenda 19)

1. Melhorar o ambiente dos campi, por meio de ações que envolvam urbanização, paisagismo, mobilidade e segurança;
2. Tornar a UFVJM uma instituição ambientalmente responsável.

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

Em consonância com a Instrução Normativa SLTI/MPOG n° 1, de 19/01/2010, e com as orientações de contratações sustentáveis, a Diretoria de Logística adota em seus editais de licitação critérios e práticas de sustentabilidade ambiental no âmbito da UFVJM, com as seguintes diretrizes:

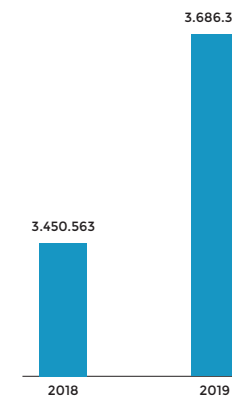
1. Exigência da logística reversa nas licitações de lâmpadas, pneus, óleos, agrotóxicos e outros;
2. Observação da IN 001/2015 - UFVJM, que regulamenta procedimentos relativos à racionalização do uso de papel a serem adotados nos processos de licitações;
3. Aquisição/ utilização de equipamentos e eletrodomésticos com melhor índice de eficiência energética e que disponham de Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE);
4. Conscientização dos colaboradores terceirizados, com a realização de programa interno de treinamento nos três primeiros meses de execução contratual, para redução de consumo de energia elétrica e de água e redução da produção de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes.

Ações para redução do consumo de recursos naturais

1. Energia elétrica (consumo em kWh)

Uma das ações que visa minimizar o consumo de energia é a substituição das lâmpadas convencionais por lâmpadas LED, o que vem sendo realizado de

forma gradativa na UFVJM. Por meio do monitoramento do consumo mensal de energia elétrica realizado em todas as unidades consumidoras da instituição desde 2015, é possível identificar prováveis perdas e irregularidades nas cobranças desse recurso por parte da empresa fornecedora e fazer previsões para aditivos contratuais em relação ao crescimento da universidade.

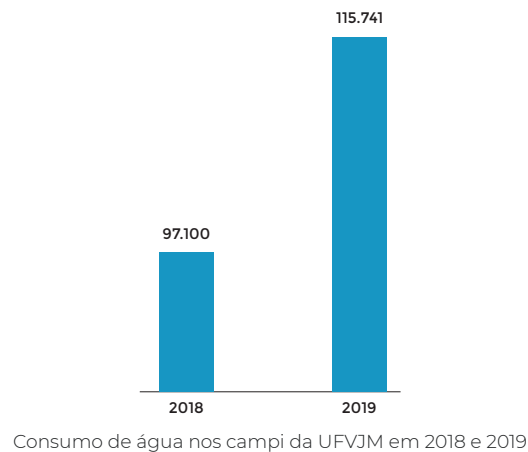


Consumo de energia elétrica nos campi da UFVJM em 2018 e 2019

Apesar das medidas de economicidade adotadas pela instituição, observa-se que, conforme mostra o gráfico acima, o consumo total de energia elétrica no exercício de 2019 ultrapassou o consumo no exercício anterior em 235.828 kWh. Esse aumento justifica-se pelo crescimento da universidade de modo geral e, em especial, pelo início das atividades no Campus Janaúba, em março de 2019, e no Campus Unaí, em agosto de 2019.

2. Água (consumo em m³)

O monitoramento mensal do consumo de água tem contribuído muito para o controle desse consumo e é realizado por meio do registro das faturas de todas as unidades da UFVJM. No Campus JK, em Diamantina, o monitoramento é feito pelo hidrômetro instalado na saída da bomba de captação do poço artesiano. A partir desse trabalho, foi possível identificar prováveis perdas e/ou irregularidades nas cobranças por parte da empresa fornecedora.



Mesmo com a adoção de medidas de economia, no gráfico acima é possível observar que o consumo total de água da UFVJM no exercício de 2019 ultrapassou o de 2018 em 18.641 m³, devido ao crescimento da instituição.

3. Esgoto (Campus JK)

O monitoramento contínuo pelo servidor efetivo no cargo de operador de Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) tem proporcionado melhorias de maneira geral na ETE, principalmente no controle da vazão, identificação de possíveis vazamentos ou entupimentos na rede hidráulica de esgoto, arborização e paisagismo para tornar o ambiente mais agradável, entre outras medidas.

Outra ação importante realizada foi o curso de capacitação em “Gerenciamento de Resíduos Químicos”, com carga horária de 20 horas, para os técnicos de laboratório e profissionais envolvidos em atividades de gerenciamento de resíduos químicos do Campus JK. O objetivo do curso foi reforçar a conscientização de que o lugar para a destinação de resíduos não é a pia, ou seja, a rede de esgoto.

Já em dezembro de 2019, por meio de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), foram apresentados ao setor os resultados do projeto de pesquisa “Implementação do monitoramento da qualidade da ETE”, coordenado pela professora Débora Vilela Franco, que compõe a equipe de gestão de resíduos sólidos da UFVJM. O trabalho concluiu e evidenciou a eficiência do processo

de tratamento de efluente da ETE do Campus JK da UFVJM, que respeita tanto a legislação do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) como da Fundação Estadual do Meio Ambiente / Sistema Integrado de Informação Ambiental (Feam/Siam).

4. Coleta seletiva

Em 2019, foram doados pela UFVJM 1.133,00 kg de material reciclável para a Associação de Catadores de Diamantina - uma redução de aproximadamente 79% em relação ao ano anterior, que pode ser justificada pela grande quantidade de papel acumulada que conseguiu ser descartada em 2018 pela aquisição de uma picotadora de papel para o Campus JK. Outros fatores também influenciaram essa redução, como cortes orçamentários e a própria diminuição no consumo de papel, como será abordado no tópico a seguir. No Campus do Mucuri, foram doados aproximadamente 78 m³ de material reciclável para a Associação de Catadores de Teófilo Otoni.

5. Papel (consumo em resmas)

Quanto ao consumo de papel A4 alcalino, a Divisão de Almoxarifado adota a política de conscientização, buscando checar com o requisitante do pedido a real necessidade do montante solicitado, a fim de se evitar o consumo excessivo e, conseqüentemente, o desperdício desse material.

Observa-se no quadro a seguir que, com essa medida, houve uma redução no consumo de papel de 7% em 2018 e de 20% em 2019. E de 2018 para 2019 houve uma redução de 44% no consumo total deste item. Essa redução significativa do consumo de papel em 2019 deu-se, principalmente, pela implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) em algumas unidades administrativas da UFVJM.

Quantidade de pacotes com 500 folhas de papel A4 alcalino requisitados e entregues pelo almoxarifado da UFVJM

Ano	Quantidade requisitada	Quantidade entregue	Diferença	Economia (%)
2018	7.232	6.730	502	7%
2019	4.651	3.738	913	20%
Diferença		2.992		44%

Ações para redução de resíduos poluentes

1. Coleta de 1.965,8 kg de resíduos químicos e biológicos do Campus I e Campus JK, em Diamantina, por empresa especializada na coleta, transporte e destinação final de resíduos desta natureza.
2. Destinação correta de 400 litros de óleo de cozinha estocados no laboratório de Biocombustível.
3. Destinação de 117 kg de pilhas e baterias coletados nos campi de Diamantina para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Diamantina.
4. Realização da campanha “Apague aqui essa ideia”, promovida em parceria com o setor de compostagem do Campus JK, visando ao descarte correto da bituca de cigarro.
5. Dificuldade de desfazimento de lâmpadas fluorescentes, que ainda estão estocadas nos campi de Diamantina.

Em relação aos pedidos e uso de copo descartável, a Divisão de Almoxarifado também adota a política de conscientização, a fim de se evitar o consumo excessivo e, conseqüentemente, o desperdício desse material não biodegradável. No quadro a seguir, é possível observar que houve uma redução no consumo de 28% em 2018 e de 27% em 2019. No entanto, quando comparamos o consumo de 2018 com 2019, observa-se um acréscimo considerável (401 pacotes), que pode ser justificado pelo abastecimento de todos os campi da UFVJM contabilizado nessa soma.

Quantidade de pacotes com 100 unidades de copo descartável de 200 ml requisitados e entregues pelo almoxarifado da UFVJM

Ano	Quantidade requisitada	Quantidade entregue	Diferença	Economia (%)
2018	436	312	124	28%
2019	981	713	268	27%
Acréscimo		401		

Ações de arborização e paisagismo

1. Plantio de aproximadamente 190 mudas de espécies florestais e 9 mil m² de grama no Campus JK, em Diamantina.
2. Plantio de 80 mudas de espécies florestais no Campus Unai e 80 mudas de espécies florestais no Campus Janaúba.
3. Envolvimento direto na elaboração do projeto paisagístico do Campus I, em Diamantina, para atender a demanda de um processo que vem sendo discutido há anos. Pela primeira vez, a UFVJM apresentou um projeto com Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), contemplando todas as exigências apresentadas, com o objetivo de obter a aprovação pelo IPHAN e, ao mesmo tempo, vislumbrando a viabilidade de sua execução pela UFVJM.
4. Implementação de ações de paisagismo no Campus JK, como a criação de um espaço verde próximo aos prédios da Biblioteca e Reitoria e de quatro jardins nos prédios dos cursos de Nutrição, Fisioterapia, Educação Física e Sistemas de Informação.



Espaço verde no Campus JK, em Diamantina. Antes e depois



Espaço verde no Campus JK, em Diamantina. Antes e depois

Além de todos os benefícios relacionados ao paisagismo e conforto térmico desse espaço verde, a ação contribuiu para a obtenção da nota máxima na avaliação feita pela comissão do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para credenciamento da Educação Aberta e a Distância (EaD), no item 'Espaços de convivência e de alimentação'.

A arborização e paisagismo do Campus JK vêm proporcionando maior beleza cênica e estética da paisagem, maior conforto térmico e opções de descanso e lazer às comunidades interna e externa à universidade. Além disso, contribuem com a diminuição de erosão e do escoamento superficial, proporcionando maior capacidade de infiltração de água no solo, e as árvores frutíferas servem de alimento para a fauna, entre outros benefícios.



Paisagem com a introdução do gramado e arborização no Campus JK em Diamantina.

Internacionalização

Diretoria de Relações Internacionais

Vinculação ao objetivo estratégico e à missão da instituição (Agenda 19)

1. Contribuir para o fortalecimento do processo de internacionalização da universidade, a partir do lema "UFVJM: cada vez mais próxima, chegando cada vez mais longe";
2. Fortalecer o Centro de Línguas e Cultura (Celic);
3. Aumentar a rede de parcerias internacionais.

Pesquisas internacionais recentes

1. Nanocompósitos de Nova Geração Integrando Redes Metal-Orgânicas para Aplicações de Engenharia na Biomedicina. Bárbara Emanuella Souza (UFVJM). A primeira mulher brasileira aceita no Programa de Doutorado do Departamento de Engenharia da Universidade de Oxford, Reino Unido.
2. Interculturalidade e Subjetividades de Adolescentes e Jovens Argentinos e Brasileiros. Projeto de internacionalização curricular. Professor Yuri Elias Gaspar da UFVJM em parceria com a UFMG, Brasil, e a Universidade Nacional do Litoral, Argentina.
3. Ligas de Alumínio para Aplicações de Proteção Bélica/Armamentista. Paulo Aparecido Inácio (UFVJM). Pesquisa realizada na Universidade de Tecnologia de Dalian, China.
4. Aspectos Socioculturais, Ambientais e a Ocorrência de Doenças Parasitárias em Comunidades Indígenas Shuar, no Equador. Kamila Cristina de Freitas (UFVJM). Pesquisa em parceria com o programa Ozanam Scholars da St. John's University, Estados Unidos.
5. Sabão Embalado em Bioplástico Solúvel em Água Fria. Yara da Costa Hermisdorff, estudante de doutorado contratada pela Schneider Electric, por meio da associação governamental CIFRE, França.

Programas

1. Programa de Intercâmbio de Estudantes Brasil - Colômbia (Bracol)
2. Programa de Engenharia e Tecnologia entre Brasil e França (Brafitec)
3. Programa de Aliança para a Educação e a Capacitação (PAEC/OEA-GCUB)
4. Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G)
5. Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG)
6. Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB)
7. Rede das Universidades do Estado de Minas Gerais, Brasil (Rede Uniminas)
8. Rede Acadêmica de Universidades do Brasil, Portugal e Espanha (Grupo Tordesillas)
9. Associação Brasileira de Educação Internacional (Faubai)

Comunicação

Diretoria de Comunicação Social

Objetivos, indicadores e metas de desempenho definidos

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021 da UFVJM, os objetivos relacionados à comunicação institucional para o quadriênio são:

1. Divulgar interna e externamente as atividades da instituição, entre elas, os projetos de ensino, pesquisa e extensão e as atividades complementares, mantendo a UFVJM na mídia e a comunidade universitária bem informada.
2. Realizar assessoria de imprensa, através da intermediação entre a universidade e os diversos veículos de comunicação locais, regionais, nacionais e outros que se fizerem necessários, além do atendimento à demanda de jornalistas que procuram a universidade em busca de fontes para entrevistas.
3. Planejar e executar eventos e cerimônias institucionais presididos pela equipe gestora e demais profissionais da instituição e apoiar os eventos da universidade ligados a pró-reitorias, diretorias, assessorias ou órgãos da reitoria.

4. Coordenar o Portal da UFVJM, a Rádio Universitária, as mídias sociais oficiais e o clipping eletrônico e impresso, além do trabalho de divulgação institucional e desenvolvimento de campanhas de publicidade para os processos seletivos de ingresso à UFVJM.

Para se atingir os objetivos definidos, foram traçadas as seguintes metas e ações:

Metas	Ações
Adequação e modernização do ambiente do Portal da UFVJM	Criar o novo Portal da UFVJM em plataforma Plone-Gov-BR
Aumento da visibilidade do conhecimento produzido pela UFVJM	Aumentar a produção de conteúdo para divulgação científica
Aumento da visibilidade da UFVJM junto a seus estudantes em potencial	Desenvolver o programa Universidade de Portas Abertas
Fortalecimento da imagem da UFVJM perante o público externo	Elaboração da política de comunicação da UFVJM, buscando a divulgação e o fortalecimento da imagem institucional
Aumento da visibilidade da UFVJM nas mídias sociais	Criar perfis oficiais da UFVJM em mídias sociais
Manutenção da Rádio Universitária	Manter o Termo de Cooperação com a Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundaepe)
Aperfeiçoamento da comunicação institucional interna	Criar a Intranet da UFVJM

A UFVJM tem por objetivo preservar, elaborar, desenvolver, cultivar e disseminar o saber em suas várias formas de conhecimento, puro e aplicado, conforme o Art. 4º de seu Estatuto e item 1.5 do PDI. Para a consecução desses objetivos, a Dicom atende todos os setores da universidade, que solicitam divulgação de suas atividades, interna e externamente, produção de material gráfico de apoio a eventos e campanhas institucionais, além da preparação e apresentação de solenidades, fortalecendo a marca da UFVJM.

No final de 2019 foi realizada uma pesquisa institucional para balizar a elaboração do Planejamento de Comunicação Institucional para o quadriênio 2019-2023. O documento foi encaminhado em dezembro para a Reitoria e a Dicom aguarda retorno para que algumas das novas ações propostas possam ser executadas em 2020.

Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor em 2019

A unidade da Dicom no Campus do Mucuri conta com uma jornalista e é responsável por atender a demanda geral de comunicação do campus. Estão listadas a seguir algumas das ações realizadas em 2019:

1. Produção de texto jornalístico para o portal institucional;
2. Produção de release para a imprensa;
3. Criação de imagens e produção de textos para o Facebook Mucuri;
4. Atendimento das demandas da imprensa (assessoria de imprensa);
5. Realização de solenidades de colação de grau;
6. Apoio em realização de eventos, com orientação e produção de pauta.

As ações desenvolvidas pelos demais setores da Dicom no exercício de 2019 estão apresentadas no Capítulo 2 deste Relatório de Gestão.

Alcance dos objetivos e seus impactos

As ações desenvolvidas pela Dicom têm como finalidade principal fortalecer a marca da UFVJM, consolidando-a de acordo com os princípios e objetivos previstos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional. No que se refere aos objetivos relacionados à Comunicação Institucional no PDI, pode-se afirmar que grande parte foi atingida no decorrer do exercício de 2019. Uma análise mais específica em relação ao alcance dos objetivos estratégicos pode ser observada no quadro a seguir, que contém informações sobre as metas e ações traçadas, bem como a situação em que se encontram:

Metas	Situação
Adequação e modernização do ambiente do Portal da UFVJM	O novo Portal foi lançado em 10/7/19 e, devido ao seu extenso e complexo escopo, o projeto continua em desenvolvimento na Dicom
Aumento da visibilidade do conhecimento produzido pela UFVJM	Embora não existam métricas, a produção de conteúdo relacionado à divulgação científica aumentou, principalmente a de textos jornalísticos para publicação no portal
Aumento da visibilidade da UFVJM junto a seus estudantes em potencial	O programa não foi desenvolvido, mas diversas ações e campanhas de divulgação direcionadas aos estudantes em potencial foram realizadas. Como exemplo, podem ser citadas as campanhas para os diferentes tipos de ingresso na UFVJM. Vale ressaltar que o planejamento de publicações nas mídias sociais tem focado o potencial aluno, colocando-o como prioridade de público
Fortalecimento da imagem da UFVJM perante o público externo	A Dicom iniciou as discussões para a construção da Política de Comunicação Institucional, com consultoria do diretor de Comunicação Institucional da UFV, mas não foi possível dar sequência ao seu desenvolvimento. Ainda é preciso que se faça a construção coletiva do documento para sua posterior aprovação em órgão competente e publicação
Aumento da visibilidade da UFVJM nas mídias sociais	Foi intensificada a criação de conteúdo para as mídias sociais já existentes (Facebook do Mucuri, Twitter e Whatsapp) e foi criado o perfil oficial da UFVJM no Instagram e no Facebook
Manutenção da Rádio Universitária	Em novembro de 2019, a parceira entre a Fundaepe e a UFVJM para manutenção da Rádio Universitária foi interrompida devido a não renovação do Convênio 23086.004233/2014-98. A Dicom propôs um novo projeto de rádio web para a Reitoria, que ainda não se posicionou sobre o assunto
Aperfeiçoamento da comunicação institucional interna	A criação da intranet depende de parceria entre a Dicom e a DTI e essa ação ainda não foi iniciada

Observa-se que a Dicom desenvolveu uma série de ações no intuito de alcançar os objetivos estratégicos definidos pela organização no PDI 2017-2021. Do ponto de vista da comunicação institucional, pode-se afirmar que tudo o que foi desenvolvido tem impacto positivo para a instituição, uma vez que as ações de divulgação interna e externa da UFVJM realizadas pela Dicom fazem parte de uma estratégia de marketing que intervém no posicionamento da marca, a fim de desenvolver uma vantagem competitiva para a universidade e garantir uma maior entrada de alunos e, conseqüentemente, maior ocupação de suas vagas. Essa estratégia é de grande importância para uma instituição

que precisa e deseja ampliar suas parcerias e fortalecer a imagem perante seu público. As estratégias de divulgação institucional influenciam diretamente os objetivos estratégicos e as ações de planejamento tático-operacional previstos no Mapa Estratégico da UFVJM, que estão diretamente ligados às atividades-fim da instituição.

Capítulo

5

Informações
orçamentárias,
financeiras e contábeis



Pavilhão de Aulas
Campus Unai

Este capítulo tem por objetivo apresentar as principais informações orçamentárias, financeiras, contábeis e de custos que dão suporte às informações de desempenho da UFVJM no exercício de 2019. Por meio de demonstrações resumidas de valores relevantes extraídos das demonstrações financeiras e das notas explicativas, serão evidenciados a situação e o desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial da gestão no exercício.

1 Principais grupos de contas apresentados nas demonstrações contábeis do exercício de 2019



Veja os dados na íntegra clicando aqui

Disponibilidades

As Disponibilidades Financeiras da UFVJM são depositadas em Conta Única do Tesouro Nacional e ficam disponíveis para o pagamento das despesas liquidadas, realizando, assim, a terceira fase da execução orçamentária.

Em R\$

2019	2018	Varição
20.466.122,10	17.113.467,94	20%

Fonte: SIAFI

Créditos e obrigações

Os créditos referem-se, em sua maioria, a adiantamento do 13º Salário dos servidores. As obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar são referentes a Folha de Pagamento dos servidores. Fornecedores referem-se a Restos a Pagar Processados do exercício e de exercícios anteriores. As demais obrigações a curto prazo são decorrentes de lançamentos feitos pela STN de Termos de Execução Descentralizadas (TED). A sua maioria já foi concluída e as contas dos recursos executados foram prestadas. Os valores serão baixados à medida que a unidade concedente emitir sua aprovação e liberação. Tal procedimento não é feito de imediato, pois passa por análise e aprovação de algumas instâncias da concedente antes da respectiva baixa.

Em R\$

	2019	2018	Varição
Créditos	2.560.211,01	1.416.481,47	81%
Créditos a Curto Prazo	2.560.211,01	1.416.481,47	81%
Obrigações	42.440.435,57	17.583.376,13	141,37%
Obrigações Trab., Previd. e Assist. a Pagar a Curto	22.496.631,27	13.483.747,49	66,84%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	729.998,72	2.065.625,39	-64,66%
Demais Obrigações a Curto Prazo	19.213.805,58	2.065.625,39	844,63%

Fonte: SIAFI

Imobilizado e intangível

O imobilizado é composto de bens móveis (equipamentos, móveis, máquinas, aparelhos, veículos, etc.) e bens imóveis (prédios, terrenos, obras em andamento, instalações, etc.).

Em R\$

	2019	2018	Variação
Imobilizado	407.727.192,08	412.964.812,20	81%
Bens Móveis	61.671.282,33	65.607.071,79	-1,27%
Bens Móveis	126.409.267,64	122.821.662,30	2,92%
(-) Depreciação Acumulada	(64.737.985,31)	(57.214.590,51)	13,15%
Bens Imóveis	346.055.909,75	347.357.740,41	-0,37%
Bens Imóveis	355.257.903,82	352.945.203,95	0,66%
(-) Depreciação Acumulada	(9.201.994,07)	(5.587.463,54)	64,69%
Intangível	388.564,06	394.258,14	-1,44%
Softwares	388.564,06	394.258,14	-1,44%
Softwares	1.415.687,37	1.128.437,31	25,46%
(-) Amortização Acumulada	(1.027.123,31)	(734.179,17)	39,90%

Fonte: SIAFI

2 Resultado do exercício

O Resultado Patrimonial é o confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA = receitas) menos as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD = despesas). O resultado anual de 2019 apresentou déficit patrimonial de R\$ 25 milhões, enquanto em 31/12/2018 o resultado foi um déficit de R\$ 334 mil. O resultado do exercício está contido no saldo de Resultados Acumulados no Balanço Patrimonial.

Conforme destacado no item Créditos e Obrigações, a STN efetuou lançamentos referentes a Termos de Execução Descentralizadas (TED), o que gerou VPA para os órgãos que descentralizaram os recursos e VPD para os órgãos que receberam os recursos para execução.

Em R\$

	2019	2018
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	320.995.652,85	285.182.558,62
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	346.222.398,84	285.517.088,87
Resultado Patrimonial do Período (III) = (I-II)	(25.226.745,99)	(334.530,25)

Fonte: SIAFI

Receitas e despesas

A receita arrecadada em 2019 foi de R\$ 1.873.361,19 - o que corresponde a um acréscimo de 15,8% do total de receitas do mesmo período do ano anterior. Deste valor, cerca de R\$ 308.000,00 (16% da receita realizada) correspondem a receitas com serviços administrativos gerais e pouco mais de R\$ 1.406.000,00 (75% da receita realizada) correspondem a taxas de inscrição em processos seletivos de ingresso a cursos de graduação e de concursos públicos. O restante refere-se às receitas patrimonial (recebimento de aluguéis) e agropecuária (varejo de hortifrutigranjeiros e leilão de lotes de animais e de produtos agropecuários).

Em R\$

Receitas Correntes	2019	2018	Variação
Receita Patrimonial	38.626,11	36.346,79	6,3%
Receita Agropecuária	120.204,59	102.475,42	17,3%
Receitas de Serviços Administrativos	308.100,51	222.392,81	38,5%
Receitas de Serviços - Processos Seletivos e Concursos	1.406.469,98	1.256.302,50	12,0%
Total	1.873.401,19	1.617.517,52	15,8%

Fonte: SIAFI

Quanto às despesas, o orçamento executado pela UFVJM no exercício de 2019 registrou um acréscimo de 7,1% em comparação ao exercício de 2018, sendo fator preponderante para este aumento as despesas obrigatórias (pessoal e encargos sociais), que têm maior repercussão no orçamento da UFVJM. A execução do orçamento de investimento recuou em função da redução de créditos descentralizados em 2019. No entanto, o orçamento realizado com despesas de custeio registrou alta em 2019 quando comparado ao exercício de 2018, decorrente de reajustes nos auxílios da folha de pessoal.

O quadro abaixo apresenta o comparativo dos valores empenhados pela UFVJM por grupo de despesa nos exercícios de 2018 e 2019:

Comparação do orçamento executado em 2018 e 2019 por GND

Grupo de Despesa	Orçamento executado		
	2018	2019	%
Pessoal e encargos sociais	207.744.814,43	227.515.986,02	9,5
Outras despesas correntes	58.504.603,61	62.899.798,06	7,5
Investimentos	12.571.740,39	8.139.343,89	-35,3
Total	278.821.158,43	298.555.127,97	7,1

Fonte: SIAFI

Importante destacar que os valores empenhados não pagos no exercício são transferidos para o exercício seguinte, classificados como Restos a Pagar. Como pode ser visto no quadro abaixo, o percentual pago com despesas de pessoal, custeio e investimento referente ao exercício de 2018 foi em torno de 93%, 92% e 12%, respectivamente, e em 2019 ficou em aproximadamente 92%, 86% e 1%.

Comparação das Despesas Empenhadas e Pagas em 2018 e 2019 por GND

Grupo Natureza de Despesa (GND)	Despesas empenhadas		Despesas pagas	
	2018	2019	2018	2019
Pessoal e encargos sociais	207.744.814,43	227.515.986,02	193.988.051,53	211.046.935,12
Outras despesas correntes	58.504.603,61	62.899.798,06	54.066.496,34	54.077.685,78
Investimentos	12.571.740,39	8.139.343,89	1.620.595,37	124.126,61
Total	278.821.158,43	298.555.127,97	249.675.143,24	265.248.747,51

Fonte: SIAFI

Geralmente, as despesas de investimento possuem pagamento abaixo da média, quando comparadas às despesas de custeio e pessoal, cuja maioria são obras que possuem um período de execução superior ao exercício do empenho. No entanto, o que contribuiu para a redução dos pagamentos com investimento empenhado em 2019 foi o contingenciamento orçamentário sofrido pela UFVJM e as transferências de crédito recebidas no final do exercício.

O quadro a seguir traz a comparação detalhada dos pagamentos realizados por elemento de despesa em 2018 e em 2019, lembrando que cada GND elenca diferentes elementos de despesas.

Comparação das despesas empenhadas e pagas em 2018 e 2019,
por elemento de despesa

Despesas pagas por grupo e elemento de despesa na UFVJM		
Grupo de despesas / Elemento Despesa	2018	2019
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	193.988.051,53	211.046.935,12
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	7.954.877,27	9.094.297,91
PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	1.914.020,39	2.068.907,65
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	3.663.701,09	3.838.183,53
CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADE FECHADA PREVIDENCIA	816.049,35	1.069.906,05
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	149.048.346,56	162.038.447,13
OBRIGACOES PATRONAIS	30.179.582,62	32.349.717,30
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	353.259,97	389.944,79
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	58.214,28	197.530,76
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	54.066.496,34	54.077.685,78
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	382.061,52	372.995,83
OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	1.063.004,36	1.217.994,00
DIARIAS - PESSOAL CIVIL	907.055,92	655.813,39
DIARIAS - PESSOAL MILITAR	665,85	0,00
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	10.095.974,39	10.054.260,95
AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	9.977,75	12.510,00
MATERIAL DE CONSUMO	1.616.899,25	982.971,37
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	310.939,29	254.068,46
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P.FISICA	985.073,70	942.791,13
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORG.	25.391.901,06	22.601.340,02
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	8.430,08	63.772,57
CONTRIBUIÇÕES	54.211,07	44.433,00
AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	7.103.910,18	7.300.531,85
OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	704.197,99	538.916,70
OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FISICAS	1.865.445,05	2.196.944,60
AUXÍLIO-TRANSPORTE	39.133,54	32.981,32
PENSOES ESPECIAIS	6.283,20	6.565,86
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	60.744,81	3.160.517,60
INDENIZACOES E RESTITUICOES	3.460.587,33	3.638.277,13
INVESTIMENTOS	1.620.595,37	124.126,61
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	780,00	56.927,51
OBRAS E INSTALAÇÕES	122.268,72	40.958,74
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.497.546,65	26.240,36
TOTAL	249.675.143,24	265.248.747,51

Fonte: SIAFI. A grafia do texto do quadro foi extraída diretamente do SIAFI que não permite acento, cedilha e til.

O total de despesas pagas em 2019 no grupo de 'Outras Despesas Correntes' não variou em relação a 2018. As despesas de maior impacto no GND desse grupo foram as relativas aos contratos de serviços terceirizados (limpeza, motorista, apoio, vigilância, portaria, energia elétrica, água, publicações, entre outras), que tiveram uma redução de 11% em 2019 quando comparado ao exercício anterior, em função das retrações contratuais implementadas, e aos pagamentos com auxílios financeiros a estudantes, que não registraram variação significativa no período. Quanto aos pagamentos de materiais de consumo, foi registrada baixa de 39% em função do contingenciamento orçamentário ocorrido até o terceiro trimestre do exercício de 2019, que postergou a execução do orçamento para o final do exercício, acarretando a entrega de materiais no exercício seguinte (Restos a Pagar).

As despesas com pessoal tiveram uma variação de cerca de R\$ 17 milhões, sendo seu maior impacto nos vencimentos e vantagens fixas pagos a pessoal civil, que registrou aumento de 8,7% em relação ao exercício de 2018 em função do reajuste de vencimentos concedido a servidores de carreira do magistério superior em agosto de 2018, pela Lei nº 13.325/2016, e da nomeação de novos servidores.

No GND de Investimento, a grande maioria da despesa foi empenhada no final do exercício de 2019, decorrente de transferências de créditos recebidas e liberação de crédito contingenciado para aquisição de kits de usinas fotovoltaicas que serão instaladas e pagas no exercício de 2020. Por este motivo, o pagamento de material e equipamento permanente em 2019 ficou 98,2% menor que o registrado em 2018.

3 Gestão de custos

A UFVJM ainda não possui uma metodologia que apure os custos no âmbito da unidade. Reconhece, contudo, a grande complexidade de criação de uma metodologia capaz de medir com segurança e exatidão os custos dos programas e das unidades administrativas. Desta forma, está aguardando diretrizes do órgão superior (MEC) para sua implementação.

Desde abril de 2018, foi inserida pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) a aba “Centro de Custo” no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) que exige o centro de custos e o código do Sistema de Organização e Inovação Institucional (Siorg). Contudo, em 2019 a UFVJM estava com a estrutura Siorg ainda desatualizada, mas informa que medidas têm sido tomadas para a regularização dessa questão.

Não obstante, até que se implemente uma metodologia que apure os custos e que os códigos do Siorg estejam atualizados, a Diretoria de Orçamento da Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan) adotou como procedimento a indicação das Unidades Gestoras Responsáveis (UGR) em todos os empenhos, de modo que se registre a execução da despesa orçamentária de cada unidade.

O cidadão pode ainda consultar os custos da UFVJM a partir do Portal de Custos do Governo Federal, um projeto desenvolvido pela Coordenação de Informação de Custos da Subsecretaria de Contabilidade Pública do Tesouro Nacional. Através desse portal, é possível evidenciar com maior clareza os recursos consumidos pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal. Seu principal objetivo é fomentar a prática da gestão de custos no setor público brasileiro, subsidiando os gestores na tomada de decisão e contribuindo para a melhoria da qualidade do gasto público (Secretaria do Tesouro Nacional, 2019).



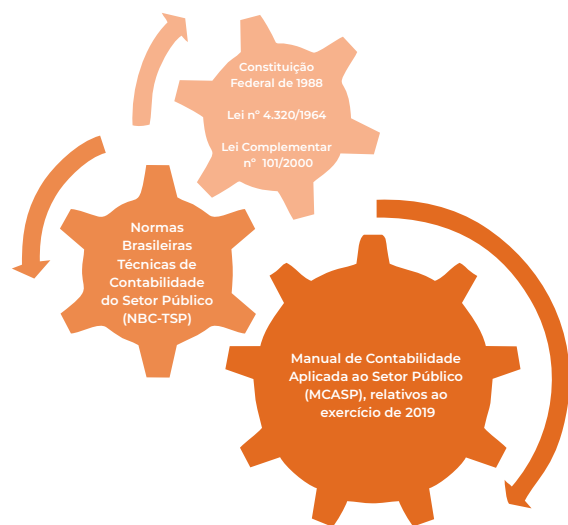
Portal de custos do Governo Federal
www.tesourotransparente.gov.br/visualizacao/portal-de-custos-do-governo-federal

4 Principais normas legais e técnicas adotadas nas atividades orçamentárias, financeiras e contábeis

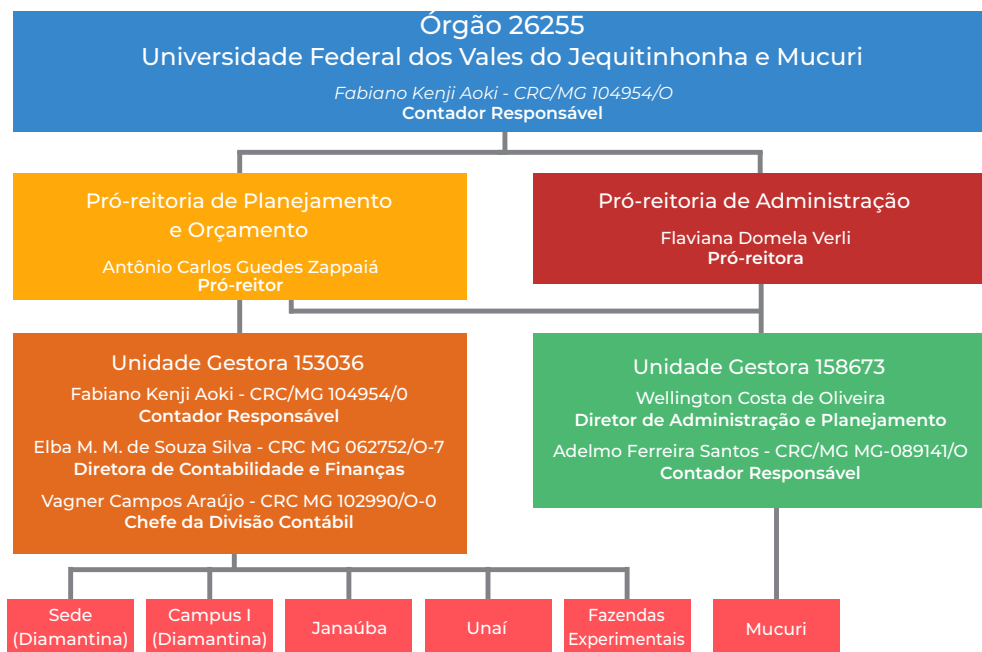
As atividades orçamentárias, financeiras e contábeis estão em consonância com os normativos vigentes, com a finalidade de assegurar a confiabilidade, regularidade, completude e abrangência de seus registros, controles e procedimentos. Esses normativos vigentes são a Constituição Federal de 1988, a Lei nº 4.320/1964 e a Lei Complementar nº 101/2000.

Abrangem também as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011, NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11, as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10), as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) - 8ª edição, a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) - Portaria STN nº 700/2014, bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

Diariamente, são realizados os procedimentos de conformidade de gestão e, mensalmente, os procedimentos de conformidade contábil. Tais procedimentos consistem na certificação dos registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial realizados no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi).



5 Setor de contabilidade



O setor de contabilidade da UFVJM possui a seguinte estrutura e responsabilidades:

Contador responsável do órgão e unidade gestora (campi de Diamantina, Janaúba e Unai)

- * Registro da conformidade contábil;
- * Emissão do Relatório Contábil que contém a Declaração do Contador (anualmente), as demonstrações contábeis e suas notas explicativas (trimestralmente).

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan)

- * Assessoramento da política global de planejamento, auxiliando a administração superior e promovendo a análise sistemática das condições operacionais da universidade no que se refere aos aspectos de produtividade, custos, financiamento, expansão, dimensionamento acadêmico, físico e econômico;
- * Coordenação da elaboração e consolidação das propostas do orçamento da UFVJM, assessorando as demais unidades no âmbito de sua competência, na busca da eficácia na aplicação dos recursos institucionais.

Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF)

- * Planejamento, organização, direção, execução e controle das atividades relativas à administração contábil e financeira, de forma a assegurar o cumprimento do objeto proposto e a aplicação devida dos recursos alocados, em conformidade com a legislação vigente.

Divisão Contábil

- * Assessoramento do Diretor da DCF em sua área de competência;
- * Conferência diária da exatidão dos documentos que instruem os processos de pagamento, empenhos e notas fiscais;
- * Registro e controle diários dos processos referentes à aquisição de materiais de consumo, permanentes, serviços e obras;
- * Conciliação dos resumos mensais do Almojarifado e Patrimônio;
- * Análise dos balanços e demonstrações contábeis;
- * Atualização dos dados no Siafi e do rol de responsáveis;
- * Conclusão das prestações de contas, balancetes, balanços e demonstrativos nos prazos estabelecidos;
- * Execução de obrigações acessórias;
- * Acompanhamento e orientação ao campus descentralizado no município de Teófilo Otoni, cuja unidade é gestora de orçamento, dentre outras em sua área de competência.

Pró-Reitoria de Administração (Proad)

- * Normatização, coordenação, supervisão, avaliação e controle das atividades relativas à administração da universidade.

Diretoria de Administração e Planejamento (Campus do Mucuri)

Subordinada às pró-reitorias de Administração e Planejamento e Orçamento

- * Coordenação das atividades dos servidores responsáveis pela conformidade contábil;
- * Elaboração de pareceres contábeis;
- * Emissão de empenho;
- * Registro de liquidação e pagamento;
- * Execução de licitações e gestão de contratos, dentre outras atribuições.

Contador responsável da unidade gestora (Campus do Mucuri)

- * Registro da conformidade contábil mensal;
- * Conciliação dos resumos mensais do Almojarifado e Patrimônio;
- * Emissão de pareceres contábeis de repactuação de contratos e em licitação de serviços;
- * Execução de obrigações acessórias, dentre outras atividades em sua área de competência.

6 Relatório contábil

O relatório contábil divulgado trimestralmente pela UFVJM contém a Declaração do Contador, as Demonstrações Contábeis na íntegra e suas Notas Explicativas. As demonstrações contábeis são apresentadas de forma consolidada em nível de órgão, considerando as duas Unidades Gestoras.



Clique aqui para acessar o Relatório Contábil do Exercício de 2019

Para saber mais

Clicando **aqui** você encontrará mais informações sobre a execução orçamentária, gastos com viagens a serviço, cartão de pagamentos, acompanhamento de obras e instalações e diversos relatórios contábeis.



**Universidade Federal dos
Vales do Jequitinhonha e Mucuri**

Data de Envio:

03/08/2020 12:00:37

De:

UFVJM/E-mail <bruno.vasconcelos@ufvjm.edu.br>

Para:

sec.concur@ufvjm.edu.br

Assunto:

Divulgação do processo no conselho e inclusão como ponto de pauta para reunião

Mensagem:

Prezada secretaria,

Favor:

- . encaminhar o processo SEI (23086.007885/2019-99 - Relatório de Gestão 2019) à Comissão (Análise do Orçamento 2020 e Relatório Gestão 2019), para início da contagem dos prazos deliberados pelo plenário;
- incluir o Despacho do plenário referente aos prazos do rito do processo no Concur;
- . encaminhar o processo SEI (23086.007885/2019-99 - Relatório de Gestão 2019) aos Conselheiros, para início da avaliação dos informes;
- incluir o Despacho do plenário referente aos prazos do rito do processo no Concur;
- . incluir o processo como ponto de pauta, única, a ser agendado de acordo com o despacho do plenário.

Obs.: em todas as etapas favor encaminhar o processo SEI (23086.007885_2019-99) na íntegra e, apenas, o Relatório de Gestão 2019 (0140613); este último segue em anexo.

Att.

Bruno Vasconcelos
Presidente do Concur

Anexos:

Relatorio_0140613_Relatorio_de_Gestao.pdf



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

PORTARIA Nº 1548, DE 04 DE AGOSTO DE 2020

O VICE-REITOR, NO EXERCÍCIO DO CARGO DE REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, no uso de suas atribuições regimentais, tendo em vista o que consta no processo SEI nº 23086.007885/2019-99, resolve:

designar o servidor **João Paulo dos Santos**, Diretor de Planejamento Institucional (Proplan), como Presidente da Comissão de Elaboração do Relatório de Gestão 2019, instituída pela Portaria n.º 3451, de 20 de novembro de 2019, no período de 27/07/2020 a 07/08/2020, em substituição ao servidor Vagner Campos de Araújo no gozo de férias regulamentares.

MARCUS HENRIQUE CANUTO



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Henrique Canuto, Vice-reitor**, em 05/08/2020, às 04:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0142221** e o código CRC **86AF7FE7**.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

DESPACHO

Processo nº 23086.007885/2019-99

Interessado: Secretaria da Reitoria

A Divisão de Legislação e Normas informa que foi lavrada a Portaria Nº 1548, de 04 de agosto de 2020, em atendimento ao Despacho Vice-Reitoria 0135964.

Atenciosamente,

Patrícia Neves Orsetti
Administradora



Documento assinado eletronicamente por **Patricia Neves Orsetti, Servidor**, em 05/08/2020, às 13:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0143435** e o código CRC **718D87EB**.

Referência: Processo nº 23086.007885/2019-99

SEI nº 0143435

Parecer da Comissão para Análise do Relatório de Gestão de 2019.

Instituída pela Portaria Nº 816, de 16 de abril de 2020 e acrescida da Portaria Nº 1084, de 26 de maio de 2020, que amplia suas funções para análise do Relatório de Gestão de 2019.

CONSELHO DE CURADORES

Comissão para análise do Relatório de Gestão UFVJM para o exercício de
2019

Atanásio Mykonios (Presidente)

Luciana de Freitas Campos

Cláudio Márcio Pereira de Souza

Caio Guedes de Oliveira

Marcelino Serretti Leonel

Alex Joaquim Choupina Andrade Silva

Agosto de 2020

Ao Senhor
Bruno Gomes Vasconcelos
Presidente do Conselho de Curadores
UFVJM

O ANEXO II à decisão NORMATIVA-TCU, Nº 178, DE 23 DE OUTUBRO DE 2019, apresenta os ELEMENTOS DE CONTEÚDO SUGERIDOS E INFORMAÇÕES QUE DEVEM CONSTAR NO RELATÓRIO DE GESTÃO, normatiza a forma como os “Resultados e desempenho da gestão” devem ser efetivamente avaliados e devem considerar o seguinte:

- f) avaliação sobre os resultados das áreas relevantes da gestão que tenham contribuição decisiva para o alcance dos resultados da unidade no exercício de referência, em face dos recursos que lhes foram alocados, abrangendo, por exemplo, as seguintes áreas de gestão:
- orçamentária e financeira;
 - de pessoas e competências;
 - de processos operacionais;
 - de licitação e contratos;
 - de patrimônio e infraestrutura;
 - tecnologia da informação;
 - de custos e de sustentabilidade.

A DECISÃO NORMATIVA-TCU Nº 178, DE 23 DE OUTUBRO DE 2019, determina as condições referentes às informações que comporão a prestação de contas na forma de Relatório de Gestão. O conteúdo de sua ementa dispõe, a saber

(...) acerca das prestações de contas anuais da Administração Pública Federal referentes ao exercício de 2019, que devem ser apresentadas em 2020, especificando a forma, os elementos de conteúdo, as unidades que devem prestar contas e os prazos de apresentação, nos termos do art. 3º da Instrução Normativa-TCU 63, de 1º de setembro de 2010. (grifos nossos)

O Artigo 5º dispõe sobre as informações a serem apresentadas e sua estrutura, conforme segue.

Art. 5º As informações que compõem a prestação de contas devem apresentar uma visão integrada da UPC, incluindo as unidades que estejam em seu contexto, e possibilitar o exame da legalidade, da legitimidade, da economicidade, da eficiência, da transparência e da exatidão de seus demonstrativos contábeis, para efeito do disposto no art. 16 da Lei 8.443, de 1992. (grifos nossos)

Em seguida, o Artigo 16º aponta para as consequências da não obediência da decisão normativa ou o possível fato de a gestão, por meio da apresentação do relatório de Gestão, não contemplar os elementos orientados na normativa, a saber.

Art. 16. Os relatórios de gestão e as demais informações de que trata o art. 3º desta decisão normativa que não contemplarem os elementos de conteúdo definidos nesta decisão normativa ou não obedecerem à abrangência estabelecida no Sistema e-Contas serão devolvidas pela unidade técnica do Tribunal à UPC para os ajustes necessários, com a fixação de novo prazo para apresentação.

§ 1º Concessão de prazo para reapresentação da prestação de contas, que não supere trinta dias, poderá ser concedida pela unidade técnica do Tribunal.

§ 2º A reapresentação das contas sem a realização dos ajustes de que trata o caput e sem

apresentação de justificativa razoável ensejará representação da unidade técnica para exame da ocorrência de falta punível com multa, conforme previsto no inciso IV do art. 58 da Lei 8.443, de 1992.

§ 3º A não reapresentação das contas com os ajustes necessários poderá implicar a omissão no dever de prestar contas, tratada no § 7º do art. 3º desta decisão normativa.

Por fim, no que trata DAS DISPOSIÇÕES FINAIS, esta Comissão ressalta que, segundo o Artigo 21º, da Normativa, fica estabelecido que:

Art. 21. A análise dos relatórios de gestão pelos órgãos de controle interno e pelas unidades técnicas do Tribunal para fins da disponibilização de acesso de que tratam os arts. 19 e 20 desta decisão normativa não exime os dirigentes das UPC das responsabilidades pelos conteúdos e pela veracidade das informações prestadas. (grifos nossos)

E, posteriormente às análises a divulgação deverá ocorrer, segundo a Normativa:

Art. 22. A UPC deve divulgar, em área de fácil acesso na Internet, o relatório de gestão apresentado ao Tribunal e todos os documentos e informações de interesse coletivo ou geral relacionados à prestação de contas, incluindo as demonstrações contábeis e respectivas notas explicativas, em atendimento ao art. 8º da Lei 12.527, de 2011. (grifos nossos)

Quanto aos prazos

O ANEXO I à decisão NORMATIVA-TCU Nº 178, DE 23 DE OUTUBRO DE 2019, estabelece os prazos para a entrega do Relatório de Gestão, normativa que regula a entrega, conforme o órgão ou UPC.

O Anexo estipulou que a Administração Direta, na qual pertence o Ministério da Educação, que a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, que a apresentação, segundo a normativa do TCU, seria o dia 31 de maio de 2020.

Em complemento o TCU publicou a **DECISÃO NORMATIVA Nº 182, DE 19 DE MARÇO DE 2020**. Em seu Artigo 1º, a Normativa prorroga em 90 (noventa) dias a entrega dos Relatórios de Gestão, devido ao novo contexto, a conta do dia 31 de maio de 2020. Portanto, o prazo para a entrega final do Relatório de Gestão é o dia 31 de agosto de 2020.

O Relatório de Gestão 2019, da UFVJM, foi enviado no dia 31 de julho de 2020. A Comissão do Conselho de Curadores, instituída pela Portaria nº 816, de 16 de abril de 2020, a fim de que ela possa fazer a análise do Relatório de Gestão 2019, terá 10 (dez) dias de prazo para analisar o Relatório de Gestão e encaminhá-lo, com seu Parecer, ao Conselho de Curadores da UFVJM para que seja analisado pelos seus membros.

Da análise do Relatório de Gestão 2019

O Relatório de Gestão de 2019 será abreviado, para efeito de citação, como R.G., 2020.

O Plano de Desenvolvimento Institucional será abreviado, para efeito de citação, como PDI, 2017.

Inicialmente registre-se que na Capa de Apresentação do Relatório Contábil (4º Trimestre de 2019), a indicação quanto ao trimestre pode induzir a erro, porque se trata de um relatório que apresenta o exercício completo do ano de 2019.

O Relatório Contábil com as respectivas demonstrações contábeis deve ser anexado ao Relatório de Gestão e não apresentado em forma de endereço para acesso remoto.

Capítulo 1 - Visão geral organizacional e ambiente externo

Este capítulo não traz nenhum dado relativo às ações do exercício do ano de 2019. É uma peça publicitária que não agrega ao Relatório de Gestão de 2019, informações objetivas para a compreensão da execução orçamentária. É de ser destacada a afirmação que trata do número de cursos oferecidos pela UFVJM, como segue:

Para atender a demanda das regiões em que está inserida, a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) oferece, em seus quatro campi, 47 cursos de graduação presencial e 25 de pós-graduação. Nos 19 polos de educação a distância, são 5 cursos de graduação e 6 de pós-graduação. (R. G., 2020, p 13)

No entanto,

A UFVJM oferece 44 cursos de graduação presenciais e 5 cursos de graduação na modalidade a distância, os quais foram criados a partir da análise de demandas das regiões onde a instituição está inserida. (R. G., 2020, 55)

Essa discrepância na informação deve, no mínimo ser corrigida.

O Relatório de Gestão, no seu item 5, constante do Capítulo 1, que trata do “**Ambiente externo**”, afirma que:

A UFVJM abrange as mesorregiões do Jequitinhonha, Vale do Mucuri, Noroeste e Norte de Minas Gerais, formadas por 182 municípios e com população de 3.047.044 milhões de habitantes. Trata-se de uma área com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) na categoria Educação considerado baixo (0,525) e na categoria Renda considerado médio (0,607), na qual a população adulta possui baixa escolarização (apenas 4,78% dos indivíduos maiores de 25 anos possuem ensino superior completo), e cujo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) está em 3,6 pontos. (R.G., 2020, p. 15)

A Comissão pergunta sobre que base é realizado o cálculo do **IDHM**. Ressaltamos que é necessário citar a fonte dos dados referentes ao IDHM.

Na apresentação da Análise SWOT, no aspecto “Forças”, reporta que a UFVJM é a única Universidade Federal na Região. Isto não corresponde aos fatos, pois existe um Campus da UFMG em Montes Claros. Além disso, na pág. 10 o organograma consta 4 *campi*, enquanto na pág. 16, constam 5. Caso Curvelo esteja sendo considerado um Campus, solicitamos a documentação que comprove este ato de criação. Em caso contrário, alterar todos os equívocos de 5 campi constantes no documento,

Sobre materialidade é importante destacar, inicialmente, que um tema é material se ele pode afetar substancialmente a capacidade da organização de criar valor no curto, médio ou longo prazo. Dessa forma, para a definição dos temas a serem apresentados nesse Relatório de Gestão foram levados em consideração o ciclo do planejamento estratégico da UFVJM e os fatores que exercem influência na consecução de seus objetivos como instituição propulsora do desenvolvimento regional e nacional.

Dessa forma, para a definição dos temas a serem apresentados nesse Relatório de Gestão foram levados em consideração o ciclo do planejamento estratégico da UFVJM e os fatores que exercem influência na consecução de seus objetivos como instituição propulsora do desenvolvimento regional e nacional. (R. G., 2020, p. 17)

A Comissão entende que é preciso explicitar qual é o referido Planejamento Estratégico, de modo a mostrar sua pertinência e, em que medida, foi submetido aos órgãos colegiados e aprovado por estes, conforme apresentado no item “**Materialidade**” (R.G., 2020, p. 17).

Na pág. 17, no trecho “É necessário que a instituição passe a gerar melhor os recursos[...]”, acreditamos que o termo é “gerir melhor os recursos [...]”.

Capítulo 2 - Governança, estratégia e alocação de recursos

Na pág. 20, entre as principais ações da Proexc, duas delas não temos conhecimento de sua concretização, sendo: “Implementar a inserção de créditos de extensão nos currículos de Graduação”; “Disponibilizar vagas a comunidade externa nos cursos de línguas ofertados pelo Centro de Línguas e Cultura”. Caso tenham sido realizadas, apresentar documentação comprobatória.

De acordo com o Relatório de Gestão, na sua página 19, encontramos que “No exercício de 2019, o planejamento da universidade foi orientado pelo PDI e pelo programa Agenda 19, que foi um conjunto de ações que norteou a gestão no biênio 2018-2019” (RG, 2020, p. 19).

A implementação de usina fotovoltaica é mencionada no Relatório de Gestão. Em todas as oportunidades, não há menção objetiva quanto aos procedimentos licitatórios com comprovem essa operação. Oportunamente, essa questão será reapresentada neste Parecer. Segue a Figura que está apresentada no Relatório de Gestão.



(R. G., 2020, p. 21)

Onde é possível obter informações detalhadas sobre essa usina? Onde podemos obter informações detalhadas sobre o projeto de implantação da usina? Qual o custo total e o que já foi implementado?

Além disso, a Reitoria da UFVJM, em seu portal, divulga em 17 de junho de 2020, sob o título “Mudança de paradigma: UFVJM encerra exercício fiscal de 2019 com passivo zero”

A gestão estratégica do orçamento requer investimento em tecnologia e o estabelecimento de princípios de logística no funcionamento e manutenção da universidade. Nesse sentido, no último bimestre de 2019, mesmo em período de restrição de recursos, a reitoria conseguiu investimentos da ordem de R\$ 4,8 milhões em usinas fotovoltaicas, objetivando reduzir despesas com energia elétrica¹. (UFVJM, 2020)

Vale ressaltar o montante de R\$ 1,5 milhão “para aquisição de sistema de monitoramento por câmeras”, conforme a Figura acima apresentada, não apresenta, ao longo do Relatório de Gestão, elementos comprobatórios dessa operação. Ademais, essa Comissão, recebeu inúmeras colaborações e em uma delas, foi apresentada uma consulta à própria UFVJM e foi afirmado que não há qualquer garantia de recursos para o Sistema de Circuito Fechado de Câmeras. Portanto, torna-se inquestionável os devidos esclarecimentos por parte da gestão, inclusive com apresentação das informações relativas aos gastos com vigilância e qual será a redução projetada nestes gastos com a implantação do sistema de monitoramento.

Considerando que o Relatório de Gestão deve apresentar as ações constituídas pela gestão da UFVJM, notadamente levar em conta, como referencial de ação e proposição, os elementos relativos ao PDI (2017-2021), é de esperar que, ao menos, ações, metas e objetivos tenham como referência o PDI (2017-2021), acerca do Ensino a Distância, destacamos o seguinte:

Na próxima página, o Relatório de Gestão trata da “**expansão através da Educação a Distância**”.

Outra ação importante a ser implantada pela universidade é a sua expansão através da Educação a Distância, assunto que está sendo tratado como uma política de estado, além da oferta de bacharelados na modalidade tecnólogo, para preparar os estudantes para o mercado de trabalho e para ser um cidadão com competência para fazer a diferença na sociedade. Com essas ações, busca-se aumentar os números de matrícula de aproximadamente 10 mil para 15 mil até 2023, em cursos de graduação. (R. G, 2020, p. 22)

Aqui a gestão aponta definitivamente para uma determinação de política de Estado de expandir a estrutura educacional em EaD. Além disso, o parágrafo acima citado tem um caráter eminentemente intencional, não apresenta o que foi realizado no exercício do ano 2019. É preciso, portanto, avaliar os processos da EaD em curso com vistas à melhoria de qualidade na oferta dos cursos.

Além disso, é necessário que se apresente os dados relativos aos custos, à evasão e retenção nos cursos de EaD, assim como os resultados de Avaliação Institucional realizados pelos discentes e docentes envolvidos nesses cursos.

Cabe ainda ressaltar que planejamentos como esse devem constar no PDI, documento que deve ser aprovado pelo Conselho Universitário. Além disso, o aumento na oferta de cursos cabe ao Consu, nos termos do Art.12, Inciso X.

¹ Disponível em http://www.ufvjm.edu.br/reitoria/9863-2020-06-17-14-34-29.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT.

É mister apontar para o que o PDI (2017-2021) sinaliza quanto ao Ensino a Distância, estabelece uma série de metas, ações e objetivos.

Objetivos

- Avaliar os processos da EaD em curso com vistas à melhoria da qualidade na oferta dos cursos.
- Institucionalizar a Educação a Distância na UFVJM.
- Ocupar o prédio da DEAD.
- Ofertar cursos de capacitação e qualificação para servidores docentes e técnicos administrativos da UFVJM.
- Melhorar a disponibilização do serviço do Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- Ofertar disciplinas da pós-graduação *stricto sensu* da UFVJM.
- Manter a oferta nos polos de apoio presenciais existentes, com ampliação para outros municípios do estado de Minas Gerais, em especial, do norte mineiro.
- Manter a oferta nos polos de apoio presenciais existentes, com ampliação para os municípios de Araçuaí, Conceição do Mato Dentro, Corinto e Itamarandiba.
- Desenvolver acordos de cooperação nacionais e internacionais para a oferta de cursos em EaD.
- Analisar as novas tecnologias para a educação aberta e a educação a distância.
- Investir em recursos humanos para atuação em EaD. (PDI, 2017, pp. 89-90)

Metas

- Implementar estratégias de avaliação de todos os cursos da EaD.
- Obter recursos financeiros da UFVJM para institucionalização, bem como para o fortalecimento dos cursos em EaD no âmbito da UFVJM, visando ampliar a por iniciativa e financiamento próprios.
- Adquirir mobiliário e rede lógica para o prédio da DEAD.
- Implementar cursos em parceria com a PROGEP.
- Migrar os atuais servidores para um serviço de “nuvem eletrônica”.
- Ofertar disciplinas, na modalidade a distância, de cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* já existentes na UFVJM, bem como cursos relacionados a EaD para professores e técnicos-administrativos da UFVJM.
- Ofertar disciplinas, na modalidade a distância, de cursos de pós-graduação *stricto sensu* já existentes na UFVJM.
- Condicionar a oferta nos polos de apoio presenciais existentes e a ampliá-la a outros municípios, mediante contrapartida de custeio dos cursos e manutenção dos polos, com força de lei municipal.
- Expandir e internacionalizar o ensino também por meio da modalidade EAD, com oferta de cursos de capacitação e de extensão.
- Aumentar a qualidade do ensino a distância com base em referenciais conceituais e políticos que privilegiem a eficiência acadêmica.
- Ampliar o quadro de docentes e servidores técnico-administrativos efetivos para atuação em atividades administrativas e acadêmicas relacionadas à EAD. (PDI, 2017, pp. 90-91)

Ações

- Estabelecer medidas de aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem nos cursos de graduação a distância, a partir de processos avaliativos a serem instituídos nesses cursos.
- Inserir os alunos da modalidade no financiamento global da UFVJM, reduzindo a dependência dos recursos do Programa UAB e proporcionando um aumento do número de discentes matriculados em cursos de graduação e pós-graduação nessa modalidade, ampliando o acesso à universidade.
- Negociar com a Reitoria a obtenção de recursos para aquisição de mobiliário e de rede lógica para o prédio da DEAD.
- Criar, organizar e implementar cursos, via modalidade EaD para qualificação de

servidores.

- Conseguir financiamento para a contratação de uma empresa de serviço de “nuvem eletrônica”.
- Firmar parceria com os Programas de Pós-graduação *stricto sensu* da UFVJM, a fim de prestar auxílio à construção e à oferta de disciplinas a distância.
- Definir os cursos a serem apresentados aos municípios bem como os polos a serem implementados por ano a partir de 2018.
- Definir os cursos a serem apresentados aos municípios, com implementação limitada a um polo por ano a partir de 2018.
- Estabelecer parcerias com universidades brasileiras e estrangeiras para a oferta de diferentes cursos em EaD. (PDI, 2017, pp. 91-92)

Não se observa uma explicação detalhada quanto ao cumprimento de determinados objetivos, ações e metas que não têm caráter de prazo estabelecido e/ou definido. O texto é genérico e não atenta para o compromisso estabelecido pela UFVJM em seu PDI (2017-2021).

Ainda na pág. 21, temos conhecimento de que duas dessas ações não foram implementadas, sendo: “10 - funcionamento do sistema de ar condicionado restrito ao período das 10 horas às 16h30”; “12 - redução do número de impressoras por curso”. Por fim, solicitamos os seguintes esclarecimentos: 1 - Todos os contratos de serviços terceirizados sofreram supressões de 25%? Ainda, todas essas supressões ocorreram em 2019? Tal esclarecimento se faz-necessário.

Quanto à pós-graduação o Relatório de Gestão afirma:

Já para a pós-graduação *stricto sensu*, a perspectiva é de aumentar o número de discentes de cerca de 900 para 2 mil matriculados. Para viabilizar esse crescimento, a gestão irá buscar recursos para bolsas através da Capes e de parcerias público-privada. As parcerias interinstitucionais são essenciais para que a UFVJM possa desenvolver ações e projetos em sua área de abrangência. (R. G., 2020, p. 22)

Conforme o parágrafo acima, não são apresentadas ações no exercício de 2019, apenas intenções no que tange à pós-graduação.

O Relatório apresenta o orçamento autorizado para o exercício de 2019. O texto segue:

O orçamento autorizado para a UFVJM ao longo do exercício de 2019 por meio de dotações orçamentárias e descentralizações (programas, projetos e emendas parlamentares) totalizou um valor de R\$ 301,1 milhões, a saber: cerca de R\$ 246,1 milhões refere-se a despesas com pessoal, encargos sociais e benefícios; R\$ 46,9 milhões, a outras despesas correntes (serviços, materiais de consumo, bolsas, diárias, passagens, entre outras) e R\$ 8,1 milhões, a despesas de capital (material e equipamento permanente e obras). (R. G., 2020, p. 23)

Acreditamos que parece faltar o orçamento decorrente das emendas parlamentares, visto que o somatório das despesas citadas não é coerente com o que está informado.

Acrescenta-se que o Volume V, que consta dos anexos relativos à LEI Nº 13.808, DE 15 DE JANEIRO DE 2019, lei citada no Relatório, conforme a página 22, apresenta o Orçamento da União para o Exercício Financeiro de 2019. Na sua página 89, cujo órgão de Unidade 26255, corresponde à Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Os dados mostram o seguinte:

Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 206.517.397,00
Outras Despesas Correntes	R\$ 55.082.907,00
Investimentos	R\$ 8.372.561,00
Total	R\$ 269.972.865,00

O mesmo montante, acima, é apresentado no Portal da Transparência, referente aos dados da UFVJM.

O texto do relatório afirma que “cerca de R\$ 246,1 milhões” foram destinados a “despesas com pessoal, encargos sociais e benefícios”. Dessa forma, é necessário que sejam dados os devidos esclarecimentos sobre as discrepâncias entre os dados do Orçamento da União, os dados do Portal da Transparência e o Relatório de Gestão de 2019.

Com relação ao pessoal inativo, o Relatório de Gestão afirma que “a folha com pessoal inativo registrou execução de R\$ 12,1 milhões no orçamento, enquanto a execução da despesa com pessoal ativo ficou em torno de R\$ 183,9 milhões” (p. 23). Também, segundo o Portal da Transparência, no quesito Execução do orçamento do órgão por área de atuação (função), o gasto com Previdência Social somou o total de R\$ 11.214.981,03, em forma de despesa executada. A Comissão entende necessário o esclarecimento sobre esse ponto, uma vez que o total apresentado relativo à Previdência Social não é encontrado no Relatório Contábil (4º Trimestre de 2019).

O Programa 2080 - Educação de Qualidade para Todos, aparece na página 24, com uma Tabela - Eixo Estratégico: Educação de qualidade como caminho essencial para a cidadania e o desenvolvimento social e econômico. Nesta Tabela constam as Ações do Governo, dentre elas, a 8282 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior, que apontou o “Projeto viabilizado com plano de trabalho elaborado por Instituição Federal de Ensino Superior que recebeu recursos desta ação orçamentária”, cuja Meta Física realizada a partir da LOA 2019 é de 20. Tal ação foi prevista, em perspectiva, pelo PDI? Em que medida esse resultado, na forma de Meta Física realizada pode ser compreendido objetivamente.

O Relatório apresenta o seguinte comunicado, a saber.

Para tanto, foi necessário transferir parte da dotação de investimentos para a dotação de custeios. Em 2019, foram transferidos R\$ 3.150.000,00. Em relação ao restante da dotação de investimentos, a maior parte dos recursos foi empenhada na aquisição de kits de usinas fotovoltaicas que propiciarão à UFVJM a geração própria de energia elétrica em quatro campi da instituição e na aquisição de equipamentos para laboratórios, rede lógica, reformas, veículo e mobiliários. As despesas com pessoal, encargos sociais e benefícios não sofreram contingenciamento. (R. G., 2020, p. 26)

Além disso, o Plano de Gestão, em sua página 14 afirma, acerca da premência quanto à aquisição de equipamentos dessa natureza, que:

Sob as circunstâncias supracitadas, uma alternativa extraordinária seria construção de uma Usina Fotovoltaica ligadas à um sistema *off-grid* (na qual se armazena energia em baterias como de Íon-Lítio), visando dar uma solução definitiva à essa situação. (R.G., 2020, p. 14)

Cabe verificar qual a relação entre a intencionalidade apresentada no Plano de Gestão e a efetivação na aquisição dos supracitados “kits de usinas fotovoltaicas”. A comissão solicita o detalhamento da aquisição dos “kits de usinas fotovoltaicas” destinados para “quatro campi”. Os preços e valores dessa aquisição devem constar da apresentação geral do Relatório de Gestão, que cita em mais de uma passagem os Kits,

como, por exemplo, na página 21 do Relatório de Gestão 2019. A título de informação, o valor correto foi de R\$4,8 milhões e não, R\$ 5 milhões, como informado.

O relatório prossegue e trata da questão dos recursos, em cuja uma das consequências positivas foi a “redução de desperdício, identificação de possibilidades de economia de recursos, corte de despesas desnecessárias e aumento na eficiência e eficácia nas compras” (R. G., 2020, pp. 26-27). Tais assertivas, parecem interessantes para o desempenho geral da UFVJM, no entanto, o relatório não apresenta dados que comprovem tal conclusão, inclusive com elementos que propiciem análises comparativas. É de suma importância que esses dados sejam apresentados para que a comunidade acadêmica verifique empiricamente tais afirmações.

O Relatório de Gestão prossegue ao afirmar que “Tudo isso, paralelamente, propiciou contemplar a inclusão de novas despesas advindas de demandas que surgiram com o crescimento e melhoria da qualidade dos serviços prestados pela universidade” (R. G., 2020, p. 27). Nesse aspecto citado, quais seriam as “novas despesas advindas de demandas” que foram incluídas para eu houvesse, *in loco*, o “crescimento e melhoria da qualidade”? Salienta-se, nesse ponto, a extrema necessidade de formalizar de forma comprobatória, cada afirmação, em caráter conclusivo.

Sobre o item 3, que trata da **Governança**, segundo o Relatório traz o seguinte:

Por ser uma instituição pública, a UFVJM precisa trabalhar com a devida clareza, transparência e objetividade nas ações. Esse diagnóstico será efetuado por todas as pró-reitorias e diretorias da universidade, no sentido de mostrar o seu estágio atual de prestação de serviços, de execução de ações e de monitoramento do resultado dessas práticas.

Assim, foram definidos junto às pró-reitorias o conjunto de ações e o plano de gestão que serão desenvolvidos para dar início às práticas de governança e controle. A implantação dessas ações será um ganho institucional, por agregar valor à política de transparência da universidade. (R. G., 2020, p. 27)

Prossegue com o último parágrafo, segundo o qual, “O quadro demonstrativo abaixo apresenta as metas a curto, médio e longo prazo para as práticas de governança e controle” (R. G., 2020, p. 27). Além disso, a Governança tem como foco o controle dos processos por parte do gestor. No quadro disposto, existem inúmeras metas que são inerentes ao PDI e muitas delas não constam no atual PDI; já (as metas) de longo prazo, como por exemplo: “criação de curso tecnólogo”, devem contar no próximo PDI, mediante aprovação do Conselho Universitário, Conselho este que sequer elaborou esse documento.

Vale ressaltar e reafirmar que o Relatório de Gestão de 2019, tem o escopo de apresentar as ações ocorridas no exercício do ano de 2019 e não apresentar propostas que, mesmo assim, não tratadas de modo vago e superficial, tratando até mesmo de sua apresentação, em caráter meramente abstrato.

Na pág. 29, está mencionado a “Comissão de Conflito de Interesses”. No entanto, não há nenhuma menção à essa comissão no Portal Institucional. Desta forma, solicitamos documentação pertinente as ações dessa comissão, tais quais, portarias e atas. De igual forma, às ações do Comitê Assessor de Governança, Riscos e Controles.

No item **Estrutura** e canais de atividade de correção, segundo o subitem **Principais** canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas:

A comunicação da UFVJM com a sociedade e demais partes interessadas é realizada por meio de quatro principais setores da instituição: Diretoria de Comunicação Social

(Dicom), Ouvidoria, Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) e Assessoria de Assuntos Estratégicos e Institucionais (AAEI). Esse conjunto de canais cria e fortalece as formas de comunicação, tornando-as mais ágeis, efetivas, simples e modernas entre os cidadãos e a UFVJM. (R. G., 2020, p. 30)

Também vale salientar que:

Para atender às necessidades dos usuários na busca por informações e serviços públicos, esses setores possuem ferramentas voltadas para a comunicação social, permitindo que a administração atenda às demandas com confiabilidade, transparência e qualidade. (R. G., 2020, p. 30)

É de fundamental importância que as ações referidas nos parágrafos acima mencionados, sejam apontadas de modo objetivo, no que se refere ao exercício de 2019, isto é, quais as medidas que foram tomadas para atender às demandas, conforme os dispositivos constantes nos termos do Decreto nº 5.480, de 30 de junho de 2005; Portaria CGU nº 335, de 30 de maio de 2006; Portaria CGU nº 1.043, de 24 de julho de 2007; Portaria CGU nº 1.196, de 23 de maio de 2017; e Portaria CGU nº 1.089, de 25 de abril de 2018.

Segundo o subitem que trata da Diretoria de Comunicação Social, observamos a seguinte afirmação:

Atualmente, a Dicom atua na prestação dos seguintes serviços: Portal Institucional; Eventos e Cerimonial; Jornalismo e Imprensa; Publicidade e Programação Visual; Rádio Universitária e Mídias Sociais. Apesar de ainda não constarem no organograma da Dicom, tendo em vista os trâmites legais necessários para alteração, os respectivos setores já foram criados para execução das atividades mencionadas. (RG, 2020, p. 31)

É de notar que dentre os serviços prestados pela DICOM, encontra-se, na citação supracitada, a “**Rádio Universitária**”. É de se estranhar que esse serviço ainda conste das atribuições da DICOM, uma vez que a Rádio Universitária foi totalmente desativada. É preciso que fique esclarecido, no Relatório de Gestão, que esse serviço foi desativado e que se exponham os motivos que levaram a tal fato.

Ainda, conforme o mesmo subitem, temos que “No ano de 2019, A Dicom buscou consolidar e ampliar a imagem da instituição e fortalecer o processo de relacionamento entre a UFVJM e a sociedade por meio de diversos espaços” (R. G., 2020, p. 31). Cabe aqui solicitar o detalhamento da ampliação da “imagem da instituição”, notadamente em “diversos espaços”. O papel da DICOM é de grande relevância e as mediações com a sociedade em geral são necessárias e fundamentais, tanto para a ampliação das ações e a capilaridade das ações da UFVJM, como também para fortalecer e consolidar sua imagem de instituição de ensino superior com base numa região de grandes contradições sociais e pedagógicas.

Na pág. 36, no que tange à Ouvidoria, solicitamos os relatórios semestrais das atividades praticadas pela Ouvidoria ou documento que comprove esse encaminhamento ao Conselho Universitário. Em caso de não cumprimento, apresentar as justificativas.

Na pág. 39 onde está descrito que “estão disponíveis relatórios estatísticos contendo [...]”, favor colocar o link para acesso, após essa afirmação, pois não encontramos. Ainda, apresentar a documentação que comprove as atividades do Comitê de Elaboração do Plano de Dados Abertos.

No item **Monitoramento de Dados Abertos**, observamos que, segundo do Relatório, “Das 29 bases de dados previstas para abertura em 2019, a UFVJM encontra-se atualmente com 13 bases abertas para consulta e 16 bases em atraso” (R. G., 2020, p. 40). Entendem os membros desta Comissão que a gestão da UFVJM

deve, de modo célere, apresentar as providências que foram tomadas para dirimir as “16 bases em atraso”, ações estas concernentes ao exercício de 2019.

Quanto ao **Demonstrativo dos Relatórios Audin 2019** (R. G., 2020, p. 44), para o ano de 2019, o objeto da AUDIN em referência à Gestão, tratava de “controles internos e governança da FUNDAEPE. Os resultados, conforme o Demonstrativo, indicam “a) Falhas críticas de gestão da UFVJM em relação a sua Fundação de Apoio; b) Ausência de setor específico na UFVJM responsável por gerenciamento de convênios, acordos, termos de cooperação e similares” (R. G., 2020, p. 44). Como é notoriamente sabido, a FUNDAEPE tem atravessado um período de grandes dificuldades e a Comissão solicita quais foram os encaminhamentos, no exercício do ano de 2019, pertinentes às observações da AUDIN apresentadas do Relatório de Gestão.

De acordo com o Portal do **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)**, os resultados do **Índice Geral de Cursos (IGC)**, são relativos ao ano de 2018, atualizados em 1 de janeiro de 2020. Segundo o Relatório de Gestão, em sua página 46, apresenta o ICG calculado para a UFVJM, com um total de 3,2444. O texto do Relatório de Gestão não indica o ano em que o ICG é divulgado. Dessa forma, entendemos que ou a informação deva ser retificada ou excluída do Relatório de Gestão.

Na pág. 42, é mencionado que “[...] foi lançada a constituição formal de uma frente parlamentar no âmbito do Congresso Nacional”. Como se trata de um ato formal, solicitamos que se faça menção ao documento que torna oficial essa criação e sua apresentação.

Na pág. 44, há um erro de edição na última tabela no que se refere ao termo “relacionados á”.

Capítulo 3 - Gestão de riscos e controles internos

Na pág. 49, no terceiro parágrafo, o ano informado está equivocado.

O PDI (2017-2021) preconiza o seguinte:

Não obstante ao que consta no Estatuto da UFVJM como objetivo e como finalidades, a UFVJM procurará adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, aos controles internos, e à governança, conforme prevê o artigo 1º da INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA MP/CGU Nº 01, de de 2016, a qual dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo federal. (PDI, 2017, p. 17)

Ainda afirma que a UFVJM deve “Estabelecer processos formais que visem à segurança dos ativos: Inventário de Ativos, Gestão de Riscos, Gestão de Incidentes, Gestão de Continuidade de Negócios” (PDI, 2017, p. 168).

Em paralelo, o Relatório de Gestão apresenta:

Os comitês são responsáveis por monitorar os riscos e as oportunidades para a instituição e avaliar a possibilidade de extinção, mitigação, manutenção ou mesmo a existência de novos riscos. Diante da necessidade permanente de controlar esses fatores, a Política de Gestão de Riscos, implementada no segundo semestre de 2018, terá suas ações referentes ao tratamento dos riscos atualizadas em 2020 pelos já citados comitês. (R. G., 2020, p. 49)

É de bom tom que o Relatório de Gestão apresente as medidas que, porventura, foram tomadas acerca da Gestão de Riscos, especificamente para o ano de 2019.

No item 2 - **Matriz de Riscos da UFVJM** (R.G., 2020, p. 50) trata da “metodologia e as etapas da Gestão de Riscos da UFVJM”, bem como apresenta as tipologias de riscos e apresenta “o modelo das três linhas de defesa, designando responsabilidades a todos os atores e harmonizando a comunicação na instituição”, explica as três linhas utilizadas, no entanto, não apresenta resultados nem efeitos de tais procedimentos. É de importância cabal que a UFVJM apresente à comunidade as ações quanto às demandas de Gestão de Risco, também em conformidade com o PDI (2017-2021) da UFVJM.

Na pág. 51, é reportado que o Processo Seletivo de Avaliação Seriada, busca suprir a ocupação de vagas ociosas. Trata-se de uma inverdade, pois essa via de ingresso, que depende do ENEM (tanto quanto o SISU), tem como objetivo aumentar a entrada da população na área de abrangência da UFVJM. Além disso, nessa mesma página, questionamos quais foram as parcerias instituídas pela Proexc, visando o prestígio dos artistas na área cultural.

Solicitamos os documentos comprobatórios das seguintes ações: 1. Programa de enfrentamento à retenção e evasão; 2. Renovação dos contratos dos professores visitantes nas áreas de Artes Cênicas e Musicais.

Capítulo 4 - Resultados e desempenho da gestão

O Relatório de Gestão afirma que “A UFVJM oferece 44 cursos de graduação presenciais e 5 cursos de graduação na modalidade a distância, os quais foram criados a partir da análise de demandas das regiões onde a instituição está inserida” (R. G., 2020, p. 55).

No PDI encontramos o seguinte.

A UFVJM conta, hoje, com 48 (quarenta e oito) cursos de graduação presenciais (Tabela 1) distribuídos em onze Unidades Acadêmicas: Faculdade de Ciências Agrárias (FCA), Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS), Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas (FACET), Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH), Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), Faculdade de Medicina (FAMED), Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas (FACSAE), Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia (ICET), Faculdade de Medicina do Mucuri (FAMMUC), Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia (IECT), Instituto de Ciências Agrárias (ICA). (PDI, 2017, p. 36)

No item Avaliação de Cursos/ Estudantes Insatisfatória, no Quadro Pró-Reitoria de Graduação (R.G., 2020, 52). A ação implementada (informada): Capacitação de coordenadores sobre a importância do Enade para avaliação do desempenho acadêmico e institucional, bem como a legislação aplicável. A Comissão solicita que sejam apresentados os documentos referentes à capacitação mencionada no texto.

A Comissão solicita esclarecimentos quanto ao total de cursos que a UFVJM oferece na atualidade, pois as informações são díspares entre o Relatório de Gestão e o PDI (2017-2021).

Entre os **Objetivos, indicadores e metas de desempenho definidos** estão, a saber.

1. Reduzir a retenção e evasão e, conseqüentemente, ampliar as taxas de diplomação;
4. Implementar ações pedagógicas e administrativas de combate à evasão e retenção. (R. G., 2020, p. 52)

Em relação aos indicadores de desempenho apresentada em link à parte podemos observar que o ano de 2019 aparecer como meta e não com dados concluídos para um relatório de 2019. Gentileza apresentar os dados finais de 2019.

Quanto aos dados referentes ao índice de retenção no relatório contendo os indicadores de desempenho mostra que não há evasão na UFVJM desde 2016. Se não há evasão na UFVJM há erro na formulação de objetivos e metas e os dados são divergentes de todas as outras Universidades Brasileiras e são diferentes da realidade observada no dia a dia.

3. Desenvolvimento de Intervenção Dirigida por Processo Avaliativo (IDPA), a partir da análise dos resultados dos instrumentos avaliativos internos e externos e seus indicadores, com o objetivo de promover a melhoria dos cursos de graduação e a adequação dos projetos pedagógicos. Tal ação possibilitou identificar pontos fortes e fragilidades nas dimensões que compõem a estrutura, funcionamento e aspectos pedagógicos dos cursos de graduação, além de construir propostas de intervenção mediante decisões coletivas, tendo em vista sanar as fragilidades apontadas, construir ações afirmativas voltadas para a manutenção dos aspectos que impactaram positivamente o processo avaliativo e implementar as ações e modificações aprovadas, bem como acompanhar sua execução. (R. G., 2020, p. 56)

Esse ponto carece de documentação anexa comprobatória para demonstrar os resultados obtidos e torná-los públicos.

De acordo com o item 3 que trata do **Ensino**, particularmente a **Graduação**, o texto afirma que a ação possibilitou a identificação de “pontos fortes e fragilidades” que envolvem os cursos de graduação. Os membros da Comissão entendem que esses pontos devem ser explicitados para bem dos próprios cursos, no que se refere ao seu desempenho. O parágrafo salienta que deve haver a construção de “ações afirmativas”, mas não apresenta o que ocorreu ao longo do exercício de 2019.

8. Coordenação de projetos financiados com recursos do Ministério da Educação (MEC) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), como o Programa de Educação Tutorial (PET), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e Programa de Residência Pedagógica (RP), que se constituem como estratégias importantes para o enfrentamento à retenção e evasão, bem como para a ampliação das taxas de conclusão dos cursos. (R. G., 2020, p. 56)

É de importância que a gestão apresente o montante dos projetos financiados pelo Ministério da Educação e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

O Relatório de Gestão apresenta, na página 59, o **Sistema de avaliação da prestação de serviços ao usuário**. A pesquisa visou obter a opinião dos usuários sobre alguns elementos:

Qualidade geral do atendimento
Postura ética da equipe
Eficiência e agilidade no atendimento
Eficácia no atendimento
Horário de atendimento (R. G., 2020, p. 59)

O objeto da pesquisa com as perguntas, tiveram como universo os usuários dos campi de Diamantina, Mucuri, Janaúba e Unaí. Resta, por conseguinte, perguntar à gestão, quais as análises e conclusões a que possivelmente chegou acerca dos resultados apresentados que deveriam ter tratamentos conforme a realidade de cada campus. O item **“Principais desafios e ações futuras”** não é claro se os elementos elencados no que condizem às ações são relativos aos resultados da pesquisa ou não.

No item **Pós-Graduação (Pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação)**, apresenta, na página 61 os **“Objetivos, indicadores e metas de desempenho definidos”**, com os seguintes tópicos:

1. Aumentar a taxa de ocupação de vagas ofertadas;
2. Diversificar as parcerias com órgãos públicos, privados e do terceiro setor;
3. Buscar recursos junto aos órgãos de fomento. (R. G., 2020, p. 61)

Tais objetivos foram alcançados, delineados ou enfrentados ao longo do exercício do ano de 2019? Segundo o item “Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor em 2019”, referente à página 61, o tópico 1 apresenta o seguinte:

A UFVJM foi pioneira no estado de Minas Gerais ao regulamentar e reservar vagas para pretos, pardos, indígenas e portadores de deficiência na pós-graduação. Em 2019 foram oferecidas 117 vagas e 14 candidatos foram aprovados nas vagas destinadas aos pretos, pardos e indígenas, além de 1 para a vaga de deficiente. (R. G., 2020, p. 61)

Conforme a pesquisa realizada pela **Ouvidoria** da UFVJM, “No período compreendido entre 01/01/2019 e 31/12/2019, 19 cidadãos responderam a pesquisa de satisfação do usuário disponibilizada pelo sistema E-Ouv” (R. G., 2020, p. 37). Tal pesquisa demonstrou que:

- 1 resposta ‘Muito satisfeito’ - Manifestação tratava-se de solicitação de informações;
- 11 respostas “Regular” - 10 manifestações referiam-se à resolução das denúncias de fraude/burla ao sistema de cotas para estudantes nos cursos de Medicina e Odontologia;
- 3 respostas ‘Insatisfeitos’ - Novamente, a insatisfação está relacionada ao tratamento da gestão da UFVJM às denúncias de fraude/burla ao sistema de cotas;
- 4 respostas ‘Muito insatisfeitos’ - Três dessas manifestações relacionavam-se com as denúncias de fraude/burla ao sistema de cotas e uma referia-se à solicitação de providências de atuação da UFVJM em aspecto didático-pedagógico. (R. G., 2020, p. 38)

Nesse quesito, entendemos que a gestão da UFVJM deve se debruçar para uma realidade que está sub-reptícia e que coloca em questão, não a iniciativa, mas a política e os procedimentos quanto a destinação de vagas no que concerne à heteroidentificação.

No item **“Principais desafios e ações futuras”**, referido à página 71, relativo às ações da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, o tópico 1 indica que é necessário “1. Implantar o novo Sistema de Gestão de Ações Extensionistas da UFVJM” (R. G., 2020, p. 71) Dessa forma, perguntamos qual é o “novo Sistema de Gestão” a ser implantado.

Segue o mesmo item com o tópico **5. Executar o projeto Universidade nas Comunidades** (R. G., 2020, p. 71). Tal projeto tem sido alvo de crítica e questionamentos, especialmente no Conselho Superior da UFVJM, resta, portanto, esclarecimentos sobre a pertinência e as condições concretas quanto à sua implantação, dado o fato de que envolve recursos de aquisição de veículos que não foram devidamente explicados em reuniões do CONSU.

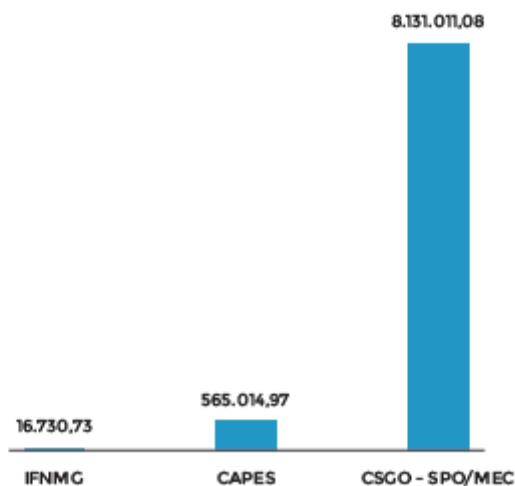
Sobre o item **Áreas de apoio**, segundo o tópico **Emendas parlamentares**, segue o texto do Relatório de Gestão, da seguinte forma:

Nesse conjunto, parte dos recursos disponibilizados originou-se de ações planejadas que vinham concretizando-se nos últimos anos e também nesse exercício. Reuniões e negociações foram promovidas com o MEC para a liberação de suplementações orçamentárias. Além disso, o apoio de prefeitos, vereadores e lideranças da sociedade

civil instalados nas regiões de atuação da universidade foi fundamental para a solução de problemas locais e nas negociações com o Governo Federal. Em 2019, a universidade recebeu apoio de diversos parlamentares que culminaram na liberação de emendas parlamentares. Foram seis emendas parlamentares com indicação para a UFVJM, sendo quatro individuais, uma de bancada e uma do relator, totalizando o valor de R\$ 4,2 milhões, que incrementou o orçamento, sendo 28,8% recebidos por transferência de crédito (Destaque recebido). (R. G., 2020, p. 72)

Não está explicada a forma como ocorre a operacionalização dos recursos vinculados às emendas parlamentares, destinados à UFVJM. Definitivamente, a comunidade acadêmica tem de ser esclarecida sobre a gestão desses recursos, isto é, recursos que são aplicados de forma discricionária pela gestão ou se devem ser submetidas, sua destinação, aos organismos colegiados da UFVJM. Além disso, resta esclarecer se tais recursos são incluídos no montante destinado à UFVJM pela LOA ou se são recursos não-vinculados. É de suma importância que o Conselho de Curadores bem como o Conselho Superior tenham, de forma definitiva, tais esclarecimentos.

Quanto à aplicação do orçamento descentralizado, apresenta o gráfico:



(R. G., 2020, p. 73)

Segundo o Relatório de Gestão,

A UFVJM recebeu um total de R\$ 8.712.000,00 em transferências de crédito no exercício de 2019. A maior parte desses créditos - 93,3% - foi transferida pela Coordenação-Geral de Suporte à Gestão Orçamentária da Secretaria de Planejamento Orçamentário do MEC (CGSO/SPO/MEC) e investidos em bolsas de residência em saúde, usinas fotovoltaicas, energia elétrica no Campus Mucuri e ações do Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão do Campus Mucuri (NIPE). Outros 6,5% originaram-se da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), para manutenção e funcionamento dos cursos no âmbito do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) da UFVJM, e 0,2% veio do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), referente ao acordo de cooperação de cessão de espaço do Campus I da universidade, localizado em Diamantina/MG. (R. G., 2020, p. 73).

Segundo a afirmação, recursos foram utilizados para usinas fotovoltaicas. Essa informação é recorrente no Relatório de Gestão. Reproduzimos abaixo as considerações apresentadas supracitadas sobre essa

questão, a saber. Ressaltamos, também, que o valor recebido em forma de transferências de crédito não consta do Relatório Contábil (4º Trimestre de 2019)

Para tanto, foi necessário transferir parte da dotação de investimentos para a dotação de custeios. Em 2019, foram transferidos R\$ 3.150.000,00. Em relação ao restante da dotação de investimentos, a maior parte dos recursos foi empenhada na aquisição de kits de usinas fotovoltaicas que propiciarão à UFVJM a geração própria de energia elétrica em quatro *campi* da instituição e na aquisição de equipamentos para laboratórios, rede lógica, reformas, veículo e mobiliários. As despesas com pessoal, encargos sociais e benefícios não sofreram contingenciamento. (R. G., 2020, p. 26)

Segundo o Relatório **de Gestão**, também reportado neste parecer:

Sob as circunstâncias supracitadas, uma alternativa extraordinária seria construção de uma Usina Fotovoltaica ligadas à um sistema *off-grid* (na qual se armazena energia em baterias como de Íon-Lítio), visando dar uma solução definitiva à essa situação. (R. G., 2020, p. 14)

Quanto ao acompanhamento dos processos de reposição do erário, a PROGEP informa no Relatório de Gestão o montante recebido, que segue abaixo.

Em cumprimento à Orientação Normativa SGP/MP nº 5, de 21/02/2013, em decorrência dos processos instaurados no âmbito da UFVJM, foi recebido o valor de R\$ 81.440,18 (oitenta e um mil, quatrocentos e quarenta reais e dezoito centavos) a título de reposição ao erário. (R. G., 2020, p. 75)

Segue que tal montante deve ser indicado para que os conselheiros tenham clareza acerca da comprovação desses dados, dado o fato que não consta do Relatório Contábil (4º Trimestre)

Na Tabela referente à **Situação funcional**, à página 76, há a indicação de **Nomeações de cargos em comissão**, que conforme os dados, são 4 (quatro) contratados em regime de comissão. Como é sabido, há legislação própria que trata desse regime e cabe ter conhecimento se tais contratações obedecem estritamente à legislação vigente. A Lei 8168/1991, em seu Artigo 1º, no § 3º afirma que:

Poderão ser nomeados para cargo de direção ou designados para função gratificada servidores públicos federais da administração direta, autárquica ou fundacional não pertencentes ao quadro permanente da instituição de ensino, respeitado o limite de 10% (dez por cento) do total dos cargos e funções da instituição, admitindo-se, quanto aos cargos de direção, a nomeação de servidores já aposentados. (R. G., 2020, p. 76)

Quanto à letra da Lei, a Comissão pede explicações no que tange à contratação do senhor Ronaldo Lopes Guimarães, que ocupou o seguinte cargo comissionado como **Assessor de Assuntos Estratégicos e Institucionais**, e em qual regime se enquadra o referido assessor.

Também, a Comissão pede esclarecimentos acerca do cargo de **Diretor de Infraestrutura**, ocupado pelo senhor Pedro Henrique Rezende da Silveira, sob a mesma condição no que tange à legislação e regime de contratação.

No item **Despesas de pessoal**, a PROGEP informa que:

Em 2019, a despesa total com folha de pessoal e assistência médica foi de R\$ 244.626.322,66 (duzentos e quarenta e quatro milhões, seiscentos e vinte e seis mil, trezentos e vinte e dois reais e sessenta e seis centavos), referentes aos servidores ativos (incluindo estagiários), aposentados e pensionistas. (R. G., 2020, p. 77)

A despesa com a “folha de pessoal e assistência médica” conforme apresentado no Relatório de Gestão, diverge do Relatório Contábil. A comissão pede que seja esclarecida essa divergência de informações no Relatório de Gestão.

Sobre a **alocação de pessoal**, no item **Avaliação da força de trabalho**, na página 77, referente aos **“Indicadores de Conformidade”**, segundo o Relatório de Gestão, em relação ao exercício do ano de 2019, no que tange à alocação de recursos humanos:

os ingressantes na UFVJM são acolhidos pela Progep, que possui parceria com a Diretoria de Atenção à Saúde e Acessibilidade (Dasa) da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, onde passam por entrevistas e análise de perfil profissional e psicológico. (R. G., 2020, p. 77)

Especificamente, os procedimentos acerca de transferências de TAs sem a devida reposição foram iniciados no exercício do ano de 2019. O Processo SEI [23086.002631/2020-18](#), apresenta a questão da mudança de lotação, que envolve a questão respectiva à política e gestão de pessoal. O OFÍCIO Nº 51/2020/DIRFIH/FIH, Expedido em 10 de março de 2020, que solicita mudança de lotação de servidores, cujo conteúdo segue:

solicito esforços para atendimento dos requerimentos de mudança de lotação com contrapartida imediata dos servidores Técnicos Administrativos em Educação da FIH, bem como a reposição de servidor Técnico de Laboratório de Turismo, conforme definido em reunião com o senhor reitor da UFVJM no dia 28/02/2020.

O Despacho em 14 de maio de 2019, sobre o Processo nº 23086.002631/2020-18, cujo propósito “encaminha a esta Diretoria de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas (DSD) o Processo para análise e providências”. O OFÍCIO Nº 80/2020/DSD/PROGEP, expedido em 25 de maio de 2020, em resposta ao Ofício nº 51/2020/DIRFIH/FIH.

Em atendimento ao disposto no Ofício nº 51/2020/DIRFIH/FIH, venho pelo presente informar que com relação à contrapartida aos servidores que foram mudados de lotação da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades - FIH para outros setores da UFVJM, cabe destacar que a demanda foi atendida no dia 05 de maio p.p.

Ressalto ainda que a FIH já foi comunicada anteriormente por meio do documento [\(0105273\)](#) das devidas adequações.

O Processo [23086.005119/2020-23](#) trata, sobremaneira, que “Solicita reposição de TAEs da FIH, de 4 de maio de 2020

OFÍCIO Nº 128/2020/DIRFIH/FIH

Diamantina, 04 de maio de 2020.

Solicita reposição de TAEs da FIH

15/05/2020

encaminha a esta Diretoria de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas (DSD) o Processo para análise e providências. Em reuniões já realizadas anteriormente com o Diretor da Faculdade Interdisciplinar de Humanidades (FIH), o mesmo foi ouvido e devidamente conscientizado acerca da situação de dificuldades com pessoal em que passamos em algumas Pró-Reitorias e Unidades, inclusive a própria FIH, bem como possibilidades com o Edital de Remoção e Mudança de Lotação e por fim, possíveis acordos da Reitoria com o MEC quando houver melhores situações e possibilidades tanto no quesito orçamento como no quesito provimentos.

Salientamos que somos uma unidade acadêmica precarizada, com apenas 13 TAEs lotados. Tínhamos, no entanto, 16 TAE's em atuação, conforme lista de servidores com mudança de lotação lavrada:

Lidnaldo Pereira da Silva - lotação na reitoria em 11/10/2019. **Cargo VAGO na FIH.**

Acerca dos **“Investimentos em capacitação e qualificação dos servidores em 2019”** (R. G., 2020, p. 80), afirma o seguinte:

No exercício de 2019, o total de despesas executadas pela CIS com ações de qualificação e capacitação foi de R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais). Conforme a Tabela 7, foram investidos R\$ 10.096,30 (dez mil, noventa e seis reais e trinta centavos) em cinco cursos de capacitação realizados nos campi de Diamantina e Teófilo Otoni, a partir de levantamento das necessidades de capacitação promovido pela universidade. Desse total de recursos, 82,35% foram investidos no Campus JK, em Diamantina, e 17,65% no Campus do Mucuri, em Teófilo Otoni. É importante destacar que o saldo remanescente do recurso foi destinado pela CIS ao Planquali, para a concessão de bolsas a servidores matriculados em cursos de qualificação em nível de graduação, especialização, mestrado e doutorado. (R.G., 2020, p. 80)

A referência à Tabela 7 não apresenta localização no Relatório. A Comissão pede a apresentação da referida Tabela, bem como a comprovação dos gastos executados e a comprovação dos investimentos alegados para a “capacitação e qualificação de servidores em 2019”. Solicitamos que no Relatório Contábil as despesas com capacitação e qualificação de servidores seja identificada em uma nota explicativa específica, com os valores e elementos de despesas, essa informação é de extrema importância dada a natureza do serviço executado pela UFVJM.

A **“Evolução das contratações”**, apresenta Tabela com **“Valor total das contratações relativas a custeio e investimento”** (RG, 2020, p. 84), cuja fonte, segundo o Relatório de Gestão é o SIAFI. Os dados podem ser apresentados em caráter de consolidação, porém, para efeito de análise e comprovação, são necessários documentos pertinentes às informações veiculadas.

Quanto ao **“Funcionamento administrativo da instituição (principais contratos)”** (R. G., 2020, p. 85). Da mesma forma, a Comissão é de entendimento que os montantes apresentados, como abaixo apresentados, conforme o Quadro do Relatório de Gestão, são:

Tipo de serviço	Valor
Vigilância	R\$ 4.826.236,60
Limpeza e conservação (incluindo serviços de apoio administrativo, portaria, vigia e equipe de manutenção)	R\$ 20.414.784,03
Água e esgoto, luz, telefone, telecomunicações	R\$ 3.406.608,36

Os Valores apresentados no Quadro acima são encontrados no Relatório Contábil (4º trimestre de 2019) – Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas, de maneira Agregada. Para sua melhor compreensão, esses valores poderiam aparecer de forma discriminada, nas notas explicativas, para que se incorram em erros de interpretação.

Da mesma forma, com as **Contratações mais relevantes** (R. G., 2020, p. 85), cujos valores abaixo apresentam, conforme o Relatório de Gestão.

Investimento em obras e material permanente	Despesas para funcionamento administrativo
R\$ 8.139.343,89	R\$ 28.647.628,99

O Valor apresentado no Quadro acima é encontrado no Relatório Contábil (4º trimestre de 2019) – **Demonstrações Contábeis**, Notas Explicativas, no entanto com nomenclaturas diferentes. Sugere-se acrescentar no nome das colunas o termo tal qual é apresentado no Relatório Contábil.

Além disso, a justificativa apresentada, segundo o Relatório de Gestão e a PROAD afirma que:

(...) as contratações mais relevantes pela necessidade de investimento em infraestrutura (usinas fotovoltaicas, rede lógica wireless, mobiliário), com destaque para a instalação de usinas fotovoltaicas nos campi, ação que visa à geração sustentável de energia elétrica para suprir parcialmente a demanda da instituição, bem como para a substituição e ampliação da rede lógica wireless, visando garantir maior estabilidade e cobertura da internet na universidade. (RG, 2020, p. 85)

Como em outras considerações referenciadas aos investimentos destinados às usinas fotovoltaicas, é de suma importância a juntada e apresentação de documentos que tratam dessa ação institucional, com impactos financeiros sobre a rotina da UFVJM.

Além das dispensas, destacam-se as contratações por inexigibilidade de licitação, tendo sido realizados seis processos nessa modalidade, com um valor total de R\$ 27.945,00. Justificam-se pelo fornecimento exclusivo, seja para aquisição de material específico ou serviços de manutenção de equipamentos laboratoriais, por exemplo. A maior parte foi utilizada em pesquisas e na participação em cursos e eventos. (R. G., 2020, p. 85)

Solicitamos que sejam detalhados quais contratos estão relacionados a essas compras por dispensa de licitação, e quais foram os elementos de despesa, objeto das contratações.

O Relatório de gestão apresenta o “Montante de recursos aplicados em TI”



(R. G., 2020, p. 88)

A comissão solicita que esse montante, por elementos de despesas, também apareça de maneira discriminada no relatório contábil em alguma nota explicativa.

O quesito “**Investimentos de capital mais relevantes**” afirma que “No exercício de 2019, foi incorporada ao patrimônio da UFVJM a importância de R\$ 8.139.343,89 referente a investimentos em bens e infraestrutura. As despesas foram distribuídas conforme quadro a seguir: (R. G., 2020, p. 86)

Em R\$

INVESTIMENTOS	44904005	AQUISICAO DE SOFTWARE PRONTO	99.763,00
	44904006	AQUISICAO DE SOFTWARE SOB ENCOMENDA OU CUSTO-MIZADOS	8.394,45
	44905180	ESTUDOS E PROJETOS	23.085,00
	44905191	OBRAS EM ANDAMENTO	271.055,42
	44905192	INSTALACOES	690.459,00
	44905202	AERONAVES	32.175,00
	44905204	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	71.048,50
	44905208	APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT.,LABOR.HOSPIT.	228.088,10
	44905210	APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES E DIVERSOES	1.859,04
	44905212	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	46.538,92
	44905224	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	17.409,78
	44905230	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	5.079.012,62
	44905233	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	349.880,44
	44905234	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	21.522,70
	44905235	MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	742.828,99
	44905238	MAQ., FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	32.314,41
	44905240	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	140.599,99
	44905241	EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	62.123,08
	44905242	MOBILIARIO EM GERAL	209.985,45
	44905246	SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	11.200,00
	Total		8.139.343,89

Fonte: Tesouro Gerencial
(R. G., 2020, p. 86)

Também, o Relatório de Gestão salienta que

Merece destaque aqui a implantação da plataforma Reuse UFVJM (<http://portal.ufvjm.edu.br/page/reuse>) - um sistema de gestão de bens de consumo ou permanentes que propõe, de maneira simples, eficiente e transparente, a reutilização de bens ociosos e/ou recuperáveis do patrimônio da universidade para potencial reaproveitamento entre suas dependências. (R.G, 2020, p. 87)

Segue, por outro lado que:

O maior desafio na área da gestão patrimonial é a obtenção de informações qualificadas e quantificadas, através de um cadastro de bens atualizado e confiável que indique o valor real do patrimônio institucional e, a partir daí, investir em uma gestão patrimonial integrada e universalizada. (R.G., 2020, 87)

No tópico “**Divisão Contábil**”, apresenta, entre seus subitens encontramos a “Conciliação dos resumos mensais do Almoxarifado e Patrimônio” (R. G., 2020, p. 87)

E, no item **Contador responsável da unidade gestora** (Campus do Mucuri), registra-se o item “**Conciliação dos resumos mensais do Almoxarifado e Patrimônio**” (R. G., 2020, p. 87)

No entanto, o Relatório Contábil (4º Trimestre 2019), as Ressalvas apresentadas pelo Contador Responsável da UFVJM, conforme segue abaixo, há algumas ponderações que devem ser levadas em consideração, em face às afirmações supracitadas, que contam no Relatório de Gestão. Os itens c, d, e e f afirmam o seguinte, a saber.

c) O Balanço patrimonial não representa fielmente a situação do patrimônio das UG 153036 e 158673: consta da referida demonstração contábil da UG 153036 bens móveis/imóveis que pertencem à UG 158673 descentralizada em junho/2016, aguardando a aquisição do Siads para a transferência dos mesmos.

d) O Balanço patrimonial da UG 158673 não representa fielmente a situação dos estoques, pois há materiais que foram transferidos da UG 153036 e baixados no SIAFI.

e) Para os bens móveis e imóveis constantes do Balanço Patrimonial da UG 158673 não estão sendo lançadas as depreciações, uma que vez que a UFVJM não dispõe de nenhum sistema informatizado que efetue os cálculos.

f) A falta de depreciação de bens adquiridos antes de 2010 (quando o MEC começou a exigir o registro da depreciação) e para os bens que finalizaram sua vida útil. Tal situação será regularizada após reavaliação destes bens pela Diretoria de Patrimônio e Materiais. (R.C. 2020, p. 5)

Cabem, portanto, esclarecimentos sobre os atos relativos ao quesito Patrimônio, uma vez que não se encontram detalhamentos que restituam as Ressalvas apresentadas no Relatório Contábil.

Contratações e aquisições mais relevantes:

No exercício de 2019, merecem destaque a aquisição de equipamentos para a expansão da rede sem fio institucional, no valor de R\$ 751.098,99, a execução de serviços de cabeamento estruturado / rede lógica em prédios dos campi de Diamantina que não dispõem de internet (Pregão SRP 01/2018) e a contratação de suporte técnico com fornecimento de peças para a estrutura de servidores da DTI e da Diretoria de Educação Aberta e a Distância (Dead). (R. G., 2020, p. 88)

No item **Ações para redução do consumo de recursos naturais**, segundo o Relatório de Gestão, temos:

Quanto ao consumo de papel A4 alcalino, a Divisão de Almoxarifado adota a política de conscientização, buscando checar com o requisitante do pedido a real necessidade do montante solicitado, a fim de se evitar o consumo excessivo e, conseqüentemente, o desperdício desse material. (R. G., 2020, p. 92)

Observa-se no quadro a seguir que, com essa medida, houve uma redução no consumo de papel de 7% em 2018 e de 20% em 2019. E de 2018 para 2019 houve uma redução de 44% no consumo total deste item. Essa redução significativa do consumo de papel em 2019 deu-se, principalmente, pela implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) em algumas unidades administrativas da UFVJM. (R. G., 2020, p. 92)

A redução demonstrada de consumo de papel parece significativa, de 2018 para 2019. No entanto, a checagem que se refere ao requisitante não responde, objetivamente, apenas e tão-somente, pela redução. Quais foram as medidas ou de que forma a UFVJM, por meio da PROAD, foi capaz de dimensionar e acompanhar a redução, quais os principais fatores que determinaram essa redução?

Capítulo 5 - Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

Inicialmente, este capítulo reporta os dados e informações ao Relatório Contábil que não está anexo e, portanto, deve ser acessado remotamente. Os dados são apresentados na forma consolidada e há pouca margem de compreensão, análise e metodologia comparativa ou mesmo comprobatória dos elementos que constituem o Relatório Contábil.

A comissão tem a compreensão de que há normativas estabelecidas quanto à apresentação desses demonstrativos, porém as notas explicativas, assim como o próprio relatório de gestão, podem e devem trazer as informações de forma mais detalhada e mais acessíveis ao público em geral. Assim, que sejam apresentados os contratos e produtos/serviços contratados, para cada elemento de despesa presente nos grupos de despesa “outras despesas Correntes” e “Investimentos”.

No entanto, é de notar que, conforme texto abaixo, citado do próprio Relatório de Gestão,

O relatório contábil divulgado trimestralmente pela UFVJM contém a Declaração do Contador, as Demonstrações Contábeis na íntegra e suas Notas Explicativas. As demonstrações contábeis são apresentadas de forma consolidada em nível de órgão, considerando as duas Unidades Gestoras. (R. G., 2020, p. 105)

Resta saber se o Relatório Contábil acima referido, trata-se de todo exercício de 2019 ou se do último trimestre de 2019. A Comissão pergunta, por conseguinte, se a prestação de contas por meio de relatórios contábeis é realizada trimestralmente, havendo, portanto, necessidade de divulgação e apresentação de tais relatórios. Ao contrário, se se trata apenas de um equívoco de redação, cabe a correção para que não haja dúvidas ou para que não se incorra em erros induzidos pelo texto que, ressalte-se, também se encontra no título que apresenta o Relatório Contábil, com a indicação de “(4º Trimestre de 2019)”.

Em relação ao relatório anterior, houve modificações na forma de apresentação das tabelas que dificultam a análise ao não relacionar a nota explicativa às tabelas apresentadas. Assim, solicitamos que seja incluída novamente nas tabelas a coluna com a referida nota explicativa. Também é importante destacar que as notas têm a função de explicar as variações dos principais itens dos demonstrativos contábeis, assim como explicar as principais variações observadas, ainda que isso represente repetições.

Algumas questões chamam atenção no Relatório Contábil. E a primeira delas é referente às variações patrimoniais. Desde o relatório de 2018, são relatadas dificuldades quanto à apuração dos dados de patrimônio e de depreciação. O relatório de 2019 apresentou novamente uma série de ressalvas relativas a esse aspecto. Entendendo a importância de que os dados reflitam a realidade quanto a situação patrimonial, essa comissão solicita esclarecimentos sobre o que foi efetivamente realizado quando à atualização do inventário, implantação do sistema de gestão do patrimônio e sobre os procedimentos para cálculo de depreciação. Além disso, a comissão solicita que a Universidade apresente ao conselho um plano com ações, datas e responsáveis para que as dependências relacionadas ao aspecto patrimonial sejam solucionadas.

Um dos determinantes dos resultados patrimoniais observados no relatório contábil foi o lançamento dos Termos de Execução Descentralizadas (TED) que geraram passivo (Obrigações) para o órgão resultando em uma variação de 1.033,95%, nas demais obrigações a curto prazo. Solicitamos que sejam apresentados os termos que resultaram nesse aumento do passivo, assim como esclarecimentos em relação aos procedimentos de baixa. Também é necessário que seja detalhado o impacto que isso gerou no passivo da universidade.

Outro item que chama atenção no Balanço Patrimonial, foi o crescimento dos valores lançados no ajuste de resultados anteriores. Variação que não foi explicada nas notas explicativas. Outra questão também ausente das notas explicativas foi a incorporação R\$ 34,9 milhões na conta “Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos” no Relatório Contábil, na Demonstração de Variação Patrimonial. Esse montante foi relativo à quais operações?

Os restos a pagar também tem sido um ponto de fragilidade para a execução orçamentária. E relativo a isso a comissão solicita algumas explicações mais detalhadas sobre o cancelamento de 14 milhões de restos a pagar não processados. Esse cancelamento foi referente a quais contratos? E os restos a pagar não processados inscritos em 2020, são relativos a quais contratos? Solicitamos também esclarecimentos sobre os restos a pagar processados e pagos em 2020. Referente a quais contratos foram? E a questão das obras paralisadas e em disputas judiciais, qual a situação desses contratos?

E por fim, os dados do Balanço Orçamentário parecem indicar a realização de despesas sem suporte orçamentário, embora isso não esteja expresso nas notas explicativas como nos relatórios contábeis dos anos anteriores. Isso ocorreu em 2019? Qual o montante dessas despesas e relativas a quais contratos?

Até o presente, é o que os membros da Comissão têm a oferecer ao CONCUR acerca da análise do Relatório de Gestão 2019, na forma de seu Parecer.

Diamantina, 14 de agosto de 2020

Atanásio Mykonios
(Presidente)

Luciana de Freitas Campos

Cláudio Márcio Pereira de Souza

Caio Guedes de Oliveira

Marcelino Serretti Leonel

Alex Joaquim Choupina Andrade Silva

Parecer da Comissão para Análise do Relatório de Gestão de 2019.

Instituída pela Portaria Nº 816, de 16 de abril de 2020 e acrescida da Portaria Nº 1084, de 26 de maio de 2020, que amplia suas funções para análise do Relatório de Gestão de 2019.

CONSELHO DE CURADORES

Comissão para análise do Relatório de Gestão UFVJM para o exercício de 2019

Apontamentos do Parecer

Um levantamento, após a divulgação do Parecer é que foram listados os seguintes elementos constitutivos da análise – solicitações do Parecer. Em 24 páginas do Parecer, constata-se o seguinte.

Discrepância ou incongruência	4
Citar ou corrigir fontes	7
Equívocos	5
Explicar e/ou esclarecer	43
Documentação	23
Medidas a serem tomadas	9
Total de solicitações do Parecer	91

Atenciosamente,

Atanásio Mykonios

Presidente da Comissão



UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
Reitoria

Conselho de Curadores
Secretaria do Conselho de Curadores

PARECER Nº 2/2020/SECCONCUR/CONCUR/REITORIA
PROCESSO Nº 23086.007885/2019-99
INTERESSADO: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO,
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ASSUNTO: RELATÓRIO DE GESTÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES JEQUITINHONHA E MUCURI – UFVJM, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2019

Senhor Reitor,

Em atendimento ao capítulo II do Regimento Interno do Conselho de Curadores da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, em seu artigo 3º, incisos IV e VI: *Acompanhar e fiscalizar os atos da gestão inerentes à execução de natureza orçamentária, financeira, contábil e patrimonial, além dos recursos oriundos de rendas internas, contratos, convênios ou ajustes de qualquer natureza; emitir parecer conclusivo sobre os balanços e prestação de contas do Reitor e, quando for o caso, sobre as contas da gestão dos diretores das Unidades Acadêmicas, de órgãos suplementares e do Diretório Central dos Estudantes - DCE, e apresentá-lo anualmente ao Consu para apreciação, dentro do prazo estabelecido pela legislação vigente e pelo Regimento Geral.*

Este Conselho de Curadores emite o presente parecer sobre o Relatório de Gestão Anual desta Universidade relativo ao exercício financeiro do ano de 2019, encaminhado no dia 04 de agosto de 2020 aos conselheiros, contido no Processo SEI nº 23086.007885/2019-99.

A apreciação foi realizada em reunião de caráter extraordinário em 24 de agosto de 2020. Foram feitas as análises referentes as informações contidas no presente processo e, além disso, foi discutido e analisado o parecer emitido pela Comissão do Conselho de Curadores para Análise do Relatório de Gestão de 2019, instituída pela Portaria Nº 816, de 16 de abril de 2020 e acrescida da Portaria Nº 1084, de 26 de maio de 2020, que amplia suas funções para análise do Relatório de Gestão de 2019.

Dessa forma, foi deliberado pelo Conselho de Curadores, conforme registrado na ata da sessão 242ª do dia 24 de agosto de 2020, a reprovação do Relatório de Gestão 2019 pela maioria de 12 (doze) votos e 5 (cinco) votos favoráveis, com base nas considerações expressas no Parecer 0151648 emitido pela Comissão supracitada.

Diamantina, 25 de agosto de 2020.

BRUNO GOMES VASCONCELOS
Presidente do Concur/UFVJM



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Gomes Vasconcelos, Presidente**, em 25/08/2020, às 10:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0157555** e o código CRC **56CA74CA**.

Referência: Processo nº 23086.007885/2019-99

SEI nº 0157555

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP 39100-000



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Diretoria de Contabilidade e Finanças
Divisão Contábil

OFÍCIO Nº 80/2020/DICON/DCF/PROPLAN

Diamantina, 26 de agosto de 2020.

Ao senhor
BRUNO GOMES VASCONCELOS
Presidente do Conselho de Curadores
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba
CEP: 39100-000 - Diamantina/MG

Assunto: Dar ciência de conselheiro que figura como prestador de contas no rol de responsáveis.

Prezado presidente.

1. Segundo o § 1º do art. 4º da Decisão Normativa-TCU nº 178, de 23/10/2019, **“os prestadores de contas são os gestores inseridos no rol de responsáveis das contas, de acordo com o disposto no art. 6º desta decisão normativa, cuja gestão será objeto da prestação de contas”**.
2. O rol de responsáveis é peça de apresentação obrigatória pelas unidades prestadoras de contas relacionadas no Anexo I da decisão normativa prevista no art. 4º da IN 63/2010 editada em cada ano, conforme estabelece o art. 2º da Lei 8.443/1992.
3. Conforme determinação do Tribunal de Contas da União (TCU), **“para as Universidades e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, o rol de responsáveis dessas instituições deve ser composto pelo(a) Reitor(a) e Vice-Reitor(a), bem como pelos(as) Pró-Reitores(as) (ou autoridades equivalentes, como Decanos)”** (Sistema e-Contas TCU).
4. Para os titulares deve ser indicado o período cheio em que ocupou o cargo, sem se mencionarem os intervalos de ausência. Quanto a **eventuais substitutos, devem ser informados para os períodos em que atuaram**, podendo ser essa informação dispensada para períodos de substituição muito curtos, inferiores a 15 dias ininterruptos (Acórdão 2.854/2008-Plenário).
5. O rol que é encaminhado ao TCU é uma lista inicial, mas qualquer outro responsável (Conselheiros, gestores, servidores, etc.) pode vir a ser chamado ao processo pelos seus atos, nos termos da Lei Orgânica e Regimento Interno do TCU.
6. Feitos estes esclarecimentos, cumpre-me o dever de lhe dar ciência quanto à participação do conselheiro ANDRÉ LUIZ COVRE na 242ª Reunião Extraordinária, realizada em 24/08/2020, sessão que reprovou a prestação de contas referente ao exercício de 2019 da gestão dos dirigentes máximos da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri: **Gilciano Saraiva Nogueira** (período de responsabilidade: 01/01/2019 - 09/08/2019) e **Janir Alves Soares** (período de responsabilidade: 13/08/2019 - 31/12/2019).
7. O conselheiro ANDRÉ LUIZ COVRE está inserido no Rol de Responsáveis pois se constitui como **prestador de contas do exercício de 2019** nos termos da legislação vigente e o mesmo **esteve presente como conselheiro** na referida reunião extraordinária do Concur para apreciar as contas da gestão da qual participou.
8. A função gerencial exercida pelo referido conselheiro foi de Pró-reitor de Extensão e Cultura, natureza Segundo nível de direção, tipo substituto, período 15/07 a 06/08/2019). A imagem abaixo foi extraída do sistema e-Contas do TCU.

TCU TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Quarta-feira, 26/08/2020 | 8:33:33 | Bem dia, Wagner Campos de Araújo

Abrir em nova janela

Sistemas favoritos

Sistema de prestação de contas

Contas (u) | Perfil (u)

Página inicial | Ajuda | Alterar senha | Sair

Prestação de contas

Relatório de gestão concluído em 25/08/2020 por VAGNER CAMPOS DE ARAUJO. Caso seja necessário alterar os dados informados, favor clicar no botão 'Habilitar edição para prestação'.

Prestadora	Ano exercício	Apresentadora	Supervisora	Unidade técnica do TCU	Processo no TCU
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	2019	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	Ministério da Educação	SecerEducação	Não se aplica

Prazo para conclusão relatório gestão	Prazo para conclusão apresentador	Status de conclusão apresentador	Recibo de envio relatório	Declaração de publicação	Prazo para conclusão	Status de conclusão emissor	Prazo para conclusão supervisor	Status de conclusão supervisor
16/08/2020	31/08/2020							Não se aplica

Situação da conta: Aguardando data limite de prestação de contas

Informações gerais da conta

Apresentador de contas

Relatório de gestão

Relatórios, pareceres e declarações

PERECER DE COLEGIADO

RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

Rol de responsáveis de universidades e institutos federais de educação

Períodos de responsabilidade - ANDRE LUIZ COVRE

Função gerencial	Natureza	Tipo	Período
Pró-rector de Extensão e Cultura	Segundo nível de direção	Substituto	15/07/2019 - 06/08/2019

Acesso às normas da prestação de contas do exercício

Cadastrado por	Operação
apresentador	
apresentador	
apresentador	
apresentador	

9. Por não constar do Anexo I da Decisão Normativa-TCU nº 180, de 11/12/2019, a UFVJM não terá as contas julgadas pelo TCU, mas, não obstante, comunico a esta presidência para que, tomando conhecimento do fato, adote as medidas que julgar necessárias.

Atenciosamente,

VAGNER CAMPOS DE ARAÚJO

Contador Responsável pelo Sistema e-Contas do TCU

Portaria nº 3452, de 20 de novembro de 2019



Documento assinado eletronicamente por **Wagner Campos de Araújo, Contador**, em 26/08/2020, às 10:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0158482** e o código CRC **038CD994**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.007885/2019-99

SEI nº 0158482

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP 39100-000



Secretaria do Conselho de Curadores - Concur <sec.concur@ufvjm.edu.br>

IMPORTANTE: COMUNICA IRREGULARIDADE NA 242º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONCUR

1 mensagem

Secretaria do Conselho de Curadores - Concur <sec.concur@ufvjm.edu.br> 26 de agosto de 2020 10:57

Para: Alex Joaquim Choupina Andrade Silva <alex.choupina@ufvjm.edu.br>, "Aline Faé Stocco(S)" <aline.stocco@ufvjm.edu.br>, André Luiz Covre <andre.covre@ufvjm.edu.br>, André Medeiros de Andrade <andre.medeiros@ufvjm.edu.br>, "Angélica Oliveira de Araújo(S)" <angelica.araujo@ufvjm.edu.br>, Atanásio Mykonios <amykonios@gmail.com>, Bruno Gomes Vasconcelos <vasconcelosufvjm@gmail.com>, Caio Guedes <caioguedes@gmail.com>, "Caio Olindo de Miranda e Silva Júnior(S)" <c.olindo@ict.ufvjm.edu.br>, Carlos Alberto Mirez Tarrillo <carlos.mirez@ufvjm.edu.br>, Carlos Alexandre Oliveira de Souza <carlos.souza@ict.ufvjm.edu.br>, "Carlos Henrique Alexandrino (S)" <carlos.alexandrino@ufvjm.edu.br>, "Cleide Aparecida Bomfeti(S)" <cleide.bomfeti@ufvjm.edu.br>, Cláudio Márcio Pereira de Souza <claudio.marcio@ufvjm.edu.br>, "Daniela cristina da S.campos(S)" <daniela.campos@ufvjm.edu.br>, Dora Neuman <neuman.d@ufvjm.edu.br>, "Erinaldo Barbosa da Silva(S)" <erinaldo.silva@ufvjm.edu.br>, Flávio Alchaar Barbosa <flavio.alchaar@ufvjm.edu.br>, "Fábio Fraga Dos Santos(S)" <fabio.fraga@ufvjm.edu.br>, "Heliandro Rosa de Jesus(S)" <heliandro.rosa@ufvjm.edu.br>, Jean Carlos Coelho Felipe <jean.cfelipe@ufvjm.edu.br>, "José Barbosa dos Santos(S)" <jbarbosa@ufvjm.edu.br>, João Paulo Calemba Batista Menezes <joao.calemba@ufvjm.edu.br>, Kátia Honório do Nascimento <cathianas@gmail.com>, "Leonardo da Silva Fonseca(S)" <leonardo.fonseca@ufvjm.edu.br>, Leonardo Soares <leonardo.soares@educacao.gov.mg.br>, Luciana de Freitas Campos <camposlf@gmail.com>, Luciano Pereira Rodrigues <luciano.rodrigues@ufvjm.edu.br>, Luiz Carlos Couto <luiz.couto@ufvjm.edu.br>, Luiz Roberto Marques Albuquerque <luizrobertoalbuquerque@gmail.com>, Marcelino Serretti Leonel <mserretti@ict.ufvjm.edu.br>, Marcelo Henley Lins <marcelo.lins@ufvjm.edu.br>, Marco Antônio Sagioro Leal <sagioro@ufvjm.edu.br>, Marília Cristina Sola <marilia.sola@ufvjm.edu.br>, "Matheus dos Santos Guzzella(S)" <matheus.guzzella@ict.ufvjm.edu.br>, Paulo Henrique Gonçalves Lima <paulo.lima@ufvjm.edu.br>, Roberta Barbizan Petinari <roberta.barbizan@ufvjm.edu.br>, Thais Rabelo dos Santos <thais.rabelo@ufvjm.edu.br>, "Thiago P. de Oliveira Gomes" <thiago.gomes@ufvjm.edu.br>, Vasconcelos reis wakim <vasconcelos.wakim@ufvjm.edu.br>

Bom dia,

**Prezados(as) Conselheiros(as)
Conselho de Curadores**

Cumpr-me comunicar aos senhores(as) da existência de situação de fato - informada pelo senhor Wagner Campos em ofício (ANEXO) - que pode comprometer a validade da 242ª reunião extraordinária do Conselho de Curadores que reprovou o Relatório de Gestão 2019.

O supracitado documento também se encontra anexado ao Processo [23086.007885/2019-99](#).

 **OFÍCIO.pdf**
233K

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

DESPACHO 08/2020

Processo nº 23086.007885/2019-99

Interessado: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, Reitoria

Assunto: Relatório de Gestão 2019

Em razão de vício, que considero insanável, apresentado no Ofício 80 0158482, declaro anulada a 242ª sessão extraordinária do Conselho de Curadores realizada no dia 24 de agosto de 2020 como, também, todos os atos decorrentes da mesma, a saber: Parecer 02/2020 CONCUR 0157555.

Destaco que este ato não visa alterar o resultado da decisão do plenário de reprovar o relatório de gestão, mas, sim, de manter a legalidade do processo, após a identificação de irregularidades processuais.

Nova sessão extraordinária será convocada, em tempo regimental, para o dia 04 de setembro de 2020, sexta-feira, às 14 horas para que haja nova deliberação do assunto Relatório de Gestão 2019.

BRUNO GOMES VASCONCELOS

Presidente do Conselho de Curadores/UFVJM



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Gomes Vasconcelos, Presidente**, em 26/08/2020, às 14:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0158772** e o código CRC **551D2BCB**.

Referência: Processo nº 23086.007885/2019-99

SEI nº 0158772

Diamantina, 26 de agosto de 2020

A Sua Senhoria, o Senhor
Bruno Gomes Vasconcelos
Presidente do Conselho de Curadores

CC
Vagner Campos de Araújo
Contador Responsável pelo Sistema e-Contas do TCU
Portaria no 3452, de 20 de novembro de 2019

Assunto: **Posicionamento sobre o teor do OFÍCIO N° 80/2020/DICON/DCF/PROPLAN**

Prezado Senhor

Considerando as informações contidas no OFÍCIO N° 80/2020/DICON/DCF/PROPLAN,

Informo que não me atentei ao fato de que deveria ter me declarado impedido de votar ou mesmo participar da 242ª Reunião Extraordinária, realizada em 24/08/2020, sessão que reprovou a prestação de contas referente ao exercício de 2019 da gestão dos dirigentes máximos da Universidade Federal dos Vales do Jequinhonha e Mucuri: Gilciano Saraiva Nogueira (período de responsabilidade: 01/01/2019 - 09/08/2019) e Janir Alves Soares (período de responsabilidade: 13/08/2019 - 31/12/2019).

Registro aqui, portanto, meu pedido de desculpas pela falta de atenção e solicito ao senhor que anule o meu voto ou ainda anule a sessão, para que não haja maiores prejuízos para a instituição, afim também de que qualquer erro que eu possa ter cometido por essa participação possa ser corrigido.

Gostaria de registrar também que não agi de má fé, aliás, informei a todos os presentes durante a 242ª Reunião Extraordinária de que havia feito parte de um período da gestão incluída no relatório então analisado, o que comprova a minha não intenção de ferir qualquer regulamento ou regimento.

Sem mais para o momento,

Atenciosamente



André Luiz Covre



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

OFÍCIO Nº 188/2020/PROPLAN

Diamantina, 28 de agosto de 2020.

À Comissão CONCUR para análise do Relatório de Gestão UFVJM para o exercício de 2019

Atanásio Mykonios (Presidente)

Luciana de Freitas Campos

Cláudio Márcio Pereira de Souza

Caio Guedes de Oliveira

Marcelino Serretti Leonel

Alex Joaquim Choupina Andrade Silva

CONSELHO DE CURADORES

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba

CEP: 39100-000 - Diamantina/MG

Assunto: Resposta aos questionamentos da Comissão para análise do Relatório de Gestão UFVJM do exercício 2019.

Prezados Senhores,

Ao cumprimentá-los cordialmente, sirvo-me do presente para apresentar respostas aos questionamentos realizados pela Comissão para análise do Relatório de Gestão da UFVJM do exercício 2019.

A Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento é composta pelas **Diretorias de Orçamento, de Contabilidade e Finanças e de Planejamento Institucional.**

Diante aos questionamentos apresentados pela Comissão em face do Relatório de Gestão UFVJM do exercício 2019, a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento vem reforçar e esclarecer às atribuições, funções e responsabilidades atinentes a esta Pró-reitoria quando da elaboração do Relatório de Gestão do Exercício 2019.

Ao perceber algumas fragilidades técnicas nos apontamentos do referido parecer, o presente esclarecimento contemplará os grupos, Orçamento, Contabilidade e Finanças e Planejamento Institucional com fulcro a elucidar as questões apresentadas.

Diante ao exposto, a Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento vem encaminhar as devidas elucidações, a fim de nortear o entendimento deste egrégio colegiado de contas.

As questões respondidas a seguir dizem respeito à área Contábil e Orçamentária e foram respondidas pelo servidores Vagner Campos de Araújo, Contador - Chefe da Divisão Contábil/Proplan/UFVJM, e Darliton Vinícios Vieira, Diretor de Orçamento/Proplan/UFVJM.

1) Quanto a Capa de Apresentação do Relatório Contábil (4º trimestre de 2019): possibilidade de indução ao erro.

Resposta: Sim, pode induzir ao erro o leitor que não se inteirar de todo o seu conteúdo. Desta forma, acatou-se a sugestão do parecer. Foi alterada a capa para "Relatório Contábil do Exercício de 2019".

2) O Relatório Contábil com as respectivas demonstrações contábeis deve ser anexado ao Relatório de Gestão e não apresentado em forma de endereço para acesso remoto.

Resposta: Conforme o "Guia para Elaboração na Forma de Relatório Integrado" editado pela autoridade competente pela regulamentação dos conteúdos e formas do Relatório de Gestão - o Tribunal de Contas da União - no capítulo "Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis", está claramente expresso no corpo do relatório que devem haver "indicações de locais ou endereços eletrônicos em que balanços, demonstrações e notas explicativas estão publicados e/ou podem ser acessados em sua íntegra". Desta forma, não há nenhuma necessidade de se repetir informações já publicadas no sítio eletrônico da UFVJM, bastando apenas a indicação de

onde se encontra. Além do mais, um dos princípios que sustentam a elaboração do Relato Integrado é a **Concisão**. Deve conter informações concisas, relevantes e estratégicas, para facilitar a gestão integrada, a comunicação interna e a prestação de contas (TCU).

Relatório integrado é um documento conciso sobre como a estratégia, a governança, o desempenho

e as perspectivas de uma organização, no contexto de seu ambiente externo, levam a geração de valor

em curto, médio e longo prazos (Estrutura Internacional para Relato Integrado, 2013).

3) O Relatório apresenta o orçamento autorizado para o exercício de 2019. O texto segue:

O orçamento autorizado para a UFVJM ao longo do exercício de 2019 por meio de dotações orçamentárias e descentralizações (programas, projetos e emendas parlamentares) totalizou um valor de R\$ 301,1 milhões, a saber: cerca de R\$ 246,1 milhões refere-se a despesas com pessoal, encargos sociais e benefícios; R\$ 46,9 milhões, a outras despesas correntes (serviços, materiais de consumo, bolsas, diárias, passagens, entre outras) e R\$ 8,1 milhões, a despesas de capital (material e equipamento permanente e obras).(R. G., 2020, p.23)

Acreditamos que parece faltar o orçamento decorrente das emendas parlamentares, visto que o somatório das despesas citadas não é coerente com o que está informado.

Resposta: O parecer não fez distinção entre orçamento autorizado e orçamento executado. O texto apresenta o orçamento autorizado. O quadro ao lado apresenta o orçamento executado. Do referido quadro consta o valor das emendas parlamentares.

4) Acrescenta-se que o Volume V, que consta dos anexos relativos à LEI Nº 13.808, DE 15 DE JANEIRO DE 2019, lei citada no Relatório, conforme a página 22, apresenta o Orçamento da União para o Exercício Financeiro de 2019. Na sua página 89, cujo órgão de Unidade 26255, corresponde à Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Os dados mostram o seguinte:

Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 206.517.397,00
Outras Despesas Correntes	R\$ 55.082.907,00
Investimentos	R\$ 8.372.561,00
Total	R\$ 269.972.865,00

O texto do relatório afirma que “cerca de R\$ 246,1 milhões” foram destinados a “despesas com pessoal, encargos sociais e benefícios”. Dessa forma, é necessário que sejam dados os devidos esclarecimentos sobre as discrepâncias entre os dados do Orçamento da União, os dados do Portal da Transparência e o Relatório de Gestão de 2019.

Resposta: O que se está dizendo de “discrepâncias entre os dados do Orçamento da União, os dados do Portal da Transparência e o Relatório de Gestão de 2019” refere-se simplesmente ao custeio dos benefícios da Folha de Pagamento que se classifica como Grupo de Natureza de Despesa 3 – Outras Despesas Correntes. Em outras palavras, despesas com Pessoal vai além do GND de Pessoal e Encargos Sociais, uma vez que os benefícios como auxílio alimentação, transporte, creche, natalidade e funeral são classificados em ações orçamentárias do GND 3 - Outras Despesas Correntes. Além do mais, o valor aprovado pelo Congresso sofre alterações no decorrer do exercício financeiro, recebendo, por vezes, diversas suplementações. Veja o quadro das Despesas Orçamentárias – Execução, coluna “Dotação Atualizada”, pág. 30 do Relatório Contábil de 2019.

5) Com relação ao pessoal inativo, o Relatório de Gestão afirma que “a folha com pessoal inativo registrou execução de R\$ 12,1 milhões no orçamento, enquanto a execução da despesa com pessoal ativo ficou em torno de R\$ 183,9 milhões” (p. 23). Também, segundo o Portal da Transparência, no quesito Execução do orçamento do órgão por área de atuação (função), o gasto com Previdência Social somou o total de R\$

11.214.981,03, em forma de despesa executada. A Comissão entende necessário o esclarecimento sobre esse ponto, uma vez que o total apresentado relativo à Previdência Social não é encontrado no Relatório Contábil (4º Trimestre de 2019).

Resposta: No Relatório Contábil, página 15, Demonstração dos Fluxos de Caixa, podem ser verificados os desembolsos com Pessoal e Demais Despesas. Lá está demonstrado o valor de R\$ 12,1 milhões na Função Previdência Social. (Para acessar o Relatório Contábil favor clicar no link disponível na página 105 do Relatório de Gestão).

6) Vale ressaltar e reafirmar que o Relatório de Gestão de 2019, tem o escopo de apresentar as ações ocorridas no exercício do ano de 2019 e não apresentar propostas que, mesmo assim, não tratadas de modo vago e superficial, tratando até mesmo de sua apresentação, em caráter meramente abstrato.

Resposta: O Relatório de Gestão, seguindo o padrão de Relato Integrado, em consonância com as normas emanadas pelo TCU, segue o entendimento do que está expresso no Guia para Elaboração na Forma de Relatório Integrado:

“Abordagem estratégica: o relatório deve oferecer uma visão da estratégia e de como ela se relaciona com a capacidade de a UPC gerar valor no curto, médio e longo prazos e demonstrar o uso que a UPC faz de seus recursos. Orienta a seleção de conteúdos e pode incluir a opinião do dirigente máximo sobre: a) o relacionamento entre o desempenho passado e futuro e os fatores que podem alterar esse relacionamento; b) como a UPC equilibra os interesses de curto, médio e longo prazos; c) como a UPC se vale da aprendizagem proporcionada por experiências anteriores para determinar direções estratégicas futuras”. E ainda: “O relatório deve fazer uma distinção inequívoca entre os problemas enfrentados e os resultados alcançados pela UPC no exercício e aqueles previstos para o futuro” e, praticamente, em todos os capítulos deve-se apresentar os “Principais desafios e ações futuras”. Portanto, constitui-se um equívoco técnico afirmar que o Relatório de Gestão é apenas uma peça que fala do passado, no caso, do exercício de 2019.

7) Ressaltamos, também, que o valor recebido em forma de transferências de crédito não consta do Relatório Contábil (4º Trimestre de 2019)

Resposta: A informação consta, **sim**, do Relatório Contábil. Ver página 35: Execução Orçamentária: Movimentação Externa Recebida.

8) Quanto ao acompanhamento dos processos de reposição do erário, a PROGEP informa no Relatório de Gestão o montante recebido, que segue abaixo.

“Em cumprimento à Orientação Normativa SGP/MP nº 5, de 21/02/2013, em decorrência dos processos instaurados no âmbito da UFVJM, foi recebido o valor de R\$ 81.440,18 (oitenta e um mil, quatrocentos e quarenta reais e dezoito centavos) a título de reposição ao erário.” (R. G., 2020, p. 75)

Segue que tal montante deve ser indicado para que os conselheiros tenham clareza acerca da comprovação desses dados, dado o fato que não consta do Relatório Contábil (4º Trimestre).

Resposta: As receitas são agrupadas por natureza de receita. Não é possível detalhar em relatórios, por mais analíticos que sejam, milhares de GRU recolhidas pela UFVJM. Por outro lado, conforme o Parágrafo Único do Art. 8º da **Orientação Normativa SGP/MP nº 5, de 21/02/2013**, “as reposições poderão ser parceladas, a pedido do interessado, por intermédio de **desconto em folha de pagamento**”. É o que normalmente se pratica na universidade.

9) A despesa com a “folha de pessoal e assistência médica” conforme apresentado no Relatório de Gestão, diverge do Relatório Contábil. A comissão pede que seja esclarecida essa divergência de informações no Relatório de Gestão.

Resposta: Não há nenhuma divergência. O valor destinado refere-se à Dotação Autorizada. O valor executado refere-se ao que de fato foi gasto. Veja resposta da questão 4. Não deixar de considerar o Custeio da Folha que está no Grupo 3 - Outras Despesas Correntes.

10) Capítulo 5 -Informações orçamentárias, financeiras e contábeis. Inicialmente, este capítulo reporta os dados e informações ao Relatório Contábil que não está anexo e, portanto, deve ser acessado remotamente. Os dados são apresentados na forma consolidada e há pouca margem de compreensão, análise e metodologia comparativa ou mesmo comprobatória

dos elementos que constituem o Relatório Contábil.

Resposta: Determina o TCU na apresentação das informações deste capítulo: "Evidenciação da situação e do desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial da gestão no exercício, por meio de **demonstrações resumidas** de valores relevantes extraídos das demonstrações financeiras e das notas explicativas." (grifo nosso) - Fonte: Guia para Elaboração na Forma de Relatório Integrado.

11) Resta saber se o Relatório Contábil acima referido, trata-se de todo exercício de 2019 ou se do último trimestre de 2019.

Resposta: Apontamento reiterado. Já respondido na questão 1.

12) A Comissão pergunta, por conseguinte, se a prestação de contas por meio de relatórios contábeis é realizada trimestralmente, havendo, portanto, necessidade de divulgação e apresentação de tais relatórios.

Resposta: Sim, em atendimento ao princípio da transparência e da legalidade. A obrigatoriedade está descrita nos normativos constantes da Macrofunção 020315 - Conformidade Contábil.

13) Em relação ao relatório anterior, houve modificações na forma de apresentação das tabelas que dificultam a análise ao não relacionar a nota explicativa às tabelas apresentadas. Assim, solicitamos que seja incluída novamente nas tabelas a coluna com a referida nota explicativa.

Resposta: Conforme expresso na Macrofunção 020319 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

as Demonstrações Contábeis são instrumentos de análise e controle a nível gerencial (tomada de decisão),

demonstrando as situações econômico-financeira e patrimonial do exercício, estando as informações

disponíveis nos Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e

Demonstração das Disponibilidades Financeiras por Fonte de Recursos.

Parte integrante das demonstrações contábeis são as notas explicativas. A partir do exercício de 2019 houve mudança na metodologia de inserção das mesmas no sistema integrado de administração financeira do governo federal (SIAFI). A mudança partiu da secretaria do tesouro nacional, autoridade competente por regulamentar estes procedimentos no SIAFI. A partir do referido exercício, as notas serão feitas de forma agrupada e não mais por item das demonstrações, mas sempre destacando os grupos com maior variação e relevância. Devido a esta mudança fica inviável atender à solicitação do parecer. Ressalte-se, ainda, que em relação a este ponto, o modelo de notas explicativas da UFVJM está adequado ao formato utilizado pelo Ministério da Educação, órgão superior ao qual está vinculada. (veja em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=141561-demonstracoes-contabeis-upc-mec-2019&category_slug=2020&Itemid=30192).

14) Um dos determinantes dos resultados patrimoniais observados no relatório contábil foi o lançamento dos Termos de Execução Descentralizadas (TED) que geraram passivo (Obrigações) para o órgão resultando em uma variação de 1.033,95%, nas demais obrigações a curto prazo. Solicitamos que sejam apresentados os termos que resultaram nesse aumento do passivo, assim como esclarecimentos em relação aos procedimentos de baixa. Também é necessário que seja detalhado o impacto que isso gerou no passivo da universidade.

Resposta: O que ocorreu na UFVJM também ocorreu em todos os outros órgãos vinculados ao MEC. Ressalte-se que o próprio MEC tem nota explicativa semelhante para esclarecer o lançamento dos Termos de Execução Descentralizada. Conforme já explicado no Relatório Contábil, em janeiro de 2019 a STN implementou a nova rotina dos registros de TED (Termo de Execução Descentralizada) que passou a apropriar contas patrimoniais que contabiliza um direito no ativo (Adiantamento de TED) na UG descentralizadora e uma obrigação no passivo na UG recebedora da TED, referente aos recursos a comprovar. Enquanto houver recursos pendentes de comprovação, a UG descentralizadora permanecerá com o direito na Conta 11382.38.00 e a UG recebedora com a obrigação na conta 218920600. Portanto, a

conta 21892.06.00 - Transferências Financeiras a Comprovar (TED) - que não possuía saldo em dezembro de 2018, passou a apresentar saldo no quarto trimestre de 2019. Esse crescimento significativo justifica os novos registros decorrente da implantação da nova rotina.

Lançamento na UG repassadora:	Lançamento da UG recebedora:
D - 11382.38.00 - Adiantamento TED	D - 36402.01.00 - VPD Incorporação de Passivos
C - 46392.01.00 - VPA Outros Ganhos c/ Incorporação de Ativo	C - 21892.06.00 - Transferências Financeiras a Comprovar TED

A contrapartida na conta de VPD (36402.01.00) alterou também o grupo na DVP que impactou no Resultado Patrimonial do Período (conforme explicado na nota explicativa 12 do Relatório Contábil. Os termos de execução descentralizada podem ser consultados no Portal UFVJM - Acesso à Informação, demonstrados em formato de planilha Excel.

15) Outra questão também ausente das notas explicativas foi a incorporação R\$ 34,9 milhões na conta “Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos” no Relatório Contábil, na Demonstração de Variação Patrimonial. Esse montante foi relativo à quais operações?

Resposta: A resposta para esta questão está no próprio Relatório Contábil, Nota Explicativa n. 20. Portanto, a informação não está ausente como se afirma.

16) E por fim, os dados do Balanço Orçamentário parecem indicar a realização de despesas sem suporte orçamentário, embora isso não esteja expresso nas notas explicativas como nos relatórios contábeis dos anos anteriores. Isso ocorreu em 2019? Qual o montante dessas despesas e relativas a quais contratos?

Resposta: Questão imprecisa. É necessário que o parecer explicitamente quais são os dados que “parecem indicar a realização de despesas sem suporte orçamentário”. Realizar uma despesa sem suporte orçamentário significa contratar ou comprar algum serviço/produto sem a respectiva nota de empenho. Despesas de Exercícios Anteriores referem-se ao reconhecimento de despesas no exercício atual, mas cuja competência é de exercícios passados. Conforme mencionado no próprio parecer (pág. 6), na nota “Mudança de paradigma: UFVJM encerra exercício fiscal de 2019 com passivo zero” já indica que não houve execução de despesa sem suporte orçamentário. Assim sendo, não há dados desta natureza a demonstrar na prestação de contas.

17)A implementação de usina fotovoltaica é mencionada no Relatório de Gestão. Em todas as oportunidades, não há menção objetiva quanto aos procedimentos licitatórios com comprovem essa operação. Oportunamente, essa questão será reapresentada neste Parecer. Segue a Figura que está apresentada no Relatório de Gestão. Onde é possível obter informações detalhadas sobre essa usina? Onde podemos obter informações detalhadas sobre o projeto de implantação da usina? Qual o custo total e o que já foi implementado?

Resposta: A aquisição das usinas fotovoltaicas se deu por meio de Adesão 082/2019 junto às Atas SRP 65/2019 - [GS CONSTRUÇÕES EIRELI EPP](#) e 67/2019 - [MTEC ENERGIA EIRELI - EPP](#) da UASG 158137 - IFSULDEMINAS - do Regime Diferenciado de Contratação - RDC 03/2018 PRESENCIAL. O Edital e as referidas Atas de Registro de Preços se encontram disponíveis no link: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-administracao/compras-e-licitacoes/187-regime-diferenciado-de-contratacoes-rdc/2042-rdc-2018-uasg-158137>

O valor contratado das usinas totalizou em R\$ 4.959.723,35 sendo empenhado em favor da G.S. Construções EIRELI R\$1.478.852,24 e em favor da MTEC Energia EIRELI - EPP o valor de R\$3.480.871,11. Os contratos foram assinados e as ordens de serviços já foram emitidas para elaboração do projeto de implantação e posterior instalação dos sistemas. Estima-se com a implementação dos sistemas uma geração de 1.361,6 Kwp e uma redução de 40% nas contas de energia elétrica da UFVJM.

Os recursos para aquisição dos kits são provenientes de emenda de bancada (R\$2.057.138,27), transferência de crédito da Coordenação Geral de Planejamento e Orçamento das Instituições Federais de Ensino - CGSO do MEC (R\$2.814.224,00) e da LOA 2020 da UFVJM (R\$88.361,08).

- 10 Kits de 18,4 Kwp para o Campus de Janaúba – Ata SRP 65/2019 - [GS CONSTRUÇÕES EIRELI EPP](#)

- 10 Kits de 18,4 Kwp para o Campus de Unaí – Ata SRP 65/2019 - [GS CONSTRUÇÕES EIRELI EPP](#)

- 27 Kits de 18,4 Kwp para o Campus Mucuri – Ata SRP 67/2019 - [MTEC ENERGIA EIRELI - EPP](#)

- 27 Kits de 18,4 Kwp para o Campus JK – Ata SRP 67/2019 - [MTEC ENERGIA EIRELI - EPP](#)

18) Vale ressaltar o montante de R\$ 1,5 milhão “para aquisição de sistema de monitoramento por câmeras”, conforme a Figura acima apresentada, não apresenta, ao longo do Relatório de Gestão, elementos comprobatórios dessa operação. Ademais, essa Comissão, recebeu inúmeras colaborações e em uma delas, foi apresentada uma consulta à própria UFVJM e foi afirmado que não há qualquer garantia de recursos para o Sistema de Circuito Fechado de Câmeras. Portanto, torna-se inquestionável os devidos esclarecimentos por parte da gestão, inclusive com apresentação das informações relativas aos gastos com vigilância e qual será a redução projetada nestes gastos com a implantação do sistema de monitoramento.

Resposta: Havia uma sinalização por parte do MEC de liberação de R\$1.500.000,00 em 2019 para aquisição de equipamento para Circuito Fechado de TV para o Campus JK UFVJM, que compreendia aquisição de serviço de instalação, elaboração do projeto e implementação de sistema de vídeo monitoramento IP megapixel com fornecimento de material; serviço de instalação de câmeras de vídeo monitoramento IP megapixel com fornecimento de material; serviço de instalação de gravadores de vídeo digital para CFTV IP. No entanto o crédito não foi descentralizado no exercício de 2019 e a UFVJM continua aguardando a disponibilidade orçamentária para elaboração do projeto e aquisição do sistema.

As questões respondidas a seguir dizem respeito à área de Planejamento Institucional, principalmente as questões relacionadas a Gestão de Riscos da UFVJM, e foram respondidas pelo servidor João Paulo dos Santos, Diretor de Planejamento Institucional/Proplan/UFVJM.

1) Solicitamos documentação pertinente as ações do Comitê Assessor de Governança, Riscos e Controles.

Resposta: As ações do Comitê Assessor de Governança, Riscos e Controles podem ser acompanhadas por meio do processo público disponível no SEI, sob o nº 23086.007650/2019-05, incluídos também as Portarias, Atas e demais documentos. Aproveito a oportunidade para informar que se encontra em fila de desenvolvimento junto a equipe do setor responsável, o Portal de Governança da UFVJM, com a finalidade de cumprir com a transparência pública.

2) Na pág. 49, no terceiro parágrafo, o ano informado está equivocado.

Resposta: É possível verificar na matéria intitulada “UFVJM publica Política de Gestão de Riscos”, publicada pelo Portal da UFVJM em 18 de outubro de 2018, às 15:06 horas, que o ano informado não está equivocado. Essa informação pode ser verificada no link: http://www.ufvjm.edu.br/reitoria/8519-2018-10-18-18-09-18.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

3) É de bom tom que o Relatório de Gestão apresente as medidas que, porventura, foram tomadas acerca da Gestão de Riscos, especificamente para o ano de 2019.

Resposta: Sim, essas medidas são tão importantes que foi necessário utilizar as páginas 52 e 53 do referido relatório de gestão, em formato paisagem, para demonstrar as ações mitigadoras e as ações implementadas dos riscos mapeados pelas áreas finalísticas (Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação) da instituição.

4) É de importância cabal que a UFVJM apresente à comunidade as ações quanto às demandas de Gestão de Riscos, também em conformidade com o PDI (2017-2021) da UFVJM.

Resposta: Apontamento reiterado. Já respondido na questão 2.

5) Na pág. 51, é reportado que o Processo Seletivo de Avaliação Seriado, busca suprir a ocupação de vagas ociosas. Trata-se de uma

inverdade, pois essa via de ingresso, que depende do ENEM (tanto quanto o SISU), tem como objetivo aumentar a entrada da população na área de abrangência da UFVJM.

Resposta: Não vejo nenhuma inverdade na afirmativa, uma vez que aumentar a entrada da população na área de abrangência da UFVJM faz com que as vagas ociosas sejam preenchidas, independente do modelo de seleção utilizado.

6) Questionamos quais foram as parcerias instituídas pela Proexc, visando o prestígio dos artistas na área cultural.

Resposta: Esse questionamento pode ser direcionado formalmente a referida Pró-reitoria, que, obedecendo ao princípio da transparência pública, poderá fornecer as informações solicitadas de maneira formal.

7) Solicitamos os documentos comprobatórios das seguintes ações: 1. Programa de enfrentamento à retenção e evasão; 2. Renovação dos contratos dos professores visitantes nas áreas de Artes Cênicas e Musicais.

Resposta: O item 1 pode ser direcionado formalmente a Pró-reitoria de Graduação e o item 2 pode ser direcionado formalmente a Pró-reitoria de Extensão e Cultura, que, obedecendo ao princípio da transparência pública, poderão fornecer as informações solicitadas de maneira formal.

As questões respondidas dizem respeito apenas à área em que a PROPLAN atua, demais apontamentos suscitados no parecer deverão ser respondidos pelos respectivos responsáveis por seus conteúdos.

Sendo o que tínhamos à apresentar.

Atenciosamente,



Antônio Carlos Guedes Zappalá
Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento
Portaria N^o 728 de 03 de abril de 2020



Documento assinado eletronicamente por **Antônio Carlos Guedes Zappalá, Pro-Reitor(a)**, em 28/08/2020, às 15:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6^o, § 1^o, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0160646** e o código CRC **FA432334**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo n^o 23086.007885/2019-99

SEI n^o 0160646

Rodovia MGT 367 - Km 583, n^o 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP 39100-000



UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

Reitoria

Conselho de Curadores

Secretaria do Conselho de Curadores

PARECER Nº 3/2020/SECCONCUR/CONCUR/REITORIA
PROCESSO Nº 23086.007885/2019-99
INTERESSADO: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

RELATÓRIO DE GESTÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES JEQUITINHONHA E MUCURI – UFVJM, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2019

Senhor Reitor,

Em atendimento ao capítulo II do Regimento Interno do Conselho de Curadores da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, em seu artigo 3º, incisos IV e VI: *Acompanhar e fiscalizar os atos da gestão inerentes à execução de natureza orçamentária, financeira, contábil e patrimonial, além dos recursos oriundos de rendas internas, contratos, convênios ou ajustes de qualquer natureza; emitir parecer conclusivo sobre os balanços e prestação de contas do Reitor e, quando for o caso, sobre as contas da gestão dos diretores das Unidades Acadêmicas, de órgãos suplementares e do Diretório Central dos Estudantes - DCE, e apresentá-lo anualmente ao Consu para apreciação, dentro do prazo estabelecido pela legislação vigente e pelo Regimento Geral.*

Este Conselho de Curadores emite o presente parecer sobre o Relatório de Gestão Anual desta Universidade relativo ao exercício financeiro do ano de 2019, encaminhado no dia 04 de agosto de 2020 aos conselheiros, contido no Processo SEI nº 23086.007885/2019-99.

A apreciação foi realizada em reunião de caráter extraordinário em 02 de setembro de 2020. Foram feitas as análises referentes as informações contidas no presente processo e, além disso, foi discutido e analisado o parecer emitido pela Comissão do Conselho de Curadores para Análise do Relatório de Gestão de 2019, instituída pela Portaria Nº 816, de 16 de abril de 2020 e acrescida da Portaria Nº 1084, de 26 de maio de 2020.

Dessa forma, foi deliberado pelo Conselho de Curadores, conforme registrado na ata da sessão 243ª do dia 02 de setembro de 2020, a reprovação do Relatório de Gestão 2019 pela maioria de 11 (onze) votos e 6 (seis) votos favoráveis, com base nas considerações expressas no Parecer 0151648 emitido pela Comissão supracitada.

Diamantina, 02 de setembro de 2020

BRUNO GOMES VASCONCELOS

Presidente do Concur/UFVJM



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Gomes Vasconcelos, Presidente**, em 02/09/2020, às 16:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0163727** e o código CRC **89601126**.

Referência: Processo nº 23086.007885/2019-99

SEI nº 0163727

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP 39100-000



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
REITORIA

Ofício Reitoria nº OFÍCIO Nº 13/2020/REITORIA

Diamantina, 08 de outubro de 2020.

Ao Senhor

BRUNO GOMES VASCONCELOS

Presidente do Conselho de Curadores - CONCUR

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Assunto: Processo SEI nº 23086.007885/2019-99. Solicita anulação do Parecer Conclusivo 03/2020 - Reprovação do Relatório de Gestão 2019.

Senhor Presidente,

1. Considerando que por meio do OFÍCIO Nº 216/2020/DILOG/PROAD (0140472), datado de 31/07/2020, foi encaminhado ao Conselho de Curadores o Relatório de Gestão 2019 para apreciação do Conselho de Curadores;

2. Considerando o disposto na Resolução nº. 11, de 23 de agosto de 2018 (Regimento Interno), em seu Art. 3º dispõe sobre a competência exclusiva do Conselho de Curadores, dentre outras, a emissão de parecer conclusivo, senão vejamos:

VI. Emitir parecer conclusivo sobre os balanços e a prestação de contas do Reitor e, quando for o caso, sobre as contas da gestão dos diretores de Unidades Acadêmicas, de órgãos suplementares e do Diretório Central dos Estudantes - DCE, e apresentá-lo anualmente ao Consu para apreciação, dentro do prazo estabelecido pela legislação vigente e pelo Regimento Geral; (Negritamos e grifamos).

3. Considerando que o Conselho de Curadores designou comissão por meio dos seguintes atos normativos:

PORTARIA nº 816, de 16 de abril de 2020

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, no uso de suas atribuições regimentais, tendo em vista o que consta no Processo SEI nº 23086.004391/2020-96, RESOLVE:

designar os membros abaixo relacionados para comporem a Comissão **para análise do orçamento da UFVJM para 2020** composta pelos Conselheiros do Conselho de Curadores abaixo relacionados: - Atanásio Mykonios (Presidente) - Luciana de Freitas Campos - Cláudio Márcio Pereira de Souza - Janir Alves Soares - Reitor/UFVJM

PORTARIA Nº 1084, de 26 de maio de 2020

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, no uso de suas atribuições regimentais, tendo em vista o que consta no Processo SEI N.º 23086.006218/2020-22, RESOLVE:

ampliar a função da Comissão do Conselho de Curadores, instituída pela Portaria nº 816, de 16 de abril de 2020, a fim de que ela **possa fazer a análise do Relatório de Gestão 2019**, e incluir os conselheiros abaixo relacionados na referida comissão: - Caio Guedes de Oliveira - Marcelino Serretti Leonel - Alex Joaquim Choupina Andrade Silva - Janir Alves Soares - Reitor/UFVJM

4. Considerando que foi juntado ao processo em tela o Relatório (0153505) que lista os elementos constitutivos da análise da comissão do Conselho de Curadores, senão vejamos:

Um levantamento, após a divulgação do Parecer é que foram listados os seguintes elementos constitutivos da análise – solicitações do Parecer. Em 24 páginas do Parecer, constata-se o seguinte.

Discrepância ou incongruência 4

Citar ou corrigir fontes 7

Equívocos 5

Explicar e/ou esclarecer 43

Documentação 23

Medidas a serem tomadas 9

Total de solicitações do Parecer 91

(Grifamos e negritamos)

5. Considerando a apresentação do Parecer 2 (0153505) apreciado em reunião de caráter extraordinário, em 24 de agosto de 2020, momento em que, foram feitas as análises referentes as informações contidas no presente processo e, além disso, foi discutido e analisado o parecer emitido pela Comissão do Conselho de Curadores para Análise do Relatório de Gestão de 2019;

6. Considerando que através do Despacho 08 (0158772), lavrado pelo senhor Bruno Gomes Vasconcelos, Presidente do Conselho de Curadores/UFVJM, comunica que foi considerado insanável o vício apresentado no Ofício 80 0158482, declarando a anulação da 242ª sessão extraordinária do Conselho realizada no dia 24 de agosto de 2020 como, também, todos os atos decorrentes da mesma, a saber: Parecer 02/2020 CONCUR 0157555;

7. Considerando que a juntada do Parecer 3 (0163727), datado de 02/09/2020, expedido pelo presidente acima mencionado informando que foi deliberado pelo Conselho de Curadores, conforme registrado na ata da sessão 243ª do dia 02 de setembro de 2020, a reprovação do Relatório de Gestão 2019 pela maioria de 11 (onze) votos e 6 (seis) votos favoráveis, com base nas considerações expressas no Parecer 0151648 emitido pela Comissão supracitada;

8. Considerando que, **pela primeira vez na instituição, foi reprovado o relatório de gestão**, a partir da análise pelo Conselho de Curadores do teor do relatório preliminar de comissão específica, **sem oportunizar o devido processo legal, ou seja, contraditório e ampla defesa à autoridade gestora, apesar do Relatório (0153505) apresentar O TOTAL DE SOLICITAÇÕES DO PARECER 91, DENTRE ELAS, MERECEM DESTAQUE: DISCREPÂNCIA OU INCONGRUÊNCIA: 4; EXPLICAR E/OU ESCLARECER: 43.; DOCUMENTAÇÃO: 23;**

9. Considerando que a reprovação do retromencionado relatório trata-se de uma espécie de processo administrativo e sujeito as garantias do devido processo legal, que destacam os princípios do contraditório e da ampla defesa, posto que, na direção do plano constitucional, encontram-se inseridos no art. 5º, LV, ao determinar que: *“aos litigantes, em processo judicial ou administrativo, e aos acusados em geral são assegurados o contraditório e a ampla defesa, com os meios e recursos a ela inerentes” (BRASIL, 1988);*

10. Considerando na esfera infraconstitucional o texto da Lei n. 9.784/1999, que regula o processo administrativo no âmbito federal, preceitua expressamente em seu Art.2º que: *a Administração Pública obedecerá, dentre outros, aos princípios da legalidade, finalidade, motivação, razoabilidade, proporcionalidade, moralidade, ampla defesa, contraditório, segurança jurídica, interesse público e eficiência.* Ademais, o parágrafo único do referido dispositivo dispõe que: *nos processos sejam observados os critérios observância das formalidades essenciais à garantia dos direitos dos administrados e garantia dos direitos à comunicação, à apresentação de alegações finais, à produção de provas e à interposição de recursos, nos processos de que possam resultar sanções e nas situações de litígio;*

11. Considerando que em relação à prévia atuação pelo interessado no processo administrativo, o autor Marçal Justen Filho[1] em sua obra (2016, p. 368) sintetiza que:

(...)

Pouca utilidade teria um procedimento em que não fosse prevista a livre manifestação de todos os interessados, com direito à participação ativa e vedação à atuação unilateral de uma das partes.

*Enfim, o procedimento não consiste na observância formalística de um ritual. Não se compadece com o Estado Democrático a instituição de procedimento com perfil arbitrário ou prepotente. **Não existe ampla defesa quando apenas se assegura a garantia do recurso, sem oportunidade para manifestação prévia. Ou seja, a participação do interessado tem de ser efetiva e real. Isso não se passa quando a Administração já formulou antecipadamente suas decisões e se restringe a conceder ao particular a oportunidade de manifestar-se para manter uma aparência de impessoalidade.** (Grifamos e negritamos)*

12. Considerando, ainda, que o autor acima mencionado (2016, p. 348) orienta sobre a característica do procedimento administrativo, em especial, no caso em estudo a comissão instituída pelo Conselho de Curadores apresentou Relatório (0153505) que lista os elementos constitutivos de análise a essa presidência, que na qualidade de autoridade administrativa, dispunha de poderes para promover diligências no sentido de oportunizar à autoridade gestora o devido processo legal, amparado pelos princípios do contraditório e ampla defesa, com o fito de dirimir eventuais dúvidas e apresentação de documentos complementares antes da emissão de parecer conclusivo.

(...)

*É essencial destacar que o procedimento administrativo é orientado a busca da verdade material. Isso significa que a autoridade administrativa dispõe de poderes para promover diligências e adotar medidas orientadas a revelar a verdade sobre os fatos controvertidos. **Não lhe cabe uma função passiva no tocante à produção de provas ou realização de diligências.** (Grifamos e negritamos)*

13. Considerando a Jurisprudência do STF sobre os princípios do contraditório e ampla defesa nos processos administrativos que asseguram também o direito a parte de ter seus argumentos analisados:

(...)

*"2. O Supremo Tribunal Federal fixou jurisprudência no sentido de que os princípios do contraditório e da ampla defesa, ampliados pela Constituição de 1988, incidem sobre todos os processos, judiciais ou administrativos, **não se resumindo a simples direito, da parte, de manifestação e informação no processo, mas também à garantia de que seus argumentos serão analisados pelo órgão julgador,** bem assim o de ser ouvido também em matéria jurídica" (AgRg no RE 527.814-0/PR, 2.' T., rei. Min. Eros Grau.j. 05.08.2008, DJe 29.08.2008). (Grifamos e negritamos)*

14. Segundo o autor José dos Santos Carvalho Filho (2020, pág. 84) o princípio da Autotutela^[2] preconiza que a Administração Pública comete equívocos no exercício de sua atividade, o que não é nem um pouco estranhável em vista das múltiplas tarefas a seu cargo. Nesse sentido esclarece:

(...)

***Defrontando-se com esses erros, no entanto, pode ela mesma revê-los para restaurar a situação de regularidade. Não se trata apenas de uma faculdade, mas também de um dever, pois que não se pode admitir que, diante de situações irregulares, permaneça inerte e desinteressada.** Na verdade, só restaurando a situação de regularidade é que a Administração observa o princípio da legalidade, do qual a autotutela é um dos mais importantes corolários. Com isso acrescenta que "a capacidade de autotutela está hoje consagrada, sendo, inclusive, objeto de firme orientação do Supremo Tribunal Federal, que a ela faz referência nas clássicas Súmulas 346 e 473. (Grifamos e negritamos)*

15. Verifica-se, a seguir a partir das súmulas abaixo transcritas, que não precisa a administração ser provocada para rever seus próprios atos, podendo ser feito o controle de ofício, a saber:

*Súmula nº 346 do STF: "A Administração Pública pode anular seus próprios atos".
Súmula nº 473 do STF: "Administração pode anular seus próprios atos, quando eivados de vícios que os tornem ilegais, porque deles não se originam direitos; ou revogá-los, por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos, e ressalvada, em todos os casos, a apreciação judicial".*

16. É apropriado esclarecer que, **por analogia ao caso em discussão**, ao apreciar o Mandado de Segurança MS 33671 / DF - DISTRITO FEDERAL^[3], em sede de matéria do Tribunal de Contas da União, o Supremo Tribunal Federal

afirmou, veemente, no sentido de que:

(...)

*"Cumpra ter presente que o Estado, em tema de sanções de natureza jurídica **ou de limitações de caráter político-administrativo, não pode exercer a sua autoridade de maneira abusiva ou arbitrária, desconsiderando, no exercício de sua atividade institucional, o princípio da plenitude de defesa, pois - não custa enfatizar - o reconhecimento da legitimidade ético-jurídica de qualquer restrição imposta pelo Poder Público exige, ainda que se cuide de procedimento meramente administrativo** (CF, art. 5º, LV), a fiel observância do postulado do devido processo legal, consoante adverte autorizado magistério doutrinário (MANOEL GONÇALVES FERREIRA FILHO, "Comentários à Constituição Brasileira de 1988", vol. 1/68-69, 1990, Saraiva; PINTO FERREIRA, "Comentários à Constituição Brasileira", vol. 1/176 e 180, 1989, Saraiva; JESSÉ TORRES PEREIRA JÚNIOR, "O Direito à Defesa na Constituição de 1988", p. 71/73, item n. 17, 1991, Renovar; EDGARD SILVEIRA BUENO FILHO, "O Direito à Defesa na Constituição", p. 47-49, 1994, Saraiva; CELSO RIBEIRO BASTOS, "Comentários à Constituição do Brasil", vol. 2/268-269, 1989, Saraiva; MARIA SYLVIA ZANELLA DI PIETRO, "Direito Administrativo", p. 401-402, 5ª ed., 1995, Atlas; LÚCIA VALLE FIGUEIREDO, "Curso de Direito Administrativo", p. 290 e 293-294, 2ª ed., 1995, Malheiros, v.g.). MS 33671 / DF - DISTRITO FEDERAL - MANDADO DE SEGURANÇA- Relator(a): Min. ROBERTO BARROSO - Julgamento: 11/09/2015 - Publicação - PROCESSO ELETRÔNICO DJe-182 DIVULG 14/09/2015 PUBLIC 15/09/2015. (Grifamos e negritamos)*

17. Destaca-se, por fim, a partir dos esclarecimentos acima apresentados, que o ato do Conselho de Curadores da UFVJM pela reprovação do relatório de gestão, **sem a manifestação prévia da gestão sobre os elementos constitutivos da análise da comissão, encontra-se eivado de vício insanável**, tendo como dever de anular seu ato e conduzir novo processo de análise do relatório de gestão, respeitando os princípios basilares do Estado Democrático de Direito, sob pena de ferir a Constituição Federal de 1988, visto que houve infração a "interesse público" de tamanha relevância.

18. Ante exposto, **SOLICITO**, com fundamento na Constituição Federal de 1988 art. 5º, incisos LV e LIV), na Lei n. 9.784/1999, art.2º, paragrafo único, e na Súmula nº 473 do STF, **ANULAÇÃO** [4] do ato da reprovação do Relatório de Gestão 2019 pelo Conselho de Curadores e **ABERTURA do devido processo legal pautado nos princípios do contraditório e ampla defesa à autoridade gestora da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.**

Atenciosamente.

JANIR ALVES SOARES
REITOR



[1] Justen Filho, Marçal. Curso de direito administrativo [livro eletrônico] - 4.ª ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2016. 13,2 Mb; PDF.

[2] Manual de direito administrativo / José dos Santos Carvalho Filho. - 34. ed. - São Paulo: Atlas, 2020 - (pág. 84). Não precisa, portanto, a Administração ser provocada para o fim de rever seus atos. Pode fazê-lo de ofício. Aliás, não lhe compete apenas sanar as irregularidades; é necessário que também as previna, evitando-se reflexos prejudiciais aos administrados ou ao próprio Estado. Registre-se, ainda, que a autotutela envolve dois aspectos quanto à atuação administrativa: 1. aspectos de legalidade, em relação aos quais a Administração, de ofício, procede à revisão de atos ilegais; 2. E aspectos de mérito, em que reexamina atos anteriores quanto à conveniência e oportunidade de sua manutenção ou desfazimento.

[3] Disponível em: <https://jurisprudencia.stf.jus.br/pages/search/despacho562871/false>. Acesso em: 08/10/2020

[4] Manual de direito administrativo / José dos Santos Carvalho Filho. - 34. ed. - São Paulo: Atlas, 2020 (pág.231). Como regra geral, os efeitos da anulação dos atos administrativos retroagem às suas origens, invalidando as consequências passadas, presentes e futuras do ato anulado. E assim é porque, como regra geral, o ato nulo (ou o inexistente) não gera direitos ou obrigações para as partes; não cria situações jurídicas definitivas; não admite convalidação.





A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0185658** e o código CRC **D592A9E3**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.007885/2019-99

SEI nº 0185658

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP 39100-000

Data de Envio:

08/10/2020 16:44:37

De:

UFVJM/E-mail <bruno.vasconcelos@ufvjm.edu.br>

Para:

sec.concur@ufvjm.edu.br

Assunto:

Assunto para debater, com urgência, na próxima Sessão do Concur

Mensagem:

Prezada secretaria,

Solicito que seja convocada uma sessão extra-ordinária do Conselho de Curadores, com urgência, de pauta única, com o assunto:

. Ofício Reitoria 13/2020: SEI - Processo nº 23086.007885_2019-99 - ANULAÇÃO do ato da reprovação do relatório de gestão 2019 pelo Conselho de Curadores e ABERTURA do devido processo legal pautado nos princípios do contraditório e ampla defesa à autoridade gestora da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Cordialmente e obrigado,
Bruno Gomes Vasconcelos

Anexos:

Oficio_Reitoria_0185658.html